O TEMPO no D. Federal e Niterói até às 14 hs. HOJE: Nubindo, sujeito a chuvas no fim do periodo. Temperatura — Em ligeiro declinio. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont 29.4 e 20.2 — Bonsucesso 32.4 e 15.8 — Campo dos Afonsos 31.2 e 18.6 — Cascadura 32.4 e 15.3 — Corcovado .6.6 e 20.4 — Ipanema 30.2 e 18.8 — Jardim Botânico 33.0 e 18.2 — Meier 31.2 e 18.6 — Paquetá 25.3 e 16.7 — Pão de Açucar 31.1 e 21.1 — Saenz Pena 33.0 e 17.3 — Santa Cruz 32.5 e 18.5.

CAMBIO: £ 70$720; Dolar 19$690; Mar. 6$040; Esc. n/c.; Peso arg. 4$700, P. urug. 8$070. Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Agosto de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII • N.° 5758

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Mázimo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS - $400

Categórica advertencia dos E. Unidos ao governo de Vichy

Não obstante a nota enviada pelo sr. Sumner Welles tenha sido, ostensivamente, motivada pelo recente acordo franco-nipônico sobre a Indo-China, observadores diplomáticos acreditam que o objetivo principal da mesma é aumentar a resistencia francesa à pressão alemã

O radio britânico anunciou que a Alemanha exigiu a entrega da esquadra francesa e a cessão de bases na África do Norte

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos advertiram, hoje, de maneira categórica, o governo de Vichy de que as relações futuras entre os dois governos estavam condicionadas à resistencia que ofereça a França às intromissões do Eixo em seus territorios.

O Secretario de Estado, interino, sr. Sumner Welles, leu a declaração preparada neste sentido, durante a habitual conferencia de imprensa. Embora a advertencia norte-americana tenha sido, ostensivamente, motivada pelo recente acordo franco-nipônico, pelo qual se confia a defesa da Indo-China ao Japão, os observadores diplomáticos acreditam que o objetivo principal da mesma é aumentar a resistencia francesa à pressão que atualmente exerce a Alemanha, com o fim de obter certas facilidades nas possessões francesas da Africa do Norte.

"Ultimatum" virtual de Berlim

A este respeito circulou o rumor de que a Alemanha havia apresentado um ultimatum virtual a Vichy, exigindo concessões militares nessa zona da África ,acreditando-se que Dakar é uma das zonas francesas que figuram nas exigencias alemãs.

A situação de Dakar

Os Estados Unidos expressaram claramente, repetidas vezes, que não toleram nenhuma modificação na situação de Dakar, nem de qualquer outro territorio francês, cuja posição possa constituir — em mãos de uma nação hostil — uma ameaça para o Hemisferio Ocidental.

Informações recebidas da França, durante os últimos dias, indicam de forma inequivoca que aumentou a pressão alemã sobre o governo francês, não só pedindo facilidades no imperio francês, como tambem exigindo modificações radicais na constituição do atual gabinete. Evidentemente, os alemães não abandonaram a esperança de levar, novamente, o sr. Laval ao governo. Parece lógico que Hitler, animado pela facilidade com que o Japão obteve as concessões que exigiu de Vichy e diante da possibilidade de conseguir uma vantagem espetacular para desfazer a má impressão que se observa na lentidão do "blitz-krieg" na Russia, tenha julgado oportuno apresentar suas exigencias.

Mudanças radicais

Desconhece-se até que ponto esta advertencia influirá no governo de Vichy, porem, de agora em diante as relações dos Estados Unidos com a zona não ocupada da França estarão sujeitas a mudanças radicais sem outro aviso. Com esta perspectiva, que parece indicar uma crise iminente, a atividade de hoje no Departamento de Estado foi intensa. O sr. Sumner Welles conferenciou com Lord Halifax e com os ministros da Australia e da União Sul-Africana, respectivamente srs. Richard Casey e Ralph Close, ignora-se qual seria a atitude dos Estados Unidos se a Alemanha ocupasse os territorios franceses na Africa, embora o governo tenha indicado de maneira clara que já terminou o periodo de "apaziguamento".

A dois passos da guerra

Desta forma, os Estados Unidos chegaram ao fim desta semana em dois passos que o aproximaram da guerra. O primeiro foi a noticia divulgada ontem à noite, proibindo-se a exportação de gasolina e derivados de petroleo, excetuando-se o hemisferio ocidental, o Imperio Britânico e os territorios não ocupados, que resistem à agressão. O segundo é a advertencia feita hoje à França.

Ambas as medidas repercutiram profundamente nas capitais do Eixo, cujos ditadores devem compreender que qualquer nova provocação poderia lançar os Estados Unidos à guerra contra eles.

Entrega da esquadra e cessão de bases

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Urgente — O radio Britânico anunciou que a Alemanha exigiu do governo de Vichy a entrega da esquadra francesa e a cessão de bases na Africa do Norte.

A nota do Departamento de Estado

WASHINGTON, 2 (United Press) — A declaração do subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, sobre as futuras relações dos Estados Unidos com o governo de Vichy diz:

"O governo francês de Vichy está cooperando com as potencias do Eixo, alem das obrigações impostas pelo armisticio e do acordo pelo qual defenderia os territorios sob seu dominio contra as ações agressivas de terceiras potencias.

Nosso governo recebeu informações acerca dos termos do acordo concluido entre os governos francês e japonês relativo à chamada defesa comum da Indo-China. Por efeito desse acordo virtualmente se entrega ao Japão uma parte importante do Imperio Francês. Tentou-se justificar esse fato alegando que a "ajuda" nipônica era necessaria devido a certas ameaças contra a integridade territorial da Indo-China por outros paises. O governo dos Estados Unidos não pode aceitar esta explicação.

Como já declarou em 24 de julho, não existia nenhuma ameaça contra a Indo-China, salvo as que residem nas aspirações expansionistas do governo japonês. A entrega de bases para operações militares e a cessão de direitos, sob o pretexto de "uma defesa comum", a uma potencia cujas aspirações territoriais são evidentes, representa criar uma situação que tem influencia direta sobre o vital problema da segurança norte-americana.

Por motivos que vão alem do

(Conclue na 2ª página)

"Cavalheiro de industria, cheio de vaidade"

A irradiação especial da B. B. C. para o Reich, particularmente ao sr. Ribbentrop

LONDRES, 2 (U. P.) — A B. B. C. efetuou, hoje, uma transmissão especial dirigida ao Reich e particularmente ao ministro das Relações Exteriores, sr. Joakin von Ribbentrop, que foi acusado de ser um dos principais responsaveis pela aflição em que está vivendo a nação alemã e pela miseria e desgraça que cairam sobre milhões de homens, nos últimos anos.

A emissora acrescentou que centenas de milhares de pessoas escutaram a transmissão e que desafiava o sr. von Ribbentrop a "defender-se".

Acrescentou que o sr. von Ribbentrop fez a sua carreira como um "cavalheiro de industria cheio de vaidade". "Acusamo-vos — acrescentou a B. B. C. — de ter desprestigiado e utilizado mal o alto posto que em época passada, desempenhou Bismarck".

Os peruanos empregaram paraquedistas contra o Equador

Duas localidades foram tomadas por tropas conduzidas em aviões

LIMA, 2 (U. P.) — Comentando a situação do Exército e da Aviação do Perú durante os conflitos de fronteira, os observadores frisam que a utilização de paraquedistas para a conquista de Puerto Bolivar e Machala constitue um fato virgem na historia militar do Hemisferio Ocidental.

A propósito, o jornal "El Comercio", diz que "este novo corpo da aviação peruana tomou de assalto Puerto Bolivar às 16,30, enquanto que a aviação, meia hora mais tarde, tomava Machala, capital da Provincia de El Oro, permitindo assim a imediata ocupação pelas forças terrestres transportadas pelo ar e desembarcadas à retaguarda do exército do Equador".

COMBATES ENCARNIÇADOS DURANTE TODA A NOITE

BOMBARDEIROS PESADOS DA R. A. F. ATACARAM O PORTO DE BENGASI E A COSTA ORIENTAL DA SARDENHA

A emissora de Roma confirma o afundamento de seis navios britânicos no último combate no Mediterraneo

CAIRO, 2 (U. P.) — O Comando das Reais Forças Aereas forneceu o seguinte comunicado: — "Os bombardeiros pesados das Reais Forças Aereas atacaram o porto de Bengasi durante a noite de 31 de julho. As bombas lançadas pelos aviões britânicos cairam na base aerea-naval, atingindo os depositos de petroleo e carvão, causando numerosas explosões e incendios. Ontem, nossos bombardeiros atacaram concentrações de transportes motorizados inimigos, perto de Sidi Omar. Observou-se que as bombas explodiram entre os veiculos, originando varios incendios e explosões.

Aviões do corpo aereo da Armada atacaram um comboio inimigo no Mediterraneo Central, durante a noite de 31 de julho e, evidentemente, conseguiram alcançar com impactos diretos um navio inimigo, pois observaram-se incendios e explosões depois de um ataque com torpedos. Um dos nossos aparelhos não regressou à sua base".

NA COSTA ORIENTAL DA SARDENHA

ROMA, 2 (U. P.) — Anuncia-se que os bombardeiros britânicos que atacaram ontem a noite a costa oriental da Sardenha bombardearam tambem, ontem à tarde, a ilha de Lampedusa, sem contudo ocasionar vitimas ou danos. Um dos aparelhos foi abatido.

SEIS NAVIOS AFUNDADOS

ROMA, 2 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou a confirmação de que durante o último combate italo-britânico no Mediterraneo foram afundados 6 navios britânicos com um total de 10 000 a 15.000 toneladas. Segundo a mesma informação tambem foram afundados o destroyer "Fearless", o cruzador "Manchester", um cruzador da classe do "Birmingham" e o destroyer "H-69". Foram derrubados tambem 19 aviões britânicos, enquanto outros 8 foram destruidos a bordo do porta-aviões "Ark Royal". 416 aviões italianos de todos os tipos participaram no combate, dos quais 9 foram derrubados.

Ao que se informa em Berlim, as cidades russas de Nevel, Porkhov, Novoesheven e Smolensk encontram-se em poder dos alemães, desde meados de julho

Segundo consta em Londres, o Japão, a pedido da Alemanha, enviou grandes reforços militares para o Mandchukuo, com o propósito de impedir que possam ser utilizadas na frente européia as forças soviéticas que se encontram na fronteira da Siberia

MOSCOU, 2 (U. P.) — Em todos os setores da frente russo-alemã se combateu encarniçadamente durante toda a noite.

A luta foi particularmente renhida nos setores de Smolensk, Zitomir, Nevel e Novoshef.

Pela nona vez

MOSCOU, 2 (U. P.) — Pela nona vez em doze noites, esquadrilhas da aviação alemã tentaram atacar esta capital. Três aparelhos conseguiram atravessar as barreiras defensivas e arremessaram a esmo algumas bombas incendiarias que atingiram varios predios. Os incendios foram rapidamente extintos. Os atacantes perderam dois aparelhos.

Desde meados de julho

BERLIM, 2 (U. P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que as cidades russas de Nevel, Porkiov, Novoeshevem e Smolensk encontram-se em poder dos alemães, desde meados de julho, sem que os russos tenham voltado a reconquistá-las.

Reforcos militares para o Mandchukuo

LONDRES, 2 (U. P.) — Há indicações de que, a pedido da Alemanha, o Japão esteve enviando, durante a semana passada, enormes reforços militares para o Mandchukuo, com o propósito de impedir que possam ser utilizadas na frente européia as forças russas que se acham na fronteira da Siberia e, ao mesmo tempo, conservá-los sempre prontos para atacar Vladivostock.

Nos circulos autorizados afirmou-se que, com efeito, os japoneses enviaram e continuam enviando para o Mandchukuo, desde a semana passada, grandes contingentes de tropas, que desembarcaram em Rashin e Yuki. As forças nipônicas da Coréa e Mandchukuo foram distribuidas sobre o rio Amur, que faz o limite entre o Mandchukuo e a Siberia.

Há pouco foram recebidas noticias do Extremo Oriente, anunciando que no Japão havia-se realizado um grande movimento de cidadãos e que o exército nipônico de Mandchukuo tinha sido reforçado consideravelmente.

Quanto às intenções japonesas no Sião, esses circulos disseram textualmente: "Os envios de tropas nipônicas ao Mandchukuo não significam necessariamente que o Japão modifique sua atitude sobre o Sião. Ainda há abundantes indicios de que o Japão pensa estender sua influencia a esse país, tal como o fez na Indo China".

Para conter o inimigo

LONDRES, 2 (U. P.) — Nos circulos autorizados desta capital declara-se que a duvidoso que a iniciativa russa tenha assumido já proporções de uma ofensiva geral.

Os referidos circulos opinam que não há indicios de uma ofensiva geral russa contra os alemães, mas sim que as ações soviéticas constituem principalmente violentos contra-ataques destinados a deter por completo o inimigo. São necessarias varias semanas para que se preparar uma ofensiva geral e a partir do momento em que o avanço inimigo é completamente detido, a menos que se encontre com muita antecedencia um ponto debil nas linhas deste.

Embaixador polonês em Moscou

LONDRES, 2 (U. P.) — O professor Stanislaw Kot, atual ministro do Interior da Polonia, será nomeado embaixador polonês em Moscou. O professor Kot foi anteriormente lente de Filosofia.

Soube-se, igualmente, que o general Sykow Bohusz, chefiará a missão militar polonesa na Russia. Espera-se que um general polonês, que foi ferido três vezes em setembro de 1939, e que atualmente se encontra na Siberia, como prisioneiro de guerra, será o comandante em chefe do exército polonês na Russia.

A Finlandia e a Inglaterra

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as nha e a Finlandia, foram suspensas, enquanto os créditos finlansas, enquanot os créditos finlandeses que, segundo se acredita, são consideraveis, foram congelados, declarando-se que "essas medidas são o lamentavel resultado da colaboração da Finlandia com o Eixo".

O Ministerio do Comercio e o da Guerra Econômica publicaram a seguinte declaração:

"A Finlandia será considerada, de agora em diante, como territorio inimigo para os efeitos do comercio e da guerra econômica.

De conformidade com essa disposição, será castigado como delito, qualquer transação mercantil com pessoas estabelecidas nesse territorio ou que beneficiem pessoas residentes no mesmo.

Ainda mais, a partir de hoje a Finlandia será considrada como "destino" inimigo para os efeitos do contrabando de todas as mercadorias procedentes.

"Uma simples faisca seria suficiente para provocar a explosão"

Os jornais e funcionarios nipônicos, assinalando a gravidade do reforçamento do bloqueio econômico, advertem aos Estados Unidos e à Inglaterra de que a nação japonesa está disposta a impedí-lo pela força

Bloqueados pelo Japão os fundos da India, Nova Zelandia e da União Sul-Africana

TOKIO, 2 (U. P.) — A situação internacional tornou-se tão tensa que "uma simples faisca seria suficiente para provocar a explosão" — disse hoje à imprensa o ministro da Industria, e Comercio do Japão, sr. Sazzo Sakonkji.

Simultaneamente, os diarios nipônicos e muitos funcionarios oficiais assinalam a gravidade que encerra este reforçamento do bloqueio econômico contra o Japão e advertem a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de que a nação japonesa está disposta a impedí-lo pela força, desde que se torne necessario.

Alguns dos orgãos nipônicos destacam a possibilidade de que a Russia concorde com o cerco do Japão, e o jornal "Chigai-shogyo-Shimpo" escreve que os nacionalistas chineses exercem cada vez maior influencia na China, pelo que se considera muito provavel uma próxima aliança militar entre Chung-King e Moscou.

Na Indo-China

Todos os diarios assinalam os despachos de Saigon, nos quais se anuncia que a esquadra nipônica entrou na tarde de ontem na baía de Cam-Ranh e a agencia Domei informa que terminaram as operações de desembarque das forças japonesas em Saigon. "Certas unidades selecionadas do exército japonês — diz a agencia de informações — iniciaram esta manhã o avanço para "um ponto importante" do sul da Indo-China e espera-se que elas cheguem a seu destino durante a noite de hoje.

Comentando esses movimentos militares e navais, o contra-almirante reformado Tanubumeu Sosa escreve no "Hochi Shimbun" que a ocupação nipônica da Indo-China "representa um golpe de morte na linha de cerco, ao mesmo tempo em que as possessões meridionais japonesas do sul separam as ilhas das Filipinas da base de Singapura, rompendo assim a estratégia militar norte-americana no Pacifico sul-ocidental". Acrescenta o articulista que a "Linha Maginot anglo-norte-americana no mar parte do Pacifico não é inexpugnavel".

Informa-se, significativamente, que, em vista da "super-crise" que afeta o Japão, o Ministerio da Marinha resolveu permitir, por decreto, que os oficiais e suboficiais da Marinha reformados voltem ao serviço ativo. Por sua vez, o diario "Yomiuri Shimbun" estriba-se na necessidade de vigiar muito de perto a cooperação russo-americana no Extremo Oriente, uma vez que a mesma pode chegar a um entendimento militar com vistas a um maior desenvolvimento do cerco contra o Japão. Assegura o referido jornal que os Estados Unidos deram licenças de exportação à Russia para consideraveis quantidades de petroleo, que deverão ser tranportadas através do Pacifico.

Segundo o mesmo jornal, em troca desses abastecimentos à Russia, os Estados Unidos procurarão obter bases na Kamchatka, afim de estabelecerem uma ligação com o Alaska para o transporte de forças armadas, através das ilhas Aleutianas.

Thailand

Um funcionario da Secção de Informações declarou hoje que as noticias da capital britânica, segundo as quais o Japão exigia que lhe fossem cedidas bases militares da Thailandia, "carecem completamente de fundamento e se tornam suspeitas, pelo fato de que emanam de Londres".

O diario "Japan Times and Advertser", orgão oficial do Ministerio das Relações Exteriores, escreve que o sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, alegou com "palavras suaves" que todas as nações podem obter, em bases equitativas, materias primas produzidas no Pacifico.

Entretanto, acrescenta, a realidade é outra, especialmente no que diz respeito à Malasia. Convida-se o Japão — declarou — solicitar licenças de exportação "mas, por acordos concertados de antemão, todos os produtos possiveis já estão destinados a outros paises, especialmente os Estados Unidos".

Em seguida o jornal assegura que na Malasia não se concedem aos japoneses licenças de exportação de borracha desde o dia 23 de junho; E termina dizendo que os Estados Unidos estão criando uma situação análoga na América do Sul, pelo que o Japão deve apressar o estabelecimento da esfera de autarquia no Pacifico ocidental.

Não comentam

TOKIO, 2 (U. P.) — Os circulos governamentais não comentam a falta de noticias oficiais sobre a proibição do presidente Roosevelt no que concerne à exportação de petroleo e derivados para o Japão. Todavia, os mesmos circulos dizem que a medida não surpreendeu os japoneses, por já ser esperada, e que foram tomadas todas as precauções para que a proibição não afete seriamente o Imperio nipônico.

Bloqueados pelo Japão

TOKIO, 2 (U. P.) — O Japão bloqueou os fundos da India, da Nova Zelandia e da União Sul-africana.

Protesto da Embaixada americana

PEIPING, 2 (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos protestou ante a do Japão pela detenção da bagagem pertencente a cidadãos norte-americanos e pela retenção da correspondencia, para submetê-la à censura. Protestou igualmente pela intromissão nos direitos dos cidadãos norte-americanos no norte da China, particularmente em Chefro e Tientsin.

"GUERRA EM DUAS FRENTES"

Um notavel estudo do major George Fielding Elliot

O DIARIO DE NOTICIAS publica, hoje, na sua página de colaborações internacionais, um notavel artigo do major George Fielding Elliot, sobre o conjunto de circunstancias de ordem politica e militar que levaram Hitler a atacar a Russia. Nesse estudo, o famoso critico militar norte-americano apresenta uma visão global do dinamismo estratégico da guerra na Europa e mostra como a ação de Churchill obrigou o Fuehrer a fazer exatamente aquilo que ele sempre desejou evitar e que constituiu, em todos os tempos, o terror dos estrategistas alemães: a guerra em duas frentes. A sua leitura é indispensavel para quem quer que deseje ter uma visão profunda dos acontecimentos que se desenrolam no Velho Mundo.

Categórica advertencia dos Estados Unidos ao governo de Vichy

(Conclusão da 1ª página)

alcance de qualquer acordo conhecido, a França resolveu permitir que tropas estrangeiras entrem em partes integrantes de seu Imperio, ocupem ali bases e preparem dentro do territorio francês operações que podem ser dirigidas contra outros povos amigos do povo francês.

O governo de Vichy em repetidas ocasiões declarou que estava resolvido a resistir a quantas tentativas se fizerem contra a soberania francesa em seus territorios coloniais. No entanto quando as forças italo-alemãs procuraram certas facilidades na Siria para efetuar operações dirigidas contra os britânicos, o governo francês, apesar de tratar-se de um claro atentado contra territorio sob o dominio francês, nada fez para resistir. Quando, porem, os britânicos iniciaram operações defensivas no territorio da Siria, então o governo francês resistiu.

Diante de tais circunstancias nosso governo vê-se na necessidade de perguntar se o governo francês de Vichy se propõe de fato a manter sua declaração politica de preservar para o povo francês os territorios, tanto metropolitanos como do exterior, que durante longo tempo estiveram sob a soberania francesa.

Nosso governo recordando sempre sua tradicional amisade à França, simpatizou profundamente com o desejo do povo francês de reter seus territorios e conservá-los intactos.

Em suas relações com o governo de Vichy e com as autoridades locais nos territorios franceses, os Estados Unidos serão guiados pela efetividade com que essas autoridades se manifestarem na proteção de seus territorios contra a dominação ou o controle daquelas potencias que procuram estender seu dominio pela força da conquista, ou pela ameaça".

Recreativismo

HOMENAGEM DA BANDA PORTUGAL AO VASCO DA GAMA

Iniciando as festividades em comemoração ao 20º aniversario de sua fundação, a Banda Portugal realizará, hoje, das 19 às 24 horas, um grande baile em homenagem ao Vasco da Gama. A sede apresentará artistica ornamentação, fazendo-se ouvir para as danças o conjunto musical "Metrópole-Gás", dirigido pelo professor Pereira.

Concurso Popular N. 53, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Agosto)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

3-8-1941 — Coupon n.º 3

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 10 de Setembro de 1941.

Ninguem pode hoje viver, na cidade, como nos campos, sem um minimo de conhecimento sobre os fatos de cada dia, sobre os progressos econômicos, cientificos, artisticos, sociais. Quer isso dizer que ninguem pode hoje viver sem a permanente companhia de um bom jornal.

CONCURSO POPULAR N. 52, RELATIVO A JULHO

O recolhimento dos Mapas terminará, impreterivelmente, no dia 11 de Agosto

SORTEIO NO DIA 13 DE AGOSTO, PELA LOTERIA FEDERAL

O recolhimento dos Mapas do "Concurso Popular" n.º 52, relativo a Julho, terminará, impreterivelmente, no dia 11 de Agosto, devendo ser trazidos à nossa redação pessoalmente ou pelo correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 às 18 horas.

— Publicaremos terça-feira a relação (pelos números) dos Mapas que forem recebidos amanhã, e assim faremos diariamente, até ao dia 12 de Agosto, quando daremos a ultima relação correspondente aos Mapas recebidos no dia 11.

— Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela Loteria Federal do dia 13 de Agosto, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas Recebidos", publicadas diariamente, de 1 a 12 de Agosto. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.

— Será tolerada a falta, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não há jornais atrasados à venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

RECOLHIMENTO DOS MAPAS NESTA CAPITAL, EM NITEROI E EM SAO PAULO:

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser remetidos pelo correio à nossa redação ou recolhidos pessoalmente não só em nossa redação, à rua da Constituição n.º 11, das 9 às 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil, (do lado dos Suburbios), das 7 às 11 e das 15 às 19 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, à Avenida Rio Branco ns. 110 e 147, em Niterói, à rua da Conceição n.º 5 e em São Paulo, à rua Direita n.º 57, das 8 às 16 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

Cidadãos bolivianos detidos na Alemanha e territorios ocupados

BERLIM, 2 (U. P.) — Urgente — A agencia "Deutsche Nachrichten Buero" informa que foram detidos na Alemanha e nos territorios ocupados varios cidadãos bolivianos, dos quais "se suspeita que realizam intrigas inamistosas para o Estado".

Para o Japão

VALPARAISO, 2 (U. P.) — O ex-ministro alemão na Bolivia, sr. Ernest Wendler, embarcará hoje para o Japão, a bordo do "Racuyo Marú".

A Municipalidade recebeu da Chancelaria uma nota informando que expirou o prazo concedido ao ex-consul alemão Barandon para tratar de seus assuntos particulares e deixar o cargo, pois foi declarado persona "non grata".

Instituto dos Advogados

A SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 98º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Realiza-se no próximo dia 7, às 21 horas, a sessão solene comemorativa do 98º aniversario da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sua sede, Edificio do Silogeu Brasileiro.

No seu discurso oficial, o orador do Instituto, prof. Haroldo Valadão, fará o elogio dos socios falecidos, honorario, dr. Cecilio Baez, e efetivos drs. Vasco de Lacerda Gama, Henrique Castricto de Figueiredo e Melo, Alvarenga Fonseca, Carlos Ricardo Machado, Miguel Buarque Pinto Guimarães, João Pedro dos Santos, Pedro Gusmão Jatai, Gregorio Garcia Seabra Junior e José de Alcântara Machado de Oliveira.

Os membros da mesa e o orador oficial comparecerão de beca.

VARIAS OCORRENCIAS

Um crime de morte em Niterói

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Suicidio — Dois mortos e 19 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

Na noite de ontem, encontraram-se na Alameda São Boaventura, bairro do Fonseca, em Niterói, os ajudantes de caminhão Pedro Henrique dos Santos, preto, de 28 anos, empregado na Companhia Açucareira Fluminense e Otacilio da Silva, tambem de cor preta, vulgo "Sacrificio", empregado no Moinho Fluminense, ambos moradores no morro do Juca Branco, naquele arrabalde. Entabolaram palestra e foram tomar bebidas no botequim daquela avenida, esquina da rua Magnolia Brasil. Em certa altura da palestra, Otacilio travou-se de razões com Pedro e não tardou a se empenharem numa acalorada discussão. A questão, animada pelo álcool, tomou feição grave, pois "Sacrificio" desafiou Pedro para uma luta na rua. O desafiado aceitou o desafio e logo que pisaram a via pública, "Sacrificio" sacou de um estilete de aço e com ele atravessou o corpo de seu antagonista. A morte de Pedro foi instantanea e o criminoso fugiu. O fato chegou ao conhecimento da policia local, que iniciou diligencias para prender "Sacrificio", fazendo remover o cadaver para o necroterio de Niterói.

Atropelamentos

Na Praça da Harmonia, o auto n.º 16.423, dirigido por Antonio Gonçalves Ramos, atropelou o sr. Saturnino Francisco Rodrigues, de 21 anos de idade, morador à rua da Gamboa n.º 21, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o motorista preso pelo vigilante n.º 604 e conduzido à delegacia do 9.º distrito policial.

• • •

Na rua Humaitá, o menor Antonio, de 10 anos de idade, filho de Antonio da Silva Porto, residente à rua Ponte da Saudade n.º 125, foi colhido por um auto, sofrendo contusões generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

• • •

Wilson de Sousa, de 18 anos de idade, solteiro, residente à rua Lobo Junior n.º 103, foi atropelado por um auto na avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, sofrendo fratura do cranio, bem como contusões generalizadas. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

No largo do Machado, o funcionario público Napoleão Ferreira, de 41 anos de idade, solteiro, morador à rua Conde de Baependi n.º 103, foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

• • •

No largo de Inhauma, o operario Viriato de Oliveira, de 60 anos de idade, casado, morador à avenida Automovel Clube n. 725, foi atropelado por um auto, sofrendo fortes contusões na região ocipito-frontal bem como contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia do Méier socorreu-o.

• • •

Na rua Ramiro Magalhães, esquina de 2 de Fevereiro, a otuagenaria Teodora dos Santos, viuva, moradora à rua Bernardo Guimarães n. 123, foi colhida por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia do Méier socorreu-a.

• • •

Na travessa Rio Grande do Norte, o menor Enir, de 10 anos de idade, filho de Jaci Ribeiro Teixeira, morador à rua Angélica n. 96, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia do Méier, a vitima retirou-se, em seguida, para sua residencia.

• • •

Na rua Ana Neri, esquina da rua Costa Lobo, foi colhido por um auto, o menor Marcos Ribeiro Manhães, de 15 anos de idade, operario, morador à rua Galileu n. 23. Tendo sofrido, contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada no Posto de Assistencia do Méier.

• • •

Na praça General Tiburcio, o empregado da Companhia Luz e Força, Osvaldo Francisco Vieira, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Aquidabã n. 845, foi colhido por um auto. Tendo sofrido ferimentos contusões na região ocipito-frontal e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, a seguir, internada no Hospital Central de Acidentados.

• • •

Na rua São Clemente, o ciclista José Duarte, de 20 anos de idade, empregado no armazem "Estrela de Ouro", sito à rua Bambina n. 101, de propriedade da firma M. Pereira, foi colhido pelo auto n. 12.248, da Prefeitura, dirigido por Osvaldo Morais Nogueira. Tendo sofrido fratura do cranio, a vitima foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto. O motorista culpado foi preso e autuado na delegacia do 3.º distrito policial.

• • •

Na rua Benjamim Constant, o auto de praça n. 25.507, atropelou a jovem Nirce Ribeiro, de 20 anos de idade, moradora à praça do Engenho Novo n. 36, sobrado. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi conduzida pelo sr. Genaro Ribeiro da Gama, motorista de outro auto que por ali passou, para o Hospital Miguel Couto, onde Nirce foi convenientemente medicada.

• • •

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, a limousine n. 35.169, desgovernada, subiu o meiofio da calçada atropelando o estudante Salvador de Lucas, de 25 anos de idade, casado, morador à rua Conde de Bonfim n. 252, e o funcionario municipal Manuel Pereira Grilo, de 33 anos de idade, solteiro, morador à rua Juvenal Galeno n. 42. Este último foi imprensado pela limousine contra a vitrine da joalheria "A Nacional", instalada à avenida Rio Branco n. 126. Salvador sofreu contusões no joelho esquerdo e Grilo, luxação exposta do punho direito, com perda de substancias. Ambos foram socorridos pela Assistencia, sendo o funcionario municipal internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Flavio Xavier da Costa, operario, com 27 anos, residente à Praça Tiradentes n.º 51, tomava café no Café Jardim, à rua do Senado esquina da rua do Lavradio, em companhia de Helena Ferreira, moradora no predio 83 da segunda rua, quando ali chegou um desordeiro, que se dirigiu ao casal e insultou o operario, atirando uma moeda de $500 sobre a mesa. Flavio reagiu e foi agredido à navalha, ficando com profundo talho no lado direito do abdomen. Praticado o delito, o desordeiro fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

O funcionario público Djalma Brilhante, de 38 anos de idade, casado, morador à avenida Amaro Cavalcanti n.º 1.591, achava-se no cabaré Danubio Azul, acompanhado de duas mulheres, quando percebeu que dois homens de uma mesa vizinha dirigiam gracejos às suas companheiras. Vendo nessa atitude uma afronta a sua pessoa, protestou energicamente, surgindo daí uma acalorada discussão. No auge da contenda, um dos homens da mesa contigua sacou do seu revolver e desfechou varios tiros contra Djalma. As balas não atingiram o alvo e o autor dos disparos avançou para o funcionario público, agredindo-o com a coronha do revolver. O agressor foi preso pelo soldado n.º 81, da 4.ª Companhia do 1.º Batalhão da Policia Militar. Conduzido à delegacia do 5.º distrito, o preso declarou ser o investigador n.º 1.611, João Manuel de Mena Barreto, servindo na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, sendo autuado em flagrante. A vitima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Acidentes

Na rua da Constituição, esquina de Regente Feijó, o auto transporte de n. 58-287, do Estado de São Paulo, chocou-se com a limousine n. 6.722, ficando ambos os veiculos avariados. Não houve vitimas.

• • •

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Juvenina, de 10 anos, filha de Juvenal Mario, residente à rua da Conceição n. 167, com ferimento na região temporal esquerda.

Sabino Pinto Ferreira, de 40 anos, carvoeiro, morador à rua Dr. Paulo Cesar n. 50, apresentando ferimento contuso na região malar direita.

Carlos, de 7 anos, filho de Alberto Barbosa, morador à rua Visconde do Rio Branco s|n., com queimaduras de 1.º grau no ante-braço direito.

Valter Braga, de 26 anos, casado, comerciario, residente à rua de Santa Clara n. 10, com escoriações no hombro e braço esquerdos.

Suicidio

Na rua Santo Amaro n. 5, Edificio Minas Gerais, praticou o suicidio a jovem Ligia Silva, moradora no apartamento n. 45. Segundo informações prestadas pela irmã da suicida sra. Maria da Silva Brito, residente à rua do Catete n. 39, teria dado motivo àquele ato de desespero, o fato de o companheiro de Ligia lhe haver proposto separação, prometendo, embora, fornecer-lhe recursos para a sua manutenção.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 4.º distrito, que tomou conhecimento do fato.

A Noruega sob a lei militar alemã

STOCKHOLMO, 2 (U. P.) — Informam da Naruega que foi decretada a emergencia civil com carater imediato, ficando todo o país sob a lei militar alemã. Outro decreto determina a entrega às autoridades de todos os receptores de radio dentro de certas zonas, principalmente na costa e na fronteira.

Os dois decretos, publicados em todos os jornais matutinos noruegueses, estabelecem que a situação interna do país e a guerra tornaram necessaria a proclamação do estado de emergencia. Muitos dos casos até agora julgados pelos tribunais noruegueses, o serão doravante pelos tribunais militares alemães.

O segundo decreto proibe a fabricação e venda de aparelhos de radio, permitindo unicamente que os tenham os cidadãos alemães.

Embora os decretos fossem esperados, a sua aplicação causou surpresa.

Proibido na Argentina o funcionamento do "Conselho Superior do Nacionalismo"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O ministro do Interior proibiu o funcionamento do "Conselho Superior do Nacionalismo", cujo chefe supremo, segundo uma fonte extraoficial muito autorizada, seria o general reformado Juan Bautista Molina.

A referida organização foi proibida depois que o ministro do Interior estudou os seus estatutos, opinando que se tratava de uma "organização de tipo militar que desrespeita flagrantemente os preceitos da Constituição Argentina e que conspira, ao que parece, contra a argentinidade, contra as constituições e contra a paz".

O ministro acentua que um dos artigos dos estatutos da organização diz que "O chefe supremo tem autoridade máxima" e que os membros da organização não se inscrevem nela por sua propria vontade e que, se se manifestam desgostosos com o movimento, "devem ser extirpados e castigados com tanta severidade como os mais perigosos inimigos do nacionalismo".

O ministro diz em seu parecer que, se os cidadãos tivessem o direito de formar exércitos e de desfilar militarmente, com ou sem armas, a paz e a segurança da Nação estariam permanentemente ameaçadas e "o Estado seria impotente para dissolver as reuniões organizadas para a sedição ou a traição, ou para conter as turbas armadas que se entregassem à revolta e à pilhagem".

Para o rearmamento da Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Em vista dos projetos em estudo pelo Congresso, a despesa da Republica Argentina com o rearmamento do Exército e da Marinha, será 1.450.000.000 de pesos.

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

• • •

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

• • •

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

CAUTELAS DA CAIXA

Compro, mesmo caucionadas, pago 100 % e até mais da avaliação, negocio rápido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio. Edificio Ouvidor — Rua Ouvidor 169, 7.º andar, Sala 719 — Telefone: 43-0736.

VIOLÃO

Aprende-se com o Prof. Freitas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandolim de Ouro". Rua Larga, 50-A. Tel.: 43-4371.

CAPAS DE BORRACHA

De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

DIABETE

Clinica geral - Diabete - Metabolismo basal

Dr. Evaldo Loureiro

(Do Serviço do Prof. Anes Dias) Consulta: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas — Rua Almirante Barroso, 72 - sala 1105 — Telefone 42-3780

Joalheria Única

a Casa dos bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionais. RECEBEMOS JÓIAS USADAS EM TROCA. 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

VIAS URINARIAS

DOENÇAS DE SENHORAS

Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, dermatoses, etc. Útero, ovarios, próstata.

Dr. CAMILO MONTEIRO

AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar. Tel. 22-4100, de 9 às 17 horas.

Dr. Moura Brandão

Doenças crônicas. Disturbios nervosos em geral. Tratamento exclusivamente homeopático. Diariamente: Cons. Popular: Avenida 28 de Setembro n. 362, das 8 1|2 às 10 horas. Cons. Particular, à rua S. José n. 85, sala 404, das 14 às 17 horas.

Dr. Miranda Barros

Clinica Geral — Especialista em doenças pulmonares — Tuberculose. Tratamentos clínico e cirúrgico. Pneumotorax — Diariamente, das 8 às 12 horas, à rua do Catete, 295, 1.º andar, Largo do Machado. Fone: 25-4285.

SEGUROS DE VIDA ? Na Equitativa

Presidente: Dr. Franklin Sampaio. Apólices com sorteios em dinheiro — Avenida Rio Branco, 125 - Rio.

CLINICA MÉDICA — Dr. H. Bandeira de Melo

Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro

ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n.º 72 - 11.º - s. 1103 - Telefone: 42-9085 - 3.ªs, 5.ªs e sábados, de 16 às 18 horas.

Selins e Cangalhas

Vendem-se desde 30$, arreios novos e usados, preços baratissimos, à rua São Luiz Gonzaga, 580.

BANHO INTESTINAL

O mais moderno tratamento das colites, da prisão de ventre rebelde, do megacolon, das intoxicações, afecções hepáticas, dermatoses graves, etc. Clinica do prof. Renato Sousa Lopes. Rua México n. 98, 2.º andar — Tel.: 22-7227.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS

DR. JOSÉ RIBEIRO COSTA. Ed. "Rex", 6.º andar, sala 604. Telefone 42-4353 — Rio.

LEVANTAMENTOS

Fiscalização, arruamentos, construção e reconstrução, procure o Orientador Técnico, Carmo, 29, sala 5 — Telefone 43-3313.

INGLÊS EM 3 MESES — Para se falar com ingleses sem embaraço algum. Professor Alves, à rua da Carioca, n.º 30 - 1.º andar.

APÓLICES

Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio. JUROS DE APÓLICES. Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se. Casa Bancaria Moneró. 49 — AV. RIO BRANCO — 49

CALISTA - PEDICURE

Massagens, unhas encravadas e calos, tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A - 4.º andar, sala 42, telefone 42-9661, ao lado da Colombo.

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clínica Exclusiva — ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 - 4.º - S 401 - De 2 às 6.

PERDEU-SE a cautela 120.199 J. — Agencia Bandeira.

PERDEU-SE as cautelas de ns. 329 760 e 326.090, da Agencia 7 de Setembro da Caixa Econômica.

PERDEU-SE as cautelas 115 978 e 66.544, da Agencia Bandeira.

UNGUENTO CRUZ

Para qualquer ferida.

MÚSICA

Teoria, solfejo e varios instrumentos. Procure o professor Afonso Silva, à r. Larga 50-A. Diariamente, telefone: 43-4371.

RAPASES

Precisa-se de rapases, que sejam muito bem relacionados, no D. Federal, muito especialmente nos SUBURBIOS da Central e LEOPOLDINA, ordenado réis 400$000, com possibilidades para mais. com o sr. Rocha, rua Senhor dos Passos, n 135 - sala 401, das 9 às 4 da tarde.

JÓIAS

BRILHANTES e CAUTELAS. VENDAM LUCRANDO Só na CASA LEDI. 96 — OUVIDOR — 96. JUNTO À CASA NAZARÉ

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, prataria, jóias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone 42-8511. Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente.

Dentaduras

EM 6 HORAS

Faz-se qualquer correção em chapas sem pressão ou quebradas, em 90 minutos; bridges novos em 24 horas — Protético com prática nos laboratorios da América do Norte — R. Visconde Rio Branco, 37 - 1.º - Sala 1. Tel. 42-5591.

MARCAS E PATENTES

No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos - Escritorio Rex — Edificio Rex, sala 609.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 hs.

CURSO DE CHAPÉUS

Ensino rápido, prático e moderno em poucas lições: 4 lições por mês, 12$000. Curso completo 120$000 — Rua 7 de Setembro 92, 1.º — sala 7.

INGLÊS, idioma londrino, a senhoras e crianças. Professora. Tel. 28-9061.

Cuide de sua saude!

USANDO: NAGRIPPE! O grande remedio das gripes e dos resfriados. BRONCHIGIA O remedio providencial nas tosses e bronquites. CARDEGIA O remedio dos nervosos e cardiacos. PRODUTOS DO LABORATORIO HOMEOPATHA ADOLPHO VASCONCELLOS. SETE DE SETEMBRO 63. FUNDADO EM 1889

ESTOFADOR

Reforma-se. Atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700.

Livros Usados

Compramos, vendemos, alugamos. Livraria Rui Barbosa, rua S. José - 24. Tel.: 42-8454.

Prótese-Dentaria

Ramiro Batista, Av. Rio Branco 128 — 5.º — s. 504 — Tel.: 42-6842.

JÓIAS USADAS

BRILHANTES. Pratarias; objetos de valor. CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA é quem melhor paga. 14 - LGO DE S. FRANCISCO - 14

O RADIO PAROU ?

Tem defeito? Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 43-7451. Qualquer marca. Orçamento gratis — Garantia absoluta de 10 meses. Atende-se imediatamente. Serviço de alta técnica e perfeição.

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1 % por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º. Tel. 23-1512 e 43-8660. (Cite este jornal, p. f.).

Conserto de fogões

A oficina gasista "Carlos" conserta, limpa, pinta e gradua fogões e aquecedores a gás, por processo de regulagem que garante economia nas contas — TEL.: 48-3612

Precisa de Advogado ?

Tenha ou não recursos, procure o dr. Optariano Alves do Vale, na rua da Quitanda 12, das 11 às 18 horas.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim, 60$; rua da Alfândega n. 260, sobrado.

Clínica só de Senhoras e Senhoritas - Dr. Vitor Hugo

Ovarios, útero, nervosismo, etc. Partos. Cons.: de 1 às 6. Rua do Senado, 93 - 1.º - Rio.

EMPREGO

Importante Companhia Brasileira, precisa de moças e rapases, de boa aparencia, e bem relacionados, exigem-se referencias. Trata-se à praça 15 de Novembro, 20, 3.º andar, sala 303, com o sr. Brandão. Horario das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

Não jogue fóra

Reforma-se chapéus desde 3$, tinge-se bolsas, sapatos, luvas, etc., inclusive bordeaux, procurem a nossa fábrica, Casa Almeida, à avenida Passos, 90.

AGRADECIMENTOS

Isabel Barroso de Melo, agradece a Frei Fabiano, uma graça obtida.

Está construindo ?

Dispomos de técnicos para fiscalização e qualquer informação no Orientador Técnico, rua do Carmo, 29, sob., sala 5. Tel. 43-3313.

CARRINHO - BERÇO

Por motivo de viagem, vendem-se 2 em estado de novos. Preço de ocasião; à Av. N. S. de Copacabana 256 — Portaria.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102. (Próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões, Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

CONSERTOS DE MAQUINAS PARA COSER

BEMOREIRA. Rua da Conceição, 17 - Tel: 42-6761. Manda a domicilio.

HIDROCELE

Clinica especializada — sem operação — sem dor — DR. RIEDEL DE CARVALHO — Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas.

MASSAGISTA

MARIANA SANTOS, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Massagens em geral: manuais e elétricas para senhoras e cavalheiros e medicinais para conservação da cutis; aplicações de máscaras, rejuvenescendo a epiderme por mais envelhecida que seja; trabalho garantido para emagrecimento. Rua 7 de Setembro, 233 - 9.º and., apto. 902. Tel.: 42-4514.

VENDEM-SE 2 camas-poltronas, estufadas, em perfeito estado. Rua Conde Bonfim, 242, casa 7. Das 14 horas em diante.

PERDEU-SE

Foi perdido uma bolsa contendo todos os documentos do motorista Domênico Carriello, nas proximidades da Estrada Ferro Central do Brasil. Pede-se a quem achou entregar à rua Barão de Ubá 133, que será gratificado.

BERGÉRE

Vende-se uma com um mês de uso, forrada de linho pardo estampado. Preço 500$000. Rua Mearim 187 — Grajaú — 38-4193.

ROUPAS USADAS

Compra-se de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568.

LARANJA "Pêra" — Vende-se a 4$500 a caixa, no local, a partir de 20 cxs., tratar à rua Um n. 43, em Pavuna.

BONECAS QUEBRADAS

Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27 - loja - Telefone: 22-9408.

DR. OTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO. 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço). Tel.: 43-6256.

DINHEIRO

A JUROS BANCARIOS. Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar — R. da Quitanda, 85 - 1.º.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

COMPREM SEUS SITIOS !

Terrenos ótimos, desde 3 contos, em prestações sem juros. "Vila Santa Eugenia", a 1 h. do centro da cidade. Tratar: A. J. Brito — B. Buenos, 18, 3.º, telefone 23-0573.

VENDE-SE uma casa para negocio, com 3 portas de frente, 4 quartos, 2 salas, um alpendre coberto, area descoberta, fogão a gás e o mais necessario à casa de familia. Rua Vaz de Toledo, parte alta de Engenho Novo. Informações à rua Visconde de Itabaiana n. 67, junto ao local.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES !

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 X 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias junto da Estrada Rio-Petrópolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 26$000 ou 60 prestações de 22$000. COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA. Sede: RUA 1.º DE MARÇO, 82 - 3.º Fone: 23-3069. Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19. CAXIAS

DESEJA CONSTRUIR ?

Procure antes o Orientador Técnico, onde dispõe de técnicos para fiscalisar e tratar de qualquer papéis na Préfeitura e Tesouro, Carmo, 29, sala 5. Tel. 43-3313.

Predio e terreno em Quintino Bocaiuva

Vende-se uma pequena casa assobradada e respectivo terreno, bem como um outro lote de terreno anexo à mesma, sitos, à rua Ouro Preto n. 59 (antiga rua Faria n. 47), estação de Quintino Bocaiuva, próximo ao bonde de Cascadura, medindo cada um desses lotes, 11 mts. de frente por 32 mts. de extensão. Preço de ocasião. Negocio direto. Trata-se à rua Uruguaiana 166, 3.º andar, com o dr. Gomes.

VENDE-SE na rua Alvares de Azevedo 397, uma casa com dois terrenos, (Cachambi). Tratar na mesma rua com Antonio J. da Costa.

TERRENOS: — Vila Pedro II — Pavuna. Inscrita no 4.º e 8.º Oficio de Registro de Imoveis. Vendem-se a prestações, ótimos lotes c|agua e luz. Tratar à rua Um n. 43.

Administração Predial

COMPRA — VENDA. Secção Imobiliaria. Segurança do Lar Ltda. Rua do Rosario, 104 - 8.º and. — Tel.: 23-3883.

BRAZ DE PINA

Traspassa-se o contrato do terreno sito à Av. Antenor Navarro, esquina da rua Ininga, com 380m.2, sendo 14m. pela Av. referida: proprio para fábrica, grande casa comercial ou apartamentos. Dista 3 minutos da Estação. Tratar à rua Barão de Guaratiba, 40 — Catete. Tel. 25-0425.

TERRENO

Vendo terreno frente Cardoso de Morais e Avenida Teixeira de Castro, procure Orientador Técnico, Carmo, 29, sala 5. Tel. 43-3313.

RIO D'OURO

AGOSTINHO PORTO. Vende-se o que vale 30 por 15 contos, 10 lotes com uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, à rua Ana n. 38, informar na mesma ou em Bonsucesso, à rua D. Isabel n. 18.

VENDEM-SE na Piedade dois terrenos juntos de 12 x 50 cada um, mais ou menos, tendo um deles pequena casa de morada, com agua, luz e gás a porta, preço de ambos 19 contos. Ver e tratar à rua Sousa Cerqueira n. 63, sem intermediarios.

ALUGA-SE

CASAS PARA REPOUSO

Alugam-se casas mobiladas com 2 q., 2 s., banheiro e cozinha, em Monte Alegre, próximo a Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Inform. — Rua Mayrink Veiga, n. 28, 5.º and., sala 7. Telefone 23-3036.

Apartamento — Meier

Alugam-se os últimos apartamentos de predio recentemente construido no mais saudavel local do bairro — Rua Paraguai n. 128, junto à Escola Bento Ribeiro — dotados do máximo conforto e esmerado acabamento. Trata-se na mesma rua n. 132, apartamento 102 com o sr. Oliveira, ou, no mesmo local, com o proprietario, das 9 às 11 horas da manhã, e das 3 às 5 horas da tarde.

Escritorio Comercial Centro

Aluga-se grande salão à rua Primeiro de Março n. 116-1.º andar, proprio para escritorio comercial, com entrada tambem pela rua Visconde de Itaboraí. Chaves no local. Trata-se na Administradora Imobiliaria Limitada à praça Floriano 31|39 - 2.º andar. Telefone: 22-7690.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

O inicio do segundo periodo de instrução da Escola Técnica

O ministro Eurico Dutra recebeu em conferencia o sr. Filinto Muller — O general Raimundo Sampaio parte, hoje, em viagem de inspeção — Requerimentos despachados sobre estagio de médicos e veterinarios civís para ingresso na Reserva — Embarque de unidade — O cel. Schleder no gabinete ministerial — Outras notas

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, parte, hoje, às 22 horas, da "gare" D. Pedro II, em carro especial ligado ao trem da carreira, em viagem de inspeção aos serviços subordinados à sua diretoria, nas 2.ª e 9.ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nos Estados de São Paulo e Mato Grosso, fazendo-se acompanhar do major Francisco Amanajás de Carvalho, adjunto do gabinete e do capitão Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens. Na capital paulista, o general Sampaio visitará o parque industrial, na parte que interessa a industria de guerra, seguindo depois para Campo Grande, já agora fazendo parte de sua comitiva o capitão Valdemar Pereira Lima e o 1.º tenente José Elpidio Nogueira, respectivamente, adjunto da 2.ª divisão e almoxarife.

Em consequencia dessa viagem, passou a responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia o coronel Rodolfo Vilanova Machado, e pelas funções dos demais oficiais o major Bustavo Faria e 1.º tenente Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha.

O MAJOR FILINTO MULLER, NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em demorada conferencia, o sr. Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

OFICIAIS QUE REGRESSAM DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Partiram para o Rio de Janeiro, em viagem de regresso os seguintes oficiais do exército brasileiro que durante três meses fizeram um curso de especialização de artilharia em Fort Hill e Fort Benning: capitães Manuel dos Santos Lage, Antonio de Morais, Breno Borges, Lindolfo Ferraz e Alfredo Pinheiro.

O concurso hípico realizado no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria

Oficiais que sairam vitoriosos, ontem, nas provas "Brigadeiro João Manuel Mena Barreto" e "Brigadeiro Andrade Neves"

Flagrante colhido durante as provas do concurso hipico realizado ontem no 1.º R. C. D. (Dragões da Independencia)

Realizou-se, ontem, à tarde, na pista do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, o concurso hipico para a disputa das provas "Brigadeiro João Manuel Mena Barreto" e "Brigadeiro Andrade Neves".

Enorme assistencia encheu as arquibancadas do picadeiro dos Dragões da Independencia.

Foram os seguintes os resultados do concurso:

Prova "Brigadeiro João Manuel Mena Barreto", para oficiais, civis e amazonas, no percurso normal de 600 metros, sobre 10 obstáculos de altura máxima de 1m20 e largura de 3m: 1.º lugar — capitão Renato Paquet Filho, da Escola das Armas, montando o cavalo "Casulo", com 0 falta no tempo de 1'05; 2.º lugar — tenente Valdir Bastos, da Policia Militar do Distrito Federal, montando o cavalo "Alegre", com 0 falta no tempo de 1'05; 3.º lugar — capitão João Franco Pontes, da Escola das Armas, montando o cavalo "Bembo", com 0 falta no tempo de 1'05 3|5. O oficial melhor colocado do 1.º R. C. D., o 1.º tenente Carlos Alberto Rocha, ganhou um bronze oferecido pelo sr. Luico Malta.

— Prova "Brigadeiro Andrade Neves", para oficiais e civis, no percurso de 600 metros, sobre 8 obstáculos (mais um de ensaio), de altura máxima de 1m.50 e largura máxima de 4m. 1.º lugar — capitão Joaquim Camainha, montando o cavalo "Batuta", com 4 faltas; 2.º lugar — capitão Rubens Continentino, montando o cavalo "Artista", com 12 faltas; 3.º lugar — tenente Castro Pinto, montando o cavalo "Xoréu", com 13 faltas.

PARA O ADESTRAMENTO DA TROPA DA CAPITAL DA REPÚBLICA

O general Silva Junior vai iniciar a sua terceira inspeção de instrução

De conformidade com o que foi prescrito nas Diretrizes Gerais de Instrução para o corrente ano, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, em nota de ontem declarou que aproveitará a semana dos exames do segundo periodo para a realização de sua terceira inspeção, na qual verificará o grau de instrução das sub-unidades. O general Silva Junior inspecionará pessoalmente, nos dias 11, 13 e 14 do corrente, respectivamente, os Batalhão de Guardas, Batalhão Vilagrã Cabrita e 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario. Os generais Heitor Borges e Salvador Cesar Obino, comandantes da Infantaria e Artilharia Divisionaria, inspecionarão as unidades e formações de serviço, estando previstos os dias 11, 12, 14 e 15, tambem do corrente, para os 1.º Regimento de Infantaria e 1.º Grupo de Obuses; 2.º R. I. e 1.º G. A. Dorso; 3.º R. I. e 13.º R. A. A. Aerea; e 1.º B. C. e 1.º R. A. M. Os capitães Volmar e Morais se encarregarão, respectivamente, das inspeções da 1.ª Formação de Intendencia Regional e 1.ª Formação Sanitaria Regional, nos dias 12 e 15 de agosto andante.

Na impossibilidade material de serem inspecionados todos os ramos da instrução, declarou o comandante da 1.ª Divisão de Infantaria que fica reservada para esta inspeção somente a parte tática, isto é, a de serviço em campanha e combate, a qual assistirá pessoalmente, em uma sub-unidade de cada corpo divisionario, sendo assistida pelos comandantes das infantaria e artilharia divisionarias e oficiais do Estado Maior Regional, nos demais corpos.

INSTRUÇÕES PARA AS UNIDADES A SEREM INSPECIONADAS

Para essas inspeções, foi organizado o seguinte programa sumario:

1) — No dia prefixado, no campo, tendo todas as sub-unidades bem destacadas no terreno, completamente equipadas em ordem de marcha. 2) — Depois de passada revista nas sub-unidades, será escalada pelo comandante da unidade uma sub-unidade, para realizar os exercicios de combate, dentro de nova situação tática pré-estabelecida pelo referido comandante. 3) — As demais sub-unidades iniciarão, então, seu regresso a quartéis. 4) — A critica do exercicio será objeto de uma sessão de instrução para oficiais, no quartel.

RELATORIOS

Por último, declarou ainda o comandante da 1.ª Região, que os generais Heitor Borges e Salvador Cesar Obino, bem como os oficiais do Estado Maior Regional designados para assistir aos exames deverão fazer entrar no seu quartel general, até o dia 31 de agosto corrente, os respectivos relatorios.

A CERIMONIA DE ONTEM, NA ESCOLA TÉCNICA

Teve lugar, ontem, pela manhã, na Escola Técnica do Exército, a cerimonia do inicio do segundo periodo de instrução daquele Estabelecimento. As 9 horas, precisamente, o coronel José Bentes Monteiro abria a sessão, dissertando ligeiramente sobre o tema ENGENHARIA MILITAR. Logo após passou a palavra ao major Inacio Carneiro de Azambuja, o qual discorreu largamente sobre "AS ATIVIDADES DA ENGENHARIA MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE". Estiveram presentes o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército; o ministro da Guerra, representado pelo oficial de seu gabinete, major José Teófilo Arruda, e muitas outras altas patentes e pessoas gradas.

OFICIAL CHAMADO

[illegible] sendo chamado a comparecer à [illegible] da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o 2.º tenente da reserva Ulisses Moreira da Silva Lima.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, ontem, os capitães Edison Pires Condeixa e Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto, este por ter de regressar a Piquete e aquele, a Juiz de Fóra.

O CEL. SCHLEDER, NO GABINETE MINISTERIAL

O coronel Silvio Lourenço Schleder, diretor da Fábrica de Piquete, que se encontra nesta capital a serviço, esteve, ontem, pela manhã, no gabinete ministerial, tratando de importantes assuntos ligados ao Estabelecimento que dirige. O cel. Schleder regressará dentro de poucos dias.

O HORARIO DAS DISCIPLINAS TEÓRICAS DO COLEGIO MILITAR

O inspetor geral do Ensino do Exército, aprovou, ontem, o horario para o segundo semestre deste ano, do Colegio Militar do Rio, que lhe foi remetido pelo respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca.

(Conclue na 4ª página)

Deixará Assunção, amanhã, o presidente da República

Discursos pronunciados, no banquete realizado no Palacio do Governo, pelo general Higino Morinigo e pelo sr. Getulio Vargas — Ratificação de acordos — A inauguração da Agencia do Banco do Brasil em Assunção — Esperado em Cuiabá, no dia 6

ASSUNCIÓN, 2 (A. N.) — Às 21 horas de ontem, realizou-se o banquete oferecido pelo governo ao presidente Getulio Vargas, no Palacio do Governo, presentes todas as altas autoridades do país. Foi esse o maior banquete já promovido em Assunção. O salão estava ricamente ornamentado. Falaram, ao "champagne", o general Morinigo e o presidente Getulio Vargas. Seguiu-se uma recepção à alta sociedade, que tributou ao ilustre visitante eloquentes homenagens.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — No banquete que ofereceu ao presidente Getulio Vargas, o general Morinigo, presidente do Paraguai, pronunciou o seguinte discurso:

— "Todos os povos do mundo podem contemplar, neste histórico momento, o nobre e edificante exemplo de uma amizade que se afirma indissoluvelmente entre duas nações americanas, graças à fidalga e feliz iniciativa do genial e esclarecido estadista, exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, que, honrando-nos com a sua grata visita, é portador de uma mensagem de inestimavel valor, de verdadeira fraternidade de sua patria opulenta, culta e gloriosa.

"Uma inefavel vibração agita a alma exultante de todo o meu povo, sem distinção de classes sociais ou de partidos, diante do magnifico simbolismo oferecido pelo espetáculo do Palacio de Solano Lopez, abrindo com júbilo, de par em par, as suas portas, pela primeira vez, a um ilustre e egregio mandatario americano; mas o intenso regosijo nacional eleva-se mais, atingindo projeção insuperável, quando se compreende que, quem realiza tão honrosa visita é mais alguma coisa do que um preclaro varão e chefe benemérito de um grande Estado amigo — e digo mais alguma coisa — porque o seu trabalho gigantesco de governante austero, a unidade de sua capacidade excepcional no campo do pensamento e da ação, as suas virtudes civicas e a sua prudencia e cultura fazem com que a personalidade de Getulio Vargas transcenda dos limites que costumam marcar as definições da personalidade humana.

"Uma calorosa aspiração guaranitica, de longa data, zelosamente mantida de geração em geração na cociencia nacional, é a que se cristaliza, nesta hora augusta e memoravel, em que a Patria paraguaia veste as melhores galas do espirito, para saudar e aclamar, na pessoa do grande presidente Vargas, a Nação irmã — o Brasil — com o qual, louvado seja Deus, achamo-nos unidos por laços infinitamente mais afetivos e poderosos, do que as convenções e os tratados.

"Não tenham dúvidas, senhores. Repicam festivamente os sinos e seu metálico som chega igualmente ao coração de brasileiros e paraguaios, para anunciar que a hora da compreensão definitiva e do afeto reciproco soou. E' uma obra estupenda de aproximação fecunda e perduravel, auspiciosamente iniciada há algumas semanas, com a assinatura dos importantes tratados do Rio de Janeiro, e que, agora, nestes dias tão felizes e memoraveis da visita do presidente Vargas e de sua brilhante comitiva, tem a mais completa e autorizada ratificação.

"A América não poderá deixar de se sentir reconfortada e orgulhosa diante desta transcendental lição de amizade, em que dois povos igualmente fidalgos, altivos e heróicos, reconhecendo-se irmãos, na comunidade de origem e na identidade de anelos progressistas, confundem-se num abraço que, embelezando as páginas da historia americana com purissima base moral, sintetiza toda a simpatia que reciprocamente semtem e todo o afeto que os aproxima.

"Nada separa, pois, nem divide, os nossos povos. Nenhum receio vão, nenhum egoismo esteril, empana a diáfana nitidez de nossa bela amizade. Brasileiros e paraguaios, com rara espontaneidade, aprendemos a igualmente nos orgulharmos da ação benemérita e grandiosa, do esforço denodado e homérico de nossos patriarcas, e a sentirmos, tambem, por igual, a louvavel preocupação de querer converter o Novo Hemisferio no Continente da Paz, da Concordia, da cooperação, mutuo respeito e da justiça internacional.

"Tenho a mais absoluta certeza, senhores, e daí a firmeza do meu asserto, que quando falo da amizade paraguaio-brasileira e da figura plutarquiana de Getulio Vargas, não faço mais do que traduzir o pensamento unânime de meus concidadãos.

"V. excia mesmo, sr. presidente Getulio Vargas estadista clarividente e psicólogo profundo, e o seu magnifico sequito, terão tido já ocasião de constatar a exatidão de minha afirmativa.

"E' o povo da República, com efeito, sem distinção de classes sociais, que desde a chegada de v. ex. está lhe tributando a calorosa e merecida homenagem de seu profundo afeto e de sua viva simpatia. São as forças vivas e espirituais da Nação, a Universidade, a Magistradura, a Igreja, o Campo, as Fábricas, a Escola, que aclamam v. ex. em todas as partes; é a viril juventude paraguaia, a crisálida do porvir, que arvora galhardetes de júbilo em todo o país para se associar à sinceridade que carateriza a homenagem de que v. ex. é alvo, dignissimo e esclarecido visitante.

General Morinigo, presidente do Paraguai

E isso explica-se, senhores, porque no Paraguai conhece-se devidamente e valoriza-se o esforço decidido e fecundo dos filhos infatigaveis do novo Brasil, que, dando dia a dia, exemplos enaltecedores de capacidade e bem entendido patriotismo, estão realizando com ferrea vontade e másculo entusiasmo, o ideal esplêndido da grandeza e da felicidade de um povo. E tambem se explica porque os paraguaios viram em v. ex. o depositario fiel das admiradas tradições legadas pelos incomparaveis varões da patria brasileira.

"Senhor presidente: Ergo a minha taça para o brinde do afeto. Brindo, com elevada unção, pela prosperidade sempre crescente e pela grandeza da República dos Estados Unidos do Brasil, berço de heróis e de patriarcas imortais e guia potente e luminoso da civilização americana; pelo seu povo fidalgo, empreendedor, cavalheiresco e aguerrido, unido ao meu por uma amizade robusta; pela eterna indissolubilidade da concordia e da fraternidade paraguaio-brasileira e pela ventura pessoal de vossa excelencia".

FALA O PRESIDENTE DO BRASIL

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido, ontem, pelo presidente do Paraguai, general Higino Morinigo, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente da República do Paraguai:

Raramente é dado a um homem público usufruir momentos de tão superior satisfação como estes que me proporciona a visita ao vosso país.

Pela primeira vez, na historia da minha Patria, um chefe de Estado atravessa as fronteiras para trazer ao povo e ao governo do Paraguai a segurança dos sentimentos amistosos do povo e do governo do Brasil. E não o faz como simples gesto de cordialidade.

A minha presença entre vós tem mais ampla significação: o coroamento de uma serie de atos em que as duas nações espontaneamente e sem reservas, procuraram auxiliar-se e realizar, cheias de confiança, boa parte do seu programa de intercambio politico e cultural.

Sempre acreditei que o contacto dos homens públicos dos paises americanos pudesse trazer aos seus povos resultados da mais alta valia e a observação do que se passa entre o Paraguai e o Brasil documenta o asserto. As visitas do presidente Gugiari, do general Estigarribia, vosso grande chefe prematuramente roubado ao serviço da Patria, do ministro Salomoni e, em oportunidade mais recente, do ministro Argana, são outras tantas etapas vencidas nessa obra de aproximação leal e construtiva. O que se não conseguiu realizar, em meio século de relações diplomáticas formais, foi atingido, em pouco mais de um decenio, de maneira direta e proveitosa. O trato das personalidades, o mutuo apreço, o reconhecimento das intenções sadias, o estudo sereno dos problemas, permitiram cimentar a amizade que só encontra estimulos para crescer e estreitar-se.

E as provas dessa cordialidade se concretizam nos convenios que o vosso ilustre chanceler, arguto negociador e individualidade de cativante simpatia, e o do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, assinaram no Rio de Janeiro, propiciando as ligações ferroviarias de Concepcion a Porã e de Rolandia a Guaira, destinadas a abrir à produção do Paraguai o porto franco de Santos. Mas, já dois anos antes de quaisquer acordos e tratados, o Brasil, pelo meu governo, demonstrava praticamente ao Paraguai o seu desejo de uma maior aproximação, de uma mais estreita conjugação de interesses, mandando atacar as obras do ramal de Campo Grande a Ponta Porã em direção à vossa fronteira.

Não é preciso salientar o que isto significa para a economia geral do vosso país e para uma grande região do Brasil. A existencia de uma extensa faixa de fronteira, triboutaria da mesma bacia fluvial, é uma realidade geográfica a que não podemos fugir. A vida económica e social às margens do Paraguai e seus afluentes está de forma vinculada por laços de dependencia que os seus problemas só podem ser resolvidos por mutuo consenso. Concluidos, pois, esses acordos, para cuja realização completa trabalham ambos os governos com o firme desejo de vê-los frutificarem, é de crer e esperar que outros mais amplos e de reciproco beneficio lhes sucedam.

A boa vontade do Brasil para com as nações vizinhas e amigas é uma velha norma de conduta internacional. Animados desse espirito de franca e leal cooperação, isentos de veleidades de hegemonia e ascendencia imperialistas, desejamos colaborar em tudo quanto seja possivel, não somente com o Paraguai, mas com todos os povos americanos. A verdadeira politica continental deve inspirar-se no principio de auxilio mutuo, facilitando-se reciprocamente os elementos capazes de contribuir para o progresso geral. Só poderemos gozar de tranquilidade duradoura quando as nações vizinhas trabalharem em paz e viverem prósperas.

E' este o postulado tradicional da nossa politica externa. Evitando interferir na organização politica dos outros povos, mantendo-nos alheios à solução dos problemas de ordem interna, respeitamos cabalmente os direitos de soberania e auto-determinação. Somos partidarios, entretanto, do continentalismo, da politica de maior congraçamento entre as nações americanas, e agimos coerentes com esse nobre ideal convencidos de que só a união nos dará força e poderá preservar-nos das terriveis ameaças que pesam sobre a vida dos povos jovens, enfraquecidos pelos dissidios e pelo isolamento.

Sr. presidente:

As manifestações que tenho recebido desde que penetrei o territorio paraguaio tocaram-me profundamente. Aceito-as como prova da estima do Paraguai pelo Brasil, e de volta à minha patria terei grande honra em proclamar o vosso carinhoso acolhimento.

Sei da sinceridade das suas aclamações, e, em meu proprio nome e no do Brasil, as agradeço.

Ao heróico povo paraguaio, que sabe reafirmar, em todas as circunstancias, as suas pujantes qualidades de inteligencia e bravura; que mantem acesa a chama de um forte e vigilan-

(Conclue na 4ª página)

CHEGARÁ TERÇA-FEIRA PRÓXIMA A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Homenagens que serão prestadas aos representantes da nação amiga — Convite do embaixador Nobre de Mello à colonia lusa — O marechal Carmona promovido a general de divisão do Exército brasileiro

Chegará terça-feira próxima a esta capital, a bordo do "Serpa Pinto", a embaixada especial que Portugal envia ao Brasil em agradecimento e retribuição à nossa participação nas festas com que a nação irmã comemorou, em 1940, a data centenaria da sua fundação, e da sua restauração.

Os representantes do governo e do povo portugueses, tendo à sua frente o ilustre escritor e diplomata sr. Julio Dantas, serão recebidos com grandes manifestações de simpatia e apreço pelos poderes públicos brasileiros e pelos elementos mais representativos das nossas atividades e da nossa cultura.

SAUDAÇÃO DA EMBAIXADA ESPECIAL A IMPRENSA BRASILEIRA

De bordo do "Serpa Pinto", o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu o seguinte radiograma:

"A embaixada corresponde à gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda saudando, por seu intermedio, as grandes forças da opinião brasileira, em especial a sua imprensa prestigiosa, agradecendo a notavel ação exercida no sentido de maior compreensão da mais estreita solidariedade moral entre as duas patrias irmãs. — (a.) Julio Dantas."

CONVITE DA EMBAIXADA DE PORTUGAL E DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS

Recebemos:

"Devendo chegar a bordo do "Serpa Pinto" a missão especial presidida pelo sr. dr. Julio Dantas, que o Brasil receberá com carinhosas demonstrações de amizade, a embaixada de Portugal e a Federação das Associações Portuguesas convidam a população portuguesa do Rio de Janeiro para comparecer no cais, colaborando, assim, na recepção festiva que a comissão encarregada lhe está preparando."

A SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS POLICIAIS DURANTE AS HOMENAGENS A EMBAIXADA

Atendendo a uma solicitação do Ministerio das Relações Exteriores, o chefe de Policia designou o sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, para servir à disposição daquela secretaria de Estado, sem prejuizo de suas funções na policia, no periodo de 1 a 15 do corrente, afim de organizar e superintender o serviço de vigilancia e de tráfego relativo às cerimonias em que tomará parte a embaixada especial de Portugal, chefiada pelo embaixador Julio Dantas.

O MARECHAL CARMONA GENERAL DE DIVISÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

O governo de Portugal ofereceu ao do Brasil a espada que pertenceu ao nosso imperador Pedro II. Essa reliquia será trazida pela embaixada especial, e sua entrega se fará solenemente a 12 do corrente, no salão nobre do palacio do Ministerio da Guerra.

Em retribuição a essa delicada homenagem, na mesma cerimonia será entregue à embaixada um decreto em que o nosso governo nomeia general de divisão do Exército brasileiro o marechal Oscar Carmona, presidente de Portugal.

SESSÃO SOLENE NA A. B. I.

Quinta-feira próxima, às 21 horas, a Associação Brasileira de Imprensa, receberá a embaixada especial portuguesa, numa sessão solene em que falarão os srs. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio", desta capital, e Augusto de Castro, diretor do

(Conclue na 4ª página)

O SR. ANTONIO FERRO VISITOU A AGENCIA NACIONAL — Esteve, ontem, em visita à Agencia Nacional, o sr. Antonio Ferro. Em companhia do dr. Jorge Santos, diretor da mesma Agencia, o escritor português teve oportunidade de percorrer as respectivas dependencias, inteirando-se detalhadamente da organização dos seus serviços. No "cliché", um flagrante da visita.

As figuras que compõem a Embaixada Especial de Portugal

Julio Dantas, médico, homem de letras, presidente da Embaixada de agradecimento ao Brasil, na qualidade de embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario.

Cargos e funções que exerce: Presidente da Academia das Ciencias de Lisboa, presidente da Comissão Executiva das Comemorações Centenarias, procurador da Camara Corporativa, como representante das Academias e Institutos de Alta Cultura; inspetor geral das Bibliotecas e Arquivos, membro da Comissão Internacional de Cooperação Intelectual.

Cargos e funções que tem exercido: Ministro dos Negocios Estrangeiros (1920 a 1923); ministro da Instrução Pública (1919); deputado; senador; membro diplomático da missão a Londres para liquidação da divida de guerra à Grã Bretanha (1926); oficial médico do Exército; professor e diretor do Conservatorio Nacional; comissario do Governo junto do Teatro de D. Maria II.

Condecorações nacionais e estrangeiras: Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo; Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada; Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul; Grande-Oficial da Legião de Honra; Comendador da Ordem do Imperio Británico, etc..

Obra literaria e cientifica: Mais de 50 volumes publicados, compreendendo: a) Poesia, teatro, ronmance, contos, ensaios, critica; b) Medicina geral, psiquiatria, arqueologia médica, c) Bibliografia, biblioteconomia, arquivologia; d) Discursos, conferencias, intervenções em congressos e reuniões internacionais.

DR. AUGUSTO DE CASTRO

O dr. Augusto de Castro de Sampaio Corte-Real nasceu no Porto a 11 de janeiro de 1883. Descendente do famoso Vasco Anes Corte-Real que D. João I galardoou pela bravura com que se ofereceu ao desafio dos Cavaleiros de Inglaterra e por sua ação na tomada de Ceuta.

Fez um brilhante curso de direito em Coimbra e, diplomado, abriu banca de advogado no Porto. Pouco depois era eleito deputado nacional. Dedicou-se ao jornalismo desde muito jovem. Aos 20 anos era diretor do diario portuense "A Provincia" e mais tarde o "Diario da Noite", da mesma cidade. Transferindo-se para Lisboa foi redator principal do "Jornal do Comercio", passando depois a fazer parte da redação do "O Século", onde sua sessão "Fumo do meu cigarro" obteve extraordinaria popularidade. Desde logo foi ele considerado o mais brilhante jornalista da sua época.

Em 1919 assumiu a direção do "Diario de Noticias", e imprimiu-lhe nova feição, moderna, caracterizando-o pelas reportagens e entrevistas sensacionais. De suma sugestão sua, em artigo, nasceu o 1.º Congresso da Imprensa Latina, reunido em Lyon, promovido por Edouard Herriot. Em homenagem ao jornalista português, o 2.º Congresso realizou-se em Lisboa.

Em 1924 abandonou Augusto de Castro a direção do "Diario de Noticias" para ser Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em Londres, exercendo depois o mesmo posto junto à Santa Sé. Coube-lhe concluir em 1928 os acordos com a Curia sobre o Padroado Português no Oriente.

Exerceu depois o cargo de ministro em Bruxelas e no Quirinal. Voltou em 1935 para a Bélgica na qualidade de Ministro Plenipotenciario, cargo que exerceu até dezembro de 1938, quando o governo português o chamou para assumir o cargo de Comissario Geral da "Exposição do Mundo Português", que fez parte das comemora-

(Conclue na 4ª página)

A grande parada de elegancia de hoje no Hipódromo da Gavea

A vida social da cidade concentra-se hoje no grande acontecimento esportivo e mundano que será o "Sweepstake". Pela 9.ª vez, disputa-se, no Hipódromo da Gavea, o "Grande Premio Brasil", a competição máxima que vem proporcionando, nestes últimos oito anos, dias de gloria ao nosso mundo turfistico e aos criadores nacionais, e horas de esplendor inexcedivel àquele grande centro de reunião da elegancia carioca.

Toda a cidade tem, hoje, suas atenções voltadas para o imponente "meeting" anual que já se incorporou às mais brilhantes tradições do Rio esportivo e social. E' com verdadeira e compreensivel ansiedade que a cidade aguarda a hora do sensacional prelio turfistico, em que quatro famosos corredores defenderão o renome da criação nacional e numerosos outros grandes pareleiros representam os centros criadores mais afamados, como a Inglaterra, a Argentina e o Uruguai.

Como sempre acontece, a tarde do "Grande Premio Brasil" constituirá, no Hipódromo da Gavea, uma imponente parada de elegancia, com a presença do que a sociedade carioca possue de mais distinto e representativo.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um leilão excepcional.
— Obra gigantesca.

UM LEILÃO EXCEPCIONAL. — Há pouco, em uma galeria de Nova York, reuniram-se 1.500 bibliófilos com o objetivo de assistir a um leilão excepcional. Figuravam no catálogo 384 exemplares raros de principes edições, grandes manuscritos britânicos e desenhos originais colecionados por A. Edward Newton. Algumas peças foram vendidas até por 10.000 dólares. As vendas em conjunto produziram, no primeiro dia, 185.000 dólares. O leilão prosseguiu ainda por quatro dias, tendo rendido o total de 399.000 dólares. Essa venda, pela sua importancia, foi a segunda dos Estados Unidos e a quarta do mundo. Desde que foi vendida, de 1909 a 1912, a coleção de Roberto Hoe, não se tinha registrado um entusiasmo igual. No leilão da coleção de Hoe, que produziu cerca de dois milhões de dólares, rivalizaram, como disputantes, os multimilionarios J. P. Morgan, Henry Clay Folger e Henri E. Huntington. Este último comprou uma biblia de Gutemberg por 50.000 dólares. Morgan adquiriu uma "Morte d'Arthur", impressa por William Caxton, o primeiro impressor inglês, por 42.800 dólares. Folger enriqueceu suas coleções com obras de Shakespeare. Esses três multimilionarios conservaram para os Estados Unidos, pelo menos, meio milhão dos mais raros livros, manuscritos e impressos do mundo. Quando morreram, legaram ao público suas fabulosas coleções com uma dotação em dinheiro, para conservá-las. Hoje, a biblioteca Huntington, em San Marino, California, a biblioteca Shakespeare, de Folger, em Washington, e a biblioteca Pierpont Morgan, de Nova York, possuem um tesouro de manuscritos e livros, em lingua inglesa, que não tem rival em todo o mundo. Os estudiosos podem examinar ali os manuscritos e cartas originais de quase todos os genios britânicos, de Shakespeare a Keats, e Kipling, e de Chaucer a Thackeray e Dickens.

OBRA GIGANTESCA. — Três anos duraram as obras de construção do Aeroporto Nacional de Washington, em que se consumiram mais de dezesseis milhões de dólares, e ainda estão por construir varios hangares. Tendo, por agora, em conta 176 vôos diarios, as despesas de manutenção e funcionamento do aeroporto são, aproximadamente, de 300.000 dólares ao ano; mas as receitas serão provavelmente muito superiores a essa quantia. Apesar de tão grande, os planos do aeródromo preveem devidamente os alargamentos que algum dia venham a ser necessarios. Na construção deste gigantesco aeroporto, que é o maior dos Estados Unidos, têm trabalhado, sem cessar, dia e noite, vinte e quatro [illegible] International, caminhões, dragas, terraplanadores, niveladores e muitas outras máquinas diversas. O campo de aterrissagem propriamente dito ocupa 210 hectares, dividido em quatro pistas, das quais a orientada para oeste mede 1.280 metros de comprimento, a do nordeste 1.493, a do noroeste 1.615, e a principal, que corre de norte a sul, aproximadamente, 2.133. Está rodeado de agua por três lados, e, portanto, livre de obstáculos nas imediações, o que na realidade vem aumentar consideravelmente a area utilizavel.

As Conferencias de Setembro

O governo adotou e segue de há muito o criterio de convocar Conferencias de administradores e técnicos para encaminhar a solução de problemas de importancia não comum.

Por mais que o criterio seja defensavel em tese, pois revela uma preocupação de consulta e esclarecimento em proveito de diretrizes definidas e seguras, o fato é que os resultados obtidos as mais das vezes nada adiantam praticamente, e as questões nacionais que deram causa à convocação de tais assembleias permanecem sem alteração, salvo para peor em não poucos casos.

Não faltam exemplos comprobatorios. As Conferencias são, em regra, brilhantes, pelo valor dos que delas participam, pela variedade e relevancia das teses debatidas, pela eloquencia das discussões, pelas manifestações festivas a que dão ensejo.

Mas, encerradas as fases congressuais, impressos e distribuidos as conclusões e os relatorios, faz-se geralmente um silencio [illegible] e a papelada ilustre que delas proveio, na qual se fixaram, não raro, idéias excelentes, planos bem urdidos, sugestões e recomendações felizes, vai amarelecer e empoeirar-se no esquecimento dos arquivos.

Falando em principio, não condenamos esses congressos; parece-nos, porem, que são prescindiveis a sua solenidade assás decorativa, o seu formalismo assás protocolar, a sua estrutura assás inoperante, quando se cuida de encaminhar a solução de certos problemas aprofundados por multiplos estudos, conhecidos por inúmeras análises, sabidos e ressabidos por gerações de competentes.

Dois desses problemas, o de educação e o de saude, maiores entre os maiores, acham-se incontestavelmente naquele caso. Dezenas e dezenas de especialistas, quer oficiais, quer particulares, não têm tido outra ocupação senão provar, testemunhar, documentar e proclamar as imensas necessidades educativas, higiênicas e sanitarias do Brasil.

Ninguem mais ignora o que é preciso fazer para acabar com os males que elas significam. Nenhum governante estadual desconhece a extensão e a causa do analfabetismo, da carencia de ensino profissional, técnico e prático, da penuria de higiene, da profusão de enfermidades que acossam as populações urbanas e rurais.

O que falta é reunir e aproveitar sem detença esses [illegible] e variados conhecimentos numa organização de ação decisivamente combativa, apoiada em suficientes recursos financeiros, porque, sem que existam estes, certos, disponíveis, isentos da precariedade das verbas de emergencia, será inutil pensar em promover campanhas com finalismo realístico, e tambem inutil convocar conferencias.

Na verdade, o que até hoje tem impedido que se saneie o territorio e se empreenda contra a ignorancia uma ofensiva irresistivel é a escassez de dinheiro. Técnicos encontram-se, possibilidades de êxito são inquestionaveis, terreno preparado para a investida contra os males é indiscutivel, mas, infelizmente, dinheiro nunca há.

Vai o Ministerio da Educação e Saude reunir no próximo mês de setembro, nesta capital, uma Conferencia Nacional de Educação e uma Conferencia Nacional de Saude, nas quais estarão representados os dirigentes de todos os Estados.

Na exposição apresentada ao presidente da República, o titular da pasta anunciou que essas conferencias "se destinam principalmente ao levantamento da situação dos dois problemas de educação e de saude em todo o país".

Se bem compreendemos, a função "principal" das duas assembléias consistirá numa espécie de arrolamento das necessidades estaduais naqueles assuntos. Ora, semelhante tarefa pode ser licitamente considerada tanto como superflua, quanto como secundaria: superflua, porque (a exemplo do que aconteceu com os componentes da recente Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, precedida de Conferencias regionais), é de presumir que os congressistas já venham dos seus Estados completamente instruidos sobre as necessidades atuais e, pois, habilitados com todos os elementos de informação com elas relacionados; secundaria, porque, se o "levantamento da situação" educacional e sanitaria vai ser a principal faina das conferencias, então, sejamos francos: pouco se tem a esperar dos seus labores.

Com efeito, outra deveria ser a "principal" tarefa, isto é, a aprovação de planos gerais para a solução do problema da educação e do problema da saude, planos estribados nos subsidios que cumpriria serem apresentados como bases para aquelas realizações, e não deixados para constituir a mais importante atividade da assembléia.

E' possivel que os técnicos nos averbem de superficiais e apressados, como, de resto, não falta quem os increpe de peritos na manipulação de complicações. Não importa. Opinaremos sempre: nosso ponto de vista é que outras Conferencias de Saude e Educação virão, até que o analfabetismo se extinga, o ensino secundario, superior, normal, comercial, artistico e profissional se aperfeiçoe e se alargue; as endemias desapareçam e tenha o brasileiro defesa eficaz para a sua saude; outras Conferencias virão, se tudo aquilo não acontecer à revelia delas, ou sem elas.

Parece que já temos mui suficiente experiencia negativa acerca de tais congressos. Ilustres, competentes, bem intencionados, sem duvida, mas de problematica influencia decisiva, embora, em regra, a culpa não lhes caiba.

Perder tempo nesta época, nesta fase incerta da vida da humanidade, é, sem duvida, em extremo, deploravel. No dia em que a União se considerar aparelhada financeiramente para auxiliar os Estados, orientando-os dentro de um programa para todo o Brasil, e se em tal dia quiser dar esse passo por si mesma, conseguirá difundir a nossa educação e proteger a nossa saude com toda segurança num lapso de tempo tanto mais curto relativamente, quanto encontrará as questões de há muito sabidas e o caminho para a ação de há muito aberto.

Nunca, como hoje, o verbo "agir" teve um significado tão energico e tão imperioso, em beneficio das idéias legitimas e justamente impacientes das coletividades humanas.

Profissões sem profissionais

E' sumamente curioso que neste tempo de vertiginoso encarecimento da vida, quando toda gente — é de presumir — precisa trabalhar intensamente para poder auferir proventos que tornem menos ásperas as suas vicissitudes, existam profissões, velhas profissões que pareçam não mais seduzir os que se acham aptos a exercê-las.

A de alfaiate (oficial), por exemplo. Estão faltando, com efeito, no Rio de Janeiro, esses trabalhadores. Tornam-se os donos de alfaiatarias involuntariamente incertos, impontuais, na entrega das roupas que lhes são encomendadas, porque não contam com suficiente mão de obra.

Não há oficiais de alfaiate! Estarão eles, porventura, desencantados da tesoura, da agulha, do dedal, da linha, do giz, do metro, dos botões? A primeira vista parece. Mas, por outro lado, não se compreende um abandono voluntario do oficio, quando não falta trabalho para os que nele se empregam.

Com efeito, o que se sabe é que as alfaiatarias não se acham à mingua de encomendas. Acham-se, entretanto, à mingua de oficiais. Por que? A razão que mais geralmente se admite, é a seguinte: os que vão morrendo não são substituidos, nem substituidos têm os que, por um motivo qualquer, saem das oficinas. Quer dizer, em resumo: faltam oficiais de alfaiate, ou porque o respectivo aprendizado já não atrai, ou porque não seja largamente facilitado ao povo pelo ensino profissional.

A mesma coisa, aliás, ocorre em varios outros oficios. Escasseiam oficiais nas pequenas oficinas de sapateiro. Por que hoje desagrade, porventura, a lida quotidiana com os cabedais, as solas, as palmilhas, as formas, os ilhós, as gáspeas, os cadarços? Ou será por que, como no caso dos alfaiates, o pessoal não se renove? No entanto, sabe-se, neste tempo de carestia geral, o negocio da meia-sola prospera notavelmente...

Tambem não há oficiais de marceneiro, nem bombeiros hidráulicos. Pelo menos, as oficinas não atendem aos chamados. Já se provou, há pouco tempo, que não existem tanoeiros nacionais. Como, igualmente, nacionais, não há jardineiros e chacareiros. Precisam, pois, as autoridades intervir seriamente nesse assunto. Precisam alargar e facilitar o ensino dos oficios. Precisam preparar profissionais para as profissões.

A construção em crise

Conforme entrevista que ontem publicamos, com o presidente do Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro, esse ramo de atividade industrial, que tamanho desenvolvimento vem tomando nos últimos anos, já começa a experimentar dificuldades, em virtude dos reflexos da situação internacional.

Nossa industria de construção civil, como tantas outras, aliás, ainda depende de certos materiais primas que não se produzem no país.

Mas é fato que não poucos materiais de importancia já são produzidos no Brasil. Todavia, não estamos convenientemente aparelhados para atender a exigencia de um largo suprimento.

Não temos propriamente "stocks"; produzimos à medida das necessidades, e, isso, em emergencias como a atual, infalivelmente provoca especulação com os preços, fato que já se está verificando, conforme se viu das declarações do presidente do Sindicato.

Estende-se a crise, conseguintemente, a mais uma atividade economica, o que era de prever, principalmente em razão de não nos acharmos, como atrás dissemos, devidamente habilitados com uma produção capaz de oferecer resistencia à ação dos multiplos fatores de depressão que nesta anormalidade atual atropelam o mundo.

A industria da construção civil faz, hoje, viver no Rio de Janeiro varios milhares de pessoas, que se distribuem por empresas construtoras e de transportes, fábricas, oficinas, escritorios, compreendendo arquitetos, técnicos de varias classes e operarios de diferentes serviços.

Sem mesmo considerarmos a questão sob o ponto de vista nacional, vê-se que só o seu aspecto local é mais que bastante para justificar, da parte dos poderes públicos, algumas providencias adequadas e sem delonga.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Luiz Antonio Bittencourt, capitão Álvaro Veiga Lima e primeiros tenentes Roberto Correia e José Luiz Palhares dos Santos.

VAI COMANDAR A FORÇA PÚBLICA DO CEARÁ

Em data de ontem, o ministro da Guerra passou o capitão Luiz Abner de Sousa Moreira à disposição do governo do Ceará, para comandar a Força Policial desse Estado.

EXONERADO O MAJOR COSTA JUNIOR

Foi exonerado, a pedido, do cargo de adjunto da Secretaria Geral do M. da Guerra, o major Severino José da Costa, tendo o general Valentim Benicio da Silva consignado em boletim interno o seguinte: "Ao publicar a exoneração, a pedido, do sr. major Severino José da Costa Junior, de adjunto desta Secretaria, cargo que exerceu por muito tempo com zelo e proficiencia, cumpre-me louvar esse distinto oficial pelas excelentes qualidades que revelou, não só de inteligencia, como de trabalhador incansavel, metódico e tenaz".

O TEN. CEL. GASTÃO DE ALBU-

DESLIGADO O MAJOR SÉLOS

Por ter sido classificado no 2.º Batalhão Ferroviario, foi desligado, ontem, da Diretoria de Engenharia, o major Manuel da Silva Sélos, que se achava nessa situação, cumulativamente com suas funções na Inspetoria de Engenharia, para efeito de fiscalização de varios importantes trabalhos de construção na Escola Veterinaria do Exército. O general Raimundo Sampaio fez consignar em boletim o seguinte: "Louvo-o e agradeço-lhe a eficaz colaboração que prestou à D. E., com grande dedicação, e na qual poz em relevo suas qualidades de inteligencia, competencia profissional e capacidade de trabalho".

HOMENAGEM PRESTADA, ONTEM, AO GENERAL REGO BARROS

Por motivo do encerramento do primeiro periodo de instrução das unidades subordinadas ao 1.º Distrito de Artilharia de Costa, foi o general Rego Barros, comandante desse setor da administração militar, homenageado por um grupo de amigos e admiradores que lhe ofereceram um almoço, ontem, na Feira de Amostras.

A homenagem transcorreu num ambiente de franca camaradagem e da mesma participaram altas autoridades civis e militares, bem como figuras representativas da sociedade carioca.

Deixará Assunção, amanhã, o presidente da República

(Conclusão da 3ª página)

te nacionalismo; que ainda cultiva, na intimidade dos lares, o seu idioma nativo; ao seu governo, composto de homens patriotas e operosos e chefiados por v. ex., senhor general Morinigo, que reune as qualidades de perfeito soldado à inteligencia e o descortinio de um homem de Estado, apresento a minha saudação amiga, augurando para nossas patrias o mesmo glorioso futuro de paz e prosperidade".

LEU VOLUMOSA CORRESPONDENCIA

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas dedicou as primeiras horas da manhã de hoje à leitura de volumosa correspondencia que tem recebido aqui. Por espaço de mais de duas horas o chefe do Governo brasileiro trabalhou, em seu gabinete, com o sr. Andrade Queiroz. Em seguida, recebeu varias visitas de membros da colonia brasileira aqui domiciliada, saindo, logo após, para a visita ao túmulo do general Estigarribia.

VISITA AO TÚMULO DE ESTIGARRIBIA

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas fez questão de abrir o programa do dia de hoje com uma visita ao túmulo do general Estigarribia, onde depositou uma coroa de flores. O chefe do Governo Brasileiro, nesta tocante homenagem ao grande morto paraguaio, foi acompanhado pelo general Higino Morinigo, altas autoridades do governo e do exército, e por toda a sua comitiva. O ato foi simples e solene. Descendo até o túmulo de Estigarribia, o presidente Getulio Vargas conservou-se silencioso enquanto uma companhia do Exército, que lhe prestava continencia, executava o toque de silencio. Em seguida, o presidente brasileiro visitou, tambem, o túmulo da senhora Estigarribia, vitima do mesmo desastre, quando morreu o seu esposo.

No livro do Panteon Nacional, o presidente Getulio Vargas, ao sair, deixou escrita a seguinte frase:

"Aqui estive em visita ao Panteon dos Herois Paraguaios, trazendo minha oferenda votiva ao grande general Estigarribia".

DESFILE DO EXÉRCITO E DA MARINHA

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — As guarnições do Exército e da Marinha realizaram, hoje, em honra do presidente Getulio Vargas, um garboso desfile militar. Formaram todos os efetivos sediados na capital. O desfile foi integrado, tambem, por um grande contingente de escoteiros paraguaios. As grandes formações desfilaram sob o comando do coronel Pamplona. O presidente Getulio Vargas assistiu ao imponente desfile em companhia do presidente, general Higino Morinigo, e de altas patentes das forças armadas paraguaias. Uma grande multidão esteve presente, tambem, à grandiosa parada militar. Quando os dois governantes abandonaram o palanque de onde passavam revista à tropa dirigindo-se, novamente, ao palacio presidencial, o grande público prorrompeu em entusiásticos aplausos ao presidente Getulio Vargas. Rompendo os cordões de isolamento, a massa popular invadiu, depois, os jardins do Palacio do Governo, para saudar, mais de perto, o presidente Getulio Vargas. A manifestação foi tão grandiosa e espontanea que os dois chefes de Governo, por varias vezes, assomaram à sacada do palacio para agradecer ao povo.

A RATIFICAÇÃO DOS TRATADOS

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Por ocasião da cerimonia da ratificação dos tratados ultimamente assinados entre o Brasil e o Paraguai, falaram o chanceler Argãna e o ministro brasileiro sr. Protasio Batista Gonçalves.

O representante brasileiro junto ao governo paraguaio enalteceu, em seu discurso, o espirito de cooperação demonstrado pelos dois governos quando assinaram aqueles importantes acordos, que tinham o fito de mais aproximar as duas nações e de "vencer os obstáculos que a natureza opõe ao desenvolvimento das riquezas do Paraguai, abrindo novas vias de acesso ao intercambio comercial das duas nações".

Depois de analisar os documentos que estavam sendo ratificados, o representante brasileiro terminou o seu discurso, dizendo: "Foi assim altamente louvavel a obra realizada no Rio de Janeiro pelo chanceler Argãna e pelo chanceler Osvaldo Aranha, que souberam criar instrumentos capazes de concretizar os ideais politicos de são americanismo pelos quais se orientam os governos do presidente Getulio Vargas e do presidente Higino Morinigo".

A INAUGURAÇÃO DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — A cerimonia da instalação da Agencia do Banco do Brasil foi presidida pelo sr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete do presidente Getulio Vargas, que o representou na solenidade. A instalação dessa agencia realiza, praticamente, um dos recentes acordos assinados entre o Brasil e o Paraguai. Perante grande número de autoridades, membros das classes produtoras e pessoas da comitiva presidencial, o sr. Andrade Queiroz, abrindo a sessão, deu a palavra ao ministro Protasio Batista Gonçalves, que falou demoradamente. A seguir, discursou o ministro da Fazenda e o sr. Oscar Perez, representante das classes produtoras, que encerrou a solenidade.

OS ESCOTEIROS FAZEM A GUARDA

ASSUNÇÃO, 2 (Paraguai) — (A. N.) — Os escoteiros do batalhão "Boy Scouts" fazem a guarda de honra do edificio da legação do Brasil, em homenagem ao presidente Getulio Vargas. A aviação, prestando uma homenagem ao "amigo da aviação", mandou uma comissão de oficiais cumprimentar o presidente Getulio Vargas. Unidades da Marinha e do Exército tambem têm mandado delegações para saudar o ilustre visitante.

ANTOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

ASSUNÇÃO, 2 (Paraguai) (A. N.) Foi editada e distribuida, largamente, esta semana, uma publicação oficial, com trabalhos literarios dos melhores escritores brasileiros como Castro Alves, Olavo Bilac, Alvares de Azevedo, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Rui Barbosa. Esta antologia de autores brasileiros teve uma circulação de milhares e milhares de exemplares.

SÓ REGRESSARÁ AMANHÃ

ASSUNÇÃO 2 (U. P.) — Confirmou-se, oficialmente, que o presidente Getulio Vargas fará sua viagem de regresso na segunda-feira e não amanhã, como estava fixado. Durante o domingo, não haverá programa oficial de homenagens.

ESPERADO EM CUIABÁ

CUIABÁ, 2 (D. N.) — Está sendo esperado nesta capital, no dia 6, o presidente da República. O chefe do governo chegará às 10 horas, tendo sido organizado o seguinte programa: Apresentação das autoridades, no aeroporto. Deslocamento para a cidade Revista à tropa e colegiais e desfile. Às 11 e 30, inauguração do quartel do 16º. B. C.; às 12 e 30, almoço oferecido pelo general comandante da 9.ª Região Militar, em nome do ministro da Guerra; às 15 e 30, visita às obras da ponte e da estação de tratamento dagua; às 20 horas, banquete oferecido pela interventoria. Dia 7, às 7 horas, visita às repartições públicas; às 12 horas, churrasco à cuiabana, na chácara do sr. Mario Esteves; às 16 horas, inauguração do Palacio da Justiça; às 20 horas, parada trabalhista e jantar intimo; às 22 horas, baile oferecido pela sociedade cuiabana, no palacio do governo".

PRESIDIRÁ AOS PREPARATIVOS EM CAMPO GRANDE

CUIABÁ, 2 (D. N.) — Para Campo Grande, onde presidirá aos preparativos para a grande recepção que ali se fará ao presidente Getulio Vargas, seguiu ontem, de Corumbá, o interventor Julio Muller, que viajou no avião "Brilhante", posto à sua disposição pelo sr. Etalivio Pereira Martins.

O ministro da Fazenda em São Paulo

S. PAULO, 2 (A. N.) — O ministro Sousa Costa continua cercado de todas as atenções, tanto da parte das autoridades como dos elementos representativos das classes produtoras deste Estado. Ouvido pela reportagem, logo após a sua chegada a esta capital, assim resumiu as suas impressões: "Minha visita a São Paulo prende-se a assuntos de interesse do Estado e da União. Atendendo ao honroso convite que me foi feito pelo interventor Fernando Costa, pretendo entrar mais uma vez em contacto com a classe laboriosa deste Estado e auscultar-lhe as suas aspirações".

Amanhã, o ministro da Fazenda seguirá para Campinas, onde receberá homenagens. Na próxima segunda-feira deverá realizar-se, na sede do Automovel Clube, às 13 horas, um almoço que lhe será oferecido pela diretoria do [illegible] Lavradores de Algodão. Às 15 horas, o titular da Fazenda presidirá à sessão do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Estado de S. Paulo e às 21 horas será realizado um banquete promovido pelas classes conservadoras em sua homenagem.

Em reunião realizada na Associação Comercial de S. Paulo, figuras representativas da lavoura, da industria e do comercio, resolveram prestar essa homenagem ao ministro Sousa Costa, tendo ficado constituida a comissão promotora da mesma pelos srs. Lauro Cardoso de Almeida, Gastão Vidigal, Armando Costa de Barros, Horacio de Melo Andrade, Fabio Silva de Almeida Prado, Luiz Figueira de Melo, Joaquim Pereira, Gastão Jordão, Caio Simões, Samuel Carvalho, Mario Rollo Teles, Flavio Rodrigues, Ricardo Lunardelli, Caio Pinto Guimarães, Carlos Teixeira Junior e Wallace Simonsen.

O químico uruguaio Vitor Copetti fará uma conferencia no Rio

Encontra-se nesta capital o químico uruguaio dr. Vitor Copetti, chegado pelo "Uruguai".

Autor de inúmeros trabalhos científicos, o dr. Copetti é uma expressão representativa da ciencia química no seu país. Esteve no Rio, anteriormente, por ocasião da realização do 3º Congresso Sul-americano de Química, como representante do governo uruguaio.

Durante a estada do dr. Copetti, a Associação Química do Brasil patrocinará uma conferencia do cientista uruguaio em dia que será previamente anunciado.

Edital de concorrencia publicado no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou edital de concorrencia da Divisão de Obras do Ministerio da Educação, para obras de adaptação para os Serviços de Química Analitica, nas Salas [illegible] de Quinino, do Instituto Osvaldo Cruz.

No M. da Agricultura

INAUGURADO O RETRATO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Com a presença do ministro interino, sr. Carlos de Sousa Duarte, de varias altas autoridades do Ministerio da Agricultura, jornalistas e amigos do homenageado, realizou-se, ontem, a cerimonia da inauguração do retrato do ex-ministro Fernando Costa, na sede do Serviço de Informação Agricola.

Usou da palavra, justificando a homenagem, o sr. Itagiba Barçante, diretor do referido Serviço.

Indispensavel a fatura consular

O ministro da Fazenda expediu circular, declarando aos chefes das repartições fazendarias que o desembaraço de encomendas postais destinadas a comerciantes dependerá de apresentação da competente fatura consular, devidamente legalizada, nos termos do art. 55 do decreto n. 16.712, de 27 de dezembro de 1924, combinado com o estabelecido no art. 14 do de n. 22.717, de 16 de maio de 1933.

GOLPES DE VISTA

Vichy e as posições africanas — Ação naval italiana

DEPOIS de terem solucionado o problema do extremo-norte do Atlântico, com a ocupação da Islandia, os Estados Unidos decidiram voltar as suas atenções para as áreas central e meridional do mesmo oceano. Foram evidentemente obrigados a isso pela informação de que os alemães exigiram de Vichy a entrega da esquadra franceza e de bases na Africa. Esta última noticia ainda não foi oficialmente confirmada. Mas a circunstancia de que tenha sido fornecida, ao mesmo tempo, por diversas fontes responsaveis, dá-lhe o cunho de veracidade que se pode exigir das indicações dessa especie, em circunstancias como as atuais. Aliás, há varios dias se vinha tornando evidente que Berlim tinha novas e mais pesadas imposições a fazer aos franceses ocupados. A atitude da imprensa de Paris, a que nos referimos aqui, há dias, assinalando a sua significação, não deixava lugar a dúvidas. Por outro lado, soube-se ante-ontem que o famoso sr. de Brinon, representante do governo de Pétain na capital invadida da França, tinha chegado a Vichy com uma lista de reclamações cujo conteudo [illegible] desde a recomposição do gabinete até uma colaboração mais ativa do país vencido no esforço de guerra do Reich na frente oriental. Naturalmente não seria dificil introduzir aí a questão da esquadra e das colonias africanas, cujo interesse para a Alemanha não poderia deixar de ser maior do que os [illegible] voluntarios que Darlan conseguiu até agora recrutar para mandar em reforço dos efetivos germânicos na Russia.

As referencias expressamente feitas ao Imperio Francês se relacionam com a Africa do Norte. Não se deve deixar de admitir, porem, que nessas exigencias estejam incluidas, igualmente, posições na Africa Ocidental. Aliás, um despacho de última hora, transmitido de Washington e mais explicito do que os anteriores, assinala que as preocupações norte-americanas pela sorte de Dakar se renovaram, em consequencia dessas noticias, pois não se acredita que esse porto senegalês deixasse de estar compreendido nas exigencias germânicas. Esta série de fatos revela o sentido imediato da nota de Sumner Welles a Vichy, na qual o secretario de Estado interino faz uma especie de ajuste de contas com os franceses ocupados a respeito da manifesta duplicidade da sua conduta em materia colonial. Os seus argumentos, que são absolutamente irrefutaveis, repousam sobre os fatos das últimas semanas, e reproduzem [illegible] por todos os observadores em face da resistencia aos ingleses e Franceses Livres na Siria e do seu contraste com as facilidades dadas anteriormente aos alemães, neste mesmo territorio, e à entrega da Indo-China aos japoneses. E' especialmente no exemplo da Indo-China que Sumner Welles apoia a sua critica à politica de Vichy no Imperio Francês. O que é importante, porem, no caso, é o fato de que o governo dos Estados Unidos tenha oficialmente feito suas todas as razões formuladas pelos comentadores internacionais, ultimamente, quando procuravam mostrar a incapacidade da França para defender as suas colonias e a deliberada intenção de Darlan de colaborar com o Eixo, afim de facilitar-lhe a vitoria.

Assumindo uma tal atitude, os Estados Unidos virtualmente colocam os franceses ocupados naquele regime de interdição que [illegible] aqui, quando, pela primeira vez, chamamos a atenção para o alcance enorme do caso da Indo-China, em confronto com o da Siria. Este pode ser considerado mesmo o sentido profundo da nota de Welles. Depois de expôr os fatos que formam a sua base, o secretario de Estado interino remata o documento, advertindo Vichy de que a conduta norte-americana, em face do governo metropolitano e das autoridades locais da colonia, se nortearão, no futuro, pelas disposições e pela capacidade que esses elementos mostrarem de cumprir a palavra empenhada por Pétain, de que a França defenderia as suas colonias contra quem quer que pretendesse instalar-se nelas. Em outras palavras, isto quer dizer que se Washington tiver motivos para considerar iminente a ocupação de Dakar, pelos alemães, ocupará primeiro. E, dado que isto não pode deixar de ser assim, como aqui já foi dito, e não podemos saber a que distancia — distancia geográfica e politica — se acham os alemães daquela base senegalesa, devemos admitir que a qualquer momento Dakar amanheça ocupada. A rapidez e o segredo dos movimentos se tornam indispensaveis, como aconteceu na Islandia, e com muito maior razão, para evitar um atraso fatal. Naturalmente, isto vai depender, se a esta altura ainda está dependendo de alguma coisa, da reação de Pétain, que não tardará a se esclarecer, pois a dupla pressão, do sr. de Brinon, por um lado, e do almirante Leahy, por outro, não comporta demoras.

CADA vez que a Italia sofre uma grande derrota naval, anuncia precipitadamente uma vitoria, tentando adiantar-se ao comunicado britânico. Tem sido assim desde o começo e, com a acumulação das derrotas, Roma acabou por perder toda a cerimonia, de modo que hoje os seus adjetivos se tornam mais pomposos na razão inversa dos êxitos. E' deste ponto de vista que deve ser encarada a noticia de ontem, segundo a qual a aviação peninsular teria devastado um combóio britânico no Mediterraneo. Em todo caso, e porque não se trata do primeiro exemplo, assinala-se que os combóios britânicos estão novamente utilizando a rota do Mediterraneo para o Oriente Próximo, em vez de se limitarem à do Cabo, que nas fases mais graves da batalha do sul tornou-se exclusiva.

Missão Compton

SUA CHEGADA, HOJE, A ESTA CIDADE

Depois de realizar com êxito uma serie de estudos e experiencias em São Paulo, chega hoje, pelo trem Cruzeiro do Sul, a Missão Compton, chefiada pelo professor Arthur Compton, um dos maiores fisicos modernos e um dos mais destacados homens de ciencias da América do Norte. Fazem parte da Missão os professores William Jesse, Norman Hilberry, Ernest Wollan e Donald J. Hughes.

JUSTIÇA MILITAR

FORMAÇÃO DE CULPA

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa do ex-sargento Manuel Carvalho de Araujo, acusado de haver agredido o ferido, no recinto do Hospital Central do Exército, um sargento enfermeiro. Serão inquiridas as testemunhas arroladas pela promotoria.

O FURTO DE MATERIAL DA INTENDENCIA DA GUERRA

Reune-se amanhã, na segunda Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça que está processando Benedito Lopes dos Santos, Manuel Lopes da Silva, Antonio de Andrade e muitos outros, acusados como responsaveis pelo desvio de valioso "stock" de brim verde-oliva para fardamentos de militares, pertencentes à Intendencia da Guerra. Foram intimados a depor os investigadores Carlos Ribeiro, José Faveira Miranda, Carlos Falcão Pinheiro Filho, Clovis Hipolito da Silva, Afonso Rodrigues da Costa e Cicero Gomes Ribeiro.

PRESO O SUB-TENENTE EDGAR ALVES DE CASTRO

Pelas autoridades militares da guarnição de Florianópolis, foi mandado recolher ao 13º Batalhão de Caçadores, onde se encontra, o sub-tenente reformado Edgar Alves de Castro, que fora àquela cidade a serviço do general Assiz Brasil. Não se conformando com a situação em que se encontrava, o sub-tenente Edgar impetrou ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar. A petição, acompanhada de varios documentos e de exemplares da referida revista, foi distribuida ao ministro Pacheco de Oliveira, que a relatará perante a sua ultima Corte de Justiça.

O PROCESSO DO EX-CAPITÃO PRESTES

O promotor Paulo Whitaker — como foi noticiado — não se conformou com a decisão [illegible] de Luiz Carlos Prestes, e apelou para o Supremo Tribunal Militar, declarando que [illegible] processo e fundamentando [illegible] pela defesa, de que não decorreu entre a publicação do edital de chamamento e a lavratura do termo de deserção, o prazo legal, tornando nulo o processo. O representante do Ministerio Público [illegible] que se apresentou a questão, inclusive, não se acha classificado nem no art. 117, sem entretanto, ser apontado o [illegible]. Os autos foram enviados pelo Tribunal ao procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, para parecer.

Por infração do Decreto 2.208

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto 2.208, de 13 de junho de 1940:

Julio Fernandes Carneiro, em 1:000$; Vitor A. Fernandes, J. Melo, Julio Principe, Pires & Madeira, F. Jindelt, Zacarias & Bruno Lda., Silva Sá & Cia. Lda., Sousa & Coimbra & Irmão Lda., em 500$; José Joaquim de Abreu e Robert Levinspuhl, em 200$; Elias Baalbaki e Moreno Castro, em 100$; Américo Augusto Henriques, Veiga & Gonçalves Ltda., Affifo Fernandes, F. Perreira Junior & Cia., Seba Eberianos, Manuel da Costa, Vaz & Duran, Casa Bancaria Irmãos Lopes Ltda., Antonio Manuel Teixeira, Abilio Moreira da Silva, Fábrica de Camisas Arce Ltda., A. J. Ferreira & Fernandes e A. Teixeira Pinto, em 50$000.

CHEGARÁ TERÇA-FEIRA PRÓXIMA A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

(Conclue na 4ª página)

"Diario de Noticias", de Lisboa.

Traje: "smoking". Na secretaria da A. B. I. há um número limitado de convites.

UM TELEGRAMA DO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS AO SR. JULIO DANTAS

A diretoria do Liceu Literario Português enviou para bordo do vapor "Serpa Pinto", que ontem tocou em Recife, a seguinte mensagem ao ilustre escritor Julio Dantas, chefe da Embaixada Extraordinaria que o país irmão nos manda para agradecer a nossa participação nas festas centenarias do ano findo:

"Embaixador Julio Dantas — Bordo do "Serpa Pinto" — Porto do Recife (Pernambuco). No momento em que a Embaixada, sob a chefia de vossencia, atinge terra brasileira, a diretoria do Liceu Literario Português, vibrando na mesma comunhão de sentimentos de alta finalidade histórica que liga os dois povos atlânticos, da civilização lusiada, sauda o eminente escritor e seus ilustres companheiros de jornada, embaixadores do Portugal Novo, que vêm tornar presente ao Brasil a gratidão do Governo e da Nação portuguesa à fraterna e esplendente co-participação do Governo e da Nação brasileira nas comemorações centenarias de 1940.

O significado de tal gesto expressa de maneira altiloquente a união étnica e espiritual de mais de quatro séculos de historia comum, riscada a distancia geográfica no mapa dos corações que pulsam nas duas margens do oceano iluminado pela Cruz das caravelas, reproduzida para sempre nos céus do Cruzeiro.

Como paladinos de uma civilização imperecivel no Velho e no Novo Mundo, Portugal e Brasil, identificados no mesmo ideal politico de sabedoria e tolerancia cristãs, oferecem, nesta hora de confusão e tragedia, aos demais povos da terra, vivo exemplo de respeito e cooperação universais. Vossa missão reflete esse mesmo objetivo. Sede, portanto, bemvindos! — José Rainho da Silva Carneiro, presidente".

CONVITE DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE PORTUGAL

A Associação dos Amigos de Portugal convida o seu quadro social a comparecer terça-feira próxima, no Touring Clube do Brasil, à chegada da Embaixada Especial.

MISSA POR ALMA DA SRA. MARIA AUGUSTA DANTAS

A Comissão Brasileira de Recepção à Embaixada Especial de Portugal, prestando homenagem à memoria da sra. Maria Augusta Pereira d'Eça Dantas, mãe do sr. embaixador dr. Julio Dantas, falecida há dias em Lisboa, manda rezar missa em sufragio de sua alma, na próxima quarta-feira, 6 de agosto, às 10.30 horas, na Igreja da Candelaria, sendo celebrante monsenhor d. Benedito Alves de Sousa, Bispo de Oriza.

Para o ato a Comissão convida as autoridades civis e militares brasileiras, a colonia portuguesa do Brasil e os parentes e amigos da extinta.

AMANHÃ A EXIBIÇÃO DE DOIS FILMES PORTUGUESES

No Auditorio da A. B. I. realizar-se-á amanhã a exibição de dois cinejornais portugueses, apresentados pelo sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda do governo luso. Constituem eles um documentario muito interessante em torno da vida, atividades e costumes das possessões portuguesas, e uma reportagem da viagem do marechal Carmona às colonias ultramarinas. Falarão no ato os srs. Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras, e Antonio Ferro.

HOMENAGEADO PELO SR. LOURIVAL FONTES O ESCRITOR ANTONIO FERRO

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, ofereceu, ontem à noite, no "grill" do Copacabana, um jantar ao escritor Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal.

Compareceram ao ágape elementos representativos da sociedade carioca, jornalistas e intelectuais.

O SR. ANTONIO FERRO VISITARÁ BUENOS AIRES

O embaixador de Portugal, sr. Nobre de Melo, comunicou ao sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional, de Portugal, que o governo argentino o havia convidado para estender sua viagem até a República vizinha.

O sr. Antonio Ferro aceitou o honroso convite, devendo seguir para a capital platina logo que tenha cumprido a missão que o trouxe ao nosso país.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 2 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular e em alta. Os titulos não demonstraram uma tendencia uniforme no movimento das cotações.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 16.75.

A libra esterlina foi cotada por ocasião da abertura a 4.03 3|4.

NOVA YORK, 2 (United Press) — O mercado de titulos fechou, hoje, irregular, sendo moderados os negocios.

Os titulos em geral funcionaram irregularmente, com tendencia para alta. Os titulos do governo foram cotados em alta. Foram negociados 360.000 titulos.

O Mercado de Algodão fechou em alta. O disponivel foi cotado a 17,60 e o termo para outubro, a 16,95.

A libra foi vendida no encerramento, a 4,04.

CONFERENCIAS

SR. LUIZ DA CAMARA CASCUDO — No dia 5, às 20 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, sobre o tema: "As Lendas e a Formação Social do Brasil", sob a presidencia do des. Abel Magalhães e promovida pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga. Fará a saudação ao conferencista o acadêmico José Augusto da Câmara Torres.

SR. IEDO FIUZA — No dia 8, às 9.30 horas, na Escola de Estado Maior, a convite do general Góis Monteiro, sobre o plano rodoviario nacional.

Cel. RUI DE ALMEIDA — No dia 12, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, promovida pelo DIP e dedicada à Juventude Brasileira. O conferencista, que é professor do Colegio Militar, falará sobre o tema: "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 5.º dia:

— Aposentados da Justiça, Educação, Agricultura e Exterior.

As figuras que compõem a Embaixada Especial de Portugal

(Conclusão da 3ª página)

ções dos Centenarios de 1139 e 1640.

Do estrangeiro colaborava constantemente para a imprensa portuguesa, especialmente para o "Diario de Noticias". Em 1939 fundou o vespertino "A Noite", cuja direção abandonou três meses depois para voltar a dirigir o "Diario de Noticias".

Teve grande atuação como organizador da Exposição do Mundo Português nas comemorações do Duplo Centenario.

E' socio efetivo da Academia de Ciencias de Lisboa e possue as seguintes condecorações: grã-cruzes das Ordens de Cristo, de Portugal; de Pio IX, do Vaticano; de S. Gregorio Magno, do Vaticano; da Coroa, da Italia; da Coroa, da Bélgica; da Coroa, da Rumania, e do Carvalho, do Luxemburgo; Grande-Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, do Brasil; Comendador da Ordem do Imperio Britânico; Medalha de Ouro de Benemerencia, do Vaticano, etc.

DR. MARCELO CAETANO

O dr. Marcelo Caetano, formado em direito em 1927, recebeu o grau de doutor em 1931 e foi nomeado professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1933, mediante concurso. Desde estudante praticou o jornalismo, sendo colaborador de varios jornais direitistas. Exerceu o cargo de auditor jurídico do Ministerio das Finanças. Difundiu a doutrina do sistema corporativo, instituido pelo Estado Novo em 1933. Elaborou, por designação do governo, o projeto que foi convertido no Código Administrativo em 1936. E' vogal do Conselho do Imperio Colonial.

Visitou em missão oficial em 1935 as colonias de Cabo Verde, Guiné, São Tomé e Principe e Angola, e depois os Açores e a Madeira.

Em 1938 foi enviado a Roma para inaugurar os Estudos Portugueses na Regia Universidade.

Possue varias obras juridicas publicadas. Exerce atualmente as funções de Comissario Nacional da Mocidade Portuguesa.

DR. REINALDO DOS SANTOS

Outro membro da Embaixada é o dr. Reinaldo dos Santos, médico de grande renome, cirurgião dos hospitais e professor de urologia da Faculdade de Medicina de Lisboa. Foi presidente da Sociedade das Ciencias Médicas de Lisboa nos anos de 1932-33; é presidente da Academia Nacional de Belas Artes, da 6.ª Secção da Junta Nacional de Educação e da Associação Portuguesa de Urologia; procurador à Câmara Corporativa, membro titular e fundador da Academia Portuguesa de Historia e das seguintes associações cientificas: Academia Espanhola de Medicina, Société de Chirurgie de Paris, Société d'Urologie de Paris, Academia Espanhola de S. Fernando, Académie Royale d'Archéologie de Belgique e Academia de Cadiz.

Foi o dr. Reinaldo dos Santos delegado português na Conferencia Chirurgiale Inter-Alliée durante a Grande Guerra, e nas Sociétés Internationales de Chirurgie e de Urologie, diretor do Hospital de Cirurgia do Corpo Expedicionario Português durante a Grande Guerra, tendo representado ainda seu país em varios congressos cientificos na França, Alemanha, Bélgica, Italia, Austria e outros paises.

Possue as seguintes condecorações: medalha de ouro da Sociedade Internacional de Urologia, (conferencia em Viena em setembro de 1936); medalha de ouro "Violet Hars", cirurgia vascular, (conferida em New Orleans em novembro de 1937); Distinguish Service Order (D. S. O.); oficial da Legião de Honra, comendador de 1.ª Ordem Civil de Afonso XII, medalha de ouro "Bons serviços", da Grande Guerra, medalha de ouro, "Bons serviços" Hospitais Civis e Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada.

Dedica-se tambem à critica de arte, com varios livros publicados sobre a materia.

CAPITÃO DE FRAGATA VASCO LOPES ALVES

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves conta 43 anos. Entrou para a Armada em 1916 e exerceu o comando do torpedeiro "Lis" e do contra-torpedeiro "Lima".

Desempenhou as seguintes comissões na África: diretor do Observatorio "João Capêlo", governador do distrito do Moxico, governador do distrito de Lunda, governador da Provincia de Malange, governador da Provincia de Loanda e encarregado do Governo Geral de Angola.

Atualmente é Procurador à Câmara Corporativa e diretor da Aeronáutica Naval.

Possue as seguintes condecorações: comendador da Ordem de Aviz, Comendador da Ordem do Imperio Colonial, Cruz de Mérito de 2.ª classe da Ordem da Aguia Alemã, Comendador da Ordem da Coroa da Bélgica, Cruz de 2.ª classe da Ordem do Mérito Naval de Espanha, Cav. da Ordem da Coroa de Italia e as medalhas das Campanhas do Exército Português, da Vitoria, de Socorros a Náufragos, da Cruz Vermelha e de Comportamento exemplar.

MAJOR CARLOS AFONSO DOS SANTOS

Nascido em Lisboa, o major Carlos Afonso dos Santos fez na capital os seus estudos, no Liceu e depois no antigo Colegio Militar e na Escola Politécnica. Fez o curso da Arma de Cavalaria na Escola do Exército e o curso complementar da mesma arma na Escola de Torres Novas. Em 1913 era alferes no Regimento de Cavalaria 3, em Extremoz. Combatendo a democracia liberal então vigente, pediu demissão do Exército, a qual não lhe foi concedida por não ter o tempo legal de serviço. Ficou em licença indefinida.

Regressou ao serviço ativo em 1916 e fez a campanha de Moçambique, conquistando a Cruz de Guerra e o Oficialato de Cristo. Em 1926 o governo da ditadura militar entregou-lhe a direção do jornal oficioso "O Imparcial".

Desde jovem tornou-se conhecido como autor teatral, sob o pseudônimo de Carlos Selvagem. Suas peças mais conhecidas são "Entre Giestas", "Cavalgada nas Nuvens", "O Herdeiro" e "Miragem". E' autor tambem de um romance, "Ave do Paraiso" e de um compendio de historia militar e naval do país, intitulado "Portugal Militar".

Noticias do Itamaratí

O ministro das Relações Exteriores, oferece, amanhã, às 13 horas, no Jockey Clube Brasileiro, um almoço ao prof. Artur H. Compton, da Universidade de Chicago, premio Nobel de Fisica de 1927, e aos membros da missão cientifica que o acompanha ao nosso país.

— Foram instaladas, respectivamente, sob a presidencia dos srs. Manuel Sotero Vaz da Silveira e Claudio Magalhães da Silveira, em Teresina e Aracajú, as sub-comissões estaduais de fiscalização de entorpecentes do Piauí e de Sergipe.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Assistencia Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais

11.170 **EXAME ELÉTRICO!** — Queixam-se: "Torna-se necessaria uma providencia do Conselho da A. M. C. E. Municipais, afim de que os médicos dessa instituição tratem com mais atenção e humanidade os seus associados, principalmente os operarios que não possuem recursos suficientes para recorrer a medicos particulares. Calcule-se a decepção que tive na referida assistencia, quando ao medicar-me, na ocasião em que mencionava ao médico as dores que sentia, o mesmo, sem exame previo, carimbava incontinenti, na receita, os remedios já dosados! Foi só assinar. Para cada sintoma uma carimbada! Esperei para ser atendido seguramente duas horas, pois o médico chegou atrasado e em dois minutos fui "eletricamente" despachado".

Com a Procuradoria da República em Minas

11.171 **SETE MESES E MEIO!** — Escreve-nos o sr. Afonso Pereira de Sousa: "Tendo um processo seguindo os trâmites legais na E. Ferro Central do Brasil. Em janeiro do corrente ano, fui saber o resultado do andamento do mesmo, sendo informado de que, no dia 11 de dezembro de 1940, tinha sido encaminhado ao procurador regional da República no Estado de Minas Gerais, como posso provar com o cartão do protocolo que está em meu poder. Entretanto, até hoje, esse processo não foi despachado pelo sr. procurador. Como se poderá verificar, são decorridos sete meses e meio. Não há solução do referido processo, o que tem me prejudicado sensivelmente".

Com a Prefeitura

11.172 **NÃO RECEBEM DESDE ABRIL** — Queixam-se professoras primarias, que têm "sobras de turno" (serviço extraordinario pelo qual percebem 7$000 diarios) de que desde abril até hoje não receberam esses emolumentos. Pelo que, pedem, por nosso intermedio, as necessarias providencias".

11.173 **SÓ OS MORADORES SABEM...** — Pedem-nos publicar o seguinte: "É um absurdo o que vem se passando com uma rua no aristocrático bairro das Laranjeiras, rua essa que já está habitada há mais de quatro meses, e não tem, nem iluminação e — pasmem — nem placa na esquina! Já saiu publicado, há quatro meses, que essa rua chamar-se-ia "Jussara", mas, até agora, não passou do decreto da Prefeitura, publicado, aliás, no orgão oficial. É incalculável o prejuizo e o transtorno que vêm tendo os moradores da rua Jussara, os únicos que sabem da existencia de tal rua...".

Com o Departamento de Concessões e a Light

11.174 **APENAS A PROMESSA...** — Escrevem-nos: "Já há muitos anos que na rua Clarimundo de Melo (continuação de Assis Carneiro para Cascadura) vêm seus moradores esperando a prometida passagem dos bondes, que seguiriam então, pela dita rua Clarimundo, Padre Telêmaco, Coronel Rangel, Cascadura, sendo na gestão do então prefeito dr. Pedro Ernesto (segundo me consta) houve até concessão para fazer a linha Madureira-Penha, sem prejudicar, no entanto, a construção da linha de Clarimundo de Melo. Depois de feito, a saída do referido prefeito, e por motivos que ainda não consegui descobrir, a dita linha ficou em promessa e assim ficará até quando Deus quiser".

Com a Gerencia do Cinema Grajaú

11.175 **PEDE-SE UM BOM CINEMA** — Queixam-se: "Venho pedir-vos fazer ver ao gerente do Cinema Grajaú que este bairro merece e tem direito a um cinema decente e com boa programação. A tela é horrivel, o filme mal passado, pois constantemente não se é possivel ler as legendas, porque as letras aparecem às avessas. Quando por acaso chega até nós um "Tudo isto e o céu também" é já todo estragado e muito tempo depois. Há ainda a gritaria e ditos chistosos de rapazinhos mal educados que não se sabem cabíveis nem em cinemas de suburbios".

Com a Central do Brasil

11.176 **NA ORDEM INVERSA...** — Reclamam: "Pedem-se providencias ao diretor da Central, no sentido de ser aumentado o numero de trens no ramal de Madureira, a população aumenta de dia para dia, e os trens diminuem cada vez mais".

Com o DASP

11.177 **ULTIMEM-SE AS FORMALIDADES!** — De Paulo, escreve-nos um leitor: "Os resultados das provas do concurso para oficial administrativo, promovido pelo DASP, são conhecimento dos interessados. Em São Paulo, de cerca de 600 candidatos, resta um grupo de menos de 20 "sobreviventes" — menos de 3% sobre o total dos inscritos em S. Paulo! — aguardando, ansiosamente, o desfecho do concurso. Isto, entretanto, depende de certas formalidades, como a publicação da classificação final, a homologação, o exame de saúde, etc. Ora, o concurso foi iniciado em abril de 1940, e a continuar no ritmo atual, ainda não será homologado neste ano, o que é confrangedor para os candidatos aprovados, que não pouparam sacrificios para conseguir um resultado positivo. Interpretando os sentimentos dos candidatos referidos, faço um apelo ao DASP no sentido de que sejam ultimadas as já aludidas formalidades, de que depende a homologação do concurso".

11.178 **UM ESCLARECIMENTO** — Escreve-nos um leitor: "As inscrições do concurso para cargos iniciais da carreira de atuario do Ministerio do Trabalho encerraram-se no mês passado. Convem notar, entretanto, que, com a nomeação do último candidato aprovado no concurso anterior, desapareceu a única vaga que existia e, apesar disso, consta que as provas se iniciarão brevemente. Urge, portanto, que a Divisão de Seleção do DASP esclareça a situação, afim de evitar inutil perda de tempo e maiores prejuizos aos candidatos. Não se compreende que se abram concursos para vagas inexistentes. Criar-se-ão novos cargos, ou terão os candidatos de fazer as provas antes de saber a sorte que lhes está reservada?".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

11.179 **VARIOS CANOS ARREBENTADOS** — Escrevem-nos: "A rua 24 de Maio tem agora 6 ou 8 lugares por onde a agua do encanamento vasa para a rua. Não raras vezes, o precioso liquido é atirado contra os transeuntes pelas rodas dos veiculos. Há lugares onde é visivel o vasamento, como em frente à Estação do Rocha. Há dias, os passageiros de um bonde, que estava parado em frente ao poste, ficaram encharcados só pela passagem veloz de um auto. No principio da rua Barão do Bom Retiro há outro vasamento secular. No canto da rua Lins de Vasconcelos, verificou-se tambem um vasamento, mesmo embaixo do meio-fio da curva há anos, quando calçaram a rua. Um verdadeiro cano com uma grossa camada de ferrugem. Consertaram já varias vezes, mas, só para cumprir ordens, daí a pouco está vasando de novo".

11.180 **CANOS ARREBENTADOS** — Pedem providencias contra varios canos arrebentados nas seguintes ruas: Avenida Suburbana, entre Cascadura e Abolição; Braulio Muniz e José dos Reis. Fazem-se necessarias urgentes providencias a respeito.

Com a Inspetoria de Iluminação e a Light

11.181 **LUZ PARA A RUA JUSSARA** — Queixam-se: "Apelam os moradores da rua Jussara, que já não são poucos, sita no novo bairro Jardim Laranjeiras, em Laranjeiras, para a colocação de luz na referida rua. Não é crivel que em uma rua, onde existem apartamentos de preços de 7000$000, 8000$000 e até 9000$000, não haja luz. Há mais de quatro meses, que sofrem esse constrangimento".

Com o Juizo de Menores

11.182 **SÓ PARA "INGLÊS VER"...** — Queixam-se: "O Código de Menores é, no momento, um código para uso externo... Digo "uso externo" porque realmente ele é de uma complexidade digna de elogios, mas de inficiencia pasmosa! Os cinemas estão cheios de menores de 12 e 14 anos, quando o filme é improprio até 18 anos. Nos cassinos, a assistencia de menores já não se estranha. Enfim, o Código é para "inglês ver"...".

Com a Fiscalização Municipal

11.183 **QUEIMADA DE GALHOS VERDES** — Moradores da rua Coronel Rangel, em Cascadura queixam-se de que fazem ali, entre as ruas do Padre e Manso de Paiva, grandes queimadas de galhos verdes, de onde se desprendem uma sufocante fumaceira e um mau cheiro insuportavel. Pedem providencias.

Com a Light

11.184 **CENAS DESAGRADAVEIS** — Pedem-nos publicação do seguinte: "Sendo eu assíduo passageiro dos bondes "Tijuca-Muda", e presenciando constantemente cenas desagradaveis, venho, por meio deste jornal, fazer um apelo para que tomem as providencias necessarias. A minha reclamação diz respeito aos motorneiros e cobradores de bondes, que não atendem aos sinais de parada, e se algum passageiro reclama, respondem grosseiramente, não respeitando siquer a idade dos reclamadores".

11.185 **ENERGIA AOS DOMINGOS** — Reclamam: "Alegando reparação de linhas, a Light deixa sem energia eletrica, o dia inteiro, diversas ruas em Bento Ribeiro, tais como as ruas 28, 33 e diversas outras. Toda a semana de trabalho, gostamos de ouvir programas radiofonicos e irradiações de jogos, o que, desta maneira, não nos é possivel. Pedimos providencias".

Henry Ford completa 78 anos

Ao completar 78 anos, conservando-se, ainda, vigoroso e ativo à frente de uma das maiores e mais poderosas industrias do mundo, este homem invulgar que é Henry Ford, merece, sem a menor duvida, as homenagens e aplausos dos homens laboriosos de todo o mundo.

Exemplo de persistencia, gênio inventivo e capacidade de organização, Henry Ford, que começou pobre e só à sua vida fecunda, trouxe à humanidade uma das maiores contribuições com que até hoje um homem concorreu para o progresso e bem estar da sociedade universal.

Pioneiro da industria automobilística, amigos dos trabalhadores e filantropo emérito, seu nome avulta em grandeza no primeiro plano dos beneméritos da humanidade.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
Carmo Neto	120	Av. 28 Sete.	439
J. Palhares	669	B. B. Reti.	704-b
Sta. Maria	6	B. Mesquita	786
Matoso	15	S. F. Xavier	466
M. e Barros	635	B. Mesquita	1030
Estacio Sá	71	Vis. S. Isa.	195-a
Had. Lobo	185	Av. J. Furt.	118
Had. Lobo	123	A. Cordeiro	310
Catumbi	108	Cachambi	257
Had. Robo	123	A. Cordeiro	622
S. F. Xavier	184	Goiaz	234
Julio Carmo	9	B. Campos	128
Lapa	39	Av. Suburb.	2299
M. Abrantes	213	A. Miranda	451
Catete	142	T. Oliveira	65-a
Catete	287	A. Carneiro	65-a
Laranjeiras	213	Av. J. Ribeiro	5
Laranjeiras	34	Ana Neri	1003
Catete	86	Ana Neri	2078-a
Vol. Patria	365	24 de Maio	547
S. Clemente	188	24 de Maio	1005
Vol. Patria	132	Sousa Barros	523
A. Quintela	40	R. B. Retiro	151
P. Botafogo	490	Eng. Dentro	45-a
S. Clemente	82	2 Fevereiro	226
J. Botânico	697	E. J. Vicente	53
Av. P. Isabel	46	Sidonio Pais	19
N. S. Cop.	492-a	C. Machado	1566
S. Campos	83	V. Carvalho	29
N. S. Copa.	921	C. Machado	490
Sousa Lima	8-a	Av. 1.º Maio	17-a
J. Castilhos	15	C. Machado	974
Monteneg.	129-b	Maria Passos	114
Visc. Pirajá	538	Pça. Pérolas	126
S. L. Gonza.	38	Pça. Q. Boca.	16
S. L. Gonz.	688	Av. Suburb.	2859
Gal. Padilha	3	C. C. Meneses	28
S. L. Gonza	153	Est. B. Ver.	527
Bela	43	Av. A. Club	2207
S. Cristov.	1119	A. G. Dant.	1469
S. Cristovão	64	Goul. Andrade	6
C. Bonfim	300	Japaratuba	1881
Av. Tijuca	31-b	Nazaré	38
S. F. Xavier	194	Alb. Paiva	195
S. F. Xavier	3	Pça 3 Maio	9
C. Bonfim	436	Fer. Borges	22
C. Bonfim	950-a	Sen. Camará	41
Av. 28 Sete	194	Fel. Cardoso	123

NOTICIAS DA PREFEITURA

Conferencias — A renda — Departamento de Fiscalização — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito, os srs. Viriato Sabóia de Medeiros, Moncorvo Filho, Edison Passos, Osvino Pena, Adauto de Assiz e Heitor Santos.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

RENDA — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de réis 94:904$400.

Despachos do diretor — João Dzwalak. — Mantenho o auto. Jerônimo Pedro de Almeida. — Mantenho os autos. Modas Esporte Limitada. — Mantenho o auto. Odino da Silva Quintais. — Cancelo os autos. Viuva G. A. Mereira — Cancelo o auto. Of. 87 D, do Departamento de Fiscalização, protocolo 340-41. — Cancelo os autos por não ser dos recursos, não consta que houvesse modificações nos predios, de Afonso Teixeira de Carvalho.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretario geral — Raquel Bezerra de Albuquerque. — Deferido, à vista das informações e dos documentos apresentados, nos termos do art. 180 do decreto-lei 1.713, de 1939, em prorrogação, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

Ena de Carvalho Candau. — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio, considerando-se licenciada, sem vencimentos, no periodo anterior.

Lamana Antonio. — Fixados em réis 4:200$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Pereira Filho. — Deferido até 6 de agosto. Ao Departamento do Pessoal para abrir sindicancia e apurar a culpabilidade do funcionario que forneceu publicação errada do prazo da licença já concedida e que não o retificou em tempo.

Manuel da Silva Silveira. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

José Padilha Câmara Sette. — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 7 de fevereiro e 16 de março do corrente ano. Remeta-se, com urgencia, o processo à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para que seja apurada a responsabilidade do funcionario que permitiu a reassunção do exercicio sem observancia das prescrições legais, e aplicação da penalidade que for cabivel, bem como ao serventuario em referencia, ambos por procedimento irregular e falta de cumprimento dos seus deveres.

Adelaide Carvalho. — Fixados em réis 13:200$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Despacho do assistente — Aleixo Vitor, José Calixto e José Vanderlei Lima. — Anexem os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão pagos no próximo dia 7, (quinta-feira), no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, os seguintes processos:

Arlinda Ribeiro de Pinho, Palmira Emilia Petraglia Prinzo, Calixto Cordeiro, Roberto de Morais, Rosa de Barros, Carmen de Oliveira Gonçalves, Gilberto Siqueira, Maria da Conceição de Melo Pedrosa, Margarida Maria de Oliveira Belo, Mercedes Antonio, Maria dos Santos Braulio, Adelaide de Oliveira, Joana Neves de Mendonça, Joana Maria Alves, Sebastião Alves de Sá, Odete Ferreira Muniz Câmara, Manuel Leandro da Silva, Amelia Maria de Aboim Honold, Delfim de Sousa, Alfredo Vieira Rangel, Anibal Cunha, Armando Oisse, Artur Pereira dos Santos, Antonio Luiz das Eiras, Abel Xapela, Angelo Madureira, Antonio Maria Esteves, Ardoino Bastos, Abrahão Dormendo, Antonio de Jesús Veloso, Adelino Machado, Alfredo Augusto, Abel Alves, Celestino Manuel da Silva, Domingos Pereira, Darci Bataina dos Santos, Gastão José Vieira, Gonçalves Marques, Inocencio Nunes de Carvalho, João Batista Pereira, João Francisco Sales, João de Oliveira, João da Rocha, João Marques Pereira, João Augusto da Silva, José Arantes de Melo, Juvenal Santana, Licerio de Almeida, Manuel Cavalheiro, Manuel dos Santos, Manuel Luiz Rebelo Junior, Vitor dos Santos, Irineu José da Silva, José da Silva 2.º, Lourenço Antonio Sobrinho, Francisco Pinto Cavalcanti, Miguel Simões, Alvaro Euclides da Costa Lima, Martinho de Faria, Homero Jerônimo Teixeira, Osorio Marques Pereira, Antenor Francisco de Moura, Angelo Augusto Antunes, Antonio Carneiro Pinto, Joaquim Matias, Manuel Lourenço, Antenor José Ricardo, Fortunato Cardoso, Vicente dos Santos, Valdemar Pinto Pereira, Maria da Gloria Ramos de Azevedo, Valdemar Machado Soares, Romeu Vitorio dos Santos, Ramon Otero Rodrigues e José Matela.

Despachos do diretor: — João Joaquim Gonçalves Junior — Aguarde abertura de crédito especial. Antonio Gil — Nada há que deferir à vista da licença concedida em outro processo. Matilde de Brito Teixeira Bastos — Levanto a perempção. Heitor Luiz do Amaral Gurgel — Reconheça a firma do requerimento. Eufrasia Dirck Paulino — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto. João Amado Machado — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto. Américo Freire — Prove o parentesco alegado. Alcides de Sousa — Cite-se, nos termos do art. 254, do Estatuto. Tertuliano Barbosa Machado — Satisfaça a exigencia, notificado, porem, desde já, estar suspenso o pagamento.

Comparecimentos: — Compareçam a este Gabinete, afim de tratar de assuntos de seu interesse, os seguintes serventuarios:

Armando de Oliveira Bernardes, Cândido da Silva, Edgar Teixeira e, no prazo de 8 dias, o serventuario Antonio Paulino Sampaio.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos — Compareçam com a máxima urgencia ao Serviço de Controle Funcional — Av. Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 423 — os seguintes serventuarios ou seus respectivos procuradores: Antonio João, Antonio Rodrigues do Portal, Clara Guerra, Iracema de Andrade Gil Batista, João Batista Braga Junior, João Fernandes da Silva, Joaquim José Nogueira, José Alves da Silva, José de Figueiredo, José Gregorio do Nascimento, José Moreira, Manuel Ferreira da Silva Tann, Manuel Pereira Cardoso, Marcelino Domingos, Maria Luzia, Odete Gusmão Viana.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencia do chefe de serviço: — Alzira Guimarães da Silva — Compareça afim de ser identificada.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

2244 - 6470 - 7069 - 7132 - 7505
11908 - 13876 - 14142 - 15739 - 16587
17272 - 20510 - 22870 - 25561 - 25709
25722 - 26033 - 27478 - 27507 - 28625
31094 - 31804 - 32472 - 32650 - 33744
40169 e 40757.

Atrasados:

1080 - 1670 - 2678 - 11223 - 13427
14170 - 25088 - 25524 - 25758 - 26146
26940 - 27300 - 17647 - 17805 - 19695
20726 - 31731 - 22781 - 27423 - 28031
28074 - 28359 - 28468 e 42037.

No M. do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho, foram recebidos, ontem, em visita, o sr. Rui Carneiro, interventor federal no Estado da Paraiba do Norte, e, em audiencia, os srs. Almeida Magalhães, Pires Rebelo, Saturnino Rangel, Moreira de Azevedo, Pinheiro Guimarães e João Borges.

NOTICIAS DA MARINHA

O "Almirante Saldanha" chegou a Santos

Depois de amanhã o navio-escola seguirá para Florianópolis — O novo Quadro de Acesso na parte relativa às promoções ao posto de capitão de mar e guerra — Outras notas

Conforme antecipamos, deu entrada, ontem, no porto de Santos o "Almirante Saldanha", que está completando um grande cruzeiro de instrução ao redor da América do Sul. O veleiro da Armada, a cujo bordo viaja a turma de guardas-marinhas saida o ano passado da Escola Naval, saiu de Porto Seguro, na costa da Baía, no dia 18 do mês de julho último, tendo realizado excelente travessia.

Sendo de três dias apenas a sua permanencia em Santos, o navio-escola comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior deixará aquele porto paulista depois de amanhã, com destino a Florianópolis, onde deverá estar fundeado no próximo dia 16 do corrente.

A CHEGADA A SANTOS

S. PAULO, 2 (Agencia Nacional) — A chegada do navio escola "Almirante Saldanha", que conduz uma turma de guardas-marinhas em viagem de instrução, era ansiosamente esperada em Santos. A reportagem da Agencia Nacional seguiu para aquela cidade e foi aguardar o navio duas milhas fora da barra, utilizando-se da lancha do prático-mor Alberto Marinho. O navio surgiu no horizonte por detrás da Ponta Grossa, tendo o reporter da Agencia Nacional, às 6 horas e meia, subido a bordo. Recebido gentilmente pelo comandante, capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, foi apresentado à oficialidade. Palestrando com o comandante, o reporter soube que o "Almirante Saldanha" saiu do Rio a 28 de janeiro deste ano, tendo escalado no Rio Grande, Montevidéu, Punta Arenas, Tucauana, Valparaiso, Calao, Guaiaquil, Buena Ventura, Panamá, Colon, Barranquila, Guaira, Belem, Recife, Natal, Baía, Porto Seguro e Santos, devendo seguir para completar o cruzeiro para Santa Catarina, São Sebastião, Ilha Grande e Rio de Janeiro, onde deverá chegar no dia 6 de setembro próximo. Segundo nos informou o ilustre oficial, grandes homenagens, principalmente nos portos chilenos, peruanos e equatorianos, onde as autoridades e o povo receberam-nos carinhosamente, proporcionando-lhes festas e passeios, que muito os sensibilizaram. A viagem decorreu sem incidentes notaveis, com exceção da passagem do estreito de Magalhães, onde nos dias em que no Brasil se festejava o carnaval, o "Saldanha da Gama" passou por momentos desagradaveis, tendo lutado, durante varios dias, com um tremendo temporal, exatamente no local onde foi perdido o "Prudente de Morais". Referindo-se aos guardas-marinhas, o comandante Câmara Junior não regateou elogios aos jovens, que tiveram notavel aproveitamento durante os sete meses de instrução. Logo que o "Saldanha da Gama" atracou ao cais de combustiveis, o cap. Franco Pinto, representante do interventor Fernando Costa, subiu a bordo afim de dar boas vindas ao comandante Câmara Junior e à sua oficialidade.

QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Conselho do Almirantado, ficou constituido da seguinte maneira o Quadro de Acesso para os Oficiais do Corpo da Armada, na parte referente à promoção ao posto de capitão de mar e guerra: capitães de fragata Pio da Rocha Pombo, 1; Guilherme Bastos Pereira das Neves, 2; Luiz de Areia Leão, 3; Joaquim Pinto de Oliveira, 4; Oscar Barbosa Lima, 5; Nelson Simas de Sousa, 6; e Antonio Pedro Cerqueira de Sousa, 7.

EXAMES NA MARINHA MERCANTE

Realiza-se, amanhã, como noticiamos, a prova de Português dos exames da parte geral para o pessoal da Marinha Mercante. Depois de amanhã, em prosseguimento dos referidos exames, será realizada a prova de Geografia, Cosmografia, Corografia e Historia do Brasil.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escola, para hoje, a Base dos Navios Mineiros e, para amanhã, o tender "Belmonte".

ELOGIO

O almirante Tácito Reis de Morais Rego, diretor geral de Navegação do Ministerio da Marinha, assinou o seguinte elogio: — "Tendo o faroleiro Otavio Quintanilha Barreto, do Balizamento da Baía de Guanabara, executado com eficiencia e rapidez a montagem do farolete automático recentemente instalado na ilha da Trindade, por ocasião da primeira estada ali do navio auxiliar "Vital de Oliveira", resolvo elogiar o referido faroleiro pela sua competencia profissional e dedicação ao trabalho".

LICENÇAS

O capitão de mar e guerra Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos seguintes funcionarios civis do Ministerio da Marinha: — Alberto Albernaz Galvão, por três meses; Manuel Valido de Santana, por sessenta dias; Ernani Terra de Carvalho, por trinta dias; Luiz Almeida Teixeira e Luiz Gomes da Silva, em prorrogação.

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos:

— Sargentos e Praças, de 401 ao fim.

O pagamento será realizado das 11 e meia às 15 horas.

"A FEIRA DAS NAÇÕES" E AS CESTAS DE NATAL — Realizou-se ante-ontem no Restaurant Yankee-Brasil um jantar de confraternização dos vendedores do Departamento de Cestas de Natal da "A Feira das Nações", com a presença do sr. Francisco Primerano, chefe geral da Produção do referido Departamento. No decorrer do jantar, o sr. Primerano recebeu dos presentes uma demonstração do apreço em que é tido por todos pelo apoio e ação cavalheiresca com que dirige os negocios daquele Departamento, graças ao que grande sucesso vem sendo obtido no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. Agradecendo a manifestação, o sr. Francisco Primerano congratulou-se com os seus vendedores pelo trabalho executado, dizendo ainda que parte desse sucesso cabia à imprensa que tão nobremente vinha apoiando as suas iniciativas. Compareceram ao jantar os agentes do Distrito Federal, de Barra do Pirai e Barbacena e os srs. Moacir J. Artusi e Lourival Duarte Sousa, diretores da Empresa de Propaganda Tupan Ltda., distribuidora dos anuncios do Departamento de Cestas de Natal da "A Feira das Nações". Na gravura, um flagrante do jantar.

FINANCIAMENTO DE OPERAÇÕES PARA UMA GRANDE FIRMA

Com a presença de representantes do alto comercio carioca, sobretudo daquele que serve às empresas de produção urbana ou interestadual, de funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, jornalistas, etc., realizou-se uma solenidade comemorativa da organização da Casa Bancaria — Castro e Silva Ltda., que irá servir à firma Alvaro de Castro e Silva & Cia. Ltda., distribuidora exclusiva de ônibus Ford no Rio, com sede à rua Evaristo de Veiga, 124, nesta capital.

Entre os presentes à solenidade, notamos o sr. Paul Anderson, da Ford Motor Company, e senhora, sr. Augusto Filipo, drs. José Simões e Fausto Matarazzo, e João Batista Drumond, do Departamento de Concessões da Prefeitura Municipal.

Compareceram tambem os representantes da Cooperativa dos Chauffeurs e das empresas de ônibus S. José, S. Jorge, Elite, Carioca, Central, Santa Cecilia, Santa Helena, Continental, Cruz de Malta, Brasil e Penha.

Aos presentes, foi servida uma fina mesa de doces e oferecidos "cock-tails" e "champagne". Na gravura, as pessoas presentes à solenidade.

NOTICIAS DO DASP

Reclassificação de funcionarios da carreira de Diplomata

Provas para Tecnologista e Naturalista — Inscrições abertas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

A Comissão de Eficiencia do Ministerio das Relações Exteriores submeteu ao estudo do DASP um processo, afim de ser fixado um criterio uniforme que a habilite a proceder à reclassificação, por ordem de antiguidade, dos atuais ocupantes dos cargos da classe K da carreira de Diplomata, no sentido de que sejam sanadas irregularidades verificadas pelo encarregado do serviço do Almanaque do Pessoal daquele Ministerio.

À vista do exposto pelo encarregado do Almanaque, e de acordo com a legislação em vigor, a Divisão do Funcionario opinou que, na contagem do tempo de classe dos ocupantes do cargo da classe K da carreira de Diplomata, se adotem os seguintes criterios: — incluir no tempo de classe dos funcionarios que foram transferidos, "ex-officio", do Corpo Consular para o Diplomático, o tempo de serviço prestado no antigo cargo de consul de 2.ª; contar o tempo de classe dos ocupantes do antigo cargo de consul de 2.ª classe e dos de segundo secretario, ex-terceiro oficial da Secretaria, desde a data de promoção aos respectivos cargos, respeitada a ordem de precedencia em que se achavam classificados no quadro da Secretaria, extinto pelo Regulamento de 1931; e que a reclassificação proposta somente poderá surtir efeitos depois de publicada, não abrangendo a situação anterior, na forma da alinea c da Circular D. F. 229, de 8 de abril último, deste Departamento.

O presidente do DASP aprovou o parecer da D. F.

TECNOLOGISTA - AUXILIAR

Serão abertas amanhã, e encerradas a 18 do corrente, inscrições à prova para Tecnologista-AuxiliarXII, do Instituto Nacional de Tecnologia. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35. A prova compreenderá duas partes: escrita (resolução de questões) e prática (realização de trabalhos práticos).

NATURALISTA

Estarão abertas de 20 do corrente a 3 de setembro vindouro inscrições à prova para Naturalista, da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura. A prova constará de duas partes: escrita (dissertação e resolução de questões) e prático-oral (trabalho relacionado com as atribuições do cargo e relatorio).

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, de 18 a 35 anos.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

As partes II e III da prova para Identificador, da Policia Civil do Distrito Federal, serão identificadas a 8 do corrente, às 14 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Tecnologista XVII, até 7 do corrente; Inspetor de Previdencia, até 8 do corrente; Conservador, até 18 de setembro; Escriturario, até 38 do corrente; Monografias, até 6 de setembro; Técnico de Administração, até 19 de setembro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos habilitados na prova para Desenhista, cujos nomes relacionamos adiante, são convidados a comparecer às 11 horas do próximo dia 6, ao Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P. (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica: Carlos Ferreira, Ivan José da Silva, Manuel Caetano de Freitas, José Garcia Filho, Valdir de Melo Matos, Mario Valadares Filho e Geraldo Pais.

Costuras na Guerra

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 5 de agosto e quinta-feira, 7 de agosto — Costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

Sindicato dos Lojistas

Representação dirigida ao ministro da Fazenda

O Sindicato dos Lojistas do Comercio dirigiu uma representação ao ministro da Fazenda, sugerindo o marcação do preço de venda no solado do calçado antigo mediante etiqueta, com os mesmos dizeres da gravação a fogo, o que poderá ser feito pelo proprio comerciante.

A medida pleiteada visa acobertar os comerciantes de desrespeito ao decreto-lei n. 739 (Regulamento do Imposto de Consumo) e regularizar uma situação criada pela inexistencia atual de muitas das fábricas de calçado, a quem cabia, por lei, gravar, a fogo, no calçado, o preço maximo por que deve ser vendido no varejo.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A Escola de Aeronáutica não formará na Parada de Sete de Setembro

Tambem não participará do desfile do dia 25 a F. A. B., porque ainda não possue o seu uniforme — Designações de oficiais — Correio Aereo Nacional — Outras notas

O ministro da Aeronáutica, em aviso ao ministro da Guerra, comunicou a impossibilidade de a Escola de Aeronáutica tomar parte no destamento escolar que deverá formar no dia 7 de Setembro, bem como participar a Força Aerea Brasileira da parada de 25 do corrente.

O motivo é o de não possuir, ainda, a F. A. B. o seu uniforme. Acrescentou, porem, o ministro, que a F. A. B. far-se-á representar nas mencionadas solenidades militares, por esquadrilhas de aviões, que sobrevoarão a cidade.

DESIGNADOS PARA A ESCOLA DE AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica designou, para servir na Escola de Aeronautica, os seguintes oficiais: capitães Ari Presser Belo, Epaminondas Chagas e Afonso de Araujo Costa, como instrutores, respectivamente, de pilotagem, aerodinâmica e radio; o 1.º tenente Eúi Espindola do Nascimento, como auxiliar de instrutor de aerodinâmica, e o 2.º tenente Gilberto da Cunha Colonia, como auxiliar de instrutor de pilotagem.

NOVA LINHA RIO-ASSUNÇÃO

De acordo com o decreto presidencial assinado no dia 25 de julho último, inaugura-se, amanhã, a linha aerea da Panair entre o Rio de Janeiro e Assunção, no Paraguai, com escalas por São Paulo, Curitiba e Foz do Iguassu.

O novo serviço é independente da linha internacional Miami-Belem-Rio de Janeiro-Assunção-Buenos Aires, que funciona há quase dois anos. O horario da nova linha nacional compreende, por enquanto, uma viagem semanal, às segundas-feiras, do Rio para a capital do Paraguai, e, às terças-feiras, em sentido inverso. Os aviões a ser empregados são os "Lockheed-Lodestars", que partirão do Rio às 8,15; de São Paulo, às 9,55; de Curitiba, às 11,25; de Foz do Iguassú, às 13,30, chegando a Assunção às 14,35, segundo a hora legal brasileira.

Na viagem de regresso, os aviões partirão de Assunção às 7,45; de Foz do Iguassú, às 9,10; de Curitiba, às 11,15; de São Paulo, às 12,45, chegando ao Rio às 14,05 horas.

CORREIO AEREO NACIONAL

Durante o mês corrente, devem fazer o serviço do Correio Aereo Nacional as seguintes esquipagens escaladas:

— **Na rota do Rio de Janeiro**, nos dias 5, 12, 19 e 26, como piloto e observador, respectivamente, os oficiais aviadores: 2.º tenente José Francisco de Assunção Santos e aspirante Eudo Candiota da Silva; capitão Oleisio Teixeira e 2.º tenente Mario Paglioli de Lucena; 2.º tenente Julio Stumpf de Vasconcelos e aspirante Junot Fernandes Monteiro; e 1.º tenente Manuel Borges Neves Filho e aspirante Breno Olinto Outeiral.

— **Na rota do interior do Rio Grande do Sul**, nos dias 3, 10, 17, 24 e 31, obedecendo àquela mesma ordem, aspirante Junot Fernandes Monteiro e 2.º tenente Nei de Almeida Teixeira; aspirante Cicero da Silva Pereira e 3.º sargento Cidomir de Sousa Santos; aspirante Breno Olinto Outeiral e 2.º tenente Nei de Almeida Teixeira; 2.º tenente Mario Paglioli de Lucena e 3.º sargento João Monteiro; e aspirante Eudo Candiota da Silva e 3.º sargento Nuto Mota Ribeiro.

— **Na rota Rio-Salvador**, nos dias 4, 6, e 8: 2.º tenente Kenneth Lindsay Molineux e 1.º tenente Silas de Cerqueira Leite; major Joelmir Campos de Araripe Macedo e capitão Renato Augusto Rodrigues; e 2.ºs tenentes Aldo Vieira da Rosa e Luiz Gastão de Lessa Bastos.

— **Na rota Rio-Vitoria**, nos dias 5, 7 e 9: 2.ºs tenentes Reinaldo Sebastião Cerqueira e João Eichbauer Junior; 1.º tenente Jorge Proença e 3.º sargento Valter Seibel; e 3.ºs sargentos Bruno Rotta e Lauro Joppert Luck.

— Na rota do Tocantins, nos dias 5, 12, 19 e 26: major Nelson Freire Lavanere Vanderlei e capitão José Vicente de Faria Lima; 2.ºs tenentes Gil Miró Mendes de Morais e Dejaval de Vasconcelos Rosa; 2.º tenente Fernando Alberto Coelho Magalhães e major Reinaldo J. Ribeiro de Carvalho Filho; e os 1.ºs tenentes Jaime da Silva Araujo e Osvaldo Pamplona Pinto.

— Na rota do Ceará, nos dias 6, 13, 20 e 27: major Lauro Oriano Menescal e capitão Carlos Alberto Matos; 1.ºs tenentes Joléu da Veiga Cabral e Jair Américo dos Reis; 1.ºs tenentes Ari Vaz Pinto e Lafaiete Cantarino Rodrigues de Sousa; e 2.º tenente Airton Bezerra Studart e 1.º tenente Ubaldo Tavares de Farias.

— Na rota do Paraguai, nos dias 6, 13, 20 e 27: capitão Antonio Proença e 1.º tenente José Anes; capitão Almir dos Santos Policarpo e major Antonio Alberto Barcelos; 1.ºs tenentes Silas de Cerqueira Leite e Marcilio Gibson Jaques; e capitão Aroaldo de Azevedo e major Ari de Albuquerque Lima.

— Na rota do Rio Grande, nos dias 6, 13, 20 e 27: 2.ºs tenentes Antonio José Branco e Paulo Cunha Melo; 1.º tenente José Maria Mendes Marques Coutinho e 2.º tenente Ubiratam Favila; capitão João da Cruz Seco Junior e 2.º tenente Gilberto de Aquino; e 2.º tenente Emilio Tavares Bordeaux Rego e 1.º tenente I-Juca Pirama de Almeida.

PUBLICADO O BOLETIM N. 2

Acaba de sair o segundo volume do Boletim do Ministerio da Aeronáutica, correspondente aos meses de abril e maio. Alem dos decretos do presidente da República, referentes à Secretaria de Estado, e dos atos do ministro, durante aqueles dois meses, o Boletim n. 2 publica, ainda, o decreto que dispõe sobre a organização da familia e os planos dos uniformes para uso exclusivo dos oficiais e praças da Força Aerea Brasileira.

NO GABINETE, ONTEM

O tenente-coronel Ciro Espirito Santo Cardoso, comandante do Batalhão de Guardas, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, para agradecer, ao sr. Salgado Filho, as felicitações enviadas pelo titular da pasta quando da passagem de mais um aniversario daquela unidade do Exército.

Estiveram, ainda, no gabinete, o ministro Carlos Maximiliano Figueiredo e o sr. Enrico Cigesza, diretor da Lati.

Estado do Rio

CHEFES PARA OS DISTRITOS SANITARIOS

Conforme foi noticiado, o interventor Amaral Peixoto criou, há dias, no Estado do Rio, 11 distritos sanitarios. Ontem, o chefe do governo fluminense assinou atos, nomeando os médicos sanitaristas abaixo mencionados para exercer as funções gratificadas de chefes das seguintes daquelas unidades de saude pública: — Distrito Sanitario de Niterói, dr. Marcolino Gomes Candau; n. 1, sede em São Gonçalo, dr. Frederico Grugger Vilela; n. 2, em Macaé, dr. Edelberto José Fontes Peixoto; n. 4, em Itaperuna, dr. Manuel Marques Monteiro; n. 5, em Nova Friburgo, dr. Antonio Vaz Cavalcanti; n. 6, em Nova Iguassú, dr. Vasco de Freitas Barcelos; n. 7, em Barra do Piraí, dr. Ernani Luiz da Cunha; n. 8, em Barra Mansa, dr. Edgar Troulles Braga; n. 9, em Petrópolis, dr. Godofredo Garcia Justo, e, Distrito Sanitario 10, em São Fidelis, dr. Armando do Mauricio da Silva.

O RADIO COMO FATOR DE APROXIMAÇÃO CONTINENTAL

A atividade da Estação Internacional de Ondas Curtas da Westinghouse WBOS em Boston

(Por Ildefonso Falcão, Consul dos E. U. do Brasil)

Ildefonso Falcão, Consul dos E. U. do Brasil, falando ao microfone da WBOS, estação internacional da Westinghouse, em Boston, Mass., U. S. A. De pé, ao seu lado, Calimerio Pires de Oliveira, locutor da WBOS, em serviço para o Brasil.

BOSTON, Mass., U. S. A. — Julho de 1941 — Os Estados Unidos movimentam-se pragmaticamente, desde algum tempo, no sentido de demonstrar a eficiencia do radio como fator de aproximação continental.

Compreendo-o labor progressivo, entre outras poderosas emissoras, a Estação Internacional de Ondas Curtas da Westinghouse — W B O S — em Boston, capital do Estado de Massachusetts, onde se levanta o maior centro cultural da grande nação do norte, com os seus notaveis ambientes universitarios, desde Harvard e o Instituto de Tecnologia, em Cambridge, a Universidade de Boston e ao famoso Conservatorio de Musica de Nova Inglaterra. Trabalha-se intensamente e com fé. Os nossos amigos do norte querem recuperar o tempo que perderam, por se haverem interessado menos em estabelecer, através de ondas sonoras, relações culturais mais sólidas, numa afirmação de confraternidade continental. Vencerão porque há sinceridade na ação tenaz que desenvolvem, não apenas nas irradiações para o seu proprio país, senão ainda para repúblicas irmãs, como o Brasil.

Destaca-se, é claro, pela potencia de suas emissoras, a Estação Internacional de Ondas Curtas da Westinghouse, em Boston, onde lhe coadjuvam a faina locutores excelentes tanto em português e espanhol como em inglês. Chegam-lhe, a toda hora, de numerosas cidades do Brasil aplausos pela obra que vai levando avante, num instante em que, mais que nunca, precisamos estar unidos para quaisquer surpresas. O radio, hoje, é um elemento magnifico de aproximação, no seu caracter inicial de atilado reporter.

A W B O S, de Boston, vem irradiando, com êxito, diariamente, duas horas brasileiras. A primeira às 16 horas ou 18 horas no Brasil e com este programa: noticiario de mais relevo, no dia, inclusive novas dos pontos de batalha. Quinze minutos após, música de salão, e logo impressões musicais, finalizando com o intermedio musical. Ás quintas-feiras: Hollywood e seus astros. A segunda hora, às 19 horas (21, no Brasil) com um complemento de noticias de 15 minutos, silhuetas musicais, concluindo com refletores ritmicos. Aos domingos, a essa mesma hora em terras brasileiras, "O Carteiro da WBOS" e às segundas, "Atrás da tela".

Tudo isso que nos oferecem os nossos amigos do norte, afora programas tambem de primeira ordem em espanhol e inglês, está perfeitamente dentro do movimento de interpenetração cultural das três Américas, necessarissimo num instante sombrio deste pobre planeta, quando os homens se aniquilam como feras bravias.

Noticias dos Estados

Pernambuco

UMA SERIE DE CONFERENCIAS SOBRE CAXIAS

RECIFE, 2 (Agencia Nacional) — Solidarios com as festas comemorativas da Semana de Caxias, os corpos docente e discente da Faculdade de Direito realizarão entre 18 e 22 do corrente uma serie de conferencias sobre a personalidade do grande soldado brasileiro, tomando parte cada dia um aluno e um professor. A sessão solene terá lugar no dia 23, no salão nobre da Faculdade, presentes diretores de todas as escolas superiores, devendo falar, nessa ocasião, o interventor Agamenon Magalhães, o professor Mac Dowell e o acadêmico Luiz Rafael Maia.

ASSINATURA DE UM CONVENIO

— Foi assinado, ontem, no Palacio do Governo, presentes o interventor Agamenon Magalhães, o prefeito Novais Filho, o secretario da Segurança e o delegado regional do Trabalho, o convenio entre a Prefeitura de Recife, o Instituto de Transportes e Cargas e o Sindicato de Trabalhadores de Volumes e Bagagens do Recife.

Baía

OBRAS AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO EM VIRTUDE DA ALTA DE PREÇO DO CIMENTO

BAÍA, 2 (Agencia Nacional) — Telegrama de Ilhéus informa que o saco de cimento está sendo vendido, ali, ao preço de trinta mil réis. Varias obras, em consequencia do aumento do preço do produto, estão ameaçadas de paralisação, inclusive pontes e rodovias.

INCENDIO

— Na madrugada de hoje um grande incendio destruiu, completamente uma casa comercial situada na Baixa dos Sapateiros, nesta capital, orçando os prejuizos em cem contos de réis. O quarteirão esteve ameaçado pelo fogo, porem a ação rapida dos bombeiros isolou o perigo, circunscrevendo o sinistro.

INTENSIFICAÇÃO DA CULTURA DA SERINGUEIRA

— O governo baiano vai intensificar a cultura da seringueira, no sul do Estado, onde tambem deverá ser brevemente instalado um campo de experimentação agricola, pela secretaria da Agricultura.

INAUGURADO O SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO DA VILA MILITAR

— Com a presença do interventor federal, comandante da Região, prefeito da capital, secretarias de Estado e outras autoridades civis e militares, diretores da companhia Circular e Leste Brasileiro, inaugurou-se ontem o serviço de iluminação da Vila Militar neste Estado, em construção na antiga fazenda Cascão, em Cabula.

São Paulo

CRIAÇÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DO GASOGENIO

S. PAULO, 2 (Agencia Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de resolução que dispõe sobre a criação da Comissão Estadual do Gasogenio. O sr. Cesar Costa pronunciou longo discurso justificando a aprovação dessa iniciativa.

Paraná

CONVIDADO A ASSISTIR A INAUGURAÇÃO DA GRANDE EXPOSIÇÃO DE CURITIBA O INTERVENTOR FERNANDO COSTA

CURITIBA, 3 (Agencia Nacional) — O interventor Manuel Ribas convidou o interventor Fernando Costa para assistir a inauguração da Grande Exposição de Curitiba, a instalar-se em dezembro do corrente ano, com a participação da industria e do comercio de quase todos os Estados da Federação.

CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE PURO SANGUE

— A Procuradoria da Fazenda lavrou contrato com o Instituto Técnico de Agronomia, Veterinaria e Quimica do Paraná para a utilização das instalações da Granja Canguiri, de propriedade do Estado, para a criação de animais, especialmente equinos e bovinos de puro sangue.

DESASTRE DE TREM

— Entre as estações de Balsa Nova e Guajuvira verificou-se ontem um desastre com uma composição de carga, à altura do quilômetro 163. Tombaram 3 vagões, ficando feridos, em consequencia, três ferroviarios.

Rio Grande do Sul

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNE DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 2 (Agencia Nacional) — Em reunião realizada no Palacio, sob a presidencia do coronel Cordeiro de Faria, interventor federal, e da qual participaram o titular da secretaria da Agricultura, foi examinado o problema do abastecimento de carne da capital. Foram ventiladas varias sugestões capazes de solucionar em definitivo o assunto. Entre elas figurou a de uma nova classificação do produto consideradas para tal fim com o maior rigor nas suas condições de trato e de gordura. Durante a referida reunião foram assentadas providencias tendentes a normalizar o suprimento de carne à população, bem como sua industrialização e comercio.

A VENDA DE GADO DA PRESENTE SAFRA

Segundo uma estatistica, recentemente publicada, o municipio de Porto Alegre vendeu, na corrente safra, de janeiro a junho último, um total de 44.706 cabeças de gado. O total das vendas atingiu à quantia de .... 14.844:120$000. Esse movimento foi um dos maiores até agora registrados no municipio de Porto Alegre.

ARRECADAÇÃO DE RENDAS FEDERAIS

— A arrecadação das rendas federais, no Estado, durante o mês de julho findo supera a conseguida no mesmo periodo do ano passado. Houve um "superavit" de 284:536$000, num movimento de 7.064 contos de réis.

Minas Gerais

INTERESSANTE DECISÃO JUDICIARIA

BELO HORIZONTE, 2 (D. N.) — O pequeno cambista José Batista Ribeiro encontrou há tempos a importancia de 1 conto e 800 mil réis no interior de uma agencia lotérica da capital, a cujo proprietario fez entrega do achado que encaminhou à policia para devolução ao legitimo dono. Apesar do inquérito instaurado nesse sentido, não foi, porem, encontrado o dono da referida importancia, o que deu motivo agora a uma interessante decisão judiciaria, mandando recolher, definitivamente, aquela soma aos cofres do Estado, com o desconto da indenização de 180$000 em beneficio do honesto menor, de acordo com a lei.

CANCELADAS AS VENDAS A CREDITO DE GASOLINA E OLEO

— Em virtude do acordo estabelecido pelos revendedores, em face das recentes medidas de restrição do consumo do produto, foram canceladas as vendas a crédito de gasolina e oleo. Os estabelecimentos concessionarios, por sua vez, não poderão ultrapassar as vendas de media mensal alcançada no periodo de janeiro a maio.

A LOCALIZAÇÃO DO FRIGORIFICO A SER CONSTRUIDO NO TRIANGULO MINEIRO

— Deverá localizar-se em Araguari o grande frigorifico a ser construido no Triângulo Mineiro.

My Day

by Eleanor Roosevelt

WASHINGTON, Wednesday. — A little after 5 yesterday afternoon on our picnic grounds at Hyde Park representatives of various organizations in the county gathered to discuss with state representatives what had been accomplished in spreading nutrition information. Miss Ruth Wheeler of Vassar College, who had been made chairman by the Cornell University group, which is in charge of this work in this state, has been ill, and so the work is not completely organized.

I felt a good deal was accomplished yesterday, for they named a radio and publicity chairman and talked over methods of getting information to the people of our county. A home demonstration agent is being sent by the Emergency Home Demonstration Committee to a group of counties, including Dutchess.

* * *

This seems to me very important, because she can help us to accomplish things which are now being asked of the women of the United States. First, we may see that our schools are used as demonstration centers for child feeding.

I think that every housewife would like to set aside a part of her canning for use in the schools. This program can be carefully planned in every school district so that a variety of foods are available. It seems to me that every rural school might well enter into some reciprocal agreement with the nearby city school by which they help the city school to carry on a similar food demonstration program.

News in English

Local

President Vargas yesterday paid an unscheduled visit to the tomb of the Paraguayan Unknown Soldier in the Pantheon of Asunción. During this ceremony he placed a wreath on the tomb of General Felix Estigarribia, who last year died in an air crash. Later in the day the Brazilian Chief of Government inaugurated the local agency of the Bank of Brazil, on which occasion the Paraguayan Finance Minister and the Brazilian Minister delivered speeches. Then the visitor and the Paraguayan President, General Higino Morinigo, attended a military parade.

— **Ratification documents** of the treaties and accords signed between Foreign Minister Oswaldo Aranha and Paraguayan Chancellor Luiz Argana short time ago in Rio, were exchanged at Asunción yesterday. A speech was pronounced by the head of the Paraguayan Foreign Ministry.

— **The weekly service** on the new Belem-Manaos-Tabatinga Panair do Brasil line, with halts at Curralinho, Gurupá, Monte Alegre, Santarem, Obidos, Parintins and Itacoatiara on the first leg of the trip, and at Codajaz, Coary, Teffé, Fonte Boa, Santo Antonio de Içá, São Paulo de Olivença, Benjamin Constant on the second part of the route, was just now established after various trial flights.

— **The new Rio de Janeiro-Asunción air line** of the Panair do Brasil company, will be inaugurated tomorrow. This line will be run weekly, apart from the international service which connects Miami-Belem-Rio de Janeiro-Asunción and Buenos Aires and is operated by Pan American Airways. The aerial trip will bring the passengers from the Brazilian to the Paraguayan capital in 6 hours and 20 minutes.

— **Sr. Antonio Ferro**, head of the Portuguese Secretariat of Propaganda, yesterday called on the Director General of the Press and Propaganda and visited the installations of the Agencia Nacional news agency, a branch of the D. I. P., where he was cordially welcomed by Director Jorge Santos.

— **General Rego Barros**, commander of the units subordinated to the First District of Coast Artillery, yesterday was the guest of honor at a "churrasco" offered by friends and admirers at the Samples Fair building.

— **Finance Minister Arthur de Souza Costa** yesterday arrived at Santos where he was honored at a luncheon given by businessmen of that industrial center, and sponsored by the Trade Association at the Coffee Market. There he was welcomed by Dr. Paulo de Camargo, head of the said commercial organization.

— **According to figures published** by the Ministry of Agriculture, during the period from August 1940 to July 1941, Brazil was the biggerst world cotton exporter with 1,200,000 bales shipped abroad, compared with 1,108,000 by the United States and 604,000 by Egypt.

— **The biggest annual horse race**, the "Grande Premio Brasil", will be run at the Jockey Club tomorrow afternoon.

— **The Japanese vessel "Tosan Maru"**, which entered this harbor yesterday, will return to Tokyo through the Strait of Magellan according to instructions received.

United States

Acting Secretary of State Sumner Welles yesterday conferred with the British Ambassador, Lord Halifax, South African Minister Ralph Close and Australian Minister Richard G. Casely. The callers were mum on the subject of the conference, but it was believed that their conversations focused on the events in the Far East.

*

— **The Soviet Ambassador** to the Government of the United States yesterday called on the Acting Secretary to discuss with him means to speed up deliveries of North American help to his country.

*

The U. S. Government yesterday imposed priorities on pig iron.

England

There were no nazi aircraft flying over England yesterday, and only a few have been active off the coast in operations which cost them one bomber, according to an Air Ministry communiqué.

*

Finland was declared enemy-occupied territory by the Britsih Government yesterday and all kinds of financial and commercial treaties with that northern country were stopped. Authoritative sources, however, asserted that there is no state of war between the United Kingdom and the Scandinavian nation.

*

Heavy explosions and fires were caused in the course of a violent pounding of the harbor of Bengasi by Royal Air Force planes in the night from July 31 to June 1. Vehicles and troops in the proximity of Sidi Omar also were attacked.

*

The Italian island of Lampedusa between Tunisia and Sicily was submitted to a British bombing attack according to information reaching from Rome.

*

The British scored hits on a vessel of a convoy navigating in the Mediterranean and lost one of their planes during an aerial assault in the night from July 31 to August 1.

Other countries

It was reported that Germany is exerting ever-increasing pressure on the Vichy Government leaders in order to obtain delivery of the French fleet and permission to take over the French African bases of Dakar, Casablanca and Algiers. Nazi propagandists spread rumors of alleged British or U. S. ambitions on those possessions.

*

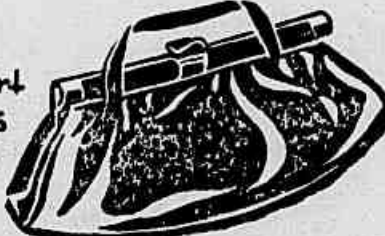
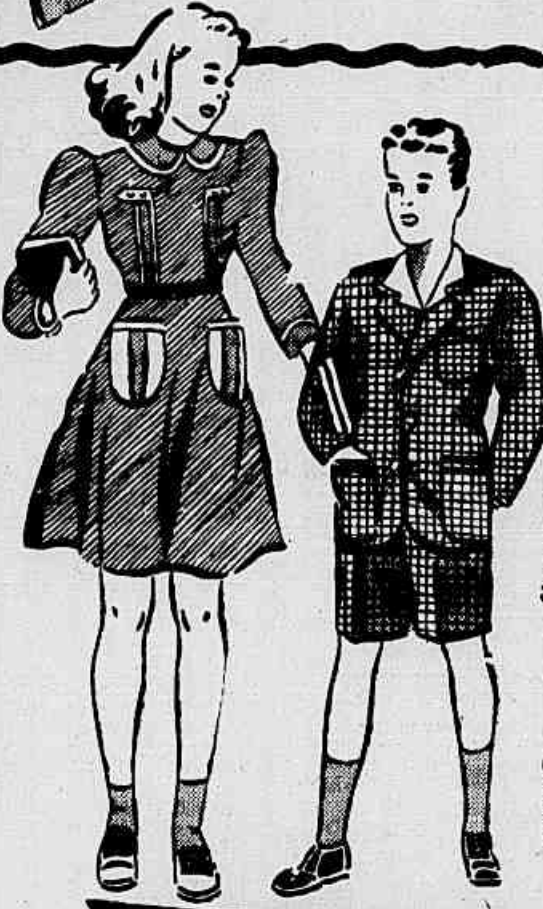
It was learned that the pro-nazi Governor of Norway, Terboven, and the German authorities in that conquered country, were obliged to declare state of civil siege in order to avoid riots and anti-Reich demonstrations. Radio sets were ordered requisitioned in many districts throughout he country.

*

It was reliably understood that anti-German demonstrations which resulted in open street fighting broke out in Belgium on the recurrence of that nation's Independence Day.

*

The nazi headquarters announced that Hitler's soldiers have made great direction toward the Ukraine, that the progress in their advance in southern circle around the Soviet troops trapped in the Smolensk area is becoming tighter daily and that military and strategic objectives were reached in the tenth air foray on Moscow.

Isto sim...
É LIQUIDAÇÃO!
NEM MAIS UM DIA!
SÓ 3 SEMANAS
AQUI ESTÁ!
UMA PEQUENA AMOSTRA DE ARTIGOS DOS NOSSOS 30 DEPARTAMENTOS EM LIQUIDAÇÃO!
PREÇOS BARATISSIMOS!
OFERTA EXTRAORDINARIA!
OFERTA ESPECIAL!
PIJAMA POPELINE com cinto e gola sport 26$
CAMISA COL-FLEX de colarinho flexivel, em diversos padrões 20$
COSTUME DE BRIM Irlandez branco, fantazia e creme, Paletó e Jaquetão 155$
COSTUME de casemira Nacional, liso xadrez e listado. Paletó e Jaquetão Corte Kenway 210$
Roupas SPORT-CORD a casemira cordoné pura lã e GAB-SPORT a gabardine tropical Paletó e Jaquetão Corte Kenway 380$
GRAVATA DE SEDA Mogador U.N.I. 9$5
Estes vestidos sim!.. não desbotam!!
DEBUTANTE Vestido estampado com linda combinação de côres 25$
CARIOCA Vestido fantazia em tela "virginia" Para mãe e filha 19$
LEBLON Vestido de Tela "Troy" lindos desenhos e modelos Para Mãe e Filha 32$
MODELO MILITAR Vestido "Sport" em fustão de seda branca 49$
Vestido AMERICANO SARATOGA em crepe marocaine - modelos e côres originães 95$
LUVA Suedine Sport em todas as côres 7$5
BOLSA Modelo americano couro sintetico em diversas côres 47$
SAPATO modelo americano, grande moda, sola ponteada em cromo 35$
Vestido "JUVENIL" americano, em tela Yankee, lindos modelos e padrões 24$
COSTUME de Casemira pura lã, Tipo "Sport" xadrez ou liso Paletó 75$
COSTUME SPORT brim Irlandez Paletó 26$
Abra um Crediario PARA TODA A FAMILIA!
CREDIARIO DA A EXPOSIÇÃO CARNET
KADETTE BABY em Bakelite 5 Valvulas Antena Interna 360$
GRANDE OFERTA!
Sabonete EUCALOL 3$7
Pasta KOLYNOS 2$7
Laminas GILETTE dz 7
KOLYNOS
A EXPOSIÇÃO
O Magasin dos 30 Departamentos
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

Diretorio Central de Estudantes

O CONCURSO DE ORATORIA A REALIZAR-SE, NO DIA 11, NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Serão encerradas no dia 10 as inscrições para o concurso de oratoria, promovido pelo Diretorio Central de Estudantes e do qual poderão participar quaisquer universitarios.

O certame se realizará no dia 11, data comemorativa da fundação dos cursos juridicos no Brasil, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Direito, sendo a Comissão julgadora composta dos srs. Pedro Calmon, Levi Carneiro, Geraldo Mascarenhas e Peregrino Junior, bem como do acadêmico Helio Almeida, presidente do D. C. E.

O regulamento do concurso estabelece o seguinte:

"O candidato discorrerá, durante 10 minutos, sobre um dos três temas seguintes, sorteados 15 minutos antes de subir à tribuna:

a) — Espirito Universitario, seu significado; como desenvolvê-lo; b) — Intercambio universitario, sua importancia como meio de desenvolver o espirito de brasilidade pelo conhecimento dos diversos aspectos da realidade nacional; c) — O ensino superior, sua importancia em face dos destinos da Nação. Os candidatos não poderão assistir às orações dos colegas que os precederam.

A comissão julgadora formulará perguntas sobre as afirmativas feitas pelo candidato em seu discurso, que deverão ser respondidas no prazo de 5 minutos.

— Cada membro da comissão julgadora dará notas diferentes para a oração e para as respostas às perguntas formuladas, variando, cada nota, de 0 (zero) a 10 (dez).

— Somadas as notas obtidas, em cada parte do concurso, constituirão o total de pontos do candidato, cujo maximo será de 100 (cem) pontos.

— Se dois ou mais candidatos alcançarem igual numero de pontos, serão classificados em chave, no mesmo lugar, e receberão os premios, separadamente. No caso de ser oferecido algum premio, por instituição alheia à Universidade, a escolha, no caso de que trata a alinea acima, será feita mediante sorteio.

— Os premios conferidos pelo D. C. E. são: medalha de ouro para o 1.º lugar; medalha de prata para o 2.º, e medalha de bronze para o 3.º, e para os candidatos que obtiverem mais de 70 (setenta) pontos".

DIARIO ESCOLAR

O encerramento da "Semana de Santos Dumont", patrocinada pela Cruzada Juvenil da Boa Imprensa

Aspecto da assistencia

Encerrou-se, sexta-feira, à noite com uma brilhante solenidade civica, no salão nobre da Escola Nacional de Musica, a "Semana de Santos Dumont", realizada sob o patrocinio da Cruzada Juvenil da Boa Imprensa. A sessão teve grande comparecimento de militares, civis, familias, representantes de varias associações civicas e militares, entre as quais a Comissão do Monumento a Santos Dumont, o Clube dos Sargentos Aviadores e o Clube dos Oficiais da Reserva do Exército, congregados para homenagear o "Pai da Aviação". Tocaram durante a solenidade as bandas de musica do Regimento Naval e do 1.º R. C. D. Tomaram parte na mesa o capitão João Felix de Sousa, da 1.ª Secção do E. M. E., representando o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; o capitão Petronio Costa, representando o general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M.; o capitão João Davico, representando o coronel Odilo Denys, comandante da Policia Militar; o major Guilherme Ribeiro e o tenente Brasilino Abreu, representando o Parque Nacional de Aeronautica; os tenentes Otavio Tiburcio, J. Abry, Fernando Sá e Arsonval Muniz, representando, respectivamente, o coronel Fonseca, diretor do Colegio Militar; o tenente-coronel Lima Figueiredo, diretor da Escola Militar de Educação Fisica; o coronel José Silvestre de Melo, comandante do 1.º R. C. D. e o coronel Mendes de Morais, comandante do 1.º R. A. M. e o tenente da Reserva Eduardo Ellery, representando o coronel Gomes de Paiva, presidente do Clube Militar da Reserva.

Membros da Cruzada, vestindo pela primeira vez seu uniforme branco e azul, recitaram poesias patrióticas. Falou o acadêmico Dail de Almeida, o padre dr. Elpidio Cotias e o capitão Jaime Ferreira, focalizando a vida e a obra do grande inventor brasileiro. O tenente coronel Inacio José Verissimo, sub-chefe do E. M. da 1.ª Região, foi o orador oficial, pronunciando uma conferencia de cunho nacionalista e aplaudindo a campanha que vem sendo desenvolvida pela Cruzada. Em seguida, o secretario geral da Cruzada anunciou as próximas comemorações do "mês de Caxias" nos dias 10, 17, 24 e 31 do corrente. Falou por fim, encerrando a sessão, o tenente-coronel dr. Valdemar Pereira Cota, presidente da C. J. B. I., que, no seu discurso, afirmou que "a Cruzada não tem inimigos nem é inimiga de ninguem, não tem questões politicas, raciais ou religiosas, animando-a um pensamento único: a integral preocupação com o futuro do Brasil, através do preparo das novas gerações". Encerrou-se a solenidade com o hino nacional entoado por toda a assistencia.

Mensagem do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz à Casa do Estudante do Brasil

Flagrante feito na ocasião da entrega da mensagem

A convite da diretoria da C. E. B., encontram-se, no Rio, três representantes do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, em missão de intercambio e de amizade universitaria. São eles os estudantes Bindo Guida Filho, presidente do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz; Plinio Sousa Dias, tesoureiro do mesmo, e Celso Pascoalino Pierro, que entregaram, ontem, às 17 horas, na sede da C. E. B., uma significativa mensagem do Centro Osvaldo Cruz.

Estiveram presentes ao ato os universitarios amazonenses Edmilson Moreira Arrais, Elmacino Araujo Filho e Moacir Paixão, componentes da Caravana de Propaganda Cultural da Amazonia, chegados ontem mesmo de Manaus, os quais se achavam em visita ao presidente do C. E. B., e dr. José Lins Monteiro de Franca, diretor do Departamento Médico da fundação; os estudantes Newton Sharp e Heitor Felix, da Faculdade Nacional de Medicina, e varios outros.

O presidente do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, fez a entrega da mensagem à sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, pronunciando palavras de simpatia e aplauso à Casa do Estudante do Brasil, respondendo, em seguida, a presidente da C. E. B., que agradeceu, calorosamente, essa homenagem e enalteceu o valor do intercambio universitario, como fator de progresso e de cultura.

REGISTRO DE PROFESSORES

Acha-se reaberto o prazo para o registro de professores do ensino superior SECUNDARIO, comercial e profissional, no Ministerio da Educação. Encarregamo-nos dessa interferencia, bem como a de professores PRIMARIOS, no Ministerio do Trabalho e obtenção do "Certificado de Professor Primario e Técnico Secundario".

INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA, à Av. Marechal Floriano, 5 - 1.º andar - Rio de Janeiro.

Escola Técnica de Serviço Social

AULAS PRATICAS DE PORTUGUÊS, ESTATISTICA E HIGIENE MENTAL

A Escola Técnica de Serviço Social vai inaugurar um curso prático de Português, sob a orientação da professora Zelia Jaci de Oliveira Braune. Amanhã, das 9 às 10, serão dadas aulas de Estatistica, pelo sr. Miranda Neto, e de Higiene Mental, pelo sr. Plinio Olinto.

Setor Radio Escola

A P D L (1.400 kjcs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa: — As 9 horas — Hora Pre-Escolar - Historieta - Noções elementares de higiene - Conceito patriótico. 9,30 e 13 hs. — Hora Infantil - Comentario dos trabalhos de Ciencias Sociais. 10 e 15 hs. — Programa civico do D. E. N. 11,30 — Hora Juvenil. 12 — Hora do Lar.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Javier Serra, para "protetor da aplicação de esmalte ou verniz nas unhas", a Leslie W. Doward, para "máquina rotativa", a Mario Cesar Leão, para "aperfeiçoamentos em estampas para cravar rebites por meio de máquinas de percussão, pneumáticas, hidráulicas e a vapor", a Francisco Montuori, para "um dispositivo de fita copiadora auxiliar para máquinas de escrever", a Napoleão Coen, para "uma modificação para cabide protetor de roupa" a Perfumaria Flamour, Ltda., para "uma viseira em acondicionamento de rouge e produtos semelhantes de perfumaria e toucador" a Irmãos Costa, para "um estojo destinado à venda de fitas para enfeite".

Não gozará de isenção

O ministro da Fazenda mandou comunicar, pelo chefe do seu gabinete, ao presidente da Confederação Nacional da Industria que, em face do parecer da Diretoria das Rendas Internas, não pode ser concedida isenção do imposto de consumo para a aguardente adquirida por estabelecimentos industriais para ser purificada e exportada.

Centro Acadêmico "Evaristo da Veiga"

No próximo dia 5 de agosto, o Centro Acadêmico "Evaristo da Veiga", da Faculdade de Direito de Niterói, fará realizar uma solenidade, quando o sr. Luiz da Câmara Casculo pronunciará uma conferencia sobre as lendas e a formação social do Brasil. O conferencista será saudado, na ocasião, pelo acadêmico José Augusto da Câmara Torres, encerrando-se a cerimonia com o Hino Nacional.

A solenidade terá lugar às 8 horas da noite, no salão Clovis Bevilaqua do instituto de ensino superior acima mencionado, cujo presidente, sr. Abel de Magalhães, tambem comparecerá à sessão solene, presidindo-a.

Novos cursos do Instituto Ítalo-Brasileiro de Alta Cultura

Segunda-feira, iniciar-se-ão os novos cursos que, sob o patrocinio do Instituto Ítalo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade "Dante Alighieri" se desenvolverão na Casa d'Italia — (Av. Aparicio Borges — 40 5.º and. — O periodo desses cursos é de 4 de agosto a 15 de novembro.

São os seguintes:

CURSO GERAL: — Terças e sextas-feiras, às seguintes horas: das 16 às 16,50, secção A; das 17,30 às 18,30, secção B; das 20 às 20,50, secção C; segundas e quintas-feiras: das 16,30 às 17,20, secção D; das 18,30 às 19,20, secção E.

CURSO MEDIO: — Segundas e quintas-feiras: das 16 às 16,50, secção A; das 17,30 às 18,20, secção B; das 20 às 20,50, secção C.

CURSO SUPERIOR: — Secção, única: terças e sextas-feiras: das 1730 às 18,20 horas.

CURSO DE CONSERVAÇÃO ITALIANA: — Secção Única: sábados das 16,30 às 17,20 horas.

CURSO DE TAQUIGRAFIA ITALIANA: — Secção Única: terças e sextas-feiras, das 19,10 às 20 horas.

CURSO SUPERIOR DE LITERATURA E ARTE: com ensino de literatura, historia da arte (com projeções luminosas) historia da música (com discos) e historia do teatro italiano. Terças e sábados, das 17,30 às 18,20 horas.

CURSO SUPERIOR DE LITERATURA E ARTE: com ensino de literatura, historia da arte (com projeções luminosas) historia da música (com discos) e historia do teatro italiano. Terças e sábados, das 17,30 às 18,20 horas.

CURSO PARA ESTUDANTES EM MUSICA E DE CANTO: com ensino da lingua italiana, ritimica, prosodia e historia da música. — Segundas, terças e quintas-feiras, das 17,30 às 18,20 horas.

CURSO DE ITALIANO PARA CANDIDATOS DE ADMISSÃO A FACULDADE DE FILOSOFIA: (letra neo-latinas) segundas e quintas-feiras, das 17,30 às 18,20 horas.

O Instituto publicou livros de texto para os varios cursos.

A secretaria (Av. Aparicio Borges — 40, 4.º and.) está em condições de informar os interessados. Tambem pelo telefone: 22-6895.

Registro de diplomas

Obtiveram o registro de seus diplomas, no Departamento Nacional de Educação, Benedito Mendes de Oliveira, Sebastião Pimenta Montana, Paulo Estrela Vieira, Hormildas Cavalcanti Lapa, Eurico Leite Carvalhães, Cecilia Loureiro, Francisco Vilmar Pontes, Julieta da Silva Fontoura, Francisco Magalhães Flores, José Alves Guesado, Adib Buchalla, Humberto Nunciato Macri, João Hugo Altaier, Mohty Domit, Manuel Luiz Soares Ditrez, Nei Carlos Ferreira, Alberto Behar, Jorge Elias Kalil, Saul Nicolaiewsky, Egon Rodolfo Lang, Alfredo Zancati de Azevedo, Elma Tauceda Kikel, Lunania Maria Petry, Alceu Serrano Porto Alegre, Amir Borges Fortes, Paulo Viana Guedes, Clovis Bopp, Decio Henrique Zago e Guilherme Lippe Gueiler.

Faculdade Nacional de Direito

RESULTADO DO CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UMA CADEIRA DE DIREITO JUDICIARIO CIVIL

Encerraram-se na Faculdade Nacional de Direito as provas do concurso para provimento de uma cadeira de Direito Judiciario Civil. Foi unanimemente aprovado e indicado para catedrático o docente-livre dr. Luiz Antonio da Costa Carvalho, que alcançou a media de nove e um quinto. A banca examinadora foi constituida dos professores Odilon Barros Martins de Andrade, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Sebastião Soares de Faria e Gabriel de Resende Filho, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; Luiz Carpenter e Oscar da Cunha, da Faculdade Nacional de Direito.

O Diretorio Acadêmico da F. N. D., da Universidade do Brasil, e o Centro Cândido de Oliveira promoverão, amanhã, mais uma das suas conferencias semanais, falando desta vez o professor Pedro Calmon sobre o "Espirito Universitario nas Universidades americanas".

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Fisica a ser irradiado amanhã, dia 4, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D 5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Apresentação de um "ultimatum" ao governo de Montevidéu, em 1864; II — Educação moral: Respeito aos bons conselhos; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Rio de Janeiro", de Medeiros e Albuquerque; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: Proteção à infancia; V — Nota biográfica de Monte Alverne, patrono do C. C. E. do Colegio Paraná.

Escola de Engenharia

A prova prática de Quimica Orgânica realiza-se amanhã, às 12 horas; a prova oral será efetuada às 12 horas do próximo dia 6.

Os alunos adiante relacionados estão convidados a comparecer à Biblioteca: Francisco Mendes de Oliveira, Laura de Sousa Pereira, Fabio Torres, Markus Lincoln Arp Drolhsagen e Claudio Lourenço Gomes.

São convidados, a comparecer à Secção de Expediente, os seguintes estudantes: — Alvaro Paulo Cantanhede, Alci Melgaço Filgueiras, Edgar Flores Bhering, João de Miranda Reingantz, Joaquim Magalhães da Costa, Lauro A. Hildebrandt, Roberto Braga, José Clemente da Silva, oJs 'dos Santos, Julio da Silva, Sebastião Francisco de Azevedo, Felisberto José de B. Carvalho, Olavo Augusto Vieira, Abraão Isaac Schteinchansid e Alberto Furtado Grabwski.

O Serviço de Divulgação na "Semana Osvaldo Cruz"

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, no sentido de intensificar a divulgação biográfica dos patronos dos Centros Civicos, através de depoimentos de figuras das letras e das ciencias do nosso país, e ainda, de acordo com o plano de Educação Nacionalista para a juventude brasileira, autorizou ao Serviço de Divulgação a proceder à gravação de depoimentos e à respectiva irradiação nos programas da Radio-Escola, Jornal dos Professores e Hora da Prefeitura.

Iniciando a presente iniciativa, o Serviço de Divulgação transmitirá a partir de amanhã, durante a semana Osvaldo Cruz, os seguintes depoimentos: 2.ª feira: professor Sales Guerra; 3.ª feira: dr. Orsino Pena; 4.ª feira: professor Roquete Pinto; 5.ª feira: professor Clementino Fraga; 6.ª feira: professor Ferenndo de Magalhães; sábado: professor Leitão da Cunha.

Estes depoimentos, alem de serem irradiados para as escolas, constituirão os assuntos de "Estudos Brasilianos", transmitidos diariamente pela P R D 5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequencia de 1.400 quilociclos.

"Procurados pela Policia"

Em nossa edição de 1 do corrente, sob o titulo acima, publicamos uma relação de nomes de firmas e individuos que estão sendo procurado pela Policia.

Dentre eles, figurava o de Antonio Muniz de Faria. Ontem, esteve em nossa redação o sr. Antonio Muniz de Farias, tenente-coronel reformado da Brigada Militar de Pernambuco e bacharel em direito pela Faculdade de Direito da U. B., morador à rua Correia Dutra, 166, o qual nos declarou não se referir à sua pessoa a noticia em apreço.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os aviões do Eixo bombardearam a cidade de Alexandria, matando duas mulheres e ferindo diversas pessoas.

— O porto de Tobruk foi atacado por aviões alemães.

— A fortaleza de Gondar, na Africa Oriental, foi bombardeada pelos ingleses.

— A RAF voltou a atacar o porto de Benghasi.

— As forças britânicas desenvolvem intensas atividades contra o inimigo na frente da Libia.

— Por motivo de saude, pediu demissão e foi substituido, o ministro da Economia da República turca.

Do exterior, pelo correio

O sr. Hussein Serri Pachá, chefe do governo egipcio declarou aos jornalistas que o governo e o povo do Egito estão cumprindo, neste grave momento para o mundo, todas as cláusulas da sagrada Aliança com a Grã Bretanha.

*

As últimas noticias do Oriente revelam que o movimento revolucionario esboçado na Siria contra a administração do general Dentz foi encabeçado pelos membros do partido Katlat.

*

Ao se dar a invasão da Grecia, a clássica, pelas hordas germânicas, o emir Abdullah Ben Hussein, governador da Transjordania, na frente de 6.000 guerreiros beduinos, recebeu o consul helénico para lhe oferecer uma ambulancia. O emir notou nas fisionomias dos presentes a admiração pelo garbo dos seus soldados, e teve esta expressão: "Esses cavalheiros lutarão pela Grecia e pela Civilização e limparão o mundo do nazismo".

* * *

As ilhas do Dodecaneso, que sofrem o jugo italiano, estão isoladas do resto do mundo pelo bloqueio britânico. A ração diaria de cada habitante é de 150 gramas de pão. Os fascistas propalam que a guerra está por acabar dentro de poucos dias.

* * *

Sua majestade o rei do Egito mandou recompensar com sete broches de diamantes as sete enfermeiras polonesas que mais dedicação demonstraram no "Hospital Fuad Primeiro".

* * *

O superior dos monges da Abissinia acompanhou o imperador Haile Selassié em todas as batalhas que culminaram pela libertação do país das mãos dos fascistas.

Noticias da colonia

O jornal "Fata Lubnan", ao comentar um registro publicado nesta "secção", chamou a atenção geral da colonia para ler o DIARIO DE NOTICIAS, que se distingue dos grandes diarios nacionais pelos "Assuntos Orientais", que, alem de encerrar um amplo noticiario do Oriente Proximo, publica os acontecimentos das colonias siria e libanesa, os registros sociais e tudo o que se relaciona com as mesmas. E acrescenta:

"O redator dos "Assuntos Orientais" dedicou-se a publicar os "Vocábulos Portugueses de Origem Arabe", obra cientifica assás dificil e obsequi literario de grande valor que merece os louvores de todos os que falam o idioma árabe".

* * *

Acham-se nesta capital:

O cheiq Bechara El Curi, comerciante estabelecido em Campos;

— O capitalista Jorge Bei Maluf, industrial paulista;

— Sr. Jorge Simão, fabricante de seda na Paulicéia.

* * *

Atendendo à solicitação de leitores desta "secção" informamos que o livro "A Europa Ensanguentada" pode ser encomendado à "Liga Siria", Ladeira Porto Geral, 12, 4.º andar, São Paulo.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

XL

AFORRAR. Libertar, tornar forro, dar liberdade ou alforria; ficar livre. De HARRARA, libertar o escravo, dar liberdade ou alforria; salvar, corrigir, tornar perfeito, correto, livre. AL HORR, o livre. AL HORRIAT, alforria.

AFORRO. Ato de aforrar. De AL HORR e AL HORRO, o livre, o absolvido, o antônimo de escravo e condenado.

AFOUFAR. O mesmo que afofar. De HAFFAFA e AL FUF.

AFRAMAR. Avermelhar, abrasar, inflamar. De HAMMARA, tingir de vermelho. AHMARA, ficar vermelho. AL HAMMARAT e AL HAMMARA, o calor que abrasa.

AFRICA. Uma das cinco partes do mundo. De AFRIQUIA, um grupo, uma parte. Ou de AFRIQUIA', chefe de uma tribu adaaense, que, em tempos remotos, colonizou essa parte do mundo, que lhe tomou o nome.

AFTÁSIDAS. Familia árabe da Estremadura, fundadora de uma dinastia que reinou no Algarve, no século XI. De AFTAS, o emir árabe de Portugal que se declarou independente dos califas de Córdoba e fundou a dinastia de BANI AFTAS.

AFZELIA. Planta da familia das leguminosas. De FAMOL GAZAL (boca do veado), ou DAMOL GAZAL (sangue do veado), planta da ordem das leguminosas, de folhas verdes. O autor de "Lissan el Arab" referiu que tinha o sabor um pouco amargo e a raiz muito vermelha.

AGARENO. Nome genérico comum a todos os descendentes de Agar. De HAGHAR, segunda esposa de Abraão e mãe de Ismael.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Rogy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 3 de Agosto de 1941

Com um tiro no pulmão

Em meio de violenta discussão um motorista de praça é abatido por um colega, em Niterói

As primeiras horas da noite de ontem, verificou-se, em Niterói, uma cena de sangue entre profissionais do volante, no ponto de automoveis, localizado na esquina das ruas Visconde do Rio Branco com Aurelino Leal.

OS PERSONAGENS DA SANGRENTA OCORRENCIA

Foram protagonistas do fato os motoristas Oliverio José Vieira, conhecido por "Bagunça", de 37 anos, solteiro, morador à travessa Andrade Pinto 143, e Antonio Martins, vulgo "Americano", de nacionalidade portuguesa, com 38 anos, residente à travessa 30 de Maio 114, trabalhando o primeiro com o carro 1.436, e o segundo com o 1.368.

Oliveiro José Vieira, vulgo "Bagunça", a vitima

DISCUSSÃO E TIROS

A cena de sangue, segundo testemunharam varios outros motoristas, originou-se porque, estando Antonio Martins, com seu auto na fila, teve a frente tomada pelo veiculo do colega. "Americano" reclamou contra isso, e "Bagunça", em lugar de atendê-lo, replicou de modo violento, agredindo o companheiro com uma bofetada e um pontapé.

Revidando a agressão, "Americano" sacou de um revolver H. O., calibre 32, cano longo, e disparou três vezes contra o colega, atingindo-o com um tiro no pulmão direito.

PRESO EM FLAGRANTE

A vitima foi conduzida para o Hospital de São João Batista, onde ficou internada, em estado grave, e o criminoso, preso em flagrante pelo investigador Machado, foi autuado na delegacia da capital fluminense.

"Americano" confessou o delito e declarou, ao ser interrogado pelas autoridades:

— A policia devia até elogiar-me pelo trabalho que fiz, eliminando um criminoso como aquele.

A arma foi apreendida.

"E' COMO A QUADRATURA DO CIRCULO"

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, o engenheiro Alleude Posen afirma que não resolveu o problema do tráfego em B. Aires

"Tudo o que se pode fazer – esclarece o tecnico argentino – é procurar diminuir as dificuldades"

Encontra-se nesta capital o dr. Justiniano Allende Posen, ex-ministro da Fazenda, em Tucumán, e das Obras Públicas em Córdoba, professor da Universidade desta última cidade e atual presidente da Comissão de Controle Administrativo de Transportes de Buenos Aires.

Tendo sido noticiado que s. s. resolvera o problema de tráfego na capital portenha, o DIARIO DE NOTICIAS procurou ouvir a palavra do distinto visitante, acerca de um problema de tanto interesse para o Rio.

No Hotel Gloria, onde se acha hospedado, s. s. recebeu o representante desta folha. Simultaneamente, chegava o dr. Jorge Leal Burlamaqui, que em nome do dr. Valdemar Luz, diretor do Departamento de Estradas de Ferro, e do dr. Ari Torres, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, ia convidar o dr. Posen para um jantar.

"Esse jantar — esclareceu o dr. Burlamaqui — é uma reunião de confraternização, para o qual tambem foram convidados os engenheiros Nuñez Brian e Jules Cariola, do Chile, que tambem se encontram nesta capital. Tomarão parte, ainda no aludido ágape, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil; dr. Alcides Lins, diretor da Leopoldina Railway, e membros do Comité Permanente do Congresso Sulamericano de Ferro Carris e da Federação Brasileira de Engenheiros".

Após agradecer o convite e mencionar que já tivera oportunidade de dar um passeio por esta terra "llena de belleza y de riquezas", excursão essa proporcionada pelo dr. Edison Passos, secretario da Viação da Prefeitura, o dr. Justiniano Allende Posen expressou, em termos eloquentes, a sua admiração pela capacidade técnica e gosto artístico que encontrou nas realizações da engenharia brasileira durante o percurso que fez pela volta da Tijuca. Lamentou, unicamente, a falta de uma carta que permitisse a identificação de todos os pontos da Guanabara e da cidade, vistas do alto. Exposto o objetivo da nossa visita, isto é, saber de que maneira havia sido resolvido o importante problema do tráfego em Buenos Aires, s. s. retrucou com um sorriso:

— "Foi talvez demasiada amabilidade da imprensa desta capital atribuir-me esse feito, pois o problema do tráfego, que existe em todas as cidades do mundo, é impossivel de resolver-se totalmente. E' como a quadratura do circulo. Tudo o que se pode fazer é procurar diminuir as dificuldades. E, para isso, é necessario reunir dois importantissimos elementos: dinheiro e autoridade. Com a coordenação desses dois poderosos fatores, pode-se conseguir alguma coisa. E' precisamente o que estamos tentando realizar na Argentina. Com esta finalidade, foi criada a "Corporación de Transportes" de Buenos Aires, com um capital de 600 milhões de pesos argentinos. O nosso problema — continua o dr. Allende Posen — é muito serio. Imagine o sr. que nada menos de 1.400 milhões de pessoas transitam por ano, em Buenos Aires. Levando-se em conta que toda esta multidão precisa servir-se dos meios de transportes como "sub-ways", bondes, ônibus e "coletivos" que são uma especie de ônibus menores, e que as companhias que exploram estes serviços se debatem em uma intensa concorrencia, compreende-se como, às vezes, numa só avenida, trafegam "sub-ways", bondes, ônibus e "coletivos". O resultado é o congestionamento, está visto, e tambem, o prejuizo das companhias. Em Buenos Aires, pode-se dizer que, praticamente, só têm lucro apreciavel algumas poucas companhias de ônibus e os "coletivos", por serem mais rápidos e de mais facil manobra, o que contribui para serem considerados como um dos fatores que influem para o descongestionamento do tráfego. As demais companhias têm prejuizo. Por isso, compreendendo que a falta de coordenação dos meios de transportes é uma das principais causas do congestionamento do tráfego, a "Corporación de Transportes" procura reunir em sua organização todas as entidades que exploram os diferentes ramos de serviço de transportes acima mencionados. Até esta data, posso adiantar que a "Corporación" já coordena o tráfego de cerca de 8.000 veiculos e esperamos, talvez, já dentro de meio ano, poder coordenar o tráfego de todos os veiculos da capital argentina. O assunto está atualmente pendente, em consequencia dos debates naturalmente surgidos entre os engenheiros que têm preferencias, cada um, para o ramo de transportes que representa.

O assunto dá tantas "dolores de cabeça" que vim descansar por alguns dias no Rio.

"OS SUB-WAY"

— "Qual é sua opinião a respeito do "sub-way" como elemento para auxiliar a descongestionar o tráfego?" — indagamos.

— "Bem. Lucro, creio que não dá jamais. E' um mau negocio, pois para compensar as despesas, seria necessario cobrar uma tarifa relativamente alta, inacessivel, por assim dizer, ao povo de poucas posses, o que torna o veiculo incompativel com sua finalidade. E, para poder oferecer preços acessiveis, deve-se contar com "deficit" infalivel. E' razoavel que em cidades de população muito densa, onde uma imensa massa humana necessita locomover-se, estabeleça-se tal sistema de transporte, pois, senão, somas talvez mais consideraveis que as despesas decorrentes desta medida deverão ser invertidas na abertura de grandes avenidas.

E, finalizando: —Os "sub-ways" são como alguns remedios. Necessarios, mas não agradaveis. Faça uma idéia do que seria um "metro" aqui nesta cidade. Com uma paisagem tão prodigiosamente linda quem é que havia de querer meter-se na escuridão do sub-solo?".

O dr. Allende Posen, em companhia de sua esposa, quando palestrava com o reporter

Vítima de um acidente o embaixador da Espanha

O SR. FERNANDEZ CUESTA, FOI MEDICADO NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Sr. Raimundo Fernandez Cuesta

Acompanhado do ministro plenipotenciario de Cuba, sr. Gabriel Lunga, compareceu, ontem, ao Hospital Miguel Couto o embaixador da Espanha no Brasil, sr. Raimundo Fernandez Cuesta, que apresentava forte contusão no hemitorax direito e pseudo-fratura de costelas, bem como contusões e escoriações generalizadas.

O diplomata espanhol foi atendido pelo dr. Clovis de Almeida, chefe da equipe médica do referido hospital, que lhe ministrou os necessarios curativos.

Ao ser medicado, o sr. Fernandez Cuesta informou à reportagem que os ferimentos que apresentava foram causados por uma queda que sofrera em sua residencia à avenida Vieira Souto n. 68, quando, antes do jantar, fazia os seus habituais exercicios de ginástica.

Após os curativos que lhe foram aplicados, o sr. Fernandez Cuesta retirou-se para sua residencia.

Última Hora Esportiva

Os combates de ontem no Estadio Brasil

Prosseguiu ontem, no estadio Brasil, o certame internacional de catch-as-catch-can, com a realização de mais quatro interessantes pelejas. Os resultados técnicos foram os seguintes:

1.ª LUTA — Henri Piers, (holandês) x Caduck, (rumeno).

1 "round" de 20'.

Venceu Piers por encostamento de espaduas aos 9 minutos de combate.

2.ª LUTA — Richard Schikat, (alemão) x Tack-Tack, (polonês).

1 "round" de 30'.

Venceu o alemão Schikat por encostamento de espaduas aos 16 minutos de luta.

3.ª LUTA — Kola Kwariani, (russo)) x Charles Ulsener, francês).

1 round de 30'.

Venceu Kwariani aos 23 minutos de excelente combate. O desfeche foi por encostamento de espaduas.

4.ª LUTA — Francisco Marconi (italiano) x Homem Montanha.

1 "round" sem tempo determinado.

Juiz — Alex Pinheiro.

Saiu vencedor o Homem Montanha por encostamento de espaduas aos 20 minutos de luta.

OS COMBATES DE DEPOIS DE AMANHÃ

O espetáculo de depois de amanhã obedecerá o seguinte programa:

1.ª luta — Homem Montanha x Caduck; 2.ª luta —Henri Piers x Ulsener; 3.ª luta — Mascara Negra (estréia) x Tack-Tack; 4.ª luta — Kwariani x Tom Handly.

Só tomará o ônibus quem estiver na fila

Os recalcitrantes serão conduzidos aos distritos policiais — Executarão as determinações a respeito os guardas-civís e inspetores de tráfego — Instruções contidas na portaria ontem assinada pelo inspetor geral de Policia

Cumprindo determinações do major Filinto Muller, o inspetor geral de Policia assinou a seguinte portaria:

— "Considerando que à Policia de Tráfego compete coordenar e orientar os movimentos do público, no sentido de facilitar o escoamento, não somente o de veiculos, como, ainda, e principalmente, o da própria população, nas horas de grande movimento;

Tendo em conta que a imensa maioria da população que se utiliza dos ônibus como meio de locomoção, frequentemente, se vê prejudicada por uma longa espera ao relento, em condições profundamente desagradaveis, por ocasião do embarque nos veículos de transporte coletivo;

Considerando que essa situação penosa é produzida, grandemente, pelo fato de já chegaram quase lotados, no ponto inicial da linha, os ônibus que se irradiam para os diversos bairros da cidade;

Tendo em consideração, ainda, o prejuizo causado ao tráfego pela excessiva demora dos ônibus que estacionam um pouco antes do ponto final da linha para permitir aos que nele se acham depositar na caixa respectiva o preço da passagem;

Considerando que pela observação mandada proceder, verificou-se que, apenas, 25% da lotação de cada ônibus, em media, era destinada às pessoas que esperavam em fila;

Considerando, finalmente, que não é justo nem razoavel o prejuizo de uma longa fila de pessoas, que, ordeiramente, procuram cumprir as determinações da policia, as quais só com uma extrema lentidão conseguem penetrar nos ônibus, quando estes se encontram em seus pontos iniciais;

Resolvo:

Proibir a qualquer passageiro de ônibus permanecer no veiculo, depois da chegada do mesmo ao ponto final do seu itinerario.

Determinar:

a) — Sejam os ônibus totalmente esvaziados de seus passageiros, no fim da linha respectiva, afim de que, chegando ao local de saída, recebam, sem interrupção, até completar sua lotação, todos os passageiros que ali se acharem em fila aguardando embarque;

b) — a retirada, em todos os pontos de embarque de ônibus, de todos e quaisquer utensilios destinados a conter e orientar o embarque de passageiros;

c) — a formação de filas, geralmente denominadas "bichas", para as pessoas que desejarem se utilizar desses veiculos como meio de transporte;

d) — sejam, imediatamente, conduzidos ao distrito policial, de ordem do senhor chefe de Policia, os recalcitrantes, que, por qualquer motivo, perturbarem a ordem nas filas;

e) — que os senhores inspetores da Guarda Civil e do Tráfego tomem as providencias necessarias à perfeita execução da presente portaria".

DONAS DE CASA

As "donas de casa" parece que vão ter uma escola. Esta noticia deve ser particularmente agradavel, não só para as senhoras e senhoritas que desejam tomar algumas lições sobre a dificil arte de governar um lar, como tambem para os infelizes, "donos da casa", que, afinal, são as suas maiores vitimas.

Não conheço o programa dessa escola e não sei se, no fim do curso, se propõe a fornecer um diploma de "doutoramento" às suas alunas.

Não sei tambem se o objetivo dessa organização é o de transformar certas mulheres inuteis, que fazem o papel de verdadeiros trambolhos dentro de casa, em criaturas trabalhadoras e decentes.

Para se ter uma idéia justa a respeito da finalidade dessa academia, seria necessario, antes de tudo, saber o que ela entende por "dona de casa".

De fato, para ser "uma perfeita dona de casa", não basta saber varrer o chão, bater os tapetes, encerar o soalho, limpar os moveis, preparar a mesa e fazer a comida. E' necessario tambem saber fazer as compras, para que tudo isso não fique custando os olhos da cara. Uma boa "dona de casa" deve, portanto, ser perita em finanças e conhecer as bases da contabilidade.

E', sem dúvida, muito espinhosa a missão dessa entidade escolar, que se propõe a formar verdadeiras "donas de casa".

Uma mulher que aprende a lavar e cozinhar, arrumar os quartos e ir ao mercado, bem pode merecer o titulo de uma "boa empregada para todo o serviço".

Mas para ser, de fato, uma autêntica "dona de casa" é ainda necessario que seja tambem proprietaria da casa. E para chegar a essa situação, não é preciso frequentar escolas. Basta casar com o "dono da casa" ou dar um jeito de fazer com que seja premiado o seu bilhete do "Sweepstake".

AGORA, SIM

Ricardo PINTO

O inspetor geral da policia do Distrito Federal, sr. Clelio Carvalho, em declarações fornecidas à imprensa, sobre modificações a serem introduzidas no serviço de fiscalização do tráfego urbano, abordou, resumindo, as seguintes questões: 1ª) proibição, doravante, dos ônibus chegarem lotados, ou quase, aos pontos de partida, quando o movimento de passageiros culmina; 2ª) localização mais conveniente, ainda em estudos, todavia, dos taxis que estacionam no centro da cidade; e 3ª) punição severa dos recalcitrantes da buzina, inimigos incorrigiveis do sossego público. Acerca da primeira, primeira até em ordem de importancia, aliás, disse o sr. Carvalho: "Grande número de pessoas, de posses mais reduzidas, é burlada na sua longa espera ao relento por pessoas que já vêm nos ônibus, por tomá-los antes do ponto terminal. Os veiculos chegam ao ponto de partida quase lotados (informação minha: geralmente, lotados, mesmo, inspetor), tendo sido observado que, das pessoas que aguardam pacientemente em fila, apenas 25 % conseguem obter lugar." Os ônibus, agora, terão de despejar todos os passageiros, uma vez atingido o ponto de partida. E depois não entrará ninguem que não esteja disciplinada, ou "pacientemente", em fila. Falando da segunda: "Novos pontos de localização estão sendo estudados. Cumpre acentuar aqui as enérgicas providencias que serão tomadas, quanto a diversas infrações, todas causadoras de males nas nossas vias públicas". Não se compreende, com efeito, que as ruas centrais, já de si de exigua capacidade de tráfego, ainda fiquem entupidas de autos de aluguel, parados horas e horas consecutivas. Na avenida Rio Branco, então, chega a ser chocante, alem de extremamente perigosa, a tolerancia policial. E, finalmente, referindo-se aos automobilistas barulhentos: "Já se vem notando certa recrudescencia no abuso da buzina durante o dia, principalmente por parte dos automoveis oficiais e dos taxis. Não é demais observar que a buzina deve ser usada com um só toque e exclusivamente nestes três casos: para pedir passagem, para chamar a atenção dos pedestres e nos cruzamentos perigosos". Em conclusão, portanto: o inspetor Carvalho está, realmente, empenhado em reduzir ao minimo possivel o ruido produzido pelos motoristas, mesmo de carros oficiais, pois não, que adoram as clarinadas estridentes das buzinas. Está decidido, outrossim, a desembaraçar a circulação no centro da cidade, por meio da localização melhor dos taxis. De todas essas iniciativas, porem, a dos ônibus é positivamente a que interessa mais, no momento. A burla, digamos assim, tambem, sofrida pelos menos favorecidos da fortuna, quando, após quarenta, não raro cinquenta minutos em fila, expostos ao sol ou à chuva, vêem chegar o ônibus já repleto, sugere revoltas ferozes. E não é justo, convenhamos, que a voracidade dos lucros das empresas sacrifique o público "de posses mais reduzidas", que vem a ser exatamente o que merece maior assistencia das autoridades. Tampouco, de resto, que cause dificuldades ao tráfego, conforme acentua o sr. Clelio Carvalho, quando alude às delongas da operação de cobrança das meias passagens, antes da abertura da porta para ingresso dos novos passageiros. A propósito, há uma sugestão que fiz, há tempos, à Prefeitura, relativa aos ônibus de dois andares, vulgarmente chamados "chopes-duplos". Está provado pela experiencia de longos anos que os ônibus existentes no Rio são insuficientes. Está provado, igualmente, que não podem ser aumentados, em número, sem prejuizo da circulação normal, já bastante dificil. Porque — pergunto eu — não seguimos o exemplo de todas as grandes cidades, dobrando a capacidade desses veiculos? Não é nada, não é nada, é um aumento de 100 % de capacidade de transporte de passageiros...

O "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS e a "Revista da Semana"

Em virtude de combinação com o DIARIO DE NOTICIAS, a REVISTA DA SEMANA distribuiu, obsequiosamente, dentro de exemplares da sua edição de ontem mapas para o nosso "CONCURSO POPULAR" de Agosto, destinados, de preferencia, a leitores do Distrito Federal.

Se o exemplar da REVISTA DA SEMANA que V. S. comprar contiver um Mapa, se V. S. com ele concorrer ao nosso Concurso deste mês e for sorteado com um dos premios do valor de 5:000$000, receberá esse premio do DIARIO DE NOTICIAS acrescido de um premio adicional do valor de 1:000$000.

Por outro lado, se o mapa da serie distribuida por intermedio da REVISTA DA SEMANA, contemplado com o premio do valor de 5:000$000, não tiver sido aproveitado pelo nosso leitor que o recebeu juntamente com a REVISTA, o DIARIO DE NOTICIAS entregará aquele premio adicional ao portador do mapa aproveitado, daquela serie, cujo milhar, mais alto ou mais baixo, seja o mais aproximado das 4 finais do 1.º premio da Loteria Federal de 10 de Setembro vindouro.

As pessoas que aproveitarem os MAPAS da serie F, distribuidos pela Revista da Semana, ficam dispensadas de colecionar os 2 primeiros coupons do mês, publicados no DIARIO DE NOTICIAS de 1 e 2 de Agosto.

O POVO AMERICANO E O CUSTO DA VIDA

Devido à guerra, houve, até agora, um aumento de 15 % nos gastos da população — Propostas medidas para fixar preços, salarios e aluguéis — O custo da vida poderá subir a cifras fantásticas

NOVA YORK, julho (U. P.) — Uma esmagadora maioria da população dos Estados Unidos apóia plenamente o amplissimo programa da Defesa Nacional, e já está pagando por isso através do grande aumento que está sofrendo este país quanto ao custo da vida.

Há poucas pessoas que se opõem ao gasto de 40.000.000.000 de dólares que o governo projeta fazer para aquele fim durante os anos de 1941 e 1942. A maioria dos peritos em economia suspenderam suas advertencias sobre os graves perigos que há nos crescentes "deficits" dos orçamentos, embora alguns deles falem ainda sobre os perigos da inflação.

O homem da classe media, porem, que em geral pouco sabe ácerca da teoria da economia, começou a sentir já os apertos que lhe trazem a guerra e o programa de defesa dos Estados Unidos. Seu custo de vida, desde que começou a guerra, subiu tão vertiginosamente, como o do Canadá ou o da Australia.

Isto é decorrente do gasto de apenas uma quarta parte dos 17.300.000.000 de dólares dispostos pelo governo para serem invertidos no programa da defesa durante este ano. Quando se começar a gastar "seriamente", dizem os pessimistas, o custo da vida subirá a cifras fantásticas, a menos que as medidas de restrição aos preços tomadas pelo governo se tornem verdadeiramente efetivas.

Durante o primeiro ano da guerra, o indicio de majoração de preços, segundo o Bureau de Estatisticas sobre o Trabalho, elevou-se apenas a 3 %. Então começou a aumentar rapidamente, e pela metade do ano, andava por 15 % sobre igual tempo de 1939. Os indices sobre artigos de consumo menos estaveis aumentaram até chegar a 25 % durante o mesmo periodo.

O indice canadense análogo sobre preços crescentes está, agora, em 23 % a mais do que era ao irromper a guerra. Os dados existentes sobre os preços do comercio atacadista (a que se referem as porcentagens em aumento anteriormente citadas), na Australia, indica que nesse continente os preços subiram menos de 20 % desde que começou a guerra.

O nivel de preços na Grã-Bretanha subiu de 50 %, mas a Grã-Bretanha depende de fontes estrangeiras para seu abastecimento de materias primas e da maioria de seus alimentos, enquanto que os Estados Unidos produzem a maioria do que consomem quanto a tais produtos.

Atribue-se uma grande parte do aumento recentemente havido nos artigos de consumo domésticos à nova legislação dos poderes administrativos, que estabelece empréstimos de 85 % sobre a paridade dos produtos agricolas básicos.

Um retardamento drástico do aumento geral dos preços dependerá em parte da estabilização dos salarios em torno dos niveis atualmente existentes, como tambem de uma aplicação judiciosa das restrições governamentais. Alguns legisladores propuseram até medidas para fixar preços, salarios e alugueis.

Em um editorial que debatia os aumentos nos indices de preços principais, o "New York Journal" publicou o seguinte:

"Uma continuação da presente politica de restringir drasticamente certos aumentos de custo e de preços, e ao mesmo tempo deixar passar, e até fomentar outros, provavelmente produzirá um aumento persistente do nivel geral de preços, em continuação de uma tendencia que se manifestou claramente durante os últimos meses. Não faltaram esforços, mas uma politica consistente, valente e centralizada."

TEATRO

Primeiras

"EU GOSTO DESSA MULHER", PELA "COMEDIA BRASILEIRA", NO TEATRO GINASTICO

Depois de uma comedia romântica, "A Casa Branca da Serra", de Guta Pinho, uma comedia de idéia, "A Comedia da Vida", de Raul Pedrosa, e agora "Eu gosto dessa mulher", de Armando Gonzaga, um original para rir... Do teatro sentimento ao teatro pensamento e desse ao teatro mera diversão. Como se vê, a "Comedia Brasileira" quer atrair todos os publicos. Mesclando o seu repertorio com varios tipos de peças, visa intrometer-se em todas as camadas sociais, firmar-se em todos os ambientes da cidade. No gênero gargalhada, "Eu gosto dessa mulher", que traz a marca de Armando Gonzaga, é tudo quanto há de mais desopilante. O público que enchia a sala do Ginástico riu a farta, da primeira à última cena.

Os artistas da "Comedia Brasileira", onde sobresaem nomes dos mais destacados da cena brasileira, estiveram espléndidos de desenvoltura ou interpretação de seus papéis. Não ha intérpretes a destacar, mas há artistas a citar como Lucilia Peres, Maria Castro, Amelia de Oliveira, Antonieta Matos, Vitoria Regia, Lourdes Meier, Rodolfo Maaier, Amaral Coutinho, Brandão Filho, Artur de Oliveira, Djal-Rodolfo Maier, Amaral Coutinho.

A representação, que despertou gostosas gargalhadas e obteve demoradas salvas de palmas, decorreu dentro de um elefante ambiente, exteriorizado um elegante ambiente, exteriorizado "Eu gosto dessa mulher" vai fazer rir toda a cidade.

INT

"CHUVAS DE VERÃO", PELA COMPANHIA EVA TODOR, NO RIVAL

Reapareceu no Rival a Companhia Eva Todor, há um ano maios ou menos fundada naquele teatro pelo escritor Luiz Iglesias. E reapareceu com uma comedia desse festejado autor — "Chuvas de Verão".

A estréia não podia ser mais auspiciosa. Trata-se de uma graciosa comedia, cheia de graça e sentimento — "theatre jeunne fille" puro, mas encantador, digno do agrado que despertou na sala repleta do Rival e na altura das palmas demoradas que conseguiu da assistencia. E' uma linda peça para familias. Teatro sadio. Teatro construtivo. Teatro que ensina.

Eva Todor encarna uma garota que foge, do colegio, com o fito de reconciliar os pais separados por uma ponte de ciumes que a pequena consegue apagar com uma fingida paixão por um senhor de idade. O estratagema dá o resultado esperado. Eva é encantadora de astucia e de travessura nessa criaturinha brejeira.

Há um casal de velhos seus parceiros nessa tramoia engenhosa. São os avós, deliciosamente interpretados por Antonio Marzulo e Afonso Stuart, que vincaram de verdade e ternura os seus trabalhos, notadamente Stuart, admiravel nos seus detalhes.

Mas não só. Há ainda mais nomes a destacar como Rodolfo Arena, tão cheio de espontaneidade, e Calu Filho, meticuloso num preto mina. E, por fim, Iracema de Alencar, que e, sem favor, um dos esteios de nosso teatro de dição. Seu trabalho impõe-se. Trata-se de uma artista de passado honroso que mantem, integral, as suas brilhantes tradições artisticas. Vive em cena com toda a realidade a figura que encarna. E mais: sua atuação fixa os momentos culminantes da comedia e patenteia o valor do conjunto cênico, que inicia, auspiciosamente, a sua temporada deste ano, no Rival.

Cenarios de Colomb. Casa cheia. Aplausos quentes. Numa palavra — agrado franco e decidido.

Ab.

"NO LESCO-LESCO...", PELA COMPANHIA VALTER PINTO, NO RECREIO

Subiu à cena ante-ontem, no Recreio, a revista-charge intitulada "No lesco-lesco" e subscrita por Valter Pinto e J. Maia. Trata-se de uma peça com alguns números interessantes e cortinas vistosas. Entretanto, os autores não foram felizes nos "sketches" apresentados, quase todos estraidos de anedotas conhecidas, nem sempre bem aproveitadas. Se bem que a nova revista da atual temporada do popular teatro da rua Pedro I não seja das melhores, deve-se destacar o acertado desempenho das principais figuras que compõem a Companhia, organizada pelo jovem empresario Valter Pinto. Araci Cortes surge em primeiro plano. Cantou sambas, marchas e até uma canção mexicana agradando e bisando todos os seus numeros. Jurema Magalhães ratificou seus excelentes dotes artisticos e Zaira Cavalcanti fez-se aplaudir em algumas de suas canções. Oscarito soube tirar partido de suas qualidades sempre que apareceu em cena, provocando gostosas gargalhadas. Manuel Vieira e Grijó Sobrinho trabalharam a contento, divertindo a platéia.

"No lesco-lesco" tem montagem regular, dando a impressão que esta peça foi levada a cena às presas para dar tempo a que fique pronta a revista "A cachopa não é sopa", na qual estreará a atriz lusa Beatriz Costa. — SANT.

Noticias Diversas

Em vesperal às 15 horas e à noite, às 20,45, prosseguirá, hoje, "Eu gosto desta mulher", a sua carreira brilhante, fazendo com que se esgotem as lotações do Ginástico. Esse sucesso não diminuirá, tantos são os atrativos que tem a hilariante peça de Armando Gonzaga.

Eva Todor, cuja companhia de comedias vem de estrear no Rival, dedica a sua vesperal de hoje, domingo, com "Chuvas de verão", às familias cariocas.

Amanhã, não há espetáculo no Regina e no Ginástico; as companhias "Comedia Brasileira" e Dulcina-Odilon descançam, como acontece todas as segundas-feiras.

Terça-feira, reaparecerão no cartaz desses teatros as peças "Eu gosto dessa mulher" e "Os homens preferem as viuvas".

Em torno da representação, amanhã, às 8,45, no Teatro Carlos Gomes do novo programa do mágico e ilusionista Rocambole, com a revista em dois atos e vinte e dois quadros intitulada "Jardim dos Suplicios", em que o mágico fará experiencias das mais notaveis como sejam: "A guilhotina de Maria Antonieta, Martirio da Inquisição, A mala chinesa, Bolsa encantada, Lenços de minha sogra, Quadro maravilhoso, Licores", etc., existe a maior curiosidade da platéia carioca. Rocambole, amanhã, dará a conhecer ao seu público a 8.ª maravilha do mundo: "Los Chavalillos Madrileños", famosa "troupe" infantil que acaba de chegar ao Rio, vinda da Argentina, Uruguai, Chile, etc. Esse conjunto há pouco tempo esteve em Nova York e em varias capitais da Europa.

— Estréia depois de amanhã às 19, às 20,30 e às 22,30 horas, no teatro da Epoca, rua Pedro I, a Companhia "Casa de Loucos", que se apresentará com a peça "Praia Vermelha".

Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento, à Delegacia do Distrito Federal, dos srs.:

Izidoro Braz da Silva (Proc. .... 12.449|41), Giácomo Orillo e um representante da firma Vicente Imbroisi (Proc. 9.523|40), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Francisco Salgado, José Luciano Vaz, Antonio Martins Coelho, Gaspar Gomes da Silva, Carlos Martins Rodrigues, Samuel Gomes da Silva, Alberto Pinto Ferreira, José Coelho, Antonio Ferreira, Armando Alves de Oliveira, Manuel Pereira, Gastão Mendes da Costa, José Cotas, Graciano Lourenço e um representante da firma Figueiredo e Neto (Proc. 1.567|40), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

A PEDIDOS

"MARCA EMPLASTRO PHENIX"

A Sociedade Produtos Phenix Ltda., proprietaria exclusiva da marca EMPLASTRO PHENIX, comunica ao comercio do país que, por despacho do exmo. sr. ministro do Trabalho, abaixo transcrito, ficou definitivamente solucionada a famosa questão em torno dessa marca.

Como é do conhecimento público, a firma Adesivo Brasil Ltda., encabeçada por Vicente Apoloni, lançou mão de todos os meios para se apossar dos direitos da marca Emplastro Phenix, usando para isso de processos pouco recomendaveis, como ficou claramente evidenciado, no decorrer do processo.

Certa da sua derrota, a Adesivo Brasil Ltda., organizada por Vicente Apoloni, para servir-lhe de capa, não teve a coragem de aguardar serenamente o julgamento do processo. Logo de inicio, arrogando-se proprietaria da marca, falsificava o verdadeiro Emplastro Phenix impingindo ao público um produto de baixa qualidade, servindo-se da propaganda alheia para se locupletar, á custa do esforço de outros.

Além de falsamente propalar, aos quatro ventos, vitoria de causa, numa falta de escrúpulos, sem precedentes, empregava, no produto falsificado, uma etiqueta vermelha, qualificando-a, como selo vermelho de garantia, o que era nada menos que uma verdadeira imitação do selo de consumo — selo vermelho de importação — pretendendo com isso iludir a boa fé do consumidor, que vinha sendo orientado pela propaganda, para exigir sempre o legitimo Emplastro Phenix que levasse o selo vermelho de importação.

De todos os meios possiveis e imaginaveis, a firma falsificadora lançou mão para entravar o regular andamento do processo; e, mesmo depois do despacho do exmo. sr. ministro do Trabalho, de 2 de janeiro de 1941, que veio desmascarar todos os embustes, teve a audacia de pedir reconsideração do despacho em referencia. Felizmente a questão foi estudada e julgada por pessoas de incontestavel capacidade juridica e a questão encerrou com brilhantes pareceres, nos quais se baseou o exmo. sr. ministro do Trabalho, para lavrar o seguinte despacho, publicado no "Diario Oficial" da União, em 6 de junho de 1941.

"MANTENHO MEU DESPACHO ANTERIOR (Fls. 286), CUJOS FUNDAMENTOS NÃO FORAM ELIDIDOS, COMO ACENTUA O PARECER DO CONSULTOR JURIDICO".

E' do parecer a que alude esse despacho que transcrevemos os seguintes tópicos:

"O exame do caso presente evidencia que a decisão cujos efeitos se pretende obstar foi proferida pelo proprio Ministro, no uso de atribuição legal expressa (dec. lei n. 2680, artigos 6.º e 7.º), e depois de ouvir não só os orgãos consultivos deste Ministerio como o proprio Consultor Geral da República, cujo brilhante parecer pôs termo ao processo administrativo e deve ter desde logo todos os efeitos que a lei lhe atribue, no caso a efetividade da anotação da marca em nome dos seus legitimos proprietarios. A materia foi exaustivamente examinada, quer no parecer do dr. Oliveira Viana, a fls. 251 a 253, quer naquele exarado pelo sr. Consultor Geral da República (fls. 268 a 285), verificando-se que toda a questão se originou de um ato manifesto de fraude, por meio do qual um mandatario infiel lançou mão dos poderes que lhe haviam sido outorgados, para obter para o proprio nome, a marca cuja renovação deveria ser requerida. Ora, todas as transferencias derivadas desse ato sofrem do vicio original de sua obtenção "a non domino" e não basta o tempo decorrido e a confusão criada para fazer convalecer o ato doloso. Não há pois razão para, nesta instancia administrativa, reexaminar-se materia já decidida e bem decidida".

Para encerrar a presente comunicação, a Sociedade Produtos Phenix Ltda., legitima e exclusiva proprietaria da marca Emplastro Phenix, avisa a todos os interessados do país e ao comercio em particular, que já obteve no D. N. P. I. a transferencia e anotação da marca Emplastro Phenix em seu nome. Agora, apoiada na lei e nos direitos que esta lhe confere, agirá com energia contra os falsificadores do Emplastro Phenix, apreendendo o produto falsificado onde quer que se encontre, assim como agirá contra as tipografias, litografias e fábricas de caixa de papelão que imprimirem ou fabricarem material para falsificação do legitimo Emplastro Phenix.

SOCIEDADE PRODUTOS PHENIX

GINO POMARO

RECEPÇÃO

Amelia de Freitas Bevilaqua e Clovis Bevilaqua avisam aos seus amigos e parentes que, por motivo de molestia, não poderão reuni-los em sua casa, no dia 1 deste mês, como era costume fazê-lo, em anos anteriores.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Muito bem!

Vai-se generalizar — anuncia-se — a obrigatoriedade das "bichas" nos pontos terminais dos "onibus". Mais: aí, os carros serão inteiramente desocupados, não sendo permitido, como até aqui se fazia, "dar a volta" para garantir o lugar.

A medida apresenta, antes de tudo, uma vantagem: extingue aquelas indecorosas investidas, com que "cavalheiros" de estirpe não muito alta, no afan de obter a dianteira, atropelavam, pisavam as senhoras e senhoritas que tivessem a infelicidade de morar na mesma zona e precisar do mesmo veiculo.

Só esse mérito bastaria para recomendar a nova providencia. Os brutamontes, de agora em diante, terão de ficar muito mansinhos, na fila, aguardando a vez. As senhoras e senhoritas estarão livres dos seus vexames e grosserias.

Parabens á cidade. E' um prazer observar que a educação — mesmo, como no caso, por imposição policial — faz algum progresso. — ela, coitada, que anda tão longe, tão longe!...

Mas, estando, como se diz, "com a mão na massa", a Policia poderia cogitar de outro problema: o da localização de autos particulares nos logradouros centrais da cidade. Os donos de carros, que tenham paciencia: não é possivel que ruas como as de Sete de Setembro e Assembléia, por exemplo, vivam transformadas em "garages", entupidas de autos que as atravancam literalmente, impossibilitando, quase, o trânsito público de um para o outro lado das mesmas ruas e prejudicando enormemente o comercio local.

E, ainda, outra sugestão — estabelecer que alguns ônibus das linhas "norte" — os de "Tijuca", por exemplo, uma vez lotados no seu ponto terminal, sigam pela Lapa - Mem de Sá, etc. — em lugar de dar pela Avenida uma volta não só perfeitamente inutil para os passageiros como prejudicial ao trafego. A viagem tornar-se-ia muito mais rápida e a Avenida seria um pouco mais descongestionada.

Estudemos, estudemos esse problema; procuremos resolvê-lo.

Não nos esqueçamos de que o carioca, todas as tardes, na hora de voltar para casa, tem-se em conta do homem mais infeliz do mundo... — L.

Nascimentos

ANA MARIA — Está em festa o lar do dr. João Plinio Werneck dos Santos e da sra. Ana Fadul Werneck dos Santos, residentes em Miguel Pereira, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Ana Maria.

Batizados

EDSON — Será batizado, terça-feira próxima, ás 15 horas, na igreja de São Jorge, o menino Edson, filho do sr. Joaquim Ataulfo Martins Lopes, chefe das oficinas da "Gráfica Progresso", e da sra. Cândida Lopes. Servirão de padrinhos o sr. Antonio Novais e a srta. Silvia Martins Lopes.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O desembargador Alfredo Russel.
— Dr. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura.
— Sr. René Cassinelli, gerente geral da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e da Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.
— Sra. Lidia Erse, esposa do jornalista João Luso.
— Dr. Hugo Soares, advogado.
— Tedi, filho do casal Augusto-Esmeralda Lacerda.
— Srta. Eli Lassance Gusmão, filha do dr. Silvio Gusmão, funcionaria da Eletrificação da E. F. Central do Brasil, e aluna da 1.ª serie do curso fundamental do Instituto de Educação.
— Sr. Calmerio Rodrigues Ferreira, residente em Miguel Pereira.
— Major Eleuterio Brum Ferlich, da arma de Cavalaria.
— Angeli, filhinha do dr. Francisco Gugliotti e de D. Lidia de Castro Gugliotti.

Fez anos ontem a menina Eunice Viana Braga, filha do sr. Antonio Braga e de sua esposa, sra. Alice Mendes Viana Braga.

Farão anos amanhã:

O dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica.
— Almirante Fiuza de Castro.
— Sra. Costa Rego.
— Coronel Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, comandante do Corpo de Bombeiros desta capital.
— Major Juraci Magalhães, ex-interventor federal no Estado da Baía.
— Prof. Oliveira Meneses.
— Escritor Freire Junior.
— Consul Raul Bopp.
— Marina, filhinha do casal Antonio Miceli-Aurea Requião Miceli.
— Sr. Augusto Romano.
— Major Alvaro de Sousa Beserra, da arma de Infantaria.
— Major Roberto Pedro Michelena, da arma de Infantaria.
— Major dr. João Batista Braga de Araujo, do Corpo de Saude do Exército.
— Menino Ivan, filho do casal Hilda-Constantino de Sousa.
— Sr. Salvador Araujo, auxiliar da Farmacia Riachuelo.
— Srta. Abigail Herdi e seu irmão Nilo, filhos do sr. Henrique Guilherme Herdi e de sua esposa, sra. Eulina Ribeiro Herdi.

Noivados

Contrataram casamento o sargento Alberto Varumbi com a srta. Matilde Teixeira Fernandes, filha do sr. Antero Teixeira Fernandes e da sra. Rosa Teixeira Fernandes.

Casamentos

Consorciaram-se nesta capital, no dia 31 de julho próximo findo, o dr. Otavio Aurelio Lopes Bentes, filho do dr. Dionisio Susler Bentes, ex-senador federal e governador do Estado do Pará, e de sua esposa, D. Isabel Lopes Bentes, e a srta. Stela Xavier de Melo, filha do sr. José Xavier de Melo, nome de projeção no alto comercio desta capital, e de sua esposa, D. Hilda Rodrigues Xavier de Melo. A cerimonia civil realizou-se ás 11 horas, sendo padrinhos: da noiva, o dr. João Correia da Costa e senhora e do noivo, o dr. João Luiz Lopes Bentes e senhora. Realizou-se a cerimonia religiosa ás 16.30 horas, na igreja de Sta. Teresinha, á rua Mariz e Barros, sendo padrinhos: da noiva, o dr. Dionisio Susler Bentes e senhora, e do noivo, o sr. José Xavier de Melo e senhora.

Os recem-casados receberam, pessoalmente e por meio de telegramas, grande número de cumprimentos.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, elegante chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com inicio ás dezesseis horas, em homenagem á diretoria e socios da R. S. Ginastico Português.

RIACHUELO TENIS CLUBE — Hoje, tarde-dansante.

AUTOMOVEL CLUBE. — Dando inicio ao seu programa social para o mês corrente, o Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 14, quinta-feira, das 17 ás 19 horas, na sua sede social, um chá-dansante, que terá a participação de números artisticos do "show" do Cassino da Urca. No dia 29, está programado um jantar dansante no "grill-room" do Cassino da Urca. As mesas, para as festas acima, poderão ser reservadas, desde já, na tesouraria do Automovel Clube do Brasil.

CASA DE MINAS GERAIS — O Departamento Social organizou para o corrente mês de agosto o seguinte programa de festas:

Domingo, 3 — Reunião dansante, das 20 ás 23 horas;

Domingo, 10 — Reunião dansante, das 20 ás 23 horas;

Domingo, 17 — Tarde dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca, das 16,30 ás 19 horas.

Domingo, 24 — "Noite das revelações", das 20 ás 23 horas — (Informações na Secretaria).

O Departamento Social recomenda o traje de passeio, completo; e a Tesouraria avisa que o ingresso se fará mediante o recibo n.º 8.

Comemorações

TURMA DOS MÉDICOS DE 1904 — A turma dos médicos que terminaram o curso pela então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1904, constituiu, há anos, sob a denominação de "Turma Médica Rio - 1904", uma sociedade civil para festejar anualmente a formatura e constituir um peculio em seu beneficio, de apólices sorteaveis, com o saldo das comemorações e com a liberalidade dos colegas.

Pelo estatuto da original corporação, consiste o festejo num almoço em que se presta homenagem a dois colegas sorteados no almoço anterior e a um médico estranho a ela, nacional ou estrangeiro, mas de serviços á classe, considerando-o convidado de honra. Nesse almoço distribuem-se lembranças aos homenageados e brindes por sorteio, aos demais, alem da oferta simbólica ao convidado.

Este ano, o convite para tomar parte nesse almoço, coube ao professor Austregésilo, que foi saudado pelo prior da Turma, o dr. Castro Goiana, que formou do nome do convidado de honra, uma serie de anagramas em latim e em português, condizentes ao seu engenho e atividades. Tambem compareceu, especialmente convidado, o dr. Leão Veloso.

As homenagens da turma recairam nos drs. Favorino Mercio e Eurico de Azevedo Vilela. O dr. Favorino Mercio agradeceu a distinção, num expressivo discurso, e ofereceu, gentilmente, ás familias dos confrades um jantar na Urca.

CENTENARIO DE SALVADOR DE MENDONÇA — No municipio de Itaboraí, Estado do Rio, terá lugar hoje, pela manhã, a cerimonia de inauguração do monumento a Salvador de Mendonça, em comemoração ao centenario do seu nascimento. Ao ato comparecerão altas autoridades.

Recepções

SRA. DR. JÔNATAS COSTA — Passa amanhã o aniversario da sra. dr. Jônatas Costa, elemento de relevo dos nossos circulos sociais. A aniversariante receberá em sua residencia, amanhã, á rua Marquês do Paraná n. 214, as pessoas dos seus circulos de amizade.

Reuniões

SEMINARIO SOBRE RAIOS CÓSMICOS — Afim de participar das reuniões do Seminario sobre Raios Cósmicos, convocada pela Academia Brasileira de Ciencias e cujas reuniões terão lugar nos dias 4, 5 e 6 do corrente, chegou, ontem, de Belo Horizonte, o professor Magalhães Gomes, da Escola de Minas de Ouro Preto, e amanhã, pela manhã, chegarão de São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", os professores Cintra do Prado, da Escola Politécnica; G. Wataghin e G. Occhialini, da Faculdade de Filosofia; dr. M. de Sousa Santos, Abrahão Ribeiro e Iolanda Monteux, tambem da Faculdade de Filosofia. Já se encontra nesta capital, vindo de Recife, o professor Luiz Freire, da Escola de Engenharia.

Excursões

CRUZEIRO TURISTICO Á AMAZONIA — Em vista do crescido número de pedidos, que vem recebendo de varios Estados da Federação, o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil resolveu adiar para o dia 20 do corrente o prazo de encerramento das inscrições para o grande Cruzeiro Turistico á Amazonia, que aquela instituição está organizando.

Cerca de 140 passagens já se acham inscritas para a viagem, contando-se, entre as mesmas, industriais, representantes do alto comercio, médicos, engenheiros e varias familias da sociedade carioca, alem de figuras representativas da sociedade argentina e da uruguaia.

O "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro, que conduzirá os viajantes, está passando pelos últimos retoques nas oficinas dessa empresa, após ter passado por grande reforma.

Viajantes

Procedente de Cuiabá e escalas, chegou ontem a esta capital o avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros: de Corumbá, dr. Frederico Hoepken e sra. Cielis Aché de Araujo; de Campo Grande, sr. Leonardo Almeida Machado; de Araçatuba, sr. Fritz Beling e de São Paulo: dr. Antonio Saint-Pastous de Freitas, Senur Junqueira Ribeiro, sra. Mary Huebscher e Leda Lemos Cunha.

— Procedente de Porto Alegre chegou ontem a esta capital o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, dr. Manuel Cavalcanti; de Florianópolis: D. Ema Andrade Koeler e Juli Nachtigall; de Curitiba: sr. Luiz Guimarães, dona Isabel Guimarães Mendes e Luiz Valente e de São Paulo, srs. John Hopkins Morrison, Joaquim Cunha Campos, Julio Cunha Campos, Osmar Alves, José Dias de Almeida Lima, Walther Fronmueller e dr. Jair Martins.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta capital o avião "Abaitará", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: srs. Willy Gueldenitz, Manuel de Oliveira Campos e Fritz Hans Buckas; para Porto Alegre: srs. Adriano Jacob Scherer e Edson de Alencar Cabral e para Buenos Aires: srs. Lucas Oliveras Godiña, Leonilda Trivellato de Ohezzi, Adalzira Bittencourt, Fred von Kapff, Frederic Schneiter, Roberto Francisco Palacio, Alvaro Lopes Esteves, Pierre Cheyssac, dr. Heinrich Schlemann, Guilherme Nicanor Gamboa e Hilario Hector Ronauld.

Falecimentos

SRA. FRANCISCA BAIA — Em sua residencia, á rua Conde de Afonso Celso n. 33, bairro do Cosmos, faleceu, ante-ontem, a sra. D. Francisca Baia, esposa do dr. Luiz Baia, nosso antigo companheiro e inspetor sanitario aposentado da Prefeitura do Distrito Federal.

Causou a maior consternação, no amplo circulo de relações de sua familia, o falecimento de D. Francisca Baia, senhora de exemplares virtudes e muito estimada.

Deixa duas filhas casadas, D. Alice Ribeiro e D. Virginia de Azevedo, quatro netos e um bisneto. Transferido da casa mortuaria para a capela de Santa Teresinha, em Botafogo, aí se fez o velorio, saindo o féretro, com grande acompanhamento, ontem á tarde, para o cemiterio de São João Batista. Numerosas corôas conduziu o carro fúnebre.

1.º SARGENTO CLODOALDO DE AZEVEDO — Em sua residencia, á rua General Severiano n. 46, casa 1, faleceu, no dia 29 do mês findo, o 1.º sargento reformado Clodoaldo de Azevedo, que, por muitos anos, prestou serviços na Fortaleza de São João. O sepultamento foi realizado no cemiterio de São João Batista.

"In memoriam"

OSVALDO CRUZ — A Comissão do Monumento a Osvaldo Cruz, como faz todos os anos, promove na próxima terça-feira, ás 9 horas, uma romaria ao túmulo do grande brasileiro, em comemoração á data de seu nascimento.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Comendador João Reinaldo de Faria — 7.º dia. Igr. da Candelaria, ás 10.30 horas.
Maria José Guimarães de Sousa da Silveira — 1.º aniv. Igr. de N. S. do Rosario, ás 8.30 horas.
Antonieta Hooper Pessoa — 30.º dia. Igr. de N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas.
Carlos Rodrigues Pereira — Matriz do Divino Espirito Santo, ás 10 horas.
Leopoldina da Fonseca Viana — 7.º dia. Igr. do Divino Espirito Santo, ás 9 horas.
Viuva Josefina Barrafato — 2.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 8.30 horas.
Bela Ricardina dos Santos Ramos — 7.º dia. Igr. da Candelaria, ás 9.30 horas.
Luiz de Almeida Gualberto — 7.º dia. Catedral Metropolitana, ás 10 horas.
Silvia Fernandes Braga — 30.º dia. Igr. do Carmo, ás 9.30 horas.
Dr. Alberto Rodrigues da Cruz — 1.º aniv. Igr. da Candelaria, ás 10 hs.
Jesuine Rodrigues Samarão — 3.º aniversario. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 8 horas.
Pascoal Biasi — 30.º dia. Igr. de São Franc. de Paula, ás 10 horas.
Pietro Lorenzo — 7.º dia. Igreja da Gloria, ás 9.30 horas.
Onofredo José Gomes de Paiva — 7.º dia. Igr. do Bom Jesús do Calvario, ás 9 horas.
Margarida Rosa da Silva — 30.º dia. Igr. do SS. Sacramento, ás 8 horas.

CAFÉ-BAR NOVIDADE LTDA.

SUA INAUGURAÇÃO ONTEM

Com a presença de numerosos convidados, realizou-se, ontem, a inauguração deste excelente estabelecimento, á rua Haddock Lobo 15 e 15-A, dotando este bairro de uma casa especializada no ramo a que se destina. Seus serviços poderão ser solicitados pelo telefone 48-1391, que serão atendidos com solicitude e presteza. A gravura acima é um flagrante da inauguração.

MUSICA

Arnaldo Rebelo - Mario Azevedo - Vanda Oiticica

Arnaldo Rebelo e Mario de Azevedo realizaram, ontem, o seu concerto anual, dando provas da tenacidade com que se dedicam ao gênero musical que escolheram, qual seja o do conjunto pianistico.

Nele, aliás, surgiram, numa época em que uma verdadeira epidemia de duos assaltou o nosso meio musical. No entanto, todos se eclipsaram, e só Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo se mantiveram persistentes na aliança, sempre unidos pelo mesmo grande ideal artistico. Seja esse, pois, o nosso primeiro motivo de louvor aos dois, já que dão, dessa forma, mostras de uma força de vontade e uma coragem pouco comuns entre os nossos musicistas.

Sua apresentação de agora reafirmou o mérito de ambos, patente em execuções disciplinadas e homogeneas. Só vez por outra, se sentiu qualquer hesitação, ou uma menor precisão nas entradas. De um modo geral, todavia, se revestiram de interesse pelo entusiasmo das mesmas.

Dentre as que menos apreciamos, queremos citar a "Valsa", de Chopin. Obedeceu, no começo, a um ritmo por demais ligeiro, enquanto, depois, se arrastou demasiadamente, empanando a beleza da melodia.

A segunda parte esteve muito mais brilhante que a primeira. Ótimas a "Côngada", de Minone; "Le vol du bourbon", de Runiwsky-Korsakoff, e "My gypsy Rhapsody", de Gould.

Ao finalizar a mesma, ouviu-se, em extra, uma bela paráfrase sobre "Os olhos negros", alem de um arranjo de Francisco Braga, sobre os Hinos Nacionais do Brasil e de Portugal, página que acaba de criar o velho mestre, em homenagem de comovedora confraternização das duas grandes patrias, historicamente invejaveis. Presente ao concerto, o autor de "Jupira" foi entusiasticamente ovacionado, ele que, no dizer feliz de Arnaldo Rebelo, "representa o músico brasileiro e a propria música nacional".

Antes de falar do terceiro e último periodo do concerto, cumpre-nos aludir á outra interessante participadora do mesmo — a cantora Vanda Oiticica.

Bela voz de soprano lirico, afinada e orientada por uma escola cuja eficiencia ressalta na firmeza com que emite os sons, na facilidade com que tira os "mezz-vocce", e ainda na maneira culta como interpreta, notamos-lhe, contudo, certa aspereza nos agudos. Perde, então, sua voz, a necessaria doçura para aparentar um esforço que redunda, muitas vezes, em gritos estridentes.

"Non só piú", de Mozart, revelou a agilidade da sua emissão. O melhor momento, contudo, da jovem cantora, foi o "Romance", de Rubinstein, vivido com emoção e profundo sentimentalismo, valendo-lhe, o mesmo, calorosos aplausos, que determinaram a sua repetição.

"Danubio Azul", como a anterior, acompanhada magistralmente pelo duo pianistico, foi outro belo momento do concerto, que se encerrou dessa forma, brilhantemente, deixando ao avultado público que o assistiu a melhor impressão.

D'OR.

Uma edição primorosa de "Os mestres cantores" de Wagner

Como diretor Gregorio Fitelberg marcha á vanguarda da música sinfônica

Sob a direção eficaz do ilustre maestro Gregorio Fitelberg, realizam-se, no Municipal, os últimos ensaios de conjuntos de "Os Mestres Cantores", a ópera de Wagner que vai inaugurar, sexta-feira próxima, a nossa Temporada Lirica Oficial. Gregorio Fitelberg é uma das personalidades mais fortes do mundo musical contemporaneo. Possue um largo preparo técnico e uma ampla visão da música em todas as suas mais transcendentais modalidades. Em 1912, depois de haver dirigido uma serie de espetáculos na Ópera de Viena e atuar como solista de violino na Filarmônica de Varsovia — Fitelberg é polonês — passou á Ópera de São Petesburgo, onde se identificou por completo com a música da vanguarda. Como compositor, sua obra bastante copiosa segue idêntica orientação. Em 1920, encontramo-lo como diretor da orquestra dos Ballets Russos de Diaghileff, em Londres, Paris, Bruxelas e Monte Carlo, correndo, em seguida, toda a Europa. Em 1923, volveu á Filarmônica de Varsovia e todas as organizações orquestrais do Velho Mundo disputavam sua regencia. Esteve entre nós em 1929, regendo os inesqueciveis espetáculos da Companhia Lirica Russa. Obteve na Exposição de Paris de 1937, o primeiro premio como diretor da Orquestra de Rádio da Polonia, multiplicando desde então sua atividade, de modo que já durante a guerra realizou concertos sinfônicos em quase todas as capitais européias. A esse grande vulto de condutor se acha entregue a execução musical da bela ópera de Wagner, que conta, ainda, para seu sucesso, com o concurso de cantores excelentes, elogiados por ele nos ensaios e do corpo coral que se acha em perfeita forma, tendo Fitelber feito os maiores elogios nos ensaios, ao diretor do corpo, maestro Santiago Guerra. Os poucos ingressos para esse espetáculo, restantes da assinatura, podem ser procurados na bilheteria do Municipal.

Madalena Tagliaferro e o seu recital amanhã

A EMINENTE PIANISTA FAR-SE-A' OUVIR NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Madalena Tagliaferro

Um grande acontecimento artistico constituirá o recital da pianista Madalena Tagliaferro, amanhã, ás 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, com o 9.º concerto da serie oficial deste ano.

A ilustre virtuose patricia, que tão justas simpatias conta entre nós, far-se-á ouvir no seguinte programa: —

Vila Lobos: Andante melancólico e Prole do bebê (Caboclinha e Moreninha).

Reynaldo Hahn: Sonatina em Dó Maior.

Brahms: Intermezzo n.º 2 e Rapsodia n.º 2.

Schumann: Carnaval.

Chopin: Polonesa, opus 26, n.º 1 Noturno, opus 15, n.º 1 e Polonesa, opus 22.

Os convites poderão ser procurados na portaria da Escola.

Conservatorio de Música do Distrito Federal

REALIZA-SE, HOJE, O EXERCICIO PRATICO DOS ALUNOS DA PROF.ª MAGDALA DE SOUSA PINTO

Como noticiamos, realiza-se, hoje, ás 9 horas, no Conservatorio de Música do Distrito Federal, o exercicio prático dos alunos da professora Magdala de Sousa Pinto, audição essa que visa preparar os jovens discipulos para os concertos públicos, despertando-lhes, ao mesmo tempo, o entusiasmo pela carreira que abraçaram.

No exercicio de hoje, será executado o seguinte programa:

Julio Weiss, "Canzone Popolare", por Léa de Almeida Vieira, com 10 anos de idade e 3 meses de estudo; Bambé, "Minueto", por Cionil Borges de Faria, com 10 anos de idade e 6 meses de estudo; Bach-Gounoud, "Ave-Maria", por Altair Batista de Oliveira, com 8 anos de idade e 0 meses de estudo; Leopold Beer, "Concertino", por Jorge Jorge Antonio Beltrão, com 8 anos de idade e 1 ano e meio de estudo; Seitz, "Alegro de Concerto", por Alvaro Serodio Lopes, com 9 anos de idade e 2 anos de estudo; Crickboom, "Danse Pyrenéenne", por Maria Alice Campos de Araujo, 5 meses de estudo; Vivaldi, "1.º Tempo de Concerto", por Maria José de Sousa Teixeira Costa, com 11 anos de idade; Pugnani-Kreisler, "Preludio e Alegro", por Maria de Lourdes de Saldanha da Gama; Rieding, "Concertino", por Vanda Freire.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Lourdes da Gama Oliveira Labre.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

HOJE — Exercicios práticos dos alunos da prof.ª Magdala de Sousa Pinto. — No Conservatorio de Música do D. Federal, ás 9 horas.

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. — Cine-Teatro Rex, ás 10 horas.

AMANHÃ — Concerto Oficial pela pianista Madalena Tagliaferro. — Na Escola Nacional de Música, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 5 — Centro de Intercambio Musical. Concerto Sinfônico — E. N. de Música, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 6 — Cantora Alexandrina Ramalho — E. N. Música.

QUINTA-FEIRA, 7 — Soprano Deolinda Ferreira — No Teatro Cassino Copacabana.

QUINTA-FEIRA, 7 — Concerto oficial da E. N. Música — Pianista Joseph Battista. Ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 7 — Pequenos cantores da Croix de Bois — Teatro Municipal.

Os pequenos cantores da Croix de Bois são uma encantadora tradição musical da França

DESPERTARÃO ENTUSIASMO SUAS PRÓXIMAS AUDIÇÕES NO MUNICIPAL

Os pequenos cantores da Croix de Bois

A primeira visita ao Brasil dos Pequenos Cantores "á la Croix de Bois", a célebre organização coral que o Abade de Maillet dirige e que é uma das encantadoras tradições da França católica nos dominios da música em sua expressão mais bela e mais pura, é acontecimento de relevo especial para a crônica do Rio de Janeiro e com o qual muito nos devemos rejubilar. Disputados pelos paises da Europa que por eles já foram percorridos quase todos, só louvores despertam suas audições. Os programas são ecléticos, vão dos cânticos sacros ás canções das ruas, dos clássicos aos compositores de hoje — os que sejam dignos de tal honraria! Têm cantado tanto na praça pública, para satisfação do povo, como diante do Santo Padre, que enlevado, lhes concedeu a Benção Papal. Eis aqui um excerto do que disse um jornal de Friburgo, na Alemanha, em cuja catedral os Pequenos Cantores da Croix de Bois, se fizeram ouvir: "Os cantores, em vestes brancas, penetraram em cortejo solene no recinto sagrado. Seguem com respeitoso abandono as diretivas de seu chefe, o Abade Maillet, que exerce sobre eles muito forte ascendencia e digire o coral de maneira a um tempo muito claro e muito penetrante, se bem que seja bastante sobrio nos gestos. As vozes desses rapazinhos, educados de uma maneira perfeita e conservando até á última nota da última frase uma força e uma frescura igual, distinguem-se, muito particularmente, por uma rara doçura e uma rara harmonia de tonalidade". São, assim, todas as apreciações. Os Pequenos Cantores da Croix chegarão terça-feira, diretamente da Europa, no vapor "Serpa Pinto", e se apresentarão no Teatro Municipal em duas únicas audições, quinta-feira, 7, á noite, e sábado, 9, em vesperal, ás 17 horas, devendo ali reunir um grande público pelo encanto singular das suas audições.

O próximo concerto da cantora Alexandrina Ramalho

Despertou o mais justo interesse em nossos meios musicais e artisticos, a noticia de que Alexandrina Ramalho, nome já consagrado em nosso país, na Europa e nos Estados Unidos, realizará um concerto no salão da Escola Nacional de Música, na noite de 6 do corrente.

A notavel cantora patricia mereceu, ainda, recentemente, da critica e da imprensa norte-americanas, os mais entusiásticos aplausos, como, por exemplo, o conceito de Heywood Brown, de que "a sua voz é dessas que se ouvem uma vez em cada século". O cronista Walter, um dos mais lidos e autorizados de Nova York, afirmou, por sua vez: "Alexandrina Ramalho é uma das maiores artistas do canto na atualidade".

O programa do recital de Alexandrina Ramalho, organizado com o mais fino gosto e sensibilidade, constituirá tambem um motivo de grande atração na bela noite de arte que se aproxima.

Grande festival Strauss, hoje, pela Sinfônica Brasileira

NO CINE TEATRO REX, AS 10 HORAS DA MANHÃ

O programa de maior sucesso até agora apresentado pela Orquestra Sinfônica Brasileira foi, sem dúvida, o Festival Strauss, pela pureza das melodias desse eminente compositor, cujas valsas tão poéticas e sedutoras, relembram belos momentos das gerações passadas, como por igual embalam os sonhos da mocidade de hoje.

Apresentado, varias vezes, esgotaram-se sempre as lotações, razão pela qual o maestro Szenkar decidiu organizar novo programa Strauss, do qual participam as mais sugestivas páginas desse mestre.

Marcará, pois, mais um êxito formidavel para a novel orquestra da cidade o concerto de hoje, no Cine Teatro Rex, ás 10 horas, em prosseguimento ás dominicais que vem realizando a preços populares.

Eis a integra do programa:
Barão Cigano.
Vinho, Mulher e Música.
Pizzicato — Polca.
Rosas do Sul.
Sangue Vienense.
Perpetuo Nobile.
O Morcego.

Radiofonices

Lilia e Silvia Guaspari

Pelo microfone da P R A 2, do Ministerio da Educação, será irradiado depois de amanhã, terça-feira, as 21 horas, o concerto de violino e piano que as aplaudidas virtuoses paulistas Lilia e Silvia Guaspari realizaram todos os meses naquela emissora. Trata-se, como sempre, de um recital de boa música, através do qual as Irmãs Guaspari terão, novamente, ensejo de patentear as suas excelentes qualidades instrumentalistas.

Para o concerto de terça-feira próxima, Silvia e Lilia Guaspari organizaram o seguinte programa:

CHOPIN — Sonata op. 35, em si bemol menor — Grave — Doppio movimento — Scherzo — Marcha Funebre — Presto (pianista Silvia Guaspari). Vieuxtemps — Grande Concerto op. 10, em mi maior — Allegro moderato — Cadencia — Adagio — Rondó.

Amanhã, às 12,30 horas, o programa "Que é que o Teatro tem?", irradiado pela Nacional, com Heber de Bôscoli, vai apresentar um interessante "Trailer" da comedia que está no cartaz do Rival, "Chuvas de Verão". O desempenho estará a cargo de Iracema de Alencar, Eva Todor e Manuel Pera.

A Ipanema apresentará, amanhã, às 22,30 hs., mais um fasciculo do seu programa cultural "A vida dos grandes músicos", focalizando, num rápido esboço biográfico, mais um dos mestres imortais da arte dos sons. Interpretação de Manuel de Nóbrega.

Os três "hits" da Cruzeiro do Sul para hoje: a "matinée" infantil no cinema Broadway, organizada pelo programa "short cinematográfico", de Ivo Peçanha e "Programa do Garoto", de Silvio Regina, às 10 horas; também às 10 horas, a irradiação de mais uma audição de "Samba e outras coisas", e, finalmente, às 19 horas, a celebérrima "Hora dos Calouros", com Edmundo Maia ao microfone.

Neil Paiva, cantora brasileira, intérprete de folclore sulamericano, recentemente chegada de Buenos Aires, onde atuou na "Radio Splendid", está em entendimentos com uma grande emissora local, onde deverá atuar brevemente.

No seu "show" da próxima semana, o Colonial apresentará, alem de outros números, mais: Maria Amorim, da P R A-8, e "Anjos do Inferno", e "mosos criadores de "Helena" e outros sucessos de música popular.

O "Chá Dansante", que a Radio Clube irradia todos os domingos, a partir das 18 horas, na palavra de Altamir Ferreira, terá, dentro em breve, inovações tais que se transformará num programa de grande atração.

Segunda-feira, a P R E-2 apresentará o "Bazar de Ritmos", com João Petra de Barros, Lourdes Cardoso, Antonieta Lopes e Orquestra Lino Amorim.

Hoje, mais uma reportagem esportiva da Guanabara, na palavra do speaker Rodrigues Filho. A P R C-8 transmitirá o "match" entre as equipes representativas do C. R. Vasco da Gama e do C. R. Flamengo, diretamente de estadio de S. Januario.

O programa "News of the Week in Industry", em torno de problemas da Defesa Nacional, irradiado sob os auspicios da General Eletric, passou, desde junho ultimo, a ser transmitido em seis linguas, para as Americas do Sul, Europa, e Asia, através das estações WGEO e WGEA, de Schenectady, e KGEI, de São Francisco. Serão os seguintes os programas para a America do Sul (hora do Rio de Janeiro): em inglês, pela WGEO, às quintas-feiras, às 21,30 em espanhol, pela WGEO, às sextas, às 20,45; em português, às sextas, às 16,30. O horario para o programa espanhol para a America do Sul, através da KGEI, será ainda posteriormente determinado.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé — estudio. 15 — Jogo Vasco x Flamengo, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 21 — Bazar de Música, com Urbano Lóis.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15,15 — Jogo de futebol: Vasco x Flamengo, com Antonio Cordeiro 17,15 — Chá Dansante. 20 — Programa popular internacional. 21 — Resenha esportiva, com Antonio Cordeiro 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "La Traviata", de Verdi. 23 — Final das irradiações.

GUANABARA (P R C-8)

15,15 — Jogo Vasco x Flamengo. 18,15 — Momento espiritual e Chá Dansante — Guanabara, com Pedro de Carvalho. 20 — Programa árabe. 20,45 — Esportes da Guanabara, com Rodrigues Filho. 21 — Suplemento musical da noite. 23 — Boa noite.

EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Vasco x Flamengo, com Mario Provenzano. 18 — Suplemento Dansante. Teatro de Amadores, com Átila Nunes. 23 — Final.

TUPI (P R G-3)

15,15 — Jogo Botafogo x Fluminense, com Ari Barroso. 17 — Programa com Ramon Armengod, Hildegarde, Manuelita Arriola e orquestra. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — Momentos, com José Junqueira. 20 — Cortina Musical. França Eterna. 20 — Calouros em desfile. 21 — Cortina Musical. Pensão da Celestina. 22 — Cortina Musical e Bar da Taberna com Dilermando e Bazar de Ritmos. 22,30 — Programa de baile "Noite de Amor". 1 hora — Final.

VERA CRUZ (P R E-3)

18 — Jogo C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo, com Augusto Figueiredo. 18 — Momento espiritual. 18,10 — Prog. Internacional. 19 — Prog. Manuel Monteiro. 22 — Ultimas noticias telegráficas. Boa noite, meu Brasil!

DOS E. UNIDOS PARA O BRASIL

ESTAÇÕES E PROGRAMAS

WBOS — às 18 horas — Noticias. 18,05 — Música para dansar. 18,30 — Música das danças. 18,45 — Interludio musical.

WGEA, 19,15 — Noticias.

WNBI e WRCA — 19,30 — Melodias populares. 19,45 — Melodias classicas. 20 — Noticias. 20,30 — Atividades de peças musicais. 20,30 — Atividades brasileiras.

WBOS — 21 — Noticias. 21,15 — Entretenimento musical. 21,30 — Noticias.

NATIONAL BROADCASTING (W N B I — W R C A)

14,45 — Noticias. 17,15 — O Mundo hoje. 17,30 — A semana na NBC (Resumo da semana, em português). 17,30 — Melodias da Broadway 18 — Radio Jornal da NBC. 18,15 — Obras primas Musicais: Concerto Sinfônico.

EMISSORA ALEMÃ (D Z C - D Z E)

18,15 — Inicio. 19 — "Tia Lilica e os companheiros de Zeesen. 19,15 — Melodias da opereta "A feliz viagem". — Bazar de Kuenneke. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em português. 20 — Musicas de concerto. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 22 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Música variada pela Emissora de Stuttgart.

Para amanhã

M. VEIGA (P R A-9)

17 — Suplemento musical. 18 — Programa de estudio, com Sousa Filho, Carmelia Alves, Edgar Lafourcade, Bazar de Ritmos. 18,30 — Esporte. 18,40 — Estudio, com Sousa Filho, Célia Alencar. Nhô Totico. Edgar Lafourcade, Orquestra Passos. 21 — Programa de estudio, Carlos Galhardo, Você já leu? 22 — Notícias. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,05 — Lidia de Alencar, Carmelia Alves, Orquestra Passos. 22,30 — Boa noite. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO CLUBE (P R A-3)

18,30 — Onda esportiva. 19 — Viagens através do tempo. 19,15 — Carmen Barbosa e regional. 19,30 — Canções Brasileiras com Raymundo da Cruz. Luiz Gonzaga em seus sucessos de sanfona. 21 — Sergio Goulart e Regional. 21,15 — "Piadas do Manduca" autoria de Renato Murce, com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Ana Maria, Jorge Murad e Ivaní Ferrari. 21,45 — Alma do Sertão com Renato Murce, Juvenal Fontes, Ivani Ferrari, Benedito Lacerda, Luiz Gonzaga, Arnaldo Amaral e outros. 22,30 — Valsas vienenses. 23 — Final.

RADIO TUPI (P R G-3)

18 — Lusco-Fusco e Quatro Ases e um Coringa. 18,15 — Música francesa, com Claudette Darrieux. 18,30 — Seleções, com Sebastião Pinto, Alda Costa e regional. 19 — Banda de Ofélia, com Barbosa. 19,15 — Canções com Quatro Ases e um Coringa. 19,45 — Canções baianas com Chyta Tambiloura. 20 — Marimbas Cuscatlan, com Johnny Alvarez. 21 — Fon-Fon e sua orquestra. Pimpinela, Ancaresio e Telefone. 21,15 — Chyta Tambilousa. Sebastião Pinto — canções nordestinas. Alda Costa — sambas — Regional. 22 — Cortina Teatral — Grande Teatro — Apresenta a peça "O Principe Encantado", original de Luiz Leandro Aguiar. 23 — Penumbra. 24 — Boa Noite musical.

DIF. DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores. Concerto em mi menor para piano e orquestra de Saint-Saens. Programa literario. 20 — Concerto de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura. 21,15 — Trechos da ópera "La Favorita", de Donizetti. 22 — Estudio Brasiliano com Sales Guerra. Sinfonia n.º 8 de Tchaikowsky.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC N.º 32, IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.000 KCS.

NOVO PREFIXO PARA A CLASSE "A" DA R. N. R.

Por ter feito prova do Curso que possue como profissional foi, pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos, concedido ingresso na classe "A" da R. N. R. ao seguinte amador:

PY 1 GN — Herenio de Castro — Rua Gal. Roca 83 — Rio de Janeiro.

PY 2 UL — João Santana — R. Cel. Augustinho Martins, 7 — Gandira.

INCLUSÕES NA CLASSE "A" DA R. N. R.

Por terem feito prova do curso de que possuem, passam, desta data, a pertencer à classe "A" da R. N. R. os amadores:

PY 1 GH — Herenio de Castro — Rua Gal. Roca 83 — Rio de Janeiro.

PY 1 LU — Joaquim Trevisan — Av. Pereira Rego 123 — Candelária.

NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

Por terem feito prova, pelo diretor geral de Correios e Telégrafos, os seguintes prefixos, sujos amadores passaram a pertencer à classe "C" da R. N. R.

PY 1 LP — Dr. Nocerio Cerqueira — R. Raimundo Correias 28 — Nesta.

PY 1 LQ — Venitio Lavrador — R. Paul Redfern 33 — Nesta.

PY 1 LR — Alfredo Cardoso Giannini — R. Barbosa Rodrigues 61 — Nesta.

PY 1 LS — Dr. Evaldo Martins Carneiro da Cunha — R. Ramon Franco 39 — Nesta.

PY 1 OA — Dr. Luizino Tinoco Ferraz — R. Tiradentes 3 — Itaperuna.

PY 2 FI — Justino de Morais — R. Santos Dumont 8 — Batatais.

PY 2 FJ — Jarbas Pontes — Ladeira Dr. Mesquita 14 — Batatais.

PY 2 FS — Augusto Leite — R. Tiradentes 345 — Franca.

PY 2 GW — Iolanda Tambellini — R. Cel. Joaquim Alves 9-A — Batatais.

PY 2 GX — Mario de Oliveira Sousa — Av. Brasil s|n — Pereira Barreto.

PY 2 GY — Ademar Polo — R. Ouvidor Freire 983 — Franca.

PY 3 AN — Alipio Cortes Filho — Cozilha Bonita — Distrito de Tupaceretan.

PY 3 LS — Salatiel Salago Correia — Av. Vaz Ferreira s|n. — Tupaceretan.

PY 3 LT — Dr. Miguel Riet Correia Junior — R. Marechal Floriano 692 R. Grande.

PY 3 LV — Cira Andrade Freitas — Estancia S. Marcos — 5.ª zona de Alegrete.

PY 3 LW — Olinto Pereira da Costa — Estancia Sta. Rita — Palma — Alegrete.

PY 3 LX — Neusa Maciel Ferreira — Estancia São Francisco — 5.ª zona de Alegrete.

PY 3 LY — Padre Benjamim Busato — R. Mauricio Cardoso s|n. — José Bonifacio.

PY 4 KL — Frederico Carrato — R. Machado Sobrinho 282 — Juiz de Fora.

PY 4 KM — Antonio Salami — R. Presidente Antonio Carlos s|n. — Ponte Nova.

PY 4 KN — Diamantina Figueiredo Freire — R. Tomé de Sousa 270 — B. Horizonte.

PY 7 VW — Odar Viana — R. João Pessoa 3.287 — Fortaleza.

ATENÇÃO R. N .R — Este Departamento informa a R. N. R. que o Conselho Diretor desta entidade concedeu permissão para operar nos dias 4 e 11 de agosto próximo, ao amador PY 1 KZ — João Augusto Sampaio, da cidade de Resende — Estado do Rio de Janeiro.

NOVOS SOCIOS QUE INGRESSAM NO QUADRO SOCIAL DA LABRE

Washington Cesar Guimarães, Rio de Janeiro — D. Federal; Pedro Rodrigues Paixão, R. de Janeiro — D. Federal; Dr. Milton Guedes de Brito, Rio de Janeiro — D. Federal; Eduardo Garib, Campo Grande — Mato Grosso; Guilherme Cunha Rego — João Pessoa — Paraiba; Cap. Rui Montardeiro, Santana Livramento — R. G. Sul; Aldo Afonso de Castro, José Bonifacio — R. G. Sul; Valdemar Guaraci Silva, Monte Azul — S. Paulo; Durval Antunes, Rio Preto — S. Paulo; Helio Cândido Viana, Caratinga — Minas; Osvaldo Albuquerque Lima, Belem — Pará; Cora Lopes Sales, Julio Castilhos — R. G. Sul; Olga Correia Gomes, Julio Castilhos — R. G. Sul.

Toda correspondencia dirigida à Labre, deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

A. APICIO DE MACEDO — PY1GP — Diretor de Publicidade

EUCLIDES M. DE SOUSA — 1.º Sec.º

Noticias da Central do Brasil

CONCORRENCIA — Na concorrencia aberta para o estabelecimento do serviço de coleta e entrega de mercadorias nos domicilios, apenas se apresentou a Companhia Eteil Limitada, cuja proposta não foi aceita por falta da apresentação das certidões negativas.

TRANSPORTE DE CERVEJA — O chefe da Contadoria expediu circular comunicando que de ordem do diretor e conforme propôs a Comissão de Tarifas, a exemplo do que já foi concedido para vagões de 40 toneladas, fica permitido aos exportadores de cerveja completar a lotação de vagões de 30 toneladas de cerveja com aguas gasosas, guaranás e outras bebidas refrigerantes, sob a tarifa de 20 toneladas.

RENDA DOS ELETRICOS — A Tesouraria da Central registrou o aumento das rendas dos trens elétricos nos últimos anos.

Se em 1939 foi de 20.838:033$500 e em 1940, de 22.955:533$900, só no primeiro semestre do ano corrente ascendeu a 12.398:341$000, mais da metade do que a renda do ano passado.

A renda de junho último foi a maior já arrecadada num mês, atingindo a 2.211:198$000.

Improcedente uma ação proposta para anular decisão relativa a imposto de renda

Na 1.ª Vara da Fazenda Pública propuseram Herm Stoltz & Cia. uma ação ordinaria contra a União Federal, pleiteando a nulidade da decisão do ministro da Fazenda que concluiu pela obrigação, por parte dos autores, ao pagamento de imposto de renda sobre os juros e comissões que pagavam a banqueiros no estrangeiro pelo financiamento de compra e venda de máquinas fabricadas na Alemanha.

A principio, o diretor do Imposto de Renda decidira pela não incidencia da tributação, mas o Conselho de Contribuintes, reformando a decisão, concluiu pela incidencia, vindo, afinal, por novo Acordam, a decretar a não incidencia do imposto, restabelecendo, assim, a decisão do diretor do Imposto de Renda. Mas desse último Acordão interpôs o procurador da Fazenda o competente recurso para o ministro da Fazenda, que lhe deu provimento para dar como legal a incidencia, isto é, devido o imposto.

Para anular tal decisão, recorreram Herm. Stoltz & Cia. ao Judiciario, tendo o juiz Ribas Carneiro, em longa sentença, julgado improcedente a ação. Entendeu esse magistrado que a atividade dos banqueiros-financistas alcança o territorio nacional, valendo como verdadeira inversão de capitais do país, ao custear a fabricação de maquinaria importada, de modo que o Brasil é fonte da produção da renda da atividade bancaria, resultando dessa fonte, a legalidade da decisão ministerial.

Oficiou no feito, pela União vencedora, o 4.º procurador da Republica, senhor Machado Guimarães Filho.

Agencia fiscal alfandegada

Por decreto-lei do presidente da Republica foi determinado o alfandegamento da Agencia Fiscal de 1.ª Ordem de Assegua, no Rio Grande do Sul, destinando-se a verba competente a importancia de 35:000$000 para as respectivas despesas.

Nesse sentido o ministro da Fazenda fez a necessaria comunicação ao Tribunal de Contas.

Concurso Popular N.º 52, relativo a Julho

Relação n. 3, dos Mapas recolhidos ontem, 2 de Agosto, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 13, pela Loteria Federal

Serie A

0079 0084 0087 0103 0111 0117 0134 0137
0140 0142 161 0212 0265 0273 0284 0333
0336 0398 0457 0470 0479 0488 0517 0519
0534 0536 0557 0560 0567 0572 0577 0588
0759 0800 0983 1029 1030 1031 1033 1037
1052 1118 1123 1156 1207 1219 1241 1257
1460 1466 1611 1679 1681 1685 1749 1877
1885 1887 1912 1944 1946 1957 1983 1990
2003 2015 2051 2085 2095 2096 2097 2106
2135 2141 2146 2155 2227 2274 2275 2313
2318 2340 2350 2356 2363 2364 2380 2388
2403 2409 2412 2445 2452 2518 2527 2528
2542 2548 2558 2615 2622 2624 2674 2762
2764 2793 2795 2807 2811 2820 2821 2836
2842 2906 2923 2927 2962 2972 2973 3022
3030 3082 3091 3114 3153 3161 3179 3194
3196 3200 3202 3205 3235 3260 3264 3292
3315 3329 3380 3460 3496 3502 3545 3564
3596 3601 3604 3612 3615 3618 3627 3691
3717 3750 3770 3791 3812 3893 3895 3901
3904 3912 3965 4004 4005 4006 4011 4029
4036 4043 4049 4084 4095 4140 4141 4142
4223 4244 4286 4298 4331 4334 4363 4364
4382 4385 4517 4520 4522 4554 4595 4600
4602 4605 4607 4610 4611 4628 4637 4638
4664 4669 4679 4684 4728 4733 4739 4744
4747 4748 4763 4777 4869 4876 4898 4907
4914 4924 4928 4929 4948 4995 5010 5034
5155 5166 5172 5201 5236 5327 5353 5373
5432 5443 5468 5469 5479 5588 5598 5599
5600 5605 5613 5649 5656 5687 5695 5741
5752 5755 5770 5780 5855 5894 5927 5939
5977 5981 6001 6015 6019 6025 6034 6046
6114 6120 6215 6234 6240 6251 6286 6297
6309 6311 6314 6394 6420 6437 6440 6464
6477 6518 6539 6559 6562 6564 6570 6575
6578 6580 6617 6642 6658 6659 6661 6674
6740 6797 6803 6805 6812 6832 6869 6893
6948 6969 6981 6989 7044 7091 7101 7112
7157 7191 7208 7211 7241 7260 7279 7282
7296 7301 7387 7426 7471 7473 7476 7480
7514 7596 7606 7647 7682 7816 7837 7845
7856 7863 7875 7881 7886 7898 8045 8056
8117 8217 8233 8236 8240 8249 8291 8309
8323 8334 8400 8421 8450 8468 8478 8480
8490 8494 8550 8655 8671 8675 8728 8830
8841 8863 8867 8876 8914 8951 8990 8992
9017 9020 9078 9082 9099 9113 9174 9185
9236 9244 9265 9273 9274 9285 9295 9296
9332 9367 9371 9377 9416 9418 9422 9478
9488 9608 9626 9531 9563 9560 9579 9566
9639 9649 9670 9705 9717 9743 9776 9777
9791 9802 9865 9868 9903 9910 9914 9939
9941 9947 9959

Serie B

0035 0037 0044 0054 0064 0066 0083 0124
0130 0146 0168 0228 0242 0255 0295 0325
0367 0509 0558 0562 0578 0579 0584 0663
0693 0716 0729 0731 0750 0762 0777 0807
0850 0890 0898 0905 0919 0940 0973 0977
0984 1024 1037 1077 1078 1084 1099 1114
1140 1145 1166 1189 1191 1198 1222 1227
1253 1275 1283 1293 1295 1303 1307 1316
1318 1343 1360 1380 1389 1421 1422 1502
1516 1517 1534 1536 1541 1567 1575 1581
1584 1590 1628 1631 1639 1656 1672 1690
1792 1801 1819 1894 1909 1973 1977 1988
2011 2018 2025 2095 2127 2146 2262 2298
2346 2356 2403 2410 2493 2516 2542 2551
2552 2556 2568 2629 2635 2652 2662 2664
2672 2691 2698 2716 2720 2736 2746 2766
2776 2828 2831 2838 2873 2876 2894 2915
2918 2926 2933 2939 2948 2961 2966 2966
2991 3005 3017 3039 3106 3117 3134 3146
3170 3178 3215 3224 3279 3294 3317 3327
3334 3372 3412 3417 3464 3472 3473 3485
3517 3518 3519 3520 3527 3547 3552 3561
3590 3619 3627 3658 3692 3703 3715 3719
3742 3757 3767 3787 3806 3834 3842 3877
3879 3903 3904 3924 3951 3981 4012 4013
4019 4053 4064 4102 4140 4152 4192 4198
4210 4239 4241 4282 4285 4302 4328 4334
4343 4414 4420 4465 4483 4493 4498 4500
4524 4541 4562 4586 4594 4596 4625 4640
4648 4650 4667 4699 4723 4774 4775 4776
4784 4815 4818 4853 4873 4875 4923 4963
4965 4976 4996 5084 5159 5190 5218 5220
5226 5299 5341 5348 5385 5392 5400 5413
5439 5492 5493 5508 5553 5592 5606 5607
5625 5627 5635 5639 5652 5679 5685 5701
5717 5723 5729 5746 5776 5785 5799 5849
5881 5914 5926 5937 5984 6003 6017 6026
6037 6059 6062 6069 6074 6082 6109 6167
6258 6308 6316 6325 6331 6334 6343 6350
6352 6386 6394 6438 6468 6489 6522 6529
6575 6577 6609 6629 6734 6740 6748 6765
6769 6808 6818 6828 6846 6851 6856 6866
6899 6905 6914 6936 6938 6957 6984 6987
6992 6994 6998 7010 7013 7014 7015 7020
7026 7065 7068 7078 7082 7090 7102 7104
7119 7127 7167 7174 7175 7181 7247 7265
7268 7269 7301 7310 7316 7330 7333 7335
7357 7361 7374 7392 7394 7395 7398 7478
7479 7501 7507 7649 7658 7661 7668 7684
7721 7723 7724 7768 7769 7782 7799 7806
7856 7908 7909 7914 7916 7918 7935 7968
7977 7979 7990 8005 8017 8026 8079 8084
8091 8109 8120 8123 8124 8134 8142 8146
8151 8152 8195 8204 8206 8208 8266 8306
8330 83[illegible] 8346 8382 8386 8394 8411 8412
8489 8491 8508 8509 8514 8535 8539 8552
8580 8589 8597 8615 8671 8684 8685 8693
8729 8760 8768 8782 8817 8819 8828 8840
8842 8855 8859 8872 8893 8897 8898 8907
8925 8929 8960 9035 9039 9052 9058 9062
9118 9122 9140 9168 9180 9194 9225 9246
9248 9280 9286 9290 9303 9329 9384 9355
9356 9357 9363 9370 9429 9430 9475 9495

Serie B (Continuação)

9502 9508 9530 9600 9601 9612 9654 9710
9720 9756 9764 9769 9770 9777 9807 9808
9820 9932 9938 9960 9982 9984 9986

Serie C

0004 0026 0055 0068 0073 0157 0160 0161
0164 0177 0240 0248 0278 0305 0319 0326
0333 0358 0370 0393 0399 0430 0442 0461
0467 0472 0480 0481 0483 0501 0560 0562
0573 0594 0625 0667 0682 0691 0707 0727
0808 0822 0842 0847 0848 0889 0891 0894
1002 1011 1089 1125 1128 1131 1147 1153
1187 1207 1215 1227 1235 1237 1245 1253
1325 1347 1356 1371 1379 1381 1382 1383
1390 1393 1413 1414 1431 1440 1451 1456
1473 1478 1504 1513 1536 1623 1652 1698
1727 1728 1737 1741 1784 1818 1854 1872
1890 1952 1962 1988 2076 2083 2125 2136
2196 2205 2207 2208 2225 2251 2253 2304
2306 2330 2332 2341 2414 2420 2459 2461
2464 2468 2475 2480 2513 2527 2594 2599
2604 2605 2611 2629 2639 2659 2663 2695
2704 2735 2743 2746 2761 2765 2770 2777
2783 2822 2834 2867 2871 2972 3010 3016
3027 3030 3033 3042 3049 3075 3081 3100
3115 3198 3206 3225 3233 3235 3247 3248
3261 3317 3322 3327 3357 3384 3464 3467
3486 3560 3579 3583 3638 3652 3657 3664
3673 3676 3712 3725 3737 3738 3797 3820
3859 3865 3912 3916 3982 4024 4057 4063
4108 4113 4137 4144 4188 4217 4236 4274
4285 4348 4389 4428 4464 4544 4588 4596
4647 4674 4690 4730 4745 4789 4820 4883
4886 4901 4930 4977 4983 4985 5023 5037
5063 5064 5066 5067 5106 5142 5153 5159
5164 5202 5226 5240 5262 5267 5278 5302
5308 5358 5366 5388 5387 5395 5440 5466
5540 5551 5562 5570 5576 5577 5589 5592
5596 5612 5613 5616 5651 5660 5685 5694
5743 5780 5821 5825 5838 5845 5872 5892
5936 5951 5957 6000 6075 6133 6155 6174
6197 6213 6219 6258 6294 6311 6320 6327
6354 6385 6396 6405 6432 6439 6441 6456
6462 6492 6497 6515 6519 6553 6586 6611
6620 6621 6680 6737 6813 6820 6842 6881
6884 6889 6896 6913 6966 7016 7020 7027
7041 7049 7053 7080 7093 7129 7166 7174
7181 7223 7247 7277 7306 7333 7343 7376
7381 7394 7410 7420 7470 7472 7487 7527
7551 7603 7642 7667 7712 7749 7751 7758
7777 7786 7789 7790 7796 7805 7820 7825
7918 7925 7959 7977 7987 7988 7997 8018
8032 8041 8046 8062 8067 8071 8126 8155
8169 8174 8202 8221 8231 8257 8269 8280
8315 8318 8325 8340 8342 8345 8346 8364
8378 8402 8419 8444 8482 8485 8508 8551
8558 8559 8565 8569 8626 8628 8654 8709
8712 8716 8740 8750 8785 8795 8822 8834
8863 8903 8904 8923 8930 8985 8991 8994
9067 9060 9077 9087 9092 9099 9111 9118
9136 9148 9152 9165 9193 9256 9310 9322
9324 9325 9328 9356 9384 9424 9429 9430
9431 9441 9453 9466 9475 9510 9551 9561
9564 9569 9620 9625 9658 9675 9696 9699
9824 9869 9886 9888 9916 9967 9984

Série D

0001 0009 0086 0094 0106 0152 0172 0184
0199 0236 0237 0278 0279 0295 0296 0298
0311 0316 0345 0350 0355 0397 0411 0445
0446 0451 0455 0458 0511 0593 0604 0609
0644 0672 0679 0684 0725 0784 0837 0842
0843 0854 0878 0893 0894 0932 0944 0948
0962 0963 1051 1062 1076 1094 1096 1131
1186 1223 1224 1270 1290 1310 1374 1378
1384 1426 1437 1507 1529 1547 1591 1605
1646 1647 1663 1703 1732 1770 1778 1835
1854 1887 1921 1922 1946 1947 1949 1969
2049 2097 2101 2126 2138 2143 2165 2170
2189 2199 2206 2208 2289 2393 2394 2404
2427 2436 2437 2439 2442 2464 2502 2511
2542 2557 2564 2567 2578 2594 2620 2629
2646 2654 2656 2658 2667 2718 2751 2814
2827 2839 2840 2875 2893 2897 2943 2946
2974 2981 3006 3012 3028 3062 3090 3113
3129 3131 3152 3189 3208 3210 3228 3243
3248 3282 3295 3304 3307 3335 3373 3426
3449 3468 3474 3494 3504 3506 3509 3510
3515 3516 3534 3539 3541 3558 3592 3593
3692 3742 3807 3847 3872 3895 3961 3964
4077 4131 4143 4167 4176 4201 4212 4222
4240 4257 4260 4312 4347 4359 4384 4423
4505 4511 4561 4582 4594 4656 4661 4685
4691 4701 4793 4823 4828 4881 4910 4913
4962 4967 4988 5100 5229 5243 5253 5260
5269 5307 5309 5321 5343 5354 5367 5434
5533 5543 5551 5555 5556 5573 5605 5644
5659 5688 5747 5812 5819 5830 5860 5878
5881 5899 5932 6002 6016 6065 6179 6198
6210 6226 6236 6245 6254 6267 6292 6300
6311 6331 6348 6385 6409 6477 6484 6507
6586 6579 6594 6611 6627 6630 6638 6642
6775 6780 6801 6829 6856 6858 6859 6879
6892 6893 6894 6926 6928 6931 6949 6968
6988 6993 7029 7066 7082 7112 7128 7150
7151 7185 7211 7214 7236 7241 7277 7280
7308 7313 7337 7356 7360 7361 7381 7424
7478 7488 7514 7531 7551 7569 7588 7589
7591 7603 7639 7648 7655 7666 7687 7692
7697 7717 7722 7742 7812 7813 7824 7842
7863 7868 7897 7904 7954 7976 7983 7985
7992 7995 7998 8004 8017 8043 8074 8069
8092 8104 8140 8150 8153 8190 8233 8258
8268 8287 8296 8328 8333 8366 8390 8398
8430 8437 8465 8494 8504 8538 8539 8545
8546 8564 8568 8569 8576 8583 8589 8607
8625 8632 8673 8707 8710 8769 8771 8824

Serie D (Continuação)

8835 8840 8852 8912 8919 8926 8946 8994
9000 9072 9031 9043 9050 9108 9115 9116
9180 9264 9304 9331 9371 9372 9380 9396
9400 9417 9426 9460 9461 9467 9476 9484
9496 9505 9529 9531 9555 9562 9586 9593
9637 9655 9682 9685 9688 9692 9693 9694
9704 9755 9799 9818 9836 9851 9886 9947
9948 9988

Serie E

0659 1043 2350 2406 2669 2696 2799 2937
2959 2971 3315 3337 3349 3518 3651 3935
4010 4130 4263 4285 4512 4618 5125 5243
5255 5302 5436 5451 5544 5628 8124 9015
9117 9190 9254 9413 9433 9613 9638 9736
9866

Serie F

0138 0422 1729 1935 2244 2416 2441 2545
2627 2866 2939 3163 3498 3654 3722 3980
4073 4160 4331 4647 4664 4741 4781 4956
5385 5482 5573 5618 5646 5669 5895 6027
6053 6284 6341 6357 6672 6727 7280 7549
7560 7561 7582 7643 7653 7683 7792 7832
7892 7928 7945 7999 8061 8129 8250 8363
8735 9029 9124 9164 9283 9310 9509 9595
9683 9710 9835 9947

Serie G

0360 0398 0537 0591 0939 0978 1078 1453
1609 1833 2015 2318 2361 2731 2987 3014
3175 3398 3496 3759 3773 3953 4164 4405
4480 4856 5018 5073 5103 5174 5175 5216
5258 5263 5272 5296 5350 5416 5431 5440
5447 5449 5467 5473 5474 5476 5486 5492
5494 5500 5510 5547 5548 5606 5609 5669
5671 5700 5705 5732 5752 5768 5772 5781
5785 5787 5788 5796 5822 5831 5841 5845
5852 5888 5918 5930 5936 5944 5946 5950
6003 6016 6021 6039 6041 6068 6101 6116
6120 6162 6173 6174 6229 6241 6256 6254
6293 6296 6304 6307 6320 6326 6418 6422
6454 6544 6551 6553 6560 6615 6638 6643
6687 6691 6708 6710 6731 6740 6773 6784
6790 6843 6874 6914 6915 6958 6971 7013
7036 7042 7052 7117 7130 7134 7163 7177
7180 7216 7225 7227 7258 7263 7278 7314
7475 7482 7497 7524 7528 7560 7565 7580
7610 7646 7662 7667 7711 7753 7779 7790
7808 7815 7824 7846 7862 7896 7909 7935
7948 7955 7967 8008 8015 8016 8032 8046
8087 8102 8130 8131 8154 8157 8191 8195
8231 8234 8246 8348 8392 8393 8427 8428
8545 8558 8571 8604 8623 8624 8666 8680
8739 8744 8786 8797 8800 8850 8861 8884
8886 8935 9038 9099 9142 9153 9219 9230
9241 9253 9289 9316 9317 9357 9381 9385
9398 9455 9537 9551 9554 9565 9616 9632
9648 9719 9785 9804 9825 9843 9851 9859
9875 9904 9905 9907 9915 9942

Serie H

0007 0072 0075 0098 0150 0157 0167 0169
0171 0218 0235 0256 0273 0299 0359 0381
0394 0395 0403 0424 0459 0496 0504 0593
0610 0618 0730 0784 0813 [illegible] 0946 0955
0959 0962 0968 1025 1066 [illegible] [illegible] 1142
1186 1189 1197 1206 1225 1276 [illegible] 1432
1487 1491 1533 1555 1581 1631 1636 1652
1685 1692 1771 1776 1806 1811 1814 1827
1836 1837 1852 1858 1884 1889 1914 1918
1948 1954 1966 1990 2014 2089 2093 2123
2135 2176 2186 2252 2255 2273 2297 2301
2319 2350 2354 2390 2391 2431 2451 2481
2483 2485 2487 2525 2543 2550 2616 2632
2672 2688 2696 2742 2757 2771 2775 2779
2787 2831 2832 2879 2948 2959 2968 2992
2997 3042 3116 3124 3161 3162 3193 3198
3218 3240 3253 3271 3281 3288 3309 3317
3397 3424 3491 3502 3518 3533 3538 3543
3550 3561 3616 3626 3646 3716 3800 3833
3859 3863 3864 3867 3885 3908 3933 3952
3979 3991 4078 4079 4080 4097 4104 4150
4338 4274 4297 4311 4319 4326 4375 4383
4396 4405 4406 4408 4441 4450 4460 4528
4527 4563 4568 4595 4620 4638 4636 4663
4698 4716 4745 4746 4749 4757 4787 4808
4828 4858 4846 4887 4980 5013 5025 5071
5110 5113 5120 5134 5137 5146 5172 5186
5208 5222 5268 5316 5358 5376 5394 5423
5425 5447 5462 5464 5521 5529 5531 5545
5552 5553 5580 5611 5621 5632 5644 5647
5649 5653 5656 5662 5706 5780 5790 5793
5832 5847 5867 5890 5906 5924 5929 5941
6032 6061 6104 6113 6127 6136 6139 6157
6169 6177 6191 6212 6224 6232 6233 6238
6343 6345 6355 6359 6360 6275 6276 6314
6335 6365 6364 6385 6392 6411 6423 6425
6453 6457 6478 6560 6567 6607 6612 6617
6630 6634 6638 6677 6698 6703 6733 6753
6764 6797 6876 6883 6920 6937 6946 6958
6959 6971 6995 7011 7015 7030 7040 7122
7136 7145 7197 7206 7243 7255 7265 7268
7276 7326 7366 7400 7411 7429 7439 7443
7466 7482 7490 7505 7539 7547 7617 7626
7631 7639 7641 7662 7691 7694 7699 7719
7720 7745 7748 7779 7781 7802 7864 7927
7945 7968 7980 7983 7984 7986 8050 8063
8095 8104 8114 8140 8141 8163 8173 8179
8203 8209 8215 8223 8224 8234 8246 8249
8255 8275 8279 8283 8288 8298 8313 8315
8333 8374 8422 8436 8440 8448 8452 8459
8491 8498 8499 8531 8550 8575 8592 8595
8623 8649 8673 8676 8685 8697 8717 8725
8726 8728 8733 8743 8814 8842 8848 8849
8858 8894 8940 8945 9010 9031 9041 9076
9148 9166 9173 9177 9208 9215 9237 9284
9292 9365 9369 9413 9446 9469 9554 9584
9602 9626 9658 9792 9795 9822 9859 9868
9885 9914 9925 9988

Serie I

0044 0045 0102 0108 0112 0130 0132 0156
0194 0216 0220 0231 0243 0248 0275 0322
0347 0354 0363 0383 0387 0419 0424 0430
0447 0448 0462 0465 0478 0506 0549 0565
0598 0632 0647 0650 0654 0663 0670 0713
0741 0757 0769 0808 0839 0842 0878 0852
0918 0927 0931 0952 0955 0969 0997 1026
1076 1077 1078 1090 1102 1105 1110 1117
1131 1136 1148 1158 1176 1190 1217 1265
1273 1278 1286 1287 1311 1337 1374 1375
1377 1378 1380 1393 1411 1421 1431 1451
1459 1488 1489 1523 1538 1552 1594 1597
1603 1604 1620 1621 1622 1626 1667 1668
1678 1679 1701 1717 1728 1729 1799 1803
1805 1815 1818 1828 1836 1848 1854 1873
1886 1893 1897 1931 1942 1944 1966 1973
1995 2000 2019 2040 2058 2088 2099 2107
2109 2111 2118 2129 2149 2159 2174 2182
2183 2187 2194 2202 2208 2214 2229 2261
2269 2270 2276 2439 2442 2453 2529 2560
2599 2665 2681 2710 2734 2748 2768 2794
2818 2827 2845 2857 2880 2922 2932 2973
2981 2988 2996 2997 2998 3022 3040 3046
3053 3066 3078 3082 3084 3090 3092 3094
3095 3096 3143 3146 3160 3196 3198 3229
3236 3257 3262 3263 3274 3293 3295 3319
3332 3376 3380 3389 3399 3439 3443 3463
3466 3469 3482 3502 3503 3520 3523 3538
3556 3571 3632 3639 3651 3656 3728 3734
3746 3754 3761 3788 3805 3816 3827 3829
3830 3831 3866 3888 3896 3909 3918 3926
3936 3968 3970 3979 3995 4006 4049 4078
4106 4112 4144 4155 4206 4218 4253 4256
4260 4262 4362 4366 4381 4383 4394 4401
4403 4408 4417 4438 4439 4441 4444 4454
4457 4478 4492 4496 4527 4531 4539 4547
4558 4561 4563 4611 4644 4645 4652 4660
4663 4672 4689 4716 4721 4722 4751 4765
4767 4926 4943 4946 4951 4956 4989 5014
5025 5035 5044 5080 5081 5091 5093 5097
5119 5166 5202 5205 5223 5264 5284 5348
5376 5412 5452 5461 5484 5510 5513 5532
5546 5582 5600 5649 5650 5657 5662 5667
5683 5701 5712 5714 5721 5792 5859 5957
5970 5978 5994 6049 6064 6066 6159 6167
6220 6240 6244 6255 6264 6305 6310 6313
6336 6384 6393 6416 6513 6530 6567 6582
6606 6644 6654 6677 6723 6753 6763 6802
6848 6852 6853 6886 6895 6905 6956 6987
6968 6976 7038 7043 7095 7104 7109 7114
7128 7219 7226 7227 7281 7298 7330 7379
7465 7474 7475 7512 7519 7534 7563 7565
7705 7707 7720 7740 7747 7852 7857 7898
7908 7914 7930 7932 7934 7963 7964 7968
7992 8048 8066 8103 8148 8162 8204 8229
8243 8293 8351 8373 8379 8407 8413 8427
8449 8467 8564 8576 8594 8607 8634 8635
8646 8683 8695 8698 8711 8719 8721 8732
8741 8812 8824 8846 8889 8892 8921 8946
8983 9114 9147 9181 9169 9171 9173 9208
9215 9229 9236 9252 9268 9289 9304 9316
9405 9413 9433 9526 9548 9589 9608 9622
9634 9677 9680 9684 9722 9738 9739 9744
9746 9753 9773 9806 9812 9822 9830 9847
9848 9937 9954 9997

Serie J

0281 0578 0614 2864 3106 3138 3549 3951
4306 5006 5015 5016 5022 5042 5043 5044
5049 5051 5054 5057 5070 5072 5078 5088
5093 5101 5108 5120 5129 5136 5143 5158
5161 5170 5181 5182 5189 5207 5216 5267
5270 5275 5354 5358 5370 5377 5409 5430
5452 6084 6203 6381 6452 6833 7086 7761
8573 8644 9042 9047 9053 9057 9058 9062
9063 9065 9069 9082 9202 9209 9212 9214
9217 9224 9227 9243 9254 9273 9275 9301
9306 9309 9319 9328 9336 9337 9346 9367
9414 9428 9435 9451 9454 9492 9495 9496
9498 9515 9534 9552 9572 9580 9616 9622
9625 9642 9647 9648 9653 9664 9668 9679
9684 9698 9705 9728 9754 9762 9769 9774
9778 9785 9786 9787 9839 9841 9850 9898
9898 9904 9921 9939 9940 9977 9978

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' AS 12 HORAS DE ONTEM:

Relações ns. 1 e 2	2.601
Relação n.º 3	3.387
Total	5.988

Na relação n.º 2, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, saiu com defeito de impressão e, por isso, ilegivel o de n.º 1235, Serie A. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia do leitor que concorre com aquele Mapa.

Os Mapas de ns. 6391 e 8016, Serie A, 9940, Serie G e 3659, Serie I, foram-nos enviados sem assinaturas e sem endereços. Isto constitue uma irregularidade que, se não for sanada até o próximo dia 11, priva-os de entrar no sorteio.

Sr. MANUEL DE SOUSA (Distrito Federal): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 4674, Serie B, porque o que nos enviou era do Concurso de Agosto.

D.a IVONE BARROSO SECADIO (D. Federal): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 3011, Serie H, porque o que nos enviou era do Concurso de Agosto.

ATLANTIDA EMPRESA CINEMATOGRÁFICA DO BRASIL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas, de acordo com o art. 11 dos estatutos, para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 16 de Agosto próximo, às 16 horas, na sede, à rua do Rosario n.º 109, 1.º andar, para o fim especial de atender exigencias no complemento do arquivamento e registros da constituição e de outros assuntos que digam do interesse imediato da Sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1941. — Leandro Ribeiro Gonçalves de Melo, diretor-presidente. — Moacyr Fenelon, diretor-superintendente.

AVISOS FÚNEBRES

7.º DIA

General Estanislau Vieira Pamplona

Sob constrangedora impressão de dôr e saudade, a familia do GENERAL ESTANISLAU PAMPLONA, convida os amigos e pessoas de suas relações, para assistirem as últimas homenagens póstumas, que se realizarão no altar-mor da Candelaria, às 11 horas, segunda-feira, dia 4. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a este ato espiritual, e que, anteriormente, exprimiram sinceras manifestações de conforto à familia enlutada.

Maria Augusta Pereira D'Eça Dantas

A Comissão de Recepção à Embaixada Especial de Portugal, prestando homenagem à memoria da excelentissima senhora dona MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS, mãe do senhor embaixador doutor Julio Dantas, manda rezar missa em sufragio de sua alma, na próxima quarta-feira, 6 de agosto, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria, sendo celebrante monsenhor d. Benedito Alves de Sousa, bispo de Oriza. Para esse ato de religião convida as autoridades civís e militares brasileiras, a colonia portuguesa do Brasil e os parentes e amigos da extinta.

Henrique Lage

Familia Alves Ramalho penhorada de gratidão manda celebrar missa por alma de seu grande benfeitor HENRIQUE LAGE, no dia 5 do corrente às 9 horas no altar-mor da Igreja de Santa Rita.

Comendador João Reynaldo de Faria

As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, profundamente consternadas com o falecimento do seu inesquecivel Diretor, Comendador João Reynaldo de Faria, agradecem, penhoradamente, a todos os que compareceram aos funerais do seu grande benemérito, convidando-os para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar segunda-feira, 4 de agosto, às 10,30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento da Candelaria, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

Maria Silveira Lima

7.º DIA

Antonio Silveira Lima senhora e filho, Antonio Padua Silveira Lima, Fernando Silveira Lima e Walkirio Rabelo senhora e filhos, filhos, nora, genro e netos de MARIA SILVEIRA LIMA participam aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido em Santos Dumont, E. Ceará, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar quarta-feira, 6 do corrente, às 9 1|2 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

BOLSA DE CAFE

Theophilo de Andrade

Os nossos concorrentes na Argentina

O embarque, recentemente, de 25.000 sacas de cafés venezuelanos e de pequenas quantidades de cafés da Costa Rica, para o mercado argentino, já foi objeto de varios comentarios de nossa parte. O assunto ainda não estava liquidado por parte dos nossos concorrentes, mas parecia encerrado, em virtude de medidas de carater cambial, tomadas pelo governo do país platino.

Quando dizemos da parte dos nossos concorrentes, estamos, naturalmente, nos referindo às obrigações por eles assumidas, para conosco e para os outros países, quando assinaram, a 28 de novembro do ano passado, na capital americana, o Convenio Interamericano do Café. Já dissemos e agora o repetimos não ser, de forma alguma, "fair", correto, que a Venezuela e a Costa Rica defendam, conosco e com os outros produtores latino-americanos, um preço em Nova York e que o depreciem, intencionalmente, em Buenos Aires. Não resta dúvida que o Convenio de Washington, pelo menos no momento, só se refere ao mercado norte-americano. Mas, no proprio instrumento assinado, foi previsto um futuro acordo para os outros mercados, caso a guerra termine antes de 1.º de outubro de 1943. Há, porem, uma lógica nas coisas. E' pelo menos estúpido estarmos a defender um preço nos Estados Unidos e a depreciá-lo no mercado argentino, dando, assim, aos norte-americanos a impressão de que estão pagando caro pela mercadoria. A "Junta Interamericana do Café", administradora do Convenio, está no dever de tomar medidas enérgicas a respeito. Passos neste sentido já foram dados. Mas não se chegou a um resultado positivo. Daí, a ressalva que acima fizemos.

Quando dizemos, porem, que o assunto parecia resolvido por parte dos nossos competidores, é que, conforme comentarios por nós anteriormente feitos, o governo argentino havia resolvido só conceder câmbio livre para a importação de café do Brasil e do Perú. Para os outros países, concessões só seriam feitas na base de um terço das importações registradas nos três últimos anos. Ora, como nos três últimos anos, os nossos concorrentes da América para ali muito pouco ou quase nada exportaram, o assunto parecia praticamente resolvido.

Agora, porem, chega-nos de Buenos Aires a noticia de que o governo argentino reconsiderou o seu ato e resolveu dar tambem aos outros países produtores de café da América câmbio livre para o café, nas mesmas condições fixadas para o Brasil e para o Perú.

A medida não pode deixar de ser recebida com todas as reservas, de nossa parte. Não quanto à sua autenticidade, sobre a qual parece não haver dúvida, mas sobre as suas consequencias. Com ela, de forma alguma poderemos concordar. A Argentina é livre de tomar as medidas que bem quiser na orientação do seu comercio externo. Mas não nos parece do interesse daquela nação amiga estar a acumular congelados em outros países, que não podem comprar mercadorias argentinas. Falamos em acumular congelados, porque nem siquer nos passa pela mente que os argentinos estejam dispostos a sacrificar moeda de curso internacional, para comprar de quem não lhes compra.

O comercio é um ato de reciprocidade. Se os argentinos desejam nos vender o seu trigo, precisam comprar o nosso café. Dir-se-á que o que estão procurando é apenas permitir uma concorrencia, que os ponha em posição de comprar barato o café que importam. Sabemos que, se quisermos, poderemos inundar o mercado platino de café e impedir a penetração de qualquer outro concorrente. As consequencias de tal gesto, porem, seriam deploraveis para o Convenio de Washington e para as proprias relações comerciais argentino-brasileiras.

Temos em mãos elementos de represalia. Antes, porem, de deles lançar mão, devemos exigir dos nossos amigos que procedam para conosco pelo menos com a mesma correção com que procedemos para com eles.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente. Nessas condições fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Peso argentino	4$700	—	4$700
Peso uruguaio	8$670	—	8$670
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$310	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$810	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area" comp.	78$720	—	78$720
Libra "area", venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 1 DE AGOSTO

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$737	79$737
Italia	—	—	$980
Reichsmark	—	—	8$250
Reisemark	—	—	3$794
V. Mark	—	6$065	—
U. Mark	—	—	3$577
Portugal	—	$795	$881
Suiça	—	4$552	5$200
Suecia	—	4$754	—
Nova York	16$560	19$703	19$853
Argentina	—	4$710	4$936
Japão	—	4$650	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib. "area"	—	79$041	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	54.834.161
Total	54.834.161

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$067	Franco	6$815
Dolar	35$344	Franco suiço	6$815

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/França (não ocupada)	2.35	2.35
S/Madrid tel. por £ S	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23 40	23.40
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23.85	23 85
S/B. Aires, tel., p/F.	23.80	23.80

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

Fecham., a vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	16 40	16 40 n
S/Londres £ t/compra	16 20	16 20 n
S/N. York, 100 $, t/venda	420.75	420.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.25	420.50
Oficial:		
S/Londres, p/£ t/venda	17 00	17 00
S/Londres, p/£ t/comp.	15 00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 2.

Fecham., a vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.25	9.25
S/Londres, £, t/compra	9 15	9 15
S/N. York, 100 $, t/venda	228.50	228.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	228.00	228.00

EM LONDRES

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4 03 50
S/Berna, por £, francos	17 30 a 17 40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40 50	40 50
S/Estocolmo, por £ Kr	16 85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £ peseta	46 55	46 55

Feriado no dia 4 do corrente.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 2.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %

Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99.80

Feriado no dia 4 do corrente.

BOLSA DE TÍTULOS

Os negocios verificados ontem, na bolsa de Títulos que esteve bastante animada e firme, foram regulares, como se vê em seguida

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS

60 Uniformisadas, 1:000$, 5 %, nom.	790$000
2 Idem, idem, idem, idem	795$000
1 Uniformizada, 500$, 5 % nom.	360$000
2 Div. emissões, 200$, 5 %, nom.	155$000
1 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	809$000
110 Idem, idem, idem, idem	810$000
585 Idem, idem, idem, idem, cautelas	795$000
20 Apólices uniform., extraviadas	700$000
REAJUSTAMENTO	
46 De 1 000$, 5 %, portador	862$000
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
1.585 Tesouro, 1:000$, 5 %, port., 1939	1:010$000
20 Idem, idem, idem, idem	1:011$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
10 Emp. de 1904, 5 %, portador	561$000
10 Decreto 1.535, de 200$, 5 %, port.	198$000
150 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	216$000
11 Idem, idem, idem, idem	217$000
PREFEITURA DOS ESTADOS	
1 Porto Alegre, 50$, 3 ½ %, port	31$000
APÓLICES ESTADUAIS	
13 Minas, 1:000$, 5 %, portador	700$000
1.532 Minas, de 200$, 1.a serie	180$000
50 Idem, idem, idem, idem	180$500
50 Idem, idem, idem, idem	181$000
38 Minas, de 200$, 2.a serie	194$000
1.823 Minas, de 200$, 3.a serie	194$000
4 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	90$000
3 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	219$000
3 São Paulo, 1:000$, unif., ex/juros	1:094$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
600 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	142$000
100 Cia. Docas da Baía	40$000
30 Cia. Docas de Santos, portador	240$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados - pouco trabalhado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 28$000 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$000	Tipo 6	28$500
Tipo 4	29$500	Tipo 7	28$000
Tipo 5	29$000	Tipo 8	27$500

Pauta mensal - Estado de Minas, café comum, 3$200; café fino, 3$000.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 11$600 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 1

		Sacas
Stock em 31		233.984
Entradas:		
Lela Leopoldina	1 716	
Pela Central	4.185	5.901
Total		239.885
Embarques:		
Est. Unidos	2.250	
Cabotagem	291	2.541
Total		237.344
Consumo local		600
Stock em 1		236.829
Idem, ano passado		338.377
Entradas gerais em 1		5.901
Saidas gerais em 1		2.541
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		10.919

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 2

N. 5 disponivel por 10 quilos — Hoje, firme; ant., firme; ano passado, nominal.

N. 4 disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$000; anterior, 40$000; ano passado nominal.

N. 4 disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje 42$000; anter., 42$000; ano passado nominal.

Embarques — Hoje, 5.101 sacas; anter., 6.221; ano passado, 18.295.

Entradas - Hoje, 16.295 sacas; ant., 13.414; ano passado, 31.351.

Existencia de ontem por embarcar, 801.975 sacas, anterior, 792.441; ano passado, 2.057.284.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 2

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 24$600 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.469
Saidas	600
Em stock	32.400
Consumo local	600

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Mascavinho	— Não há —
Demerara	50$000 a 51$000
Branco cristal	64$600 a 65$500

MOVIMENTO DO DIA 1

		Sacas
Stock em 31		9.431
Entradas:		
De Sergipe	5.270	
De Campos	4 899	
De Minas	114	10.283
Total		19.714
Saidas		5.013
Stock em 1		14.711

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 2

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Branco cristal	65$500 a 66$500

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 2

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.a	n/c	n/c
Usina de 2.a	n/c	n/c
Cristais	43$000	43$000
Demerara	[illegible]	[illegible]
1.a sorte	[illegible]	[illegible]
Somenos	[illegible]	[illegible]
Brutos secos	[illegible]	[illegible]
Entradas:		
Hoje	7 100	—
De 1.º de set.	4.77 000	4.762.900
Exist. em sacas de 60 quilos	302 000	321.900

Não houve exportação.

Abatimento de consumo no mês de julho p. f., [illegible].000 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	[illegible]
Tipo 5	[illegible]

Sertões-Fibra media:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	[illegible]

Mata-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

Paulista-Fibra curta:

Tipo 3 e 5	Nominal
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 1

		Fardos
Stock em 31		11.688
Entradas:		
Da Paraiba	484	
De Pernambuco	244	
De Sergipe		765
Total		12.483
Saidas		750
Stock em 1		11.033

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 2

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Veno
Ent. em agosto	53$200	55$000
" em set.	54$500	54$700
" em out.	55$000	55$100
" em nov.	55$700	55$900
" em dez.	56$600	56$700
" em jan.	57$500	57$700
" em fev.	57$800	57$900
" em março	57$500	58$200
" em abril	58$300	56$900

Foram vendidas 34.000 arrobas. Mercado irregular.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	[illegible]
Tipo 5	[illegible]
Tipo 6	[illegible]

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 2

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	[illegible]	[illegible]
Matas, tipo 5	[illegible]	[illegible]
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	[illegible]	[illegible]
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	[illegible]	[illegible]

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	16.85	16.23
" em set.	[illegible]	[illegible]
" em jan.	[illegible]	[illegible]
" em março	[illegible]	[illegible]
" em maio	17.23	16.44
" em julho	17 22	16.44

Comercio em geral ativo, havendo compras especulativas.

Alta de 65 a 83 pontos, desde o fechamento anterior.

21 x

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	[illegible]	[illegible]
" em set.	[illegible]	[illegible]
" em out.	[illegible]	[illegible]
" em nov.	[illegible]	[illegible]
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Baritta p/p B. Aires	[illegible]	[illegible]

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

Ent. em set.	[illegible]	[illegible]
" em dez.	[illegible]	[illegible]

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no talho, quilo [illegible]; porco, quilo [illegible]; carneiro e cabrito, quilo [illegible]. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.a, A e B, duzia 4$800; de 2.a, A e B, duzia 4$500 e de 3.a, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Exclusão de praças — Promoções a sargento

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 2 DE AGOSTO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 178

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De Oficiais, ontem: — *Major* — Cesar Gonçalves, do 16.º R. I., por estar em trânsito para sua unidade, devendo seguir no dia 6; *Capitães* — Paulo Galvão, desta Diretoria, por conclusão de ferias; Alipio Velasco Brandão, do 25.º B. C., por ter vindo de São João d'El Rei e ter de embarcar para Teresina, tão logo consiga acomodações; Rivaldo Jardim de Brito, do 19.º B. C., por ter sido classificado, entrado em trânsito e seguir destino no dia 3; *Primeiro tenente* — João do Amor Divino, do R Sampaio, por ter sido transferido para esse Regimento, terminado o trânsito e recolher-se; *Segundo tenente* — José Aragão Cavalcanti, do 11.º B. C., por haver regressado de Ouro Fino e Jacutinga, onde foi a serviço.

ADIÇÃO DE OFICIAL — O exmo. sr. ministro determina que o major Ormuz Vieira passe a adido a esta Diretoria. O aludido oficial foi mandado recolher a esta Capital, ainda por ordem do sr. ministro.

TRANSFERENCIA de Praça - Transfiro, sem onus para o Estado, do 8.º R. I. para o Cont. do H. C. E., o cabo Sigismundo Eduardo Peno.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS — De ordem do exmo. sr. ministro, sejam excluidas dos Corpos a que pertencerem as seguintes praças, matriculadas na Escola de Especialistas de Aeronáutica: 1.ª Região Militar — Soldado Miron Campelo da Silva, do 1.º R. I.; 3.ª Região Militar — Cabos Didier Hofmann Iralla, do C. N. Rincão, Valdir Brandão Lobato, do 5.º R. A. M., e Manuel Guilherme Brodt, do 7.º B. C., e soldado Wilson José da Silva e Sousa, do 7.º B. C.; 2.ª Região Militar — soldado Arnaud Vieira Rodrigues, do 4.º R. I.; 4.ª Região Militar — 3.º sgt. Eder Expedito de Andrade, do 10.º R. I., e cabos Veber Drumond, do 1.º R. I.; 5.ª Região Militar — soldado Santos Flavio de Sião, do 15.º B. C.; 6.ª Região Militar — cabos Antonio Marinho Filho, do 19.º B. C., e Carlos Alberto Melo Brandão, tambem do 19.º B. C.

PROMOÇÕES A SARGENTO — Da ordem do exmo. sr. ministro, autorizo a promover cinco cabos a 3.º sargento no 10.º Regimento de Infantaria.

AINDA PROMOÇÕES DE SARGENTO — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 466, de 23|VII|941, autoriza o preenchimento das vagas existentes de sargento-ajudante e primeiro sargento, na 7.ª Região Militar.

EXCLUSÃO DE SARGENTO E PRAÇA — Foram excluidos do serviço ativo do Exército os sargento e praça: — do 4.º R. I., no dia 26 do mês p. passado, por não poder reengajar de acordo com a Lei do Serviço Militar, o 3.º sgt. Severino Alves Cordeiro; — do Btl. de Guardas, no dia 28 do mês p. findo, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército, o soldado músico (baritono) João de Almeida Bulhões.

(a) *BOANERGES LOPES DE SOUSA, general de Brigada, diretor de Infantaria.*

CONFERE:

OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, tenente coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 2 DE AGOSTO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 178

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: coronel Silvio Lourenço Scheleder, da F. P., por ter vindo a esta capital, a serviço; major João da Costa Braga Junior, do Q. E. M., por ter entrado em trânsito por haver sido mandado servir no E. M. da 7.ª Região Militar; capitães Edson Pires Condeixa, do Q. S. P., por ter de regressar ao S. M. B. da 4.ª R|M.; José Coelho Neves, por ter sido desligado da E. T. E.; e Osvaldo Nicolau Mendes, por ter regressado da Fábrica de Juiz de Fora.

TRANSFERENCIA DE SRGENTO — Transfiro, por interesse proprio, do 3.º R. A. M. (Curitiba) para o 6.º G. A. Do. (Quitauna) o 2.º sargento Tranquelino Duque.

AUTORIZCÃO SOBRE PROMOÇÕES DE SARGENTOS — O exmo. sr. ministro da Guerra, me nota 492 de 31|VII|1941, autorizou o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas existentes no Grupo Escola (Deodoro): uma de sargento ajudante e duas de primeiro sargento.

(a) *ANTONIO FERNANDES DANTAS, gen. Bda., diretor.*

CONFERE:

ALCEBIADES DO AMARAL BRAFA, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 2 DE AGOSTO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 178

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se hoje o major Eleuterio Brum Ferlich, por ter sido desligado do E. M. E. e seguir a 14 do corrente para o Perú.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS — De ordem do exmo. sr. ministro, seja excluido do Contingente da Coudelaria Nacional do Rincão, por ter sido matriculado na Escola de Especialista de Aeronáutica, o cabo Didier Hofmann Iralla.

(a) *General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, diretor.*

CONFERE:

Ten. Cel. ANTONIO MOREIRA DE ABREU FIALHO, chefe do Gabinete.

Ar Condicionado Airco Moreira Sociedade Anônima

(U. S. AIRCO MOREIRA S. A.)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não tendo havido, por falta de número, a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 26 de Julho, ficam novamente convidados os Senhores Acionistas a se reunirem no dia 5 de Agosto do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 109 - 1.º andar, nesta Cidade, afim de deliberarem sobre o enquadramento dos Estatutos nos moldes do novo Decreto-lei n.º 2.267, de 26-9-940, realizando-se a mesma com qualquer número de Acionistas presente.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1941.

A DIRETORIA

Patente de invenção n.º 17.928

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NO FECHAMENTO DAS TORNEIRAS ANGULARES", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da THE WESTINGHOUSE AIR BRAKE COMPANY.

Companhia "Serras" de Navegação e Comercio

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 20 - 2.º andar, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1941.

PEDRO BRANDO
Diretor-Presidente

Patente de invenção n.º 25.863

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM CONECTORES TERMINAIS PARA DISPOSITIVOS ELETRICOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da WESTINGHOUSE ELETRIC & MANUFACTURING COMPANY.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Companhia Nacional de Navegação Aerea — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331, 1.º andar.

Patrimonio Imobiliaria, S. A. — Extraordinaria, às 11 horas, à Avenida Rio Branco n. 103, sala 9, 1.º andar.

Aviação Sul Americana, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à praça Mauá n. 7, 10.º andar, sala 1.006.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	4	Santos	4	B. Aires	23-3756
Lisboa	5	S. Pinto	5	Rio	23-2930
Rio	5	D. Pedro II	5	B. Aires	23-3756
Leixões	18	Santarem	18	Rio	23-3756
Leixões	20	Cuiabá	20	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rosario	3	Osorio	3	Rio	23-3756
B. Aires	5	R. Soares	5	Rio	23-3756
B. Aires	7	Cabo Horn	5	Bilbao	23-1532
B. Aires	8	F. Camarão	8	Rio	23-3756
Rio	13	S. Pinto	13	Lisboa	23-2930

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	5	Delvale	5	N. Orle.	23-3756
B. Aires	13	Argentina	13	N. York	43-0910
Rio	15	Cte. Lira	15	N. Orlen.	23-4131
Rio	15	Cairú	15	N. York	23-3756
B. Aires	16	Delnorte	16	N. Orle.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	3	Delnorte	3	B. Aires	23-4134
Baltimore	3	D. Lodge	3	B. Aires	43-0910
N. York	4	Mormacmoon	4	B. Aires	43-0910
Baltimo.	3	Camamú	4	Rio	23-3756
N. York	5	Lages	6	Rio	23-3756
N. Orleans	6	Delbrasil	6	B. Aires	23-4134
N. York	13	Brasil	14	Rio	23-3756
N. York	20	Mormacsw.	16	B. Aires	43-0910
N. Orlea.	20	Mormacsea	17	B. Aires	23-4134
Baltimore	16	Delmundo	20	B. Aires	43-0910

SAIDAS PARA O NORTE

3	Herval - Branca	23-6100
3	Itaimbé - Belem	43-3424
3	Itapura - Cabedelo	43-3424
4	Araim - B. Itape.	23-3566
5	Lami - Aracajú	43-2708
6	Tibagi - A. Bran.	43-2708
6	Curitiba - Branca	23-3756
6	D. Pedro I - Bel.	23-3756
6	Itaité - Belem	43-3424
7	Aratimbó - Cabed.	23-3566
8	Tambaú - Recife	23-6100
9	Cte. Alcidio - Arac.	23-3756
9	Inconfidente - Cab.	23-3756
10	R. Soares - Man.	23-3752
11	Pirangi - Belem	43-2708
15	A. Jaceguai - Man.	23-3756
15	Chuí - A. Branca	23-6100

SAIDAS PARA O SUL

3	S. Antonio - Laguna	43-4748
3	Piauí - P. Alegre	43-2708
3	Murtinho - Laguna	23-3756
3	Itagiba - P. Alegre	43-3424
4	Laguna - S. Franc.	43-1722
5	Vesper - Joinvile	43-4748
5	Cte. Pessoa - Santos	23-3756
5	Araponga - P. Aleg.	23-3566
5	S. Pedro - P. Alegre	43-2708
6	Taqui - P. Alegre	23-6100
7	Araraquara-P. Alegre	23-3566
7	Tieté - P. Alegre	43-2708
8	Itanagé - P. Alegre	43-3424
9	C. Hoepcke - Flori	23-3443
9	Taquarí - P. Alegre	43-2708
10	Bandeirante - P. Ale.	23-3756
16	Ana - Florianópolis	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

3	Araim-B. Itapemir.	23-3566
3	Maceió - Recife	23-6100
5	Taqui - Recife	23-6100
5	Piratini - Belem	43-2708
6	Arapuá - Canavie.	23-3566
6	Itaberá - Penedo	43-3424
8	Araraqu.a - Cabedo	23-3566
8	Bandeirante - Nat.	23-3756
16	A. Rosa - Manaus	23-3756
20	R. Alves - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

3	Herval - P. Alegre	23-6100
4	Cubatão - Laguna	23-3756
4	Bocaina - Santos	23-3756
5	Farrapo - P. Alegre	23-3756
5	Cte. Alcidio - P. Ale.	23-3756
5	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
5	Chuí - P. Alegre	23-6100
5	Inconfid. - P. Alegre	23-3756
7	Tambaú - P. Alegre	23-6100
7	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
8	Tutóia - Itajaí	23-3756

Nav. Aerea

Chegada	Proced.	
3	Buenos Aires	Lati
3	Miami	Condor
3	Recife	P. A. Airways
—		Panair
3	Buenos Aires	Panair
4	São Paulo	P. A. Airways
—		Vasp
—		Condor
4	B. Horizonte	Vasp
—		Panair
4	Porto Alegre	Condor
—		Panair

Destinos	Saida
Roma	3
S. Pau. e Sant.	3
—	—
—	—
Mana. e P. Vel.	3
—	—
São Paulo	4
Corum. e Boliv.	4
S. Pau. e Goia.	4
B. Horizonte	4
S. Pa. e P. Ale.	4
Porto Alegre	4

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 7 radiografias; 30 consultas médicas; 3 visitas domiciliares; 18 exames de laboratorio e internação hospitalar à beneficiaria de Oscar Martins Coelho.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores: 18.695 empréstimos, na importancia de .... 38.148:900$000; concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos na importancia de 6:000$000. Total geral: — 18.697 empréstimos na importancia de 38.154:900$000.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital os seguintes beneficios: aposentadorias por invelidez, 3; auxilio-enfermidade, 4; auxilio-maternidade, 24; auxilio-funeral, 1, e empréstimos simples, 10, na importancia de 81:400$000.

Noticias Diversas

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Conforme noticiamos, realizou-se ontem grande reunião na Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, à qual compareceram quase todos os associados, sob a presidencia do dr. Olavo Pires Rebelo que, por deferencia especial, convidou para fazer parte da mesa o dr. Romeu Leão Cavalcanti, chefe dos Serviços Médicos.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi dada a palavra ao dr. José Viegas, que fez um apelo, levando em consideração uma serie de medidas de ordem técnica ultimamente levadas a efeito, no sentido de que fossem harmonizadas diversas questões referentes ao Serviço Médico, afim de que maior fosse a sua eficiencia e maior o prestigio que desfruta o quadro médico nesta capital.

Em seguida, falou o dr. Romeu Leão Cavalcanti que satisfez plenamente a assembléia, afirmando que sua politica foi sempre norteada no sentido de prestigiar e apoiar os médicos do quadro do Distrito Federal.

Na hora do expediente, o dr. Edgar Filgueiras, congratulando-se com os oradores que o antecederam, apresentou interessante trabalho da sua autoria relacionado com o Censo Luético em face das enfermidades infantis, no meio bancario, de sifilis hereditaria em que a terapêutica anti-luética empregada oportunamente produziu magnificos resultados.

Esse trabalho foi comentado pela assembléia, de maneira favoravel.

A presidencia, ao encerrar a sessão, levou ao conhecimento da casa que tinha convidado o ministro do Trabalho e o presidente do Conselho Nacional do Trabalho para a cerimonia da inauguração dos retratos do presidente e do chefe do Serviço Médico local, a qual terá lugar amanhã, às 17,30 horas, na Delegacia do Instituto, à praça 15 de Novembro, 20 — 7.° andar.

2.° CONGRESSO BRASILEIRO DOS BANCARIOS

Para tomar parte no 2.° Congresso Brasileiro dos Bancarios, que terá lugar nesta capital, a partir do proximo dia 18, embarcou ontem a bordo do paquete "Itanagé" a delegação bancaria paraense.

Outras delegações estão de partida para esta capital, reinando no meio bancario carioca grande entusiasmo pelo certame.

ESPORTES na PRE-2

Radio Vera Cruz

Ouçam, hoje, diretamente do estadio de São Januario a peleja

VASCO X FLAMENGO

Na palavra entusiastica e imparcial de

Augusto Figueiredo

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimo terreno com 10 x 38, no Jardim Carioca, perto de condução, preço 16:000$000, podendo facilitar 60 °|° em 15 anos, juros de 9 °|° ao ano. — Rua Gonçalves Dias 67 - 2.° andar, com Raul Rebouças.

MEIER — Vendo à rua Cachambi ótimo terreno com 10x33, preço 16:000$, podendo facilitar 60 °|° em 15 anos, juros de 9 °|° ao ano, à rua Gonçalves Dias 67 - 2.° andar, c| Raul Rebouças.

VILA ISABEL — Vendo em rua nova, com entrada pelo número 200 da rua Jorge Rudge, um predio em construção, com dois quartos, boa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e W. C. com chuveiro, para empregada e demais dependencias, preço 65 contos, podendo facilitar 60 °|° em 15 anos, juros e amortizações mensais; à rua Gonçalves Dias 67 - 2.° andar, com Raul Rebouças.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo à estrada de Minas, 2 boas casas alugadas dando renda, em terreno de esquina com 30 x 88, preço 20 contos, à rua Gonçalves Dias 67 - 2.° andar, com Raul Rebouças.

GAMBOA — Vendo à rua Atilla 5 predios em terreno de 27 x 25 dando boa renda, preço 95 contos, rua Gonçalves Dias 67 - 2.° and. com Raul Rebouças.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

Exercite sua memoria

Leitor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

1.506 — Qual a diferença que existe no significado das letras H. P. e C. V.?

1.507 — Onde se encontra a verdadeira origem da eletroterapia?

1.508 — Desde quando se usam máquinas de escrever?

1.509 — Qual a origem do nome Catete dado a um bairro da nossa capital?

1.510 — Como se chama popularmente à pessoa nascida em Santa Catarina?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1501 — Que é o "mazout"? — Mazout, ou oleo pesado, é um sub-produto distilado do petroleo, o qual substitue o carvão na propulsão dos navios.

*

1502 — A quem se deve a iniciativa da fundação do nosso Instituto Pasteur? — Ao Barão de Cotegipe.

*

1503 — O rio Guaiba em que Estado corre e que cidade banha? — Rio Grande do Sul; Porto Alegre.

*

1504 — Quem compôs a ópera "Africana"? — Meyerbeer, compositor alemão, falecido em 1864.

*

1505 — Que é a arteriosclerose? — O endurecimento das veias; a palavra "sclerosis" vem do grego e quer dizer "duro".

Publicações

"REVISTA DO COMERCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO" — Recebemos o número de junho desse mensario, de que é diretor e redator principal o sr. Antonio Leopoldo de Sampaio Filho. Traz artigos e tópicos referentes ao assunto de sua especialidade, inclusive sobre a organização da campanha do café gellado, o café e o convenio comercial argentino-brasileiro, as atividades do Departamento Nacional do Café, a qualidade dos cafés brasileiros, a cafelite, etc., alem de amplas informações estatisticas sobre o comercio do nosso principal produto.

"REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA" — Das oficinas do Serviço Geografico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica acaba de sair o n.º 2, (abril a junho), de "Revista Brasileira de Geografia". Otimamente impresso, com cerca de 260 páginas, essa publicação apresenta um sumario de alto interesse não só para os especialistas de geografia como para todos os estudiosos que, de um modo geral, se preocupam com os problemas economicos e culturais do país. No presente número lêem-se o trabalho ultimamente aprovado pela assembléia geral do Conselho Nacional de Geografia — do qual é a "Revista" o orgão oficial — sobre "Divisão Regional do Brasil", baseado num parecer do professor Fabio de Macedo Soares Guimarães; colaborações dos srs. Jorge Zarur, Guaira Haberle, Moacir M Silva, Delgado de Carvalho, Gilberto Freire, Sampaio Ferraz e A. J. de Sampaio; e as secções permanentes: "Vultos da Geografia do Brasil", "Atividades Geograficas", "Bibliografia", "Tipos e Aspectos do Brasil", etc.

"REVISTA DO BRASIL" — Está circulando o número de julho da "Revista do Brasil", com a colaboração dos srs. João Gaspar Simões, Carlos Drumond de Andrade, Silvio Rabelo, Tomaz Ribeiro Colaço, Adriano Grego, José Osorio de Oliveira e outros.

"O HOMEM NA IMPRENSA NACIONAL" — Acaba de sair das oficinas da Imprensa Nacional, em volume caprichosamente confecionado, esse estudo do diretor daquele estabelecimento, sr. Rubens Porto. E' o resultado de um inquérito minucioso em torno do pessoal da antiga repartição, com os dados referentes a local do nascimento, grau de instrução, tempo de serviço, encargos de familia, vencimentos, etc., de cada um dos empregados. O livro é ilustrado com uma serie de fotografias e gráficos.

BOLETIM BIBLIOGRAFICO — Acaba de ser editado em volume o Boletim Bibliográfico da Biblioteca Municipal, subordinada ao Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal. Refere-se esse volume ao movimento de 1935, contendo a catalogação, organizada sob forma prática e eficiente, de todas as obras recebidas naquele ano, oriundas da contribuição legal, compra, intercambio e doação. Atesta o Boletim a boa organização e os recursos de que dispõe para servir ao público a Biblioteca Municipal, cujo expediente, em sua sede à rua General Câmara 373, é de 9 às 22 horas, todos os dias uteis.

Projeto de Regulamento aprovado

O ministro da Fazenda enviou oficio ao presidente do Banco do Brasil, comunicando que, de acordo com o disposto no art. 9.º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio último, resolveu aprovar o projeto de Regulamento da Carteira de Exportação e Importação do mesmo Banco.

DIREITO E DEVER

O homem não pode perder a sua virilidade!

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A Westinghouse Electric & Manufacturing Company, para "unidade de esterilização para hospitais"; à Société de Prospection Eletrique Procedés Schlumberger, para "processo e dispositivos para medir simultaneamente os valores e dados caracteristicos de camadas atravessadas por sondagem"; à Standard Brands Incorporated, para "aperfeiçoamentos em ou relativos à sintese de tiamina e respectivo produto"; à Reimar Pohlman, para "aparelho de massagem"; à Radio Corporation of America", para "aperfeiçoamento em dispositivos de descarga de eletrone"; a Eugenio Prati, para "uma nova porta giratoria horizontal para túmulos ou jazigos"; à Máquinas Piratininga Ltda., para "aperfeiçoamentos em gasogenios e carvão de lenha e seu conjunto"; à Viuva Manzoni & Filhos, para "um novo tipo de moinho de café"; a Robert Gamper, para "processo para obtenção de um produto de sumo de frutas"; a Bernhard Neupert, para "recipiente para comprar, transportar armazenar e conservar ovos".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.902, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 3 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 2-8-1941: lavagens uretrais 18; lavagens vesicais, 3; instilações, 4; dilatações, 2; injeções endovenosas, 20; injeções intramusculares, 38; de 914, 2; curativos, 21; diatermia, 3; raios ultra violeta 2; raios infra vermelho, 8. Total: 121. Altas por curados 1.

FIANÇA: Foi prestada a de 500$000 em favor do associado Alcino Monteiro, matricula 12.010, no 16.º distrito policial, como incurso no art. 306, da Consolidação das Leis Penais.

BENEFICENCIAS — São deferidos os pedidos feitos pelos associados Osvaldo Campos da Silva, matricula 12.060; Antenor Rodrigues Flores, matricula 7032; José Afonso, matriculo 166; Antonio Rodrigues Monteiro, matricula 1783; Jorge Ulrich, matricula 1233; Manuel de Oliveira 8.º, matricula 9075. São arquivados os pedidos de beneficencia feitos pelos associados: Eduardo da Cunha Vasconcelos, matricula 6545 e Licinio Augusto Carvalho, matricula 7008.

REGISTRO DE FAMILIA — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Eduardo Filgueira Simões, matricula 8171; Manuel Garcia Seixas, matricula 934; Aristeu Cassiano de Oliveira, matricula 5351.

2.ª feira, 4 de agosto

ADVOGADO DE DIA: Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas para sumario, os associados: René Gonçalves, Alipio Luiz de Almeida, Antonio Ferreira de Carvalho Filho, na 9.ª Vara Criminal. Antonio Liberto, Antonio Pereira Henriques, na 3. Vara Criminal; Joaquim Carrecho, na 14.º Vara Criminal; Cassiano Calixto, na 16.ª Vara Criminal; Manuel da Silva Morais, Anibel de Sousa Rocha, João Inacio Ribeiro, Manuel Pedro Martins, na 13.º Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Claudio Alves da Mesquita, Nelson Melo Alves, Ivan Vila Seca, Joaquim de Sousa Fernandes, João Martins Barreira, Antonio Lopes da Silva 2.º, Floriano Ribeiro e José Luiz de Almeida 2.º.

DEPARTAMENTO MEDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Renato Julio Leal, Claudionor da Silva, Artur Alberico Orlande, Alceu Braga Junior, Antonio Martins Moncorvo, Rui Tavares Borba, Alfredo João Davi, Roberto Pereira de Sa.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas. 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas

AUXILIAR DO GABINETE — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS A NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (Turma A) — Regina Maria de Andrade Meneses, Sebastião de Lima e Sousa, Simeão Arruda da Silva, José da Silva Melo, Zigomar Aurelio Marques, Olimpio Peres Filho, Heinrich Kurt Neupert, Benjamim Gomes da Silva, Jesus Peon Espasandini, Luiz Mata, Costa, Julian Mason Forstzer, ntonio Paulo Cesar de Andrade.

Turma Suplementar: — José Antonio Lopes, José Antonio de Sousa, Maria Schmidt Trachtenbach.

Prova Regulamentar: — Ari Higino Barbosa, Celso de Jesús Lobo.

CHAMADA PAR AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (Turma B) — José Bertoldo de Carvalho, Manuel Silveira, Alda Monteiro de Barros, Mario Vital Cesar Cantinho, Nelson Soares, Marcel Leon Bernheim, Nelson Prado Marcondes, Lucas Soares Filho, Osvaldo Francisco dos Santos, Manuel Rafael de Almeida, Genaro Palermo (1.360.525), Desiderio de Morais.

Prova Regulamentar: — Luiz de Oliveira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: — Ap. Valdemiro de Sousa Rocha, Deodoro de Morais Sarmento, Ernesto Monteiro Figueiredo, Herminio José de Lima, José Maria dos Santos, Francisco Luiz Ribeiro Filho, Elter Rosenvald, Vitor Oliveira Pinheiro, Marcos Lamour Bastos, Antonio Bastos Filho, Emilio Feliciano Garcia, Duarte Costa, Eugenia Julia de Almeida Reis Carvalho, Ziraldo Alves Pereira, Manuel Pinto dos Santos, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias.

Reprovados: — 10.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 5641 - 30323.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — R. J. 10121 - Sp. 1-12651 S. P. 172783 - S. P. 177140 - R. M 3-8324 - 89 P. 698 - M. 450 - C. D. 158 - P. 14 - 450 - 849 - 1440
1654 - 2245 - 2690 - 2779 - 2828
3032 - 3228 - 3332 - 3912 - 4478
5080 - 5564 - 6385 - 6970 - 7052
7214 - 7300 - 8392 - 9895 - 10197
13500 - 14653 - 18631 - 1704 - 19509
19991 - 2668 - 21793 - 24079 - 24326
24418 - 24796 - 25149 - 25181 - 25229
25546 - 25554 - 25900 - 26225 - 26320
26413 - 26668 - 27380 - 27508 - 27527
27781 - 27806 - 27920 - 29388 - 29400
29503 - 29535 - 29810 - 29872 - 30230
30410 - 30820 - 31038 - 31212 - 32327
31351 - 31693 - 31953 - 32384 - 33087
33133 - 33187 - 33190 - 33467 - 33477
33506 - 33645 - 33680 - 33707 - 33986
34017 - 34237 - 34720 - 34707 - 34727
[illegible] - 34917 - 35372 - R. J. 6687.
[illegible] AO SINAL: — P.
[illegible]
3507 - 4330 - 6024 - 6215 - 9430

Não permita que a prisão de ventre prejudique o seu organismo!

19713 - 12223 - 17360 - 19874 - 19874
21738 - 22958 - 24555 - 24620 - 25423
28964 - 29442 - 30581 - 30809 - 30856
31600 - 33247 - 34805 - 35012 - 35592

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 29710.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 14327.

CONTRA MÃO: — P. 24254 - 29532 32210 - 33014 - 33301.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 167 - 15431 - 19510 - 26556 - 26888 30585.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 22838 - 25239 - 25505 - 26421 27684 - 29763 - 30003.

ABANDONADO: — P. 511 - 5060 18868 - 24517 - 29782 - 31200 - 32077 32111 - 34203 - 34487 - C. D. 182.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 5742 18660 - 23781.

I. A. P. E. T. C.: S. P. 7-100487 - P. 1430 - 13472 - 15027 - 16084 - 17851 18553 - 22627 - 27042 - 29430 - 34334 C. 701 - [illegible] - 7807 - 8282 - 9811.

USO [illegible] DE BUZINA: — P. [illegible] - [illegible] - 5792 - 17824 - 20351 31622 - 34373 - 34977 - S. P. 16781.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 3 de Agosto de 1941

A DISPUTA DOS SÉCULOS

FERNANDO DIEZ DE MEDINA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

(Quietude matinal. Dois seres discorrem pelo parque. Um é o velho Goethe, erguido o torso apolineo, vivo o olhar, tranquilo o gesto. O outro, um corpo tricéfalo, desarticulado, em que assomam as cabeças de Apollinaire, Marinetti e Picasso, tríplice manifestação do genio mosaico de vanguarda. O nórdico se exprime, altaneiro, ao frio radial da alma clássica. As três cabeças latinas giram ao esplendor do vanguardismo).

GOETHE

A maior desgraça deste tempo que nada deixa amadurecer, está em que se devora, em cada instante, o instante anterior, desperdiçando o dia no dia, vivendo sempre do momento, sem pôr nada de pé. Tudo voa de casa em casa, de cidade em cidade, de país em país, de continente em continente. E' o século da velocidade! Ninguem se adverte de que a riqueza e a velocidade são fatores do mediocre. O materialismo despreza os valores humanos em favor das coisas, concedendo ao continente a primazia sobre o conteudo. Quanto mais anos vence, mais se distancia a humanidade das aspirações a perdurar, que é clima natural do espirito. Ninguem pensa no eterno, senão na vã fruição do imediato.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Não existe o eterno; o tempo tudo destrói. Trabalhar para um dia é o mesmo que para um século.

GOETHE

Nenhum sêr pode cair no nada! A vida é eterna e leis inquebrantaveis protegem os tesouros vivos que o universo cria.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Frases!... Nada subsiste... quem lê a Pindaro? Ninguem conhece verdadeiramente a Comedia de Dante. As telas de Zurbarán dormem nos museus. Scarlatti é para melômanos. Donatello mora em recintos fechados. A vanguarda, no entanto, reeduca os sentidos, libertando-os do estatismo clássico. Somos ditosos, porque somos dinâmicos.

GOETHE

A arte é longa; a vida breve; o juízo lento; a ocasião fugidia. Não é licito chamar movimento ao desregrado e forçá-la à dissipação. O que termina num instante se priva da fecundidade morosa do trabalho. Dinâmico não é aquele que mais se move, mas o que realiza com sentido.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Repelimos o sistema; o único sistema aceitavel é aquele que precinde, completamente, de principios. O que vale é a intensidade do instante, não os resultados. O clássico nos ignora, porque onde ele termina nós começamos.

GOETHE

Evitar a dispersão e concentrar as forças; fugir do incoerente e do superfluo, para descrever o particular e profundo — eis aí a vida propria da arte.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

A vida da arte não é um conjunto de sistemas ou regras que travam a criatividade, mas o espaço livre de obstáculos, a plenitude informe do não estatuído; a aceitação de tudo, inclusive do absurdo, quando o absurdo responde a uma atitude.

GOETHE

Uma atitude... Exato. O modernismo é atitude, desde a vacuidade interna à careta expressiva.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Tambem a atitude é um ato de ordenação espiritual. Por que desdenhá-la? Muitas vezes o gesto vale mais que seu potencial. Ganha-se, com o abandono da tradição, a atitude pura, quer dizer, um novo modo de interpretar o mundo.

GOETHE

Deixai em paz a tradição, cujo magno poder desconheceis.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

A tradição é o peor dos caminhos; conduz à imitação e nega a personalidade.

GOETHE

O desejo de permanente contacto com os grandes predecessores constitue a caracteristica dos homens eminentes. A barbarie consiste em negar o passado. Existiria Roma sem Atenas? Beethoven sem Bach? O teatro shakespereano sem a tragedia grega? A historia da humanidade é a historia de um só homem, proteiforme, cambiante, mas muda de aparencias, jamais no que é fundamental. Esse homem é tanto mais sabio, tanto mais admiravel quanto melhor se apóia nas formas que o precederam. O "Fausto", colocado pelo tempo no cume do pensamento ocidental, vem da Grecia e da India; da Idade Media e do Renascimento; anuncia o barroco e preconiza a agonia critica destes dias. Não teria existido em função da atitude, pois a natureza humana não pode ser exprimida por um só homem-individuo, por uma única experiencia, mas pelo pensamento trivial e múltiplo que forja a tradição e se apóia em milhares de experiencias; é o esforço conjunto e solidario de muitos cérebros que pensam para varias épocas.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Recordar... Recordar... Queremos a liberdade fisica de sermos inteiramente livres. Repelimos o crescer da pirâmide que impede o vôo criador.

GOETHE

Pela memoria o homem acumula, possue e aproveita seu passado. Não há um primeiro individuo: vivemos sobre a pressão do pretérito amontoado. Essa é nossa gloria, nosso privilegio; uma longa experiencia destilada, pouco a pouco, em milenios. Por isso, o filósofo define o homem superior como o ser de mais ampla memoria. Romper a continuidade com o passado, é querer começar tudo de novo, copiando o orangotango que inicia, cada dia, sua vida mental sem relação com o ontem.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Queimem-se as bibliotecas, destruam-se os templos, socavem-se os alicerces das cidades veneraveis! O "Fausto" é uma horrivel catedral do pensamento, composta por milhares de fragmentos, como o templo gótico, que não se pode contemplar sem fadiga. E' o fim da tradição, a ultima "summa" do humanismo ocidental. Para compreendê-lo, é preciso dominar o panorama angustiante de todas as culturas; impregnar-se de cruéis filosofias; absorver estéticas contraditorias. Ele não expressa a alma do homem normal, mas o drama do sêr excessivamente intelectualizado. Que pode importar ao mundo o masoquismo mental do pensador? Estamos fartos de regras, de canones e de classificações a priori. Evitemos a montanha de prejuizos que impede a ação, buscando o salto agil dos livres, o corpo são e a alma inocente, que ignora o padecer da sabedoria.

GOETHE

O violento, o que se produz a saltos, é contrario à natureza. Não há evolução duradoura, onde não atuam forças progressivas de transformação. Quem cultiva o desatino se desvaira.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

O desatino de que nos acusam faz parte da estética moderna. Por que somente o raciocinio deve reger a obra de arte? Tambem o impulso instintivo tem sua importancia. Os clássicos descansam na recordação e na medida; nós, em nosso capricho. Qual o mais valioso? Quem busca apoio ou quem parte sozinho, certo de si mesmo, desdenhando a ajuda?

GOETHE

O neófito encobre a dificuldade de aprender com uma falsa coragem. A suposta originalidade do vanguardismo é, no fundo, pobreza disfarçada de exotismo.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Demos vida ao motor, essa nova besta que serve e fustiga, ao mesmo tempo, a humanidade. Matamos o clarão da lua, com a luz dos refletores que iluminam a força, a vertigem, a completa e desnuda independencia. À arte grega opusemos a arte negra. Liberamos as artes por meio do jogo absoluto — caligramas, ideogramas, psicodramas, pintura abstrata, etc. Quando nossa artilharia destapa suas bocas ardentes, o mundo renasce. O jazz, que põe as coisas em circulação, é o espelho do atual, do incoerente, do velocissimo, ansioso de alegria e do novo.

GOETHE

Novo? Só é novo aquilo que o espirito fecunda. A vanguarda não fecunda: distrái; não é verdadeira, mas intranscendente, e passará como a espuma na onda, sem tempo de fixar-se em formas perduraveis.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Que importa! Tanto bastou para bater o costume e a estupidez das regras. Que mais se lhe pode pedir? Deu fim ao absurdo das comparações; para ela, não há uma arte melhor que outra; tudo se funde na igualdade da expressão.

GOETHE

A hierarquia é lei natural; ninguem pode precindir de uma escala de valores. Toda arte autêntica é intranhavel, e como podemos falar de ações intranhaveis quando se iguala o belo ao horrivel, o simples ao laborioso? Obrar é facil; pensar é dificil. Quem faz muito ruido, não cristaliza. A arte existe para ser olhada, não para que se fale dela. Suportarieis a prova? As criações de vanguarda não falam à inteligencia racional, nem à capacidade sensorial; talvez distraiam apenas, com sua incoerencia e fealdade. Os antigos tinham grandes intenções e as realizaram. Nós tivemos grandes intenções que nossas obras raras vezes refletiram em toda sua pureza e energia. Os vanguardeiros carecem de grandes e de pequenas intenções, perseguindo apenas o efeito, mercê de uma atividade dispersiva que toca sem buscar. Nada de vós ficará em pé.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

E' prematuro dizê-lo... No entanto, ninguem negará que abrimos rumo aos que vinham detrás.

GOETHE

Abrir um caminho é ensinar uma verdade; qual é a vossa?

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

A deshumanização da arte!

GOETHE

E' possivel desespiritualizar o espirito? Arte é interpretação, estilização das coisas através do sentimento do artista. Eliminando a emoção, anula-se todo principio natural da criação. A frialdade do objeto só vive pelo ardor do sujeito que o percebe e reproduz.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

O instinto é, tambem, uma mola humana...

GOETHE

... que a razão deve manejar.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Nada de controles! E' necessario precindir de lógicas, de regras e de operações preestabelecidas. Venha o espontaneo, o fluxo do subconsciente. Em vez de Winckelmann, tirano dos canones, benvindo seja Freud, que nos leva às cavernas da psiqué. Impulsos reprimidos, automatismo artistico, os sonhos e as consequencias da psicanálise: eis aí nossa meta. O ser deshumanizado, completamente livre, representa o arquetipo.

GOETHE

Homem deshumanizado é paradoxo.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Melhor, é a evasão do cerebralismo.

GOETHE

Temeis a disciplina.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Desprezamo-la, preferindo a erupção, que é o seu contrario.

GOETHE

Sem método, não havieria historia. A Afrodite de Melos não é fruto da improvização, mas resultado de uma técnica aperfeiçoada pelos séculos. Detrás de Signorelli há centenas de mestres primitivos. Haendel não se explica sem a polifonia medieval e o épico lirismo de Orlando di Lasso. As grandes obras nunca vivem isoladas; sim, como elos de uma cadeia interminavel que os artistas forjam, torso contra torso. O homem é sempre o melhor mestre do homem.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

A tradição da cadeia foi rompida por nós.

GOETHE

Sois o elo mal fundido que se volatiliza.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Não vimos do bronze.

GOETHE

... que é eterno.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

...mas do vento, sempre informe e diferente.

GOETHE

Alma do homem, como te pareces à agua! Destino do homem, como te pareces ao vento!

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Trocai vossa arte estática por um principio de atividade dinâmica.

GOETHE

Arte dinâmica é um contrasenso. Toda a filosofia da arte ressuma a trágica lida do criador com as transformações; seu adversario implacavel é o Tempo, que devolve às trevas o resplendor fugaz da obra humana. O artista luta contra a cruel fugacidade das coisas, contra a lei imanente das mutações, contra a destruição final da materia organizada por seu genio. Que pensa o criador diante de sua obra? "Detem-te, ó belo instante!" Quer dizer: fixa tua forma, diz tua mensagem, alcança teu esplendor, para que os homens se mirem em teu espelho, alheios à fatalidade da mutação.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

A raiz do novo está no trânsito vertiginoso das sensações, na multiplicação das imagens, no vôo disparado da flecha. Uma motocicleta que arranca imprevistamente: eis aí o que nos consome — partir!

GOETHE

Não há mais arte que aquela que vence a fadiga e se resolve pela madura serenidade. Para fixar o trânsito terrestre é mister a pugna sustentada, com o mundo e consigo mesmo. Não é o desejo, mas o esforço perseverante que rege a obra criadora.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

A sugestão histórica, o ambiente e o limitado estorvam. A dinâmica do tempo consiste em ser radiante como a luz que flue sem travas. Como falar, portanto, de uma arte estática, equivalente ao corrúpto e ao limitado? A primeira condição do dinâmico está em que ele não é classificavel in aeternum No sentido social, ele interpreta o mundo dentro do movimento incessante e mutavel das coisas, afastando-nos do ângulo fixo para transferir-nos para a plena rotação. Assim, "El perro y la Senora en Movimiento", de Balla, é infinitamente superior ao neo-classicismo de Ingres ou David, acorrentados ao dogma anedótico e visual.

GOETHE

Quem entende a Balla? Alguns desvairados, com etiqueta literaria... Ingres ou David serão, sempre, admirados, umas vezes mais, outras menos, segundo o gosto das épocas; sempre o serão, porem, porque seus quadros têm verdade e beleza. E' que a arte é estática, no tremor ressonante do mármore ou na cavidade dourada do verso; no jogo vivaz das cores ou no mar impalpavel da música; na fluencia concertada da prosa, ou na petrificada harmonia dos templos. O que se nega a passar; o sempre igual a si mesmo; a força retida que elabora sua ação na imobilidade: eis aí a arte.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

O passado cheira a estancamento.

GOETHE

Não façais sofismas. O estático possue dinâmica interna, que atua de homem a homem,

(Conclue na 18.ª página)

Da arte de ter livros

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O prazer do livro não reside apenas na leitura apaixonada, que o despreza ao se voltar a ultima pagina. O leitor que devora um volume e passa adiante possue a mesma alma efêmera do leitor de livros emprestados. Quer ler para se desobrigar para com as pessoas que o cercam — e procura autores que envergonham se não tiverem sido lidos.

Sim, pois há autores que a gente jamais confessa "estar lendo".

Há algum tempo, dei com os olhos numa cronica, assinada por um dos nossos melhores escritores, e que começava mais ou menos assim: "Relendo hoje a *Divina Comedia*, etc.". Não dizia: "lendo". Claro; pode-se compreender que um autor venha confessar ao seu publico estar "lendo" Dante, ou Homero, ou Goethe? A vaidade do leitor é susceptivel, não gosta de quem fale em autores que ainda não mereceram sua atenção. Odeia citações de livros desconhecidos, e por sua vez recheia a propria conversa com tiradas que tanto podem vir diretamente do original como do "Almanaque Bertrand".

O leitor que se desobriga do livro é esse que lê, embora diga que relê. Recordo o indefectivel Albalat: "As mulheres leem para saber o enredo". As mulheres e os leitores que gostam de "ter lido". E me lembro tambem de um sereno amigo que, nos ultimos anos de vida, lamentava-se: "Já não estou em idade de ler, mas sim de reler".

Esse era do tipo que volta ao volume querido para recapitular as emoções, e portanto conhece uma alegria maior do que a propria leitura. A descoberta do livro é apenas um segredo desvendado. Nela encontramos o autor, tão somente ele. As aventuras das personagens, e depois o gosto novo da intenção da frase, do sabor da palavra, tão belamente descritos pelo sr. Augusto Meyer num estudo para a "Revista do Brasil". Esta é ainda a emoção do explorador. Sedução de caminhos ignorados, tontura de idéias novas, gulodice de manjares desconhecidos. O enredo e a curva dos fatos juntam-se ao pormenor, à construção da sentença, à personalidade sobria e feliz da observação. Este é o primeiro passo.

Há, porem, outros. E' a emoção de quem ama a criatura inacessivel. Vai-se ao livreiro, admira-se o volume cobiçado. Ele é retirado da estante. Sente-se o perfume inigualado das suas páginas novas. Folheando-o, encontra-se aqui uma sentença interrompida pelo caderno fechado. Vai-se espiar por debaixo da folha o pedaço da inteligencia do autor que a injustiça da paginação escondeu ao filante. Uma vinheta salta aos olhos, e desejamos contemplá-la, tê-la sempre, guardando-a com o cuidado dos maniacos. Um adjetivo brilha com uma sedução hipnótica.

Mas o preço? Volta então o volume à estante do livreiro. No dia seguinte estamos ali de novo, rondando a cidadela. Não faltamos a esse encontro, nunca. Até que, chegados numa ocasião, damos com a brecha vazia do lugar onde estava o livro amado. Ou não: um dia é possivel alcançar a ventura. Então sobraça-se o livro, com um amor quase carnal. Perdem-se horas de outros misteres, ou a leitura se entrelaça com a nossa vida. Fatos, emoções, entusiasmos, desesperanças, tudo isto, enquanto voltamos as páginas e o tempo volta as suas, tudo fica permanentemente gravado naquelas linhas. Colaboramos com o autor, não apenas na inventiva da narração, ou na fixação dos argumentos, mas acrescentando a nossa propria vida mutavel a imutabilidade dos caracteres do "nosso" livro. Chego mesmo a compreender e perdoar os nefastos individuos que, no momento da compra, entregam o livro à guilhotina que abre as paginas. São leitores de bonde, são aflitos, são desses que precindem do silencio. Ou são preguiçosos apenas, e nesse caso decepam sumariamente as paginas para evitar o trabalho de cortá-las, perdendo assim uma outra sedução. Que ternura sôfrega, e ao mesmo tempo contida, se encontra no cuidado com que se aplica o corta-papéis às folhas para abri-las, uma a uma, beliscando com os olhos o manjar que depois será degustado inteiro!

E, fechado o volume, continuamos a viver.. Muito mais tarde vamos colher naquela obra uma doçura que nós mesmos ali escrevemos. Nesta passagem inclue-se tambem uma passagem do nosso passado. Não é só a Charlotte de Goethe que nos visita. Somos nós que andamos de novo naquelas florestas, ouvimos aqueles risos. Quando ali estivemos antes, tinhamos dezoito anos, idéias gerais, e alem da Charlotte dentro do livro havia uma Luiza dentro da vida. Ambas foram parecidas e, encontrando a primeira, a segunda nos enleia de novo, e regressamos à adolescencia. Um verso de Petraca não é então belo por si só, mas porque se tornou cabeçalho para um trecho da nossa existencia.

Reler Pierre Louys que se leu no ginasio, o livro escondido dentro de um Atlas, enquanto o professor bradava: "Os principais produtos da A u s t r a l i a são..." E Bilitis, em lugar das ovelhas australianas, vinha, como um felino, roçar-se em nós. O cinturão de Bilitis, "a noite tão profunda que entra nos meus olhos...", "a lembrança que foge com o vento". Bilitis pode ser então a mesma Luiza, que nada sabe dessas coisas, mas que atua sobre elas como o polo que ignora a existencia da bussola e no entanto não a deixa dormir. Vem a vida, afasta Luiza, obriga-nos a esquecer a Australia e seus produtos. Mas de repente a gente reencontra Bilitis; voltam os carneiros australianos, com uma precisão de realidade. O grave professor recomeça a lição. Dentro em pouco será o recreio e passearemos no patio, com o nosso amigo de colegio, trocando desesperadas confidencias sobre Luiza. E no sábado então, que é dia de saída, a cabeleira de Luiza fatalmente passará perto de nós, e irá embora. E no entanto foi Pierre Louys o autor do milagre. Ele, que não conhece o nosso amor, nem nos conhece, nem jamais foi à Australia, nem foi apresentado ao professor de geografia.

Essa minha estante é um relicario assim, perigoso e querido, onde estão escritas nas obras dos grandes homens os meus pequenos fragmentos de vida. Talvez eu guarde venenos maus e recordações cruciantes. São injustiças que faço comigo mesmo. Mas o amargo prazer de reler é talvez um dos grandes consolos quando quero fugir de hoje e voltar a viver o que já vivi.

* * *

Disseram-me num tom entusiasmado, que alguem encomendou na Europa, ou de lá trouxe, dez mil volumes, todos esplendidos e caros. Encadernações macias ao tato da mão, letras macias ao tato das idéias. Dourados de fogo sobre nobres dorsos, de peles de animais incriveis. Foram ordenados em estantes de madeiras raras, e junto delas dispuseram poltronas quase maternais.

Não creio haver prazer nesse pantagruelismo. Na fofa poltrona, o senhor da biblioteca bocejará num fastio, deixará de lado um volume, tomará outro, e gemerá: "Falta tanto, ainda.." Na verdade, a sua alegria é de outra qualidade. Ele adora abrir as portas do salão e dizer aos amigos que vieram jantar: "Vamos esperar o café aqui na biblioteca". Todos circularão ante as lombadas ilustres, soprando com regalo fumaças de charutos. Talvez puxem um ou outro livro, lançando-lhe um olhar, admirando o "ex libris" finissimo do possuidor.

— Olá! Tens aqui o meu Renan querido!

— E completo, meu amigo. Albin Michel!

Ao se retirarem, recordando com certeza a delicada "mayonaise", os vinhos inefaveis de França, a maciez da caça regada com vinho de Porto e "champignons", e ainda aspirando o perfume do charuto, dirão: "Fulano é um grande espirito. Que erudição! Que formosa inteligencia!" Entretanto, admiram o espirito do cozinheiro de fulano, e o imortal espirito de França, não através de sua literatura, mas através dos seus vinhos d'Anjou.

Esse proprietario não conhece o enlevo insubstituivel do "sebo".

Encontrei no "sebo" um sucedâneo para a inveja que tenho do Anatole France farejador dos "bouquinistes". O nosso "sebo", sem o Sena ao lado, tambem subjuga. Nessas instituições arqueológicas, e não nas livrarias de primeira mão, é que de fato os livros *valem*. Não se apresentam com o preço arbitrario do editor, mas com o estabelecido pela lei da oferta e da procura. Só os maus livros se vendem nas grandes casas, e jamais os "sebos" compram.

Bem sei que me dirão isto: que o odioso dessas lojas é que nelas há sempre um homem disposto a explorar o comprador. Possivelmente. O livreiro dos "sebos" tem olho arguto e radiologico. Sabe ver quanto o amador de livros traz na carteira, dentro do bolso. De um golpe, só pela pressurosidade com que nos atiramos a um volume, percebe o amor que lhe votamos. Reconhece logo o candidato que ali esteve na vespera; sabe da escassez do mercado, e impõe ao estudante o preço da inevitavel Taboa de Callet ou do imprecindivel burrinho dos "Commentarii". São odiados.

Conheço proveitosas lições para afastar esses inconvenientes. Se tu namoras um raro livro de Historia, perdido no pó da loja, ou se te empolga uma velha edição, ou um autor querido, não te atires afoitamente ao objeto amado. As mulheres e os homens do "sebo" exigem comedimento na conquista. O preço fixo, tanto numas como noutros, indica a reles acessibilidade, que mata o amor. Contemte, gira por aqui, folheia ali, lê um trecho lá adiante. Ao fim de meia hora serás tido como importuno, desejarão que saias. Julgarão que tu és o imbecil que se chama "sujeito que está fazendo horas". Pergunta então o preço de um volume que absolutamente não queres. Um volume que, por todos os motivos, deva ser barato. Deixa-o de novo onde estava. Folheia ainda. Pergunta o preço do outro. O vendedor já está supondo que achas caro, e dará um preço mais convidativo. Vai, displicentemente, agora, ao volume que desejas, revira-o, descobre o roido da traça, a assinatura depreciativa do antigo dono, a mancha de uma página. Abana a cabeça com deslento, indaga só por indagar:

— E este?

Não te traias. Dito o preço, coça a nuca, como quem exclama: "E' o diabo..." Fala: "Carissimo..." E, depois, diminue mentalmente uns dois ou três mil réis, e sussurra: "Por tanto eu levava..." E repõe o livro no lugar. O vendedor está farto da tua presença, e decerto apareceu já outro freguês que o chama, numa outra estante. Juro que abaterá os dois ou três mil réis, que é a multa que ele tinha estabelecido para tua inepta precipitação.

Muito possivelmente, ao te retirares, ainda te perguntará:

— Não quer levar os outros?

E tu, que amas os livros, e voltarás fatalmente dias depois, prepararás o terreno:

Tudo aqui é muito caro...

CANTILENA

ZULEIKA LINTZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Eu era como a gaivota
Que sobre os mares esvoaça
Até que, na luz escassa,
A noite em caminho nota...
Eu era como a gaivota
Que sobre os mares esvoaça...

Eu era como um garoto
Com sua sorte contente,
A brincar alegremente
Embora descalço e roto...
Eu era como um garoto
Com sua sorte contente...

Eu era como os arbustos
Descuidosos de invernias,
Que vêem a fuga dos dias
Sem apreensões e sem sustos...
Eu era como os arbustos
Descuidosos de invernias...

Que uma onda atirou à areia,
Hoje sou como a conchinha
Sempre a mesma ladainha...
A repetir, de ecos cheia,
Hoje sou como a conchinha
Que uma onda atirou à areia...

Os novos rumos do Surrealismo

Palavras de André Breton

II

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TIVE ocasião de referir, nestas mesmas colunas, no último Suplemento Literario do DIARIO DE NOTICIAS, alguma coisa do que me disse André Breton, quando fui perguntar-lhe quais seriam os novos rumos do surrealismo, e até que ponto os acontecimentos atuais poderão atingi-lo, revigorá-lo, ou perturbá-lo. O autor de "Nadja", do "Manifeste du Surrealisme", e de "Les Vases Communicants" reconhece, segundo me afirmou, que a tragedia européia tomou tais proporções, que não há manifestação intelectual que lhe possa escapar nos efeitos, inteiramente indene. Tentou por isso precisar, dentro do quadro do surrealismo, ante a crise atual, o que finda, o que continua, e o que começa.

"O que finda", como vimos na crônica passada, são, segundo Breton, as falsas atitudes, os exagêros importunos, as fantasias excessivas do que, "embora pensam em afirmá-lo, nada mais têm de comum com o surrealismo".

"O que continua" é a atividade surrealista nas três vias por que tinha mais profundamente enveredado antes da guerra, e que define como sendo: a do "dépaysement de la sensation", de acordo com o conselho de Rimbaud, isto é, fazer-se "vidente" por meio de um desregramento minucioso de todos os sentidos, a do "hasard objectif", marco de conciliação entre a necessidade natural e a necessidade humana; e a do "humour noir", meio extremo para o "eu", de reagir aos traumatismos do mundo exterior". (Breton aconselhou-me e a quem quer que deseje esclarecer-se sobre o assunto, a leitura dos trabalhos criticos de Nicolas Calas, atualmente em Nova York, e de George Hénuin, que se encontra no Cairo, bem como a introdução, escrita por aquele, à Antologia Surrealista de "New Directions", 1940 (New Directions Norfolk Conn.). "Minha próxima contribuição à obra surrealista, assim definida, acrescentou, consistirá na publicação, em inglês e em francês, de uma "Anthologie de l'Humour Noir", de Swift aos nossos dias, passando por Lichtenberg, Quincey, Huysmans, Jarry, Kafka, etc., publicação que foi recusada, na França, pela censura, tendo o mesmo acontecido com um longo poema, escrito no inverno passado, que penso igualmente publicar aqui: "Fata Morgana". Este poema esclarece bem a minha posição de resistencia, mais intransigente do que nunca, às tentativas masochistas que tendem, na França, a restringir a liberdade poética, tais como o recente manifesto de Aragon sobre a pretensa necessidade do retorno à poesia de formas fixas e de rima "rica".

"O que continua, o que deve ser mantido na poesia viva, é a grande tradição moderna herdada de Baudelaire:

"Plonger au fond du gouffre —
[enfer ou ciel, qu'importe!
Au fond de l'inconnu pour
[trouver du nouveau".

Esta concepão é ilustrada e defendida, na lingua francesa, por Benjamim Péret, Mabille, Nicolas Calas, Julien Gracq, René Char, E. L. T. Mesens, Aimé Césaire, Bernard Bruniins, Maurice Blanchard, e, na pintura, pelas realizações de Max Ernst, de André Masson, de Ives Tanguy, Wolfgang Paalen, Kurt Seligmann e Victor Brauner. E' ela, igualmente, que inspira Oscar Dominguez, Wilfredo Lam, Matta Echaurren, Gordon Onslow-Ford e Esteban Frances".

"O que começa" é, com o surrealismo, tudo o que possa responder à ambição de oferecer as mais ousadas soluções ao problema proposto pelos acontecimentos atuais. Estes acontecimentos e a indigencia notoria dos comentarios a que dão azo, assim como as perspectivas que descortinam nos olhos de todos, poderão determinar a falencia das formas de pensamento que se vieram mantendo através dos séculos. "Afirmo que nenhuma destas formas é capaz de explicar os fatos que se verificam hoje em dia sobre o plano mundial. Folheando, aqui, as obras que pretendem "tirer la leçon", da derrota francesa, surpreende-me a brevidade, para não dizer a esterilidade das suas observações. Vencedores e vencidos, parece-me, aliás, rolarão para o mesmo abismo, caso não instituam a tempo o processo dos motivos que os levaram uns contra os outros. No curso de um tal processo, o esgotamento das causas econômicas de conflito virá sublinhar a miseria comum aos nossos contemporaneos, que é, em última análise, de ordem ideológica: é de carionalismo, "de rationalisme fermé", que o mundo agoniza; aceita-se, justifica-se a violencia fisica como exutorio à passividade mental. E' isso tão flagrante, a desistencia é tão geral, e tão sincero o desespero, que alguns perguntam (afirmaram-me até que existe, neste sentido, uma forte corrente na América), se a salvação do homem não exige a sua "desintelectualização" em proveito de uma revalorização dos seus instintos fundamentais".

A fé, o ideal, a honra, hão que ser restabelecidos sobre novas bases. Sob este ponto de vista, observou Breton, nunca houve época mais favoravel aos designios do surrealismo, que são os de restituir ao homem o dominio concreto das suas funções. "O mergulho no escafandro do automatismo, a conquista do irracional, as pacientes buscas no labirinto do cálculo das probabilidades, acham-se ainda muito afastados do seu termo. As circunstancias atuais retiram-lhes todo o aspecto utópico, dando-lhes um interesse tão vital quanto o de quaisquer pesquisas de laboratorio".

Há hoje em dia, no dizer de Breton, dois terrenos nitidamente traçados, que o surrealismo não poderá contornar sem comprometer a sua propria segurança. "Parece-me de toda a urgencia que ele confronta seus resultados com os da "Gestalttheorie", segundo a qual toda distinção entre as funções sensitivas e as funções intelectuais deve ser rejeitada, e os da "Theorie du Hasard", de Revel, segundo a qual tudo o que é concebivel, é possivel, e tudo o que é possivel tende à manifestação, de sorte que tudo o que é representavel tende a ser manifestado. "E' a confrontação destas diversas teorias — rica de novas descobertas e de novas certezas —, terminou o escritor, que conto dedicar-me, no quadro de um "Terceiro Manifesto do Surrealismo".

EXCERTOS

— O Japão
— As mulheres da China

O JAPÃO

MARIO APELIUS

(Na "Illustrazione Italiana", de 1938)

"... A vida no Japão constitue um paradoxo, sua ordem social é um absurdo, sua construção politica é uma obra prima do ilógico, ao passo que sua economia e atividade industrial se acham em acentuado desacordo com as leis da economia e com os cânones financeiros vigentes em todo o mundo. Não há outro Estado tão imperialista como o Japão sobre a superficie terrestre. O imperialismo flutua na atmosfera japonesa. A guerra reside em todos os corações e a idéia das conquistas ronda todas as mentes.

... No Japão tudo é desconcertante: milhares de detalhes pequenos e grandes chocam-se constantemente com o nosso senso comum. O parlamento convive pacificamente com a teocracia. O sufragio universal funciona paralelamente com a ditadura dual do Imperador e do exército.

... O Japão começou a ocidentalizar-se. Os nipônicos começaram a copiar apressados, como simios, sem sentido de seleção nem reflexão. Graças às espontaneas reações instintivas, os amarelos conseguiram defender suas almas contra a penetração ocidental. E enquanto sua vida politica e econômica se europeizou, na intimidade dos lares reagiam as antigas normas. Se se realizasse a assimilação, o Japão parecer-se-ia com um grande país da América do Sul habitado por um povo de raça amarela. Mas o Japão é profundamente asiático. Hoje, o Japão atravessa um periodo de grande potencia politica, prosperidade econômica e relativa estabilidade social. A estrutura medieval da nação reduz ao minimo o desperdicio das forças no interior, e obtem os maiores resultados com o menor esforço. A racionalização moderna alimenta o comercio e a industria mantendo, alem disso, uma grande marinha mercante. Os encargos politicos e sociais que tanto pesam sobre as nações do Poente, ali praticamente não existem. Outro fator favoravel para o imperialismo japonês é o enfraquecimento geral do Oeste. O país insular se aproveita desse complexo de circunstancias favoraveis com relativa brutalidade. Durante os ultimos anos adotou processos bélicos semcerimoniosos e, às vezes, insolentes e provocativos. O imperialismo japonês está vivendo meia hora de gloria; porem, o país não resistirá por muito tempo neste estado de tensão, porque a civilização do Ocidente continuará na sua marcha lenta, mas efetiva."

—

AS MULHERES DA CHINA

MADAME CHIANG KAI SHEK

De declarações à imprensa mundial

Alguem já disse que existem três coisas às quais ninguem pode escapar: o nascimento, a morte e a vontade de uma mulher. As mulheres da China têm uma inflexivel força de vontade. Jovens ou velhas, elas se têm organizado de uma forma quase inacreditavel. Estão sempre de sobreaviso contra espiões e traidores (colunistas, como eufemisticamente se diz hoje, no Ocidente) e as crianças são por elas instruidas para delatar os observadores suspeitos. Mais de um traidor tem sido apanhado, graças à onipresença dessas sentinelas. Existem ainda mulheres guerrilheiras, que, enquanto os maridos estão em expedições, guardam as vilas e dificultam as comunicações cortando as linhas da retaguarda inimiga.

A estrada de Kansu-Sin-Kiang, foi em grande parte construida pelas chinesas, que então utilizaram primitivos instrumentos — enxadas, martelos, machados e picaretas de madeira.

Passando para uma outra esfera de atividade, vamos constatar tambem que, no terreno dos negocios administrativos, as mulheres demonstraram capacidade, tendo sido, por vezes, eleitas dirigentes das vilas.

Alunos do Curso de Manipuladores da Escola de Saude do Exército visitaram os Laboratorios de Granado

Apreciação honrosa do sub-diretor, major-médico dr. Gilberto Fontes Peixoto

"Uma casa que honra o esforço empreendedor de seus chefes"

Alunos da Escola de Saude do Exército, percorrendo os Laboratorios de Granado, em visita de estudos a esse estabelecimento modelar da industria cientifica brasileira

Sucedem-se, nos Laboratorios de Granado, as visitas de professores e estudantes, que ali vão em busca dos conhecimentos práticos, capazes de proporcionar aos profissionais de amanhã, elementos indispensaveis ao êxito, dos que rumaram, principalmente, para a industria da farmacia.

Há poucos dias, visitou o grande estabelecimentos farmacêutico, fundado pelo saudoso comendador José Antonio Coxito Granado, — homem de rara energia e acurada visão — uma turma de farmacolandos mineiros, sob a orientação do professor Alberto Teixeira Pais; agora, recebem, novamente, os Laboratorios de Granado, a visita de alunos da Escola de Saude do Exército.

Representa isso mais uma confortadora prova de apreço em que são tidos, nos nossos meios acadêmicos e entre os profissionais da farmacia, aqueles grandes Laboratorios, que não são grandes, apenas, pela extensa area que ocupam ou pela eficiencia de suas instalações, mas, sim, principalmente, pelo concurso que vêm prestando ao ensino da farmacia em nosso país e ao progresso constante da industria farmacêutica do Brasil.

São sobejamente conhecidos e acreditados em todo o territorio nacional, quer nos meios médicos e farmacêuticos, como entre o público, os produtos de Granado. E isso nada mais é que a resultante da sua eficiencia terapêutica, conseguintemente do rigor que sempre presidiu à escolha das materias primas e à sua manipulação.

Compunham a turma dos visitantes de agora, chefiada pelo major-médico Dr. Gilberto José Fontes Peixoto, sub-diretor da Escola de Saude do Exército e pelo 1.º tenente farmacêutico instrutor Roberto Correia de Sousa, os alunos do Curso de Formação de Manipuladores de Farmacia, daquele estabelecimento militar de ensino, os quais foram ainda acompanhados pelo farmacêutico Osvaldo de Lazzarini Peckolt, da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Recebidos pelos socios-diretores da firma Granado & Cia., srs. Armando Ribeiro Vieira de Castro, farmacêuticos Oto Serpa Granado, e Otacilio da Silveira Azevedo e pelos auxiliares farmacêuticos Francisco Pinheiro Carvalhais e Otavio Quintiliano de Castro e Silva, percorreram os visitantes todas as dependencias da tradicional oficina farmacêutica.

Foram, assim, visitadas, em pleno funcionamento, as secções de Administração, de Análises e controle, de Comprimidos, drageas e grânulos, de Extratos fluidos, de Pilulas e pastas, de Hipodermia e esterilização, de Produtos oficinais, de Cápsulas e Pérolas gelatinosas, de Sabonetes e perfumarias, de Maceração e Vinhos Medicinais, de Carpintaria, de Plantas medicinais, as secções de Embalagem e a de Encaixotamento, a [illegible], o Almoxarifado Geral e as instalações lito-tipográficas da firma. Tudo foi visto e observado minuciosamente pelos visitantes, que puderam verificar o rigor da preparação de varios produtos, recebendo os alunos todas as explicações solicitadas com justificado interesse, uma vez que terão de apresentar, individualmente, relatorios sobre a visita realizada.

Não escondendo as impressões recebidas e querendo mesmo torná-las conhecidas de todos, deixaram, o major-médico Dr. Gilberto Peixoto e o 1.º tenente instrutor Roberto Correia de Sousa, no Livro dos visitantes, dos Laboratorios, as seguintes palavras, subscritas, aliás, pelos manipuladores-alunos:

"E' com extraordinaria prazer que deixo aqui consignada a minha admiração pelo progresso revelado pela industria brasileira de Farmacia, representada pela Casa Granado.

E' uma casa que honra o esforço empreendedor de seus chefes.

Como representante da Direção da Escola de Saude do Exército, agradeço a visita que nos proporcionaram e de que resultarão os maiores beneficios para os alunos do nosso Curso de Formação de Manipuladores de Farmacia.

Aos chefes da Casa que com tanta distinção nos receberam, os nossos agradecimentos e felicitações. — **Dr. Gilberto José Fontes Peixoto**, major - médico, Sub-Diretor da Escola de Saude do Exército".

"Ratifico as afirmações do Major Dr. Gilberto Peixoto e valho-me da oportunidade, para agradecer à firma Granado & Cia., as atenções de que sempre somos alvo nas visitas que fazemos aos seus laboratorios. — **Roberto Correia de Sousa**, 1.º Tte. Instrutor da Escola de Saude do Exército".

Manipuladores - alunos: — 3.º sargento Oscar Elizard; 1.º Cabo José Lima Guimarães; Cabos, Ariosto Linhares Monteiro, Plater de Barros, José Raimundo Guimarães, Leonildo Ribeiro da Rocha, Helio Silva Ribeiro, Paulo Heredia de Sá, Josumar Rodrigues de Carvalho, Jair Gomes de Freitas, Milo Biavati do Amaral, Pedro Chiesa, Ernesto dos Santos Henriques, Otavio Batista, Americano Vidal e Helio de Paiva Bretas.

A DISPUTA DOS SÉCULOS

(Conclusão da 17ª página)

de escola a escola, de época a época. Sempre igual a si mesmo, é sempre diferente à compreensão individual, porque vive carregada de significações, como a vida pletórica de sumos.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Aceitais nosso principio dinâmico...

GOETHE

O vosso, não. Admito certa força interna que explode de dentro para fora. Mas, em linguagem racional, a arte — coisa em si — é somente estática: no fisico, como equilibrio e repouso de forças; no espiritual, como imersão da alma que se arrouba na coisa contemplada para participar de sua beleza.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Criamos sem idéias preconcebidas, não somos escravos da imaginação. O estático mata a vida.

GOETHE

O artista é inquieto, mas sua obra se imobiliza no espaço. Penetrai, em sua terrivel densidade, o drama do artista. Que encontrareis? Uma pugna eterna entre a marcha inexoravel das coisas e o anelo de organizar o mundo quieto da criação intelectual.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Arrojando contra a rigidez do clássico aquilo que é espontaneo, inovamos.

GOETHE

Sois uma pausa no caminho da arte. Até que ponto eficaz? E' prematuro dizê-lo. Aguardamos a hora do vosso redescobrimento.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

O futuro nos pertence! Somos os mais novos.

GOETHE

Esqueceis que os gregos, sendo os últimos, são sempre os primeiros.

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

Os gregos, bah! Por que negar a poderosa vitalidade do modernismo?

GOETHE

Por que a ordem não admite a desordem. Meu tempo foi um fim; o vosso é um começo. Como entender-nos?

APOLLINAIRE - MARINETTI - PICASSO

Vivemos próximo da criança, ou seja da naturalidade. Vós, ancião, representais o insuportavel peso do estatuido.

GOETHE

O clássico pertence a uma ordem cerrada e o vanguardismo a uma ordem aberta. Acreditais atuar numa paisagem sem horizontes, que se prolonga até o infinito, quando, em verdade, conduz ao vazio. O clássico sabe que só se marcha para o infinito, recorrendo o finito em todas as direções.

APOLLINAIRE - MARINETTI - PICASSO

Nós inauguramos uma época. O puro disparate, os "ismos", a representação automática das coisas. Cada dia, cada hora — surpresas.

GOETHE

Sois o sinal dissolvente. Para abrir uma época, são necessarias duas coisas: uma grande cabeça e uma boa herança; ainda que tenhais aquela vos falta esta. A arte paleolitica, a cova de Altamira, os desenhos rupestres; hoje mesmo, as incoerencias de crianças e dementes sobre o papel: eis aí vosso espelho.

APOLLINAIRE - MARINETTI - PICASSO

Devido a nós a inteligencia precinde da sabedoria.

GOETHE

A sabedoria é o ar que a inteligencia respira.

APOLLINAIRE - MARINETTI - PICASSO

Somos o impulso rebelde; vós, a conformidade. Aguias e tartarugas?

GOETHE

A tartaruga devora os anos; a aguia se perde no vazio. Pertenceis a um tempo de expulsão; eu venho daquele que era absorção.

APOLLINAIRE - MARINETTI - PICASSO

Quase dais a chave...

GOETHE

A personalidade propria nos impede compreender a alheia. Acabo de eliminar a minha para aproximar-me de vós.

APOLLINAIRE - MARINETTI - PICASSO

A ruptura com o passado: eis aqui o nosso drama...

GOETHE

A afirmação do que foi: eis aí o meu...

APOLLINAIRE-MARINETTI-PICASSO

O Egito é o estatismo da linha. A Grecia, a linha em movimento. O gótico verticaliza-a para os céus. O Renascimento atira-as sobre a terra. A nós nos coube decompô-la. Somos a evasão. Cada época tem a sua estética propria. Não podemos desviar-nos. Decompor não é um jogo. Deslocamos as formas como a vertigem da velocidade nos destrói e nos recompõe a cada instante. Talvez um clássico aponte na porfia. Renegamos a ciencia para voltar à natureza. Que somos? Um retorno. Que deixaremos? O equilibrio Os velhos não podem entender-nos; não assim as gerações moças. A estética moderna tende a criar uma unidade harmônica entre a arquitetura, a vestimenta, o veiculo, a plástica, as letras, etc. Assim nascem a casa funcional, a linha aerodinâmica do avião e do automovel, o traje reto e sobrio, a escultura sintética, a pintura abstrata, o expressionismo literario e musical. A coerencia estilistica de nosso tempo nasce da revolução plástica, mas seu significado atinge a todos os elementos da vida humana. Busca a simplicidade, o funcionalismo da linha, a sintese expressiva; tudo aquilo que corresponde à necessidade de evolução espiritual do homem. Quando este teve necessidade de fazer as coisas andarem — muito embora não conhecesse outro meio de locomoção que não as pernas — não pensou em criar pernas mais compridas, mas em uma coisa bem diferente e quase estranha: inventou a roda. Precisamos sair da tradição, para tornar a inventar a roda. Mas como nós não chegaremos tão longe e outros aproveitarão o que iniciamos, só nos resta atropelar. Fora com os limites e com as travas! Com precipitação e fogo lavaremos o presente!

GOETHE

Buscai a proporção, amai o limite, refreai os impulsos. Por longe a que chegueis, nunca vos fará mal a disciplina. Na hora de reiniciar o conflito inacabavel entre o romântico e o clássico, do novo com o antigo, intervi com vossa fé e vossa experiencia, sem esquecer que só se ouve, na disputa dos séculos, a voz daquele que possa dizer: avancei sem pausa e sem pressa, como a estrela.

Pastilhas Odontológicas

Prof. ABELARDO DE BRITO

A PARADENTOSE, vulgarmente denominada piorréia, é, entre todas as doenças da boca, a mais vulgar, a menos cuidada, mas a que requer mais criterio no seu diagnóstico e tratamento.

— O INSTITUTO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA realizou duas sessões, no mês passado, com assistencia fora do comum em associações cientificas (duzentas pessoas presentes), demonstrando claramente o apoio da classe às boas causas.

— OS DENTES irremediavelmente perdidos e que, portanto, não comportam tratamento, devem ser extraidos sem perda de tempo.

— EM BELO HORIZONTE, já se estão iniciando os trabalhos em prol do 3.º Congresso Odontológico Brasileiro que se reunirá naquela cidade em junho do ano vindouro.

— O EFEITO de um dente infetado nem sempre é manifestado no local; o maior perigo são os focos metastásicos à distancia.

— DE ACORDO com a informação do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a quota sindical só deve ser paga depois de aprovada por aquele orgão do Ministerio do Trabalho.

— LEMBRE-SE de que o maior "pistolão" é uma dentadura apresentavel. Nada supre um sorriso amavel.

Letras e Artes

No salão do Conselho da A. B. I., promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, realizou-se um interessante "entretien" sobre a obra e a personalidade de Ronald de Carvalho. Tomaram parte no curioso debate os srs. Austregesilo de Ataide, Ribeiro Couto, Alvaro Moreira, Renato Almeida, Teixeira Soares, Rodrigo Otavio Filho, Odilo Costa Filho e Peregrino Junior. Falando de improviso, de acordo com as sugestões do momento, aqueles escritores animaram a discussão de um calor e uma vivacidade extraordinarios, examinando alguns dos aspectos mais marcantes do movimento moderno. Foi um autêntico acontecimento literario, novo e singular, esse "entretien" sobre Ronald de Carvalho.

• • •

O Ministerio da Educação vai reiniciar as conferencias da serie "Os nossos grandes mortos", devendo falar proximamente o sr. Gontijo de Carvalho sobre Rodrigues Alves e o sr. Otavio Tarquinio de Sousa sobre Feijó.

• • •

Encontra-se no Rio, a passeio, o escritor gaucho Viana Moog, autor de "Eça de Queiroz e o século XIX" e de "Um rio imita o Reno", e que conta entre nós tão largo circulo de estima intelectual.

• • •

O sr. Lucio Cardoso trabalha os últimos capitulos de um novo romance, cujo titulo primitivo era "Apocalipse", mas que vai surgir com outro nome ainda não definitivamente escolhido.

• • •

Anuncia-se para este ano um novo romance do sr. Osvaldo Alves.

• • •

O professor Angyone Costa está concluindo um livro de "Ensaios de Arqueologia".

• • •

A sra. Lucia Miguel Pereira está trabalhando neste momento nos últimos capitulos da sua biografia de Gonçalves Dias.

• • •

Deve aparecer ainda no correr deste ano o novo romance do sr. José Lins do Rego: "Agua mãe".

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"A vida amorosa de Balzac" — J. H. Rosny Ainé — Editorial Calvino — Rio — 1941

Travo relações com J. H. Rosny Ainé mas tenho esperança de que meu conhecimento não vá alem deste "A vida amorosa de Balzac". A liberdade com que um Irving, um Ludwig ou um Maurois romanceiam a vida de seus biografados, permitindo-se atribuir-lhes pensamentos e forjar diálogos e monólogos imaginarios mas possiveis e razoaveis, quase sempre, esta liberdade em Rosny Ainé se converte em uma serie permanente de tolices, de tão "arranjadas" e literalizadas (no peor sentido da expressão) que ficam as conversas de seus personagens. Um livro perfeitamente bobo e cacete.

Abguar Bastos foi o tradutor e me pareceu um escritor correto e agradavel, sem afetações e luxos de termos. Pareceu-me esquesito o fato de haver traduzido o nome Honoré para Honorato e René (de Chateaubriand) para Renato. Uso perigoso: como seria, por exemplo, um Pierre Louis aqui e um Coelho Neto na França ou na Inglaterra?

"O homem que quiz ser rei" — Rudyard Kipling — Editorial Inquérito — Lisboa — 1940

Uma novela do imenso Kipling, com sua ação situada na India e dentro do velho sentido imperialista britânico de que se acusa o romancista, acusação que é uma tese para debates interminaveis.

"O homem que quis ser rei", tem todo o sabor das criações de Kipling: aventura, exotismo, drama e humor. E, sobretudo, interesse, esse jeito mágico que ele tem, como poucos, de carregar o leitor consigo.

"Floárea" — Panait Istrati — Editorial Inquérito — Lisboa — 1940

Reencontro aqui, nesta novela, o meu tão querido Panait Istrati, o humano e profundo Istrati de "Eis a vida", "Mediterraneo" e "Casa Thuringer".

"Floárea" é um pequeno canto lirico e heróico, focalizando os grupos revolucionarios denominados "haiduques", que se batiam por um comunismo primario.

Aborrece-me (como se em vez de falar da beleza de uma flor mandasse alguem reparar no pequenino defeito de uma pétala) anotar a impropriedade da linguagem de certas criaturas do livro, a inverossimilhança de concepções atribuidas a um menino de 12 anos, a estranheza por ver que um certo Jeremias ora é "ele" ora é "eu", e o fato de, sendo portuguesa a tradução, a gente ter de adivinhar o significado de certas expressões desconhecidas do lado de cá ou pelo menos trabalhando em oficio diferente do que lhes damos sob o Cruzeiro (este "sob o Cruzeiro" é só para aproveitar uma literatura facil).

"Teófilo Otoni, o campeão da liberdade" — Traços de uma grande vida — Daniel de Carvalho — Editora Alba — Rio — 1934

Daniel de Carvalho fez uma conferencia na Escola de Belas-Artes, em 1934, a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e publicou-a depois, neste volume, que ora me remete. E' um estudo facioso, porque integralmente pró, e Teófilo Otoni, aqui, é só virtudes. No incomensuravel todo de minha ignorancia, a ignorancia histórica tem um quinhão — ai de mim! — bem apreciavel. Não vou assim contestar isso ou aquilo que Daniel de Carvalho diz de Teófilo Otoni. Mas é que não lhe encontro, nem mesmo os defeitos politicos desculpaveis, porque proprios da época e do ambiente, e fico meio desconfiado com isso, como diante de uma estatua de Rui Barbosa, em que o escultor o houvesse figurado em linhas apolineas. Deixando de lado, portanto, o pecado do louvor incondicional, prefiro tratar do estudo em si, sem referencia ao vulto focalizado. Daniel de Carvalho demonstra uma erudição que não precisa exibir para revelar e foi pena a preocupação politica de explicar atitudes e contestar afirmações, o que prejudica o possivel interesse dos leigos, que se perdem um bocado naquela teia confusa de partidos e ministerios. Sirva, porem, seu volume para os estudiosos de historia e acredito não o desejasse mais o autor.

"A origem da imprensa no Rio Grande do Sul" — Nestor Ericksen — 1941 — Porto Alegre — 1941

Este folheto reproduz um estudo que o autor publicou na Revista do Instituto Histórico do Rio Grande do Sul. Eu aprendi uma meia duzia de coisas sobre a historia da imprensa no Brasil e no Rio Grande. Pena é que o autor não ache possivel escrever historia com um jeito literario apreciavel, pouco relatoriado. Não ache possivel ou não seja capaz o que vem a dar no mesmo.

"O Estado Novo no Piauí" — Giovanni Costa — Rio — 1941

Giovanni Costa foi ju[illegible] Direito no Piauí. E anda aborrecidissimo com o interventor de lá [illegible], segundo ele, anda fazendo mil-e-uma. Mas, francamente, que [illegible] que eu tenho com isso?

PARA REMESSA DE LIVROS: — Cachoeiro do Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

O romance que eu li

ADMIRAVEL MUNDO NOVO, de Aldous Huxley

(Trad. de VIDAL DE OLIVEIRA — Ed. da Livraria do Globo — 346 págs.).

Está-se a muitos séculos depois da guerra dos Nove Anos, na era de Nosso Ford. Os individuos não são nascidos e sim produzidos nos Centros de Incubação e Condicionamento. O lema do novo Estado Mundial é — Comunidade, Identidade, Estabilidade. A produção, em serie, dos componentes das diversas castas — Alfas-Mais, Beta-Menos, Deltas, Ipsilones, etc. — obedece aos interesses da Estabilidade social, preparando cada grupo para os mistéres correspondentes, os intelectuais, mecânicos, criados, mineiros, aviadores, de modo que nas Salas de Fecundação ou nos Serviços de Condicionamento fiquem fisiológica e psicologicamente habilitados para as funções que lhes corresponderão.

"As pessoas são felizes — expõe um Administrador do Novo Mundo — elas obtêm o que querem, e nunca querem senão o que podem obter. Sentem-se bem, estão em segurança; nunca estão doentes; não têm medo da morte; vivem na perene ignorancia da paixão e da velhice; não se acham sobrecarregadas de pais nem mães; não têm esposas, não têm filhos, não têm amantes pelos quais sofram emoções violentas; são condicionadas de tal modo, que praticamente não podem deixar de se portar como devem. E, se, por acaso, alguma coisa andar menos bem, há o soma". O soma é uma medicação de efeito imediato que afasta todas as emoções, que leva o paciente ao reino do esquecimento durante o tempo relativo à dose ingerida.

Bernard Max, um Alfa-Mais, no Gabinete de Psicologia do Centro de Incubação e de Condicionamento de Londres — Central, certamente por ter sido vitima da adição de algumas gotas de álcool durante o processo de sua incubação, era um individuo esquisito, que se recusava a fazer uso do soma, tinha complexo de inferioridade, era um inconformado com a perfeição do Mundo de Nosso Ford. Em companhia de Lenina, uma moça-pneumática, que tambem trabalhava no Centro, viajou no Foguete Azul do Pacifico durante seis horas e meia para visitar, no Novo México, a Reserva de Selvagens, um povoado onde ainda se cultuava Deus e as pessoas ainda eram viviparas, nasciam, adoeciam, sofriam, apaixonavam-se. No pueblo da Reserva encontraram, em absoluta degradação, uma mulher, Linda, já produto da civilização, em Londres, mas que ali fora ter em consequencia de um acidente. Linda tinha um filho, John, que despertou em Lenina um profundo interesse.

Max consegue permissão para levar para Londres a antiga civilizada e o filho selvagem. A impressão que eles causam é estarrecedora. No mundo de Nosso Ford "mãe" é uma palavra obcena.

Por sua vez, John se revolta contra o excesso de conforto, a ausencia de inconvenientes. "Eu quero Deus, quero a poesia, quero o perigo verdadeiro, quero a liberdade, quero a bondade, quero o pecado" — dizia ele. Lenina, por quem tambem se apaixonara, se lhe oferece com a naturalidade habitual no Mundo Novo. Ele a repele. No "pueblo", onde vivera, encontrara numa caverna as obras completas de Shakespeare e vivia imbuido de idéias românticas, de ansiedade. Não a quer assim, espanca-a.

Morta sua mãe, Linda, e exilado seu amigo Bernard Max, o Selvagem abandona Londres e se isola num farol abandonado. Persegue-o a curiosidade do mundo civilizado, enxameando sobre o seu retiro os helicópteros conduzindo uma multidão e repórteres que o querem ver flagelar-se com um chicote.

John, depois de agredir o grupo que o espreitava e no qual vira a sua adorada e odiada Lenina, chicoteia-se a si mesmo. E atraidos pela fascinação do horror do sofrimento e interiormente impelidos pelo hábito da ação em comum, pelo desejo de unanimidade e comunhão, que o condicionamento neles tinha indelevelmente implantado, os curiosos puseram-se a imitar o frenesi dos gestos do Selvagem, batendo uns nos outros, enquanto ele fustigava sua propria carne rebelde, excitada pela paixão.

A descrição da orgia dessa comunhão apareceu em todos os jornais, e, no dia seguinte, a nuvem de helicópteros sobre o farol de Hog's Back tinha uma extensão de dez quilômetros. Mas os curiosos que primeiro penetraram no esconderijo do Selvagem, encontraram os pés de John pendendo da abóbada. O corpo inerte, girava. Lentamente, muito lentamente, como duas agulhas de bússola, que nada apressa, os pés voltavam-se para a direita e, com o mesmo vagar, para a esquerda... — R. L.

—

Livros recebidos: "Discursos e Conferencias", de Daniel de Carvalho, edição da Civilização Brasileira; "Teófilo Otoni, campeão da liberdade", de Daniel de Carvalho, ed. da Alba Editora; "Amores", de Casanova, edição de Vecchi Editor; e "Encantamentos", versos de Nabor Fernandes.

Endereço para remessa: Raul Lima — Rua Silveira Martins, n. 152.

GUERRA EM DUAS FRENTES

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

A POSIÇÃO central que a Alemanha ocupa no continente europeu obriga os estrategistas germânicos a tomar em consideração, em todos os seus planos, a possibilidade de ter de lutar em duas frentes no mesmo tempo. As tendencias agressivas da politica alemã, por outro lado, tendem a reunir os vizinhos da Alemanha em alianças destinadas a conter a expansão germânica. Foi sempre a politica da França, em particular, e, às vezes, de cada um dos outros vizinhos do Reich, procurar concluir combinações tendentes a compelir a Alemanha a enfrentar uma luta em duas frentes, em caso de guerra. Essas combinações, durante longos periodos, resultaram eficientes na finalidade de conter a Alemanha, mas não sempre.

Seus vizinhos têm tido de operar em linhas exteriores e sempre têm tido de encarar a possibilidade de se concentrarem os alemães contra um dos elementos da aliança, ficando, apenas, na defensiva contra o outro. A Alemanha mostra-se mais bem preparada inicialmente, mas, em geral, mais fraca em recursos potenciais. Assim, o fator tempo assume uma suprema importancia, e geralmente trabalha contra a Alemanha, mas só quando os seus adversarios sabem dele tirar o melhor partido. Eis uma situação que ilustra perfeitamente a necessidade da mais intima conexão possivel entre as considerações de ordem politica e as de ordem militar, na formulação de uma linha politica nacional. Porque, quando uma guerra efetivamente começa, os comandantes devem necessariamente adaptar sua estrategia ás condições politicas em que essa guerra se inicia.

OS PERIGOS CRESCEM COM O TEMPO

Os perigos e dificuldades peculiares a uma guerra de duas frentes são de natureza a aumentar com o decurso do tempo. Se, no começo, a potencia central pode atacar e destruir um de seus inimigos, enquanto sofre apenas ligeiros danos por parte do outro, os perigos cessam de existir. Mas se isso não acontece é certo surgirem duas escolas de pensamento nos altos circulos militares e politicos, como no caso dos "Orientalistas" e "Ocidentalistas" de Londres e Paris na guerra passada, e das divergencias de opinião entre Falkenhayn e Hindenburg no alto comando germânico. O resultado geralmente é que nenhum dos dois teatros das operações consegue a plena concentração de forças que poderia ter, e, ou se ganham meias vitorias, como as vitorias alemãs na Russia, em 1915, ou se tentam meias medidas conducentes á derrota, como foi a campanha dos Dardanelos. Mas, quanto mais tempo dura a tensão, menor a probabilidade da potencia central por fora de combate qualquer dos seus inimigos, e que é particularmente verdadeiro quando a situação geográfica é de natureza a cortá-la das fontes de abastecimento neutras.

O poder sereno moderno das forças da potencia central um grau tanto maior de flexibilidade entre dois "fronts", mas esse fato não deve ser superestimado: a mobilidade estrategica das forças aereas não é muito grande, em virtude de sua enorme organização de superficie, que não pode ser transferida pelo ar, e em virtude da inevitavel necessidade de reajuste de máquinas, substituição e repouso, numa unidade tirada das operações ativas de uma frente, antes de poder ser utilizada em outra.

A situação ideal para a Alemanha, desde que começou, com Bismarck, a unificação politica daquela nação, tem sido a de poder lidar com seus adversarios separadamente — quer na arena politica, quer na militar. Assim é que a propria unificação alemã se produziu, em grande parte, como resultado de três guerras, em cada uma das quais a Alemanha tratou de um problema, separadamente. Na guerra com a Dinamarca, em 1864, a Alemanha ganhou a posse de Schleswig-Holstein e fez do canal Mar Báltico-Mar do Norte uma possibilidade estratégica, sem que a Inglaterra interferisse, embora tivesse o compromisso de vir em ajuda da Dinamarca no caso de sofrer esta uma agressão. Foi esse um erro politico reconhecido, mais tarde, pela rainha Vitoria, a cuja influencia pessoal em grande parte se deve ser atribuido.

Dois anos mais tarde, as pretensões austriacas á liderança da Pan-Germania eram esmagadas na Guerra das Sete Semanas, e a rivalidade entre os Hohenzollern e os Habsburg, que tanto contribuira para enfraquecer e distrair a Alemanha, terminava com o triunfo prussiano. Napoleão III podia muito bem ter intervido, mas absteve-se, tendo pago essa abstenção com a perda de seu trono em 1870, quando os preparativos germânicos estavam amadurecidos para um ataque á França. Como resultado dessas três campanhas felizes — nas quais não se sabe o que mais admirar, se a liderança politica de Bismarck, a liderança militar de Moltke, ou o tato de Guilherme I, que conseguiu aplainar todas as divergencias de opinião entre os dois grandes homens e manter os esforços de ambos harmoniosamente dirigidos para um fim comum, sem assumir, ele proprio, a direção de negocios para os quais não era adequadamente dotado — como resultado dessas três campanhas, diziamos, nasceu o Imperio Alemão que, desde então, vem dominando o cenario politico e militar do continente europeu.

TEUTOES VERSUS ESLAVOS

Nada mais natural que as duas restantes grandes potencias militares do continente — a França e a Russia — se atraírem para uma aliança contra o poderio em ascensão e as ambições exageradas da Alemanha. Tambem nada mais natural que o enfraquecido Imperio dos Habsburg, politicamente instavel e geograficamente vulneravel, passar á aliança com a Alemanha, como sua melhor segurança. Com efeito, não era possivel outra coisa. O jogo de forças, as mudanças e reajustamentos diplomáticos de ano para ano, algumas vezes levaram a Russia e a Alemanha a uma cooperação temporaria. Mas, segundo as palavras do ex-Primeiro Ministro Stoyadinovitch, da Iugoslavia, "o conflito fundamental no leste da Europa continuava sendo o conflito entre teutões e eslavos".

Em aliança com a Alemanha não havia futuro para a Russia, a não ser a absorpção gradual, a submissão gradativa á superioridade técnica germânica. Só resistindo ás ambições alemãs poderia a Russia assegurar suas esperanças no futuro, suas esperanças de ganhar o tempo necessario para que a vagorosa cultura eslava se erguesse ao nivel de que bem pode ser capaz. Nem havia qualquer esperança para a França em aliar-se com a Alemanha contra a Russia, porque sua população estática não lhe dava a possibilidade de resistir sozinha ás pretensões de uma aliada tão formidavel e de executar uma politica independente, de modo que, em tal caso, achar-se-ia condenada a tornar-se mero satélite de uma Alemanha aliviada de preocupações no leste e capaz de dominar o continente.

Efetivamente, não só pela sua posição geográfica como por seus vastos interesses ultramarinos, a França tornou-se cada vez mais a aliada natural da Inglaterra, ao passo que a Alemanha, atraida pelo brilho e pela tentação do comercio mundial e do imperio colonial, passou a considerar a Grã Bretanha como sua principal concorrente e o poder naval britânico como a principal barreira á realização de seus objetivos expansionistas.

Quanto á Inglaterra, sua posição desinteressada, como arbitro do equilibrio do poder europeu, posição que vinha mantendo com êxito, há quase um século depois de Waterloo, teve necessariamente de ceder a considerações de segurança imperial e metropolitana, no momento em que o seu poder martimo, em que se baseava sua politica, se viu seriamente ameaçado. Tal desafio foi o surto da nova esquadra alemã, e esse fato fez da Inglaterra uma adversaria inevitavel da Alemanha e, portanto, uma aliada dos seus inimigos naturais. Realizar a construção de uma grande esquadra de superficie que não poderia vencer, em vez de dedicar igual soma de energia e material ao aumento do exército e da frota submarina, não foi o menor dos erros que contribuiram para a queda do Imperio dos Hohenzollern.

INEVITAVEL O QUADRO DE 1914

Assim considerando-se, pode-se ver que em, 1914 a aliança da Inglaterra, França e Russia contra a Alemanha e a Austria-Hungria era o resultado de causas naturais de tal peso que eram quase inevitaveis. As consequencias para a Alemanha só poderiam ser evitadas, e mesmo assim temporariamente, por uma sabedoria politica da mais alta qualidade, aliada intimamente a uma politica militar alerta e oportunista. Mas Bismarck há muito que estava morto, e os estadistas germânicos do passagem do século eram pigmeus que calçavam apenas botas de gigante. Consequentemente, a Alemanha começou a guerra com obstáculos estratégicos que seus soldados não podiam vencer.

Como podia concentrar forças mais rapidamente no oeste do que no leste, como a Inglaterra não tinha um grande exército para enviar em auxilio da França, e como a mobilização russa seria vagorosa, a única decisão possivel era tentar por o exército francês fora de combate imediatamente, suportando os golpes que as forças russas disponiveis pudessem desferir contra um minimo de tropas alemãs de cobertura apoiadas pelos austriacos. Quando esse tentativa fracassou no Marne, depois de ter estado bem perto da vitoria, estava terminada a guerra, no concernente a uma verdadeira vitoria germânica em terra. Grandes triunfos obtiveram ainda as armas alemãs no leste e no sudeste da Europa, mas em 1916 já estava em campo o poder em homens da Inglaterra e, embora tivesse havido o colapso da Russia em 1917, a resultante concentração de forças germanicas na frente ocidental não foi feita perfeitamente a tempo de triunfar sobre os reforços americanos. Em cada caso a Alemanha fez "demasiado pouco e demasiado tarde".

Essas lições, aprendidas a um preço tão alto, tinham-se geralmente estudado, com acurados cuidados, os soldados e os dirigentes alemães. Pela primeira vez, desde a morte de Frederico, o Grande, a Alemanha achou um chefe que parecia saber combinar a sagacidade politica com a capacidade estratégica. Quando, finalmente, de novo apelou para as armas, em 1939, o terreno politico tinha sido bem preparado. Passo a passo, sem luta, assumindo cuidadosamente riscos calculados, reclamou e tornou a fortificar a Renania, reconquistou as minas do Sarre, anexou a Austria, desmantelou, sem disparar um tiro, o formidavel exército da Tchecoslovaquia — então o único exército moderno e inteiramente equipado no sudeste da Europa, além do alemão —, reduziu o bastião da Boemia abrindo as portas para a Europa Central e as planicies do Danubio e, acima de tudo, a Russia estava eliminada como perigo imediato.

Em tudo isso, a inepcia politica e o cansaço da guerra dos ingleses e dos franceses haviam ajudado muitissimo, exatamente como os erros politicos germânicos tinham, embora em menor grau, ajudado a politica mais viril e mais bem dirigida da Entente, na década que precedeu a Guerra Mundial. Hitler poude pegar seus inimigos de um por um, e só usou das armas quando não mais podia alcançar seus fins por outros meios: atacou a Polonia em pleno conhecimento de que, com sua aviação superior e sua nova linha Siegfried, não podia ser seriamente danificado no oeste antes da submissão daquele pais. O acontecimento justificou plenamente suas previsões bem calculadas. Depois ficou capacitado a voltar-se para o oeste com toda a força e, após a campanha preparatoria na Noruega, esmagou a França e os Paises Baixos com espantosa celeridade. O auxilio britânico era insuficiente para virar a maré porque a Inglaterra como sempre acontece, não estava preparada para lutar em terra e Hitler não lhe havia dado tempo para se preparar.

SURGE CHURCHILL

Até esse ponto, todos os seus planos tinham operado bem. Até esse ponto nada ocorrera para transtornar seus calculos. Mas agora tinha de enfrentar um adversario diferente e muito mais formidavel — Winston Churchill — um homem que, como Hitler, combina a capacidade politica com a militar, que estudou a Historia com maior discernimento e tem a vantagem de haver ocupado um alto posto na última guerra, adquirindo uma experiencia inestimavel.

Os proprios sucessos de Hitler trouxeram este homem á direção dos negocios britânicos — demasiado tarde para deter a maré na Europa Ocidental, mas não demasiado tarde para salvar a Inglaterra. Essa foi, efetivamente, a primeira tarefa de Churchill: — preservar a Ilha da Grã Bretanha da invasão. Conseguiu realizá-la retirando da luta sem esperanças na França as esquadrilhas "crack" da Royal Air Force, utilizando-as apenas para cobrir a retirada da Força Expedicionaria Britânica. Obteve armas dos Estados Unidos para rearmar suas legiões, e a Batalha da Inglaterra, que se seguiu, foi travada e ganha. A Luftwaffe revelou-se incapaz de conquistar a superioridade aerea sobre as Ilhas Britânicas, a despeito de todos os esforços, o que tornou impossivel a invasão em 1940.

Mas Churchill, que havia dado luz da publicidade o melhor relato da campanha oriental de 1914-1918 e sempre acreditou que a Expedição dos Dardanelos, de que assumiu a paternidade, poderia ter ganho aquela guerra se tivesse sido bem apoiada, não era homem para desprezar a tearia da guerra em duas frentes. Sabia muito bem que se se deixasse a Alemanha reunir forças durante o inverno para um ataque total á Inglaterra na primavera de 1941, Hitler teria excelentes probabilidades de sucesso.

O povo americano já se agitava, mas, como seus compatriotas, Churchill sabia que o povo dos Estados Unidos não despertaria com rapidez para compreender a verdadeira situação e a medida em que esta o afetava. De qualquer maneira, por qualquer expediente desesperado, a Inglaterra tinha de ser defendida até que a America, inteiramente desperta, atravessasse o Atlântico com os vastos recursos do Novo Mundo e viesse restaurar o equilibrio no Velho, detendo, uma vez mais, o poder ascensional de um pretenso conquistador do mundo.

TRANSFORMA-SE O CARATER DA GUERRA

Na realidade, o carater da guerra havia mudado completamente com a queda da França: — a guerra havia-se transformado numa luta pela sobrevivencia da liberdade e das instituições livres no mundo, em vez de um conflito europeu de interesses limitados. Porque nenhum ser pensante podia agora por em dúvida a extensão mundial das ambições nazistas. A máscara fora retirada. E agora a questão era saber-se quando a América compreenderia seus perigos e suas responsabilidades. O tempo trabalhava contra a Alemanha, era verdade, mas, de um modo ou de outro, tinha-se de ganhar tempo, porque a América podia despertar muito tarde, como tinha sido o caso da Noruega, dos Paises-Baixos e da França e quase, tambem, o da Inglaterra.

O problema consistia em como ganhar esse tempo. Nada se poderia conseguir ficando calmamente na defensiva e esperando o próximo lance germânico. Isso seria o caminho seguro e certo para a derrota e a derrocada. A situação clamava por uma ação de ofensiva em alguma parte, mas as escolhas geograficas não eram muitas, os meios á disposição da Inglaterra eram lamentavelmente parcos, deduzidas as forças necessarias para a defesa das Ilhas. Um contragolpe contra a Alemanha era coisa fora das cogitações.

Mas a parte fraca do Eixo era, naturalmente, a Italia. Bastava que se concebessem os meios de atingir aquela nação. O problema era dificil, do ponto de vista estratégico. Não obstante, a Grã Bretanha tinha certas vantagens no dominio dos mares e no fato de possuir, no Egito e na Palestina, um pequeno mas muito eficiente exército e força aerea, sob o comando de oficiais absolutamente competentes e expeditos. A Italia tinha um exército na Africa do Norte e outro na Etiopia. As forças britânicas achavam-se entre os dois, mas o dominio britânico dos mares era capaz de parcialmente cortar as comunicações desse dois exércitos italianos exteriores com suas fontes européias de abastecimento. O dominio não era absouto, quanto ao Mediterraneo Central, porque a esquadra italiana ainda existia, ainda não conhecida pela qualidade e apoiada por uma força aerea igualmente ainda não provada, mas formidavel numericamente.

As considerações politicas que o caso envolvia eram tentadoras. Se a Italia pudesse ser perigosamente atacada, realmente ameaçada, Hitler teria que ir em seu socorro, porque o regime totalitario tem as fraquezas de suas fortes qualidades, e uma dessas fraquezas é que não pode sofrer derrota, mesmo temporaria e local. Seu prestigio, seu poder sobre o respectivo povo, repousa na lenda da sua invencibilidade, na infalibilidade e oniciencia de seu chefe. A Italia podia, portanto, oferecer uma oportunidade para a abertura de um segundo "front", no qual a Alemanha seria obrigada a lutar, e embora esta a esse tempo já tivesse criado um enorme exército, maior do que o da última guerra, a Batalha da Inglaterra havia capacitado o estado maior britânico do ar a fazer uma estimativa bem rigorosa do poder aereo alemão, estimativa essa muito abaixo da que era corrente na sensacionalista imprensa da América e que sugeria fortemente não poder a Lufwaffe manter um esforço aereo absoluto em duas frentes.

O GRANDE ERRO DE MUSSOLINI

Essas considerações deviam estar tomando vulto cada vez maior no espirito operoso de Churchill, quand o objeto delas, Benito Mussolini, ofereceu de presente ao lider britânico da guerra, numa bandeija de prata, justamente a oportunidade que Churchill procurava. Faminto de obter alguma especie de vitoria barata, sofrendo o desprezo mal disfarçado de seus associados germânicos, Mussolini tomou a medida que os historiadores um dia considerarão a decisão mais fatal desta guerra: invadiu a Grecia.

Os resultados mostraram o rumo que vinham seguindo os pensamentos de Churchill. Nunca se viu uma oportunidade ser mais rapidamente agarrada, mais vigorosamente explorada. O primeiro movimento britânico foi para a Ilha de Creta, estabelecendo ali bases avançadas navais e aereas, que aumentaram grandemente o poder da armada britânica para prejudicar as comunicações italianas com o exército fascista da Libia. Depois seguiu-se o devastador ataque aereo á esquadra italiana no porto de Taranto, que lhe mutilou a capacidade de proteger aquelas comunicações. O terceiro ato do drama foi a repentina tomada da ofensiva pelo exército do Nilo, do general Wavell, e a rápida serie de vitorias que varreu os italianos para fora da Cirenaica, empurrando-os para os desertos da Tripolitania. Nesse momento os Franceses Livres da Africa Equatorial moveram-se para o norte em direção ao oasis de Murzuk. Um corpo de tropas francesas do Saara surgiu de reperente em Ghadames — e o general Weygand tinha o destino da África do Norte na palma da mão, se tivesse marchado da linha Mareth para cair sobre Tripoli. Weygand não se moveu, por motivos que talvez nunca se tornem conhecidos, e assim, perdeu-se uma grande oportunidade.

Porque a esse tempo era claro que a Grecia breve estaria em dificuldades desesperadas. Inevitavelmente — como Churchill deve ter previsto — Hitler foi compelido a vir em socorro de seu aliado, cujo prestigio havia caido a ponto de se tornar quase inexistente. Se toda a Africa tivesse sido conquistada — como quase o foi — a Italia podia muito bem ter sido eliminada da guerra, e talvez em devido tempo aparecesse um novo front na Peninsula Ibérica. Mas isso não tinha de ser e a escolha teve de ser feita entre continuar a invasão da Tripolitania e vir em ajuda da Grecia. O objetivo ainda era obrigar a Alemanha a lutar em duas frentes.

Dessa vez, a diplomacia britânica, apesar de seus grandes esforços, não esteve á altura da tarefa que tinha diante de si. Não havia tempo e havia muitos obstáculos a vencer. Alem do mais, os alemães tinham todas as vantagens da posição, já estando estabelecidos na Rumania. O objetivo politico britânico era sem dúvida criar um bloco balcânico constituido da Grecia, Turquia e Iugoslavia, mas isso tornou-se dificil, senão impossivel, uma vez que os alemães entraram na Bulgaria, na realidade cortando a Turquia das outras duas nações, ao passo que em Belgrado a politica oscilou para um lado, depois para o outro, e o decisão final foi tomada muito tarde.

FIZERAM O QUE ERA POSSIVEL

Os ingleses fizeram aquilo que lhes permitiam seus exiguos meios. Transferiram uma pequena força para a Grecia e sofreram pesadas perdas quando todo o peso do poder nazista caiu sobre eles. Quanto aos iugoslavos, lutaram bravamente mas não tinham tido tempo, da mesma maneira que os poloneses, de completar sua mobilização, sofriam da falta de armas modernas, e não tinha havido oportunidade de concertarem medidas conjuntas com os gregos e os britânicos. Não podia haver dúvida quanto ao resultado, embora tenha vindo mais depressa do que previram muitos observadores, inclusive o autor deste artigo.

A diplomacia inglesa e americana tem sofrido severas criticas por haver insistido em que os iugoslavos lutassem em tais circunstancias. E contudo é dificil de ver que outra atitude era possivel. Se a Iugoslavia tivesse cedido, a Alemanha se teria garantido de uma vasta fonte de abastecimentos, para ela de grande importancia, e poderia mesmo ter achado possivel cair sobre a Turquia. Em vez disso, tem um novo problema de policia, num país peculiarmente dificil de controlar, e a soma de suprimentos iugoslavos que obterá no ano próximo é muito duvidosa. Finalmente, ganhou-se tempo e novos atritos surgiram na Europa Oriental. No fim, tudo isso parece que redundará em beneficio do povo iugoslavo, que nunca poderá ser beneficiado por uma vitoria alemã enquanto entretiver aquela feroz paixão da liberdade que há séculos é a sua caracteristica e que é muito improvavel tenha-se extinguido agora.

A queda da Grecia foi seguida de arrogantes manifestações alemãs quanto a terem expulsado os ingleses, de uma vez para sempre, para fora do Mediterraneo. Hitler havia escolhido esse rumo e parecia improvavel que dele recuasse. Todavia, ia-se tornando cada vez mais claro que os cálculos da Royal Air Force tinham sido certos, que Hitler não tinha capacidade para travar uma guerra aerea em duas frentes, ao mesmo tempo E o ano já havia avançando bastante — o ano em que Hitler havia prometido ao povo alemão a vitoria final. Na América havia sido aprovado o projeto de empréstimo e arrendamento, a produção crescia aos saltos. Até a primavera de 1942, parecia pro-

(Conclue na 20ª página)

Um Grande Exército

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

COMO se iniciam os debates sobre a ampliação do tempo de serviço militar, é oportuno recordar as razões que motivaram a convocação, no verão do ano passado, do novo exército americano. Se houve, então, necessidade de recrutar um grande exército, é certamente impossivel começar a dissolvê-lo agora.

Porque um Congresso que decidisse agora desmobilizar dois terços dos oficiais e soldados desse exército parcialmente treinado, estaria afirmando que não havia forte razão, há um ano, para convocá-lo. O Congresso que os chamou ás fileiras teria desperdiçado doze meses da vida desses jovens e uma enorme soma de dinheiro do povo. O país deixaria de possuir um exército eficiente, embora a unica justificativa concebivel para a convocação desses homens tivesse sido a de que a nação necessitava de um grande exército.

* * *

A questão fundamental, portanto, é saber porque — a partir de doze meses para cá — o país tinha necessidade de um grande exército. Essa é a verdadeira questão para os convocados e suas familias. Eles ja fizeram e ainda estão fazendo grandes sacrificios. O Congresso nunca deveria deles exigir esses sacrificios se não fossem necessarios. Os sacrificios nunca se justificariam se o resultado não fosse a constituição de um grande exército. Dissolver essas tropas agora significaria para esses homens, antes de tudo, que eles não eram necessarios nas fileiras e que o tempo que já dedicaram ao exército foi em vão. Porque iriam para casa apenas parcialmente treinados e o país continuaria sem um exército eficiente.

* * *

O principal projeto de lei — o do serviço militar por seleção — para recrutar um grande exército, foi apresentado ás duas casas do Congresso em 20 e 21 de junho, há um ano. A menção das datas é da maior importancia. Em 13 de junho, o primeiro ministro da França, Paul Reynaud, em vão fizera um "último apelo desesperado" para obter auxilio; em 17 de junho, o marechal Pétain pedira um armisticio aos alemães e ficara patente que não só a França como seu imperio e sua marinha abandonariam a luta. Assim é que a decisão de pedir ao Congresso a convocação de um grande exército foi adotada no momento mesmo em que Hitler abateu a França e em que a Inglaterra se encontrou só, seu exército expulso do continente com a perda de todo o armamento, as Ilhas Britânicas expostas a um ataque aereo e á invasão, e sua esquadra sujeita a ser destruida ou capturada.

Antes desses acontecimentos, ninguem sugeria com muita convicção que os Estados Unidos levantassem um grande exército; mas depois de ocorridos, houve uma tão esmagadora pressão popular a favor de tal medida, que o Congresso, a despeito da campanha eleitoral, votou o serviço obrigatorio. Tornara-se evidente ao povo americano que, com a catástrofe da França, a linha exterior de defesa estava rompida, que a ameaça á Grã Bretanha era de natureza a poder ocasionar a queda da seguinte linha de defesa, e que nós, só possuindo esquadra para um oceano, tinhamos de organizar, de imediato, um exército para a defesa final do continente norte-americano. Eis por que foi autorizada a convocação, eis por que estão hoje os homens nos campos de treinamento. Eles ali se acham desde o varão de 1940 porque, no verão de 1940, a destruição dos exércitos aliados na frente ocidental, a capitulação da França e o tremendo perigo em que se encontrava a Inglaterra ameaçavam deixar indefesas todas as vias de acesso ao Hemisferio Ocidental.

* * *

A organização desse grande exército é uma parte do preço que temos de pagar pela nossa politica externa dos últimos 20 anos. Nós nos desarmamos. Nós fizemos pressão para que a França e a Inglaterra se desarmassem. Quando a França estava sendo dominada em 1940, não só não tinhamos armas para mandar aos franceses como, devido a preponderancia da politica de não-intervenção, estávamos incapacitados para lhes fazer qualquer promessa de auxilio futuro, se a França decidisse continuar a lutar das colonias, apoiada em sua esquadra.

Tivéssemos podido dizer á França, em junho de 1940, o que desde então vimos dizendo á Inglaterra, e estariamos hoje, provavelmente, vivendo num mundo muito diverso. Com a esquadra francesa e as colonias da África, a batalha do Atlântico não seria uma grave incerteza. A Italia, nesta altura, já estaria, provavelmente, eliminada. Não estariamos inquietos com a perspectiva de uma marcha de Hitler através da Espanha e Portugal em direção ás ilhas do Atlântico e a Dakar. Teriamos a Indo-China ao nosso lado e não ao lado do Japão, deixando cercadas as Filipinas e seriamente ameaçado o Pacifico meridional. Não estariamos febrilmente exercitando tropas para defender nossas bases, nem nos preparando para montar guarda em lugares distantes. Pagamos hoje um preço terrivel, porque há 12 meses o governo dos Estados Unidos estava tão paralizado pelo sentimento isolacionista que nada podia fazer para evitar a rendição da esquadra e das colonias francesas a Hitler.

* * *

Fica muito bem aos isolacionistas apresentarem-se como amigos dos soldados e suas familias. Mas o fato histórico evidente é que foi necessario haver a conscrição e que os homens agora têm de ser mantidos em serviço, porque a politica isolacionista deste país, em junho de 1940, nos fez perder a possibilidade de contar com a marinha, o imperio e o exército colonial da França. A brecha que foi aberta na defesa do Hemisferio pela perda total dos poder militar e naval da França teve de ser coberta por um grande exército americano. E contudo, ainda existem homens públicos, em grande número, que realmente desejam consertar essa loucura calamitosa abandonando tambem a Inglaterra e aconselhando-a a seguir a trilha da França de Vichy. Não tendo aprendido nada de uma politica que já nos forçou a recrutar um grande exército e a mantê-lo em serviço, advogam uma linha que nos forçaria a quadruplicar esse exército para nunca mais desmobilizá-lo.

* * *

Mesmo agora, com o Imperio Britânico lutando, não possuimos bastante tropa exercitada para guarnecer eficientemente nossas proprias possessões territoriais — Alaska, Filipinas, Hawaii, Panamá e bases do Atlântico. Quanto mais seguirmos a orientação isolacionista de deixar cair nossos aliados naturais, de tanto mais homens necessitaremos no exército e tanto mais tempo seremos obrigados a mantê-los nas fileiras.

Tivemos de construir um exército porque não pudemos impedir que a França caisse. Temos de manter esse exército porque a queda da França deixou todo o flanco sul do Hemisferio Ocidental perigosamente exposto. Quanto mais deixarmos os isolacionistas determinarem nossa politica, de tanto mais soldados necessitaremos, e por periodo cada vez mais longo. Eis o que os isolacionistas não podem refutar. Não dizem eles que devemos construir, nós sozinhos, uma defesa inexpugnavel do Hemisferio Ocidental?

Mas com que outra coisa, se não com soldados americanos, imaginam eles que o Hemisferio Ocidental e seus postos avançados possam proporcionar bases seguras para a força aerea e a esquadra?

Foi o isolacionismo que forçou este país a levantar um grande exército e será o isolacionismo, se continuar a existir, que fará pesar permanentemente sobre a nação a carga de um exército imenso.

SEMANA INTERNACIONAL

A Europa silenciosa

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Na sua entrevista de quinta-feira última, com os jornalistas cariocas, entre os quais estava eu, o sr. Franz Van Cauwelaert, enviado do governo belga de Londres á América Latina, recordou uma frase do rei Alberto, a propósito do heroismo do seu país, na primeira guerra mundial, que serve esplendidamente para definir a tragedia dos paises ocupados e ao mesmo tempo a dos conquistadores. Ao agradecer as felicitações que lhe eram apresentadas pela bravura e tenacidade dos seus compatriotas, na resistencia, observou o soberano que a Bélgica tinha sido "acculée á l'héroisme", com o que desejava significar que, por grandes que fossem os louros recolhidos nos campos de batalha e na sombria oposição da retaguarda invadida, o país teria preferido ficar sem eles. Este, ainda, é, sem dúvida, e com razões muito mais fortes, o estado de espirito das pequenas nações que tiveram a sua neutralidade e a sua soberania violadas, no curso do conflito atual. Hoje está mais do que provado que, de um amplo ponto de vista politico, constituiu o mais fatal dos erros o isolamento em que esses Estados se mantiveram mesmo quando as ameaças cresciam com maior evidencia ao longo das suas fronteiras. Mas, da minha parte, confesso que continuo a compreender essa obstinação em voltar as costas á realidade, por mais desastrosas que tenham sido as suas consequencias.

I — A neutralidade dos pequenos paises

Em certo momento da palestra que entreteve conosco, o sr. Van Cauwelaert deu a entender, se contei bem, que tem oito filhos, dos quais quatro se acham na guerra, dois em Bruxelas, tendo caido prisioneiros no momento da derrota, e dos outros, creio que nos Estados Unidos, não se tendo alistado por quaisquer razões de ordem fisica. Foi quando falou na fome que a população do seu país está sofrendo. Quis mostrar com isto a verdadeira devastação que as crises históricas como a atual, nas quais os pequenos povos não têm a menor responsabilidade, trazem ás familias, espalhando os seus membros pelo mundo, e, na melhor das hipóteses, deixando cada um em perpetua angustia pela sorte dos demais, que na maioria dos casos é a peor possivel. E, embora seja um homem que o longo tirocinio politico evidentemente habituou a enfrentar os acontecimentos sem sentimentalismo, havia uma emoção manifesta no tom com que rematou essa passagem das suas declarações: "Eis porque odiamos tão profundamente a guerra e desejamos com tão encarniçada esperança que seja estabelecida uma ordem internacional consistente, na qual os direitos dos pequenos povos sejam respeitados, e que nos permita viver, trabalhar e esquecer — pois não é pouco o que temos a esquecer."

E' preciso saber colocar-se nesse ponto de vista, que, sem dúvida, está bem fora dos frios esquemas politicos e estratégicos nos quais se situam as grandes potencias cujos meios permitem levá-los á prática, para perceber o que havia de respeitavel na cega teimosia da Noruega, da Holanda e da Bélgica. Pode dizer-se que, dos homens que ocupavam posições decisivas, no mundo, até principios de 1940, só dois compreenderam toda a extensão e o carater da crise que se desencadeara. Um foi Adolf Hitler. Outro foi Franklin D. Roosevelt. No primeiro, isso não é de estranhar, dado o seu papel nos acontecimentos. Ninguem melhor do que ele, que é um firme calculador, podia saber até onde estava disposto a chegar. Quanto ao segundo, sabemos que não perdeu de vista a realidade pelas ardentes advertencias que dirigiu ao mundo, nos mais graves momentos.

II — A amplitude da crise e as suas consequencias

Mas, enquanto todo o poderoso aparelhamento técnico da Alemanha foi compulsoriamente ajustado áquela compreensão, só muito depois ela começou a se fazer carne — e aço — nos Estados Unidos, e o resto do país passou a se guiar pelo largo ritmo do seu presidente. Será licito estranhar-se que os membros dos governos daquelas pequenas nações, aterrorizados pelo espantalho da catástrofe e percebendo embora, com a razão e os nervos, que se avizinhava o irreparavel, se agarrassem aos derradeiros farrapos de esperança, admitindo ainda, mais com o coração do que com a cabeça, que se realizasse o impossivel? E' certo — e basta julgar pelos efeitos — que não procederam como verdadeiros homens de Estado. Mas em que medida, diante de uma crise que ultrapassa todos os limites, o chefe de um pequeno povo pode proceder como verdadeiro homem de Estado? Alem de Hitler e de Roosevelt, houve muitas outras figuras, no mundo, que viram com ofuscante clareza tudo o que era possivel ver. Pode dizer-se que todos os espiritos realmente livres, qualquer que fosse a sua posição filosófica e a sua origem nacional, assinalaram de algum modo, o que estava para acontecer. Mas uma coisa é o clamor de um publicista, cujas palavras comprometem apenas a sua reputação intelectual ou moral, e outra é a decisão de um chefe de governo, do qual depende a sorte de milhões de seres. O que um ministro diria ou escreveria, se estivesse de fora, é natural que hesite em fazer, quando tem o poder nas mãos. E' preciso que se reunam condições excepcionais, não só históricas e politicas, mas tambem bem pessoais, para que o pensamento de um homem se transforme automaticamente em ação de governo. Essas condições não se poderiam ter reunido naqueles pequenos paises que a tempestade varreu.

A rigorosa precisão dos atos de Hitler, até o inverno passado, faz com que nos exasperemos diante das vacilações, dos erros e do atraso com que os seus adversarios reagiram. Mas poude o proprio Fuehrer conservar essa precisão desde que foi derrotado na batalha da Grã-Bretanha? Todos os seus atos, de setembro passado para cá, têm sido uma serie de improvisações que o distanciam cada vez mais do objetivo final.

III — A cauda das vitorias

Temos, assim, que o chanceler do Reich está sendo alcançado por aquilo mesmo que a celeridade da sua marcha, na primeira fase do conflito, conseguiu sempre deixar para trás. As numerosas previsões que se formularam, no começo da guerra, sobre a acção dos fatores que tenderiam a se opor ao completo triunfo dos gigantescos projetos de Hitler, revelaram-se ilusorias até há pouco. O erro residia, porem, mais em uma questão de prazo do que de avaliação da natureza desses fatores. Hitler conseguiu esquivar os acontecimentos adiantando-se a eles. A perda de tempo a que foi obrigado desde que não conseguiu esmagar as ilhas britânicas, faz, entretanto, com que esteja arriscado a ser colhido pela cauda. Esta é a realidade mais profunda, do momento atual da guerra, uma realidade cujas manifestações começam a brotar por todos os lados, na atitude das populações dos paises invadidos. O proprio ataque á Russia, que faz parte dela, não é senão um dos seus aspectos, e só o tempo dirá em que medida poderá ser considerado um dos seus aspectos mais importantes ou decisivos.

O rei Alberto dizia que a Bélgica tinha sido "coagida ao heroismo". Em toda a Europa há povos igualmente "coagidos ao heroismo". E ninguem pode calcular a que extremos espantosos é capaz de chegar o poder de resistencia e de oposição de um povo colocado diante de tal fatalidade. Napoleão conhecia bem essa tragedia dos conquistadores. A sua longa marcha pelos campos da Europa teve originariamente um sentido de esforço de emancipação dos povos subjugados pelo anacronismo das monarquias absolutistas. Foi, portanto, um fator de realização nacional desses povos. Mas, por uma dessas inevitaveis reviravoltas que formam o proprio ritmo da historia, essa realização nacional acabou por ter a sua força propulsora mais na oposição provocada pelas intermináveis invasões e ocupações do Corso, do que no despertar que os exércitos vitoriosos da Revolução Francesa levaram aos paises adormecidos pela monotonia absolutista. Quando se diz que Fichte foi o precursor do nacionalismo alemão, esquece-se, em geral, que os seus apelos nasceram dos abusos do Imperio Francês. Fichte representa o lado positivo desse nacionalismo, do mesmo modo que o pan-germanismo exprime a sua face negativa.

IV — O cardeal Mercier e o burgomestre Max

"Cardeal Mercier e o burgomestre Max, dizia-nos, quinta-feira, o sr. Van Cauwelaert, são sucedidos dignamente pelo cardeal Van Roek, e pelo burgomestre Vandemeulebroek". Quantos cardiais Mercier e quantos borgomestres Max existem neste momento, por toda a Europa ocupada? Esses dois homens, que se transformaram em simbolos da resistencia da população belga, entre 1914 e 1918, deixaram uma herança que jamais desaparecerá, enquanto as mesmas condições se repetirem. A tragedia das nações invadidas é a mais silenciosa e sombria desta guerra, como de todas as guerras. Mas, quando os fatos puderem ser conhecidos, ver-se-á a influencia fundamental que ela terá exercido no curso dos acontecimentos. Recebo frequentemente, na minha mesa de redação, intermináveis relatos dos sofrimentos dos tchecoslovacos, poloneses, noruegueses, etc., feitos segundo dados reunidos pelos seus governos do exilio ou por comissões internacionais humanitarias. Nem sempre tenho tempo de os ler todos e, aliás, não é preciso lê-los para saber o que eles dizem. Por mais cruel que seja esta declaração, os atos de violencia acabam por se tornar monótonos á força de se repetirem. Mas está monotonia mesma, que não existe apenas para quem lê as narrativas, mas tambem para quem sente os seus efeitos diretos, acaba por se tornar a matriz das mais temerarias reações. Creio que a partir deste segundo ano de guerra, a descrição das condições que prevalecem nos territorios ocupados e nos proprios paises ocupantes, terão uma importancia pelo menos igual á das noticias das batalhas.

PÉROLAS NO TOCANTINS
UMA RIQUEZA INCALCULAVEL

Um telegrama há dias publicado na imprensa desta capital trouxe a noticia de que estavam sendo vendidas pérolas do rio Tocantins em Belem do Pará.

Muitas pessoas devem ter-se mostrado surpreendidas. Pérolas, num rio brasileiro? Pois é verdade. Consultando o nosso arquivo, dele retiramos uma interessante entrevista concedida há anos a um confrade carioca pelo comandante Armando Pina.

Achava-se ele no comando da flotilha do Amazonas e resolveu empreender uma viagem de estudos pelo Tocantins, estudos relacionados com a pesca, problema nacional a que o seu nome está estreitamente ligado e que lhe deve inestimaveis serviços.

Eis as declarações do comandante Pina, que é oportuno recordar, para que todos fiquem sabendo que, entre as suas inúmeras riquezas naturais, o Brasil tambem tem pérolas:

"— O Tocantins, afluente navegavel do Amazonas, é, como se sabe, um rio de aguas claras e profundas com a largura media de um e meio quilômetros e a profundidade de 6 a 7 metros no seu canal principal.

"Gostando apaixonadamente das questões relacionadas com a pesca, e delas tendo largos conhecimentos, interessou-me desde logo o aspecto desse problema. De pesquisas em pesquisas, colhi dados valiosos sobre a riqueza piscicola da região inexplorada. O que desde logo chama a atenção é a existencia em número incalculavel de moluscos perliferos.

"A beleza das pérolas brasileiras é extraordinaria. E, o que é mais espantoso, as pérolas estão ali ao alcance de qualquer um, sem o menor custo, bastando apenas para consegui-las enterrar as mãos na areia das praias e tirar dali as conchas do mais lindo nacar.

"Sem a menor importancia para os naturais do lugar, estes as apanham apenas para comer o molusco.

"Ao que me foi possivel verificar, as conchas perliferas existem em todo o curso do Tocantins e do Araguaia, numa extensão muito maior do que a do rio Kentuky, onde os americanos possuem grandes culturas de conchas para botões e outros tipos selecionados produtores de pérolas de agua doce.

"Os pescadores orientam-se pelo aparecimento de cardumes de arraias, grandes comedores dos moluscos, denunciando assim a sua presença. A formação perlifera resulta, como se sabe, de uma reação patológica do tecido que constitue o chamado manto da ostra. Essa reação é quase sempre provocada por impurezas alojadas entre o manto e a concha. Tais estudos, hoje inteiramente esgotados pelo sabio japonês Mikimoto, facilitam o fabrico artificial da pérola, sempre dificil de se distinguir da verdadeira. A presença, portanto, de conchas perliferas no Tocantins é a prova da formidavel riqueza que dali poderemos tirar, aproveitando os modernos conhecimentos sobre o assunto.

"As pérolas de maior valor são as esféricas, seguindo-se-lhes as semi-esféricas e as ovóides.

"O tom colorido das pérolas tem grande importancia, classificando-se em cores sãs ou fracas e doentes. Nas primeiras temos: branco, branco-roseo, branco-amarelo, amarelo-pálido e amarelo. Nas segundas: bronze, bronze-verde e negra.

"Sabendo-se que o comercio de pérolas no mundo e o de botões de conchas atinge a cifra superior a 120 mil contos, pode-se calcular o que no momento representaria para nós o aproveitamento das riquezas do Kentuky brasileiro.

O Diario na AGRICULTURA

Experiencias agrícolas na Florida

Devido à impossibilidade de serem adquiridas nos Estados Unidos certas qualidades de sementes que vinham da França, Italia, Balcans, Japão e de outros paises, técnicos americanos estão experimentando na Flórida a cultura das mesmas. A State Experiment Station, embora não preveja por enquanto uma produção avultada, aconselha as seguintes sementes:

Chicoria francesa. Era antes importada da França e da Bélgica. Na area de Everglades estão sendo feitas experiencias, as quais se espera sejam coroadas de êxito.

Tomate, cuja massa era importada em quantidade da Italia e extraida de tomates pequenos de qualidade especial. Alguns cultivadores da Flórida estão investigando a melhor forma da sua produção.

Salsa para tempero, em tempos vinda em quantidade da Grecia. Tambem na Flórida estão tentando a sua produção.

Pimentão, importado dos Balcans. Já foi plantado na fazenda da Esperiment Station, sendo excelentes os resultados obtidos. A Flórida ainda não produziu esta planta para fins comerciais, mas a Louisiana, a Carolina do Sul e a California já o conseguiram.

Sementes de espinafre. Vinham da Holanda e Dinamarca. Um cultivador em Florida's Jefferson County já planta 100 "acres" dessas sementes.

Sementes de mostarda e nabo. Eram importadas do Japão. Julga-se, porem, que possam ser obtidas na Flórida.

Cardo, procedente de França e considerado especialmente de boa qualidade para pentear lã nas fábricas americanas. A Experiment Station vai tentar o seu cultivo nas sua propria fazenda.

Publicações do M. da Agricultura

DOIS FOLHETOS À DISPOSIÇÃO INTERESSADOS

A disposição dos interessados encontram-se no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, 4.º andar do edificio da praça Marechal Ancora, dois folhetos contendo a integra dos decretos ns. 6.246, de 6 de setembro de 1940 e 7.262, de 28 de maio de 1941, que aprovam, respectivamente, o regulamento para a fiscalização da exportação dos produtos agricolas, pecuarios e das materias primas do país, seus sub-produtos e residuos de valor econômico, não padronizados e as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização de exportação de arroz, visando a sua padronização.

Vitoria Regia

CARLOS NAEGELE FILHO, Tecn. Agr.

Vitoria Regia

A Vitoria Regia, é, sem duvida, a mais bela e soberba representante da familia das ninfaceas. E' encontrada quase que exclusivamente na região amazônica, sendo comum sua presença em grandes grupos, nas aguas quietas dos lagos e igarapés. No linguajar indigena, o nome da formosa planta é uapé ou irupé.

Somente em 1801 foi ela avistada por europeus, cabendo a descoberta ao sabio Hanke, que a viu no rio Mamoré. Posteriormente, o botanico Poeppig, viajando pelo rio Amazonas, encontrou-a em profusão, denominando-a "Euriale Amazônica". O nome de Vitoria Regia, foi dado a esta ninfacea pelo cientista Richard Schomburg, em homenagem à rainha Vitoria da Inglaterra.

Sob o ponto de vista botânico, esta planta é deveras interessante, dada a originalidade de sua forma e proporções das folhas que atingem por vezes o diâmetro de dois metros, sendo as mesmas dotadas de grande resistencia, a ponto de poder uma criança nelas se sentar sem que a planta submerja.

Suas folhas, estão assentadas sobre uma especie de aste muito forte; uma vez porem que se retire da agua, estas astes perdem todo o seu vigor, murchando imediatamente. A flutuação da planta é obtida por intermedio de verdadeiras camaras de ar, que se encontram no interior das folhas que são bordejadas por uma elevação circular que atinge geralmente de 4 a 5 centimetros. A parte inferior da folha é de tonalidade avermelhada, coberta por uma delicada pelugem. Na parte superior, a ninfacea apresenta uma coloração verde brilhante, sendo muito lisa a sua superficie.

A flor da Vitoria Regia acha-se apoiada em uma aste cuja altura regula uns 15 centimetros, sendo de tres dias a sua duração. Abre-se ao anoitecer, apresentando a cor branca. No segundo dia, já a coloração é vermelha carmesim; no terceiro dia, a sua tonalidade é bem rubra, fechando-se então definitivamente. O valor da Vitoria Regia, é simplesmente decorativo, figurando em lagos de parques residenciais, bem como, nos das praças publicas, e jardins botânicos.

A Vitoria Regia, pela sua beleza sempre, tem inspirado belos poemas, sendo elevado o número de poetas que a tem exaltado, bastando citar-se Menotti del Pichia, que a descreu em "Terra Brasileira", e Silvio Moreaux, o inspirado poeta das paisagens amazônicas, que a denominou "Esmeraldino diadema que adorna a fronte majestática do rio cacique".

Pequenas notas econômicas

Inaugurou-se com grande êxito, em Curitiba, a Exposição Agro-Industrial do Estado do Paraná.

— Está sendo instalado, em Santa Bona, localidade rural do Estado da Baía, um grande moinho para mandioca, que consome 120.000 quilos desta raiz, diariamente. O custo total das instalações do moinho está calculado em 2.500 contos.

— Vai prosperando a cultura do linho em Prudentópolis, municipio do Paraná, onde estão plantados 200 hectares, esperando-se que a colheita deste ano atingirá 70.000 quilos de fibras e 60.000 de sementes.

— A exportação geral do Estado do Maranhão, em 1940, teve o volume de 71.477.406 quilos, no valor oficial de 89.259:632$000.

— Em junho ultimo, o governo dos Estados Unidos comprou 100.000 toneladas de mineral de zinco concentrado da Argentina.

— Afim de intensificar o cultivo da uva no Estado, a secretaria de Agricultura de Pernambuco importou da Estação Experimental de Viticultura e Cronologia de Caxias, Rio Grande do Sul, 10.000 enxertos de videiras finas.

— O tungue está sendo cultivado em São Paulo, Paraná, e no Rio Grande do Sul, onde se calcula que existam 250.000 pés plantados em definitivo, alem de outras centenas de mil pés em viveiros.

— No primeiro semestre do corrente ano, a Baía exportou 90.506 fardos de fumo; a exportação total de 1940 foi de 186.528 fardos.

— Em 1939, a exportação da chamada castanha do Pará foi de 27.630 toneladas, no valor de 65.888 contos.

— O Brasil, em 1939, produziu 14.145 toneladas de mármore, no valor de... 28.374 contos de réis.

— O Ministerio da Agricultura mandou escolher no municipio de Paraisópolis, Estado de Minas Gerais, terreno apropriado para a instalação de um campo experimental de fruticultura em cooperação com o Estado.

GUERRA EM DUAS FRENTES

(Conclusão da 19ª página)

vavel, o "arsenal invulneravel" da América do Norte teria de tal maneira armado os defensores da Inglaterra no ar que a Alemanha jámais poderia ter a esperança de alcançá-lo.

Hitler escolheu prosseguir seus objetivos no segundo "front", para o qual tinha sido tão insidiosamente, quase imperceptivelmente, arrastado, passo a passo. Caiu sobre a Ilha de Creta, tomou-a, mas os resultados não foram encorajadores para novas tentativas da mesma especie, apoiadas apenas pelo ar. As distancias para o Egito e Chipre eram muito grandes. A revolta do Iraq fracassara. Não parecia haver esperança de salvar a Siria. A Turquia era silenciosa, incerta. A situação das forças do Eixo na Libia, a despeito da reconquista da Cirenaica, não era agradavel. Quanto à Etiopia, estava toda em mãos britânicas. A Italia era inutil, um dreno à fortaleza alemã. Com os mais exiguos dos meios, Churchill havia conseguido isso. Hitler tinha suas vitórias vasias, mas tambem tinha sua guerra de duas frentes, e dela não podia escapar.

A RAZÃO: A RUSSIA

Para isso havia uma razão e razão muito definida. A Russia Soviética. A guerra com a Finlandia mostrara aos dirigentes russos algumas de suas fraquezas militares. Os movimentos germânicos na Rumania, Bulgaria e Iugoslavia haviam despertado todos os seus temores e suspeitas, e eles nada mais queriam de que ser deixados em paz. No momento, temiam desesperadamente um ataque alemão, mas igualmente aproveitavam o tempo na esperança de que a Alemanha agora se voltasse em plena força sobre a Grã Bretanha e fosse convenientemente batida. Então viria o momento da Russia. O exército vermelho tinha tido mais de um ano para reparar os danos e aplicar as lições da guerra finlandesa. Estava-se tornando uma força perigosa nos problemas europeus e seria mais perigoso com cada mês que decorresse.

Não havia possibilidade agora de Hitler mover-se contra a Inglaterra com todo o seu poderio. Nunca ousaria deixar sua frente russa desprotegida. E nada que não fosse toda a sua força serviria, porque a Inglaterra, do mesmo modo, ficava mais forte com cada mês que transcorresse, especialmente no ar. Atacar e arriscar-se a uma derrota era muito maior jogo do que Hitler queria enfrentar. Gostava da certeza, queria estar seguro de sua presa. Alem disso, se fosse agora compelido a considerar a perspectiva de uma guerra de longa duração — como podia ser o caso — necessitava de maiores recursos, bem à mão, fora do alcance do poder naval, para contrabalançar os recursos da América. Esses recursos só podiam ser obtidos num lugar, a Russia, e a Russia era a principal fonte de perigo, alem do perigo no oeste.

Todas essas considerações lhe devem ter sido presentes, provindas de varias fontes. Terá havido muitos que dissentiram da decisão que ele tomou, muitos que acharam ter chegado a hora de arriscar tudo e atacar a Inglaterra, onde ganhar significava ganhar tudo, e perder era perder tudo. Hitler fez sua escolha: voltou-se para leste. Escolheu, na realidade, a guerra em duas frentes, essa guerra em duas frentes que sempre foi o pesadelo dos estrategistas germânicos e, em certas ocasiões, a ruina das esperanças alemãs. Pode ser que essa tenha sido a decisão mais sabia. Contudo é essa a decisão que seu inimigo desejaria obrigá-lo a tomar e na guerra muito raramente é sabio fazer-se a coisa que o inimigo deseja.

Resta ver como essa decisão resultará para Hitler. Ninguem pode duvidar de que Winston Churchill esteja trabalhando arduamente, neste momento, ocupado em traçar planos para formar outro "front", talvez no Cáucaso, no caso de cair a linha Stalin e, por trás, ainda outra frente, cobrindo o Medio Oriente. Porque é forçando seu inimigo a continuar a luta em duas frentes que Churchill, como seu grande antepassado, o Duque de Marlborough, percebe a chave da vitoria. Ele percebe que um inimigo colocado entre dois perigos pode fazer falsas escolhas, pode ser distraido a lidar com um pelas possibilidades do que o outro pode fazer. Ele vê, igualmente, que a mobilidade estratégica oferecida pelo dominio dos mares torna possivel essa politica para a Grã Bretanha, mesmo em linhas muito extensas e pode criar problemas de abastecimento e comunicações impossiveis para a Alemanha. Ele vê que em última análise a Alemanha deve voltar-se contra a ilha da Grã Bretanha ou confessar sua derrota, e sabe que quanto mais adiar esa luta final, mais forte estará a Inglaterra para suportar o choque.

A historia do passado parece confirmar a solidez dessa concepção estratégica. Ao historiador do futuro compete registrar a que ponto ela servirá a causa da liberdade no exemplo presente.

COMAMOS FRUTAS

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Sob esta epigrafe, o Boletim da Sociedade Agricola Mexicana, baseando-se nos trabalhos do dr. Gabriel Viand que tanto barulho fizeram na Europa, publicou o seguinte artigo, que foi tambem transcrito nas colunas de Lavoura. "O que ali se aconselha entende muito de perto com a saude e com a economia do agricultor.

Baseando-se nos mesmos principios do aludido artigo, fundou-se nos Estados Unidos uma Sociedade cujo fim é propagar o uso das frutas

Há boas razões cientificas para se recomendar o uso das frutas; pois está cabalmente demonstrado, anatômica e fisiologicamente, que o tubo digestivo do homem corresponde antes ao tipo dos animais frugivoros do que ao dos carnivoros. As digestões dificeis, as prisões de ventre, as insonias e um sem número de molestias graves são na maioria dos casos devidas a um regime defeituoso em que predominam a carne e o álcool.

O regime carnivoro tem nefasta ação sobre os dentes, que se conservam intactos quando se faz uso frequente das frutas. As substancias contidas nas frutas constituem abundante fonte de energia para o organismo humano, representando o seu açucar, o carvão que produz trabalho e resistencia à fadiga.

Se é verdade que o azoto é um elemento constitutivo e nutritivo de primeira ordem, tambem não é menos certo que o uso da carne envenena o organismo com certos principios tóxicos (uréia, ácido úrico, etc.) que são de ação fatal, quando não eliminado em tempo. Com as frutas isto não se dá.

Nos paises quentes, onde o abuso das carnes ocasiona uma serie de molestias graves, com sede no figado, a natureza encarregou-se de defender a vida do homem, pondo ao seu alcance as mais variadas e saborosas frutas do planeta, nas quais não faltam nem açucar, ne mgraxa, nem albumina. São as frutas, antes de tudo, alimentos alcalinazadores do sangue, sendo por conseguinte indispensaveis aos artriticos, gotosos e reumáticos.

Tambem os que padecem de pedras (cálculos) e os dispéticos deveriam usar e abusar das frutas, como o meio mais seguro de conservação da vida. Todo o mundo conhece de sobejo a ação benéfica das laranjas, das bananas, morangos, abacates, mamão, jaboticaba, abaxi, manga, cajú, uvas, cerejas, cajá etc., e seus efeitos seriam ainda mais potentes, se o consumissem em maior abundancia e racionalmente.

Há muito que a experiencia e a ciencia ensinam que as maçãs são preciosas à saude do homem, devido à grande quantidade de principios fosfóricos e às suas qualidades calmantes, que transmitem um sono calmo, quando consumidas ao deitar. Os neurastênicos, os temperamentos nervosos e sanguineos deveriam buscar a cura no uso frequente das frutas.

Se os sabios conselhos do dr. Viand fossem seguidos como convirla, o uso das frutas tomaria grande extensão. Aumentar-se-ia a riqueza geral e o bem estar de todos cresceria.

O dr. Viand chega a afirmar que "para combater a praga mais mortifera da humanidade o — alcoolismo — os frutos poderiam ser aconselhados como poderosos remedios". Em resumo, fora de desejar que o uso das frutas se aumentasse sempre e que as pequenas lembranças e presentes que se fazem com flores, bibelots e jóias, fossem com belas cestas de frutas. Quem ler estas linhas deve lembrar que quem as ditou é um cientista de muito criterio, concienciso, pois na sua autorizada opinião, a alimentação carnivora é um dos maiores causadores da morte. De seu pensar tambem é a escola médica do Japão, que afirma ser excessiva e nociva a quantidade de azoto, que a medicina ocidental admite como necessaria à vida humana. Portanto comamos frutas".

Do abuso do álcool, da carne e do fumo, resultam funestos efeitos para a humanidade. E quando se descobre a causa dos males provenientes desse abuso, já é tarde, porque os orgãos estão estragados e a consequencia fatal é a morte, pois não se pode colocar outra válvula no coração, nem outra vesicula no figado. E essas doenças gerais, sem localizações, ligadas quase sempre a um desvio do regime alimentar, cedem prontamente ao tratamento pelas frutas.

O Brasil possuindo terrenos ubérrimos e um clima favoravel, em que o calor e a humidade trazem uma flora exuberante e vigorosa que povôa toda a costa, desde o sul ao extremo norte, essa exuberancia vegetativa tão peculiar ao Brasil faz com que as suas frutas, além de um sabor agradavel e atraente, ainda contenham o máximo grau alimenticio de sua polpa. Constituem o alimento do pobre, como um presente divino e abarrotam a dispensa, como o melhor alimento para a nutrição, tão abundante de vitaminas.

A marta na industria das peles finas

Recente telegrama de Nova York informa que um antigo caçador, hoje negociante de peles, o sr. W. Turner, possue nas cercanias daquela cidade, uma granja, onde faz tecnicamente a criação de martas. Possue 5.000 animais, que se estão reproduzindo rapidamente.

Sendo uma pele de marta avaliada em 250 dólares, e sendo precisas 40 peles para fazer uma capa de mulher elegante, facil é imaginar os fabulosos lucros do negocio do sr. Turner, tanto mais quanto a despesa de alimentação de cada animal é mais ou menos de 70 centavos.

As martas comem carne de cavalo, peixe, cereais, tomate, leite e ovos. Tratam-se bem, como se vê, mas dão muito dinheiro.

Como não falta nos Estados Unidos quem pague por uma capa de peles de marta o minimo de 200 contos, a industria do sr. Turner mete num chinelo a das peles de raposa, inclusive a azul....

Nova e promissora industria

OLEO E TORTA EXTRAIDOS DA SEMENTE DE TOMATE

A orientação cientifica das industrias, principalmente de conserva, é uma questão que se impõe no tempo presente, em que o consumidor exige qualidade e padronização e o industrial precisa de produzir com eficiencia e economicamente. Economia de produção significa evitar os desperdicios, produzir em menor tempo e cada vez mais, controlando ainda a materia prima, os produtos e os residuos da fabricação. Possuimos, no Brasil, estabelecimentos assim orientados. Em Pernambuco, conhecida firma produtora de extrato de tomate vai criar, nesse ramo, nova e promissora industria.

Segundo informações reveladas pelo inquérito de pesquisas econômicas e sociais, realizado pelo Ministerio da Agricultura, trata-se do aproveitamento da semente de tomate. Já o professor Bartarelli havia mostrado a seguinte composição dessa semente: oleo 20,00 %; substancia nitrogenada, 34.85 %; amido, 5.50 %; Pentosana, 5.40%; celulose, 9.00 %; cinzas, 6.00 % e substancia extrativa, 19.50%. O oleo apresentava os seguintes caracteristicos: densidade a 15, 0.920; indices de refração, 62; de saponificação, 185 e iodo 112. Essas análises e outras efetuadas, mostraram que o oleo era de grande valor, como comestivel e semi-secativo, alem de grande emprego para a fabricação de vernizes. Possue ainda alto teor vitaminico. Examinando os frutos e sua industrialização, verificou-se que é possivel a extração de cerca de 18 % do oleo contido na semente, resultando uma torta de alto valor nutritivo para o gado ou mesmo adubo orgânico.

Para uma safra de 1 milhão de caixas de tomate, esperam os interessados obter, praticamente, 100 toneladas de um precioso oleo e 600 toneladas de torta. Este é um exemplo do quanto pode realizar a iniciativa particular bem organizada.

CINEMATOGRAFIA

"O Inimigo X", com Clark Gable e Hedy Lamarr, no "Metro", o alegríssimo cartaz do momento — Hoje, sessões desde 10 da manhã

Clark Gable e Hedy Lamarr na sátira a Moscou, que tanto está divertindo o Rio desde quinta-feira e que hoje o Metro exibirá desde 10 da manhã: "O Inimigo X"

Desde as 10 horas, hoje, funcionará o Cine Metro, como o farão todos os domingos, como se sabe. Assim, desde aquela hora matutina, Clark Gable e Hedy Lamarr, sob a direção dinâmica de King Vidor, estão no querido cinema entregues às peripecias de "O Inimigo X", a sátira-a-tanto a Moscou e aos senhores do Kremlin, realizada de modo felicissimo num dos mais divertidos e curiosos filmes dos últimos tempos. "O Inimigo X" é divertimento, é filme alegrissimo, sem ser comedia de expressão vulgar. Sátira com as melhores o sejam, "O INIMIGO X" é, antes de tudo, um alegre filme dosado de muita irreverencia e com a felicidade de ter um elenco notavel vivendo-lhe os episodios irresistiveis, pois além de Gable e Lamarr "O INIMIGO X" vem dá Oscar Homolka, Felix Bressart, Sig Rumann e Eve Arden.

"Que sabe você do amor?"

Sim, é esta a pergunta que Ernest Lubitsch faz aos fãs de toda a cidade: "Que sabe você do amor?" Naturalmente vocês pensam que sabem tudo e que a época não comporta mais ingenuos e tolos em assuntos de amor, não é verdade? Mas esperem até amanhã e assistam na téla do REX a exibição desta notavel comedia United e se convencerão de que o conhecimento dos assuntos amorosos ainda é muito relativo .. Já ouviram falar, por exemplo, em "kiiiks"? E ainda se dizem peritos na arte de conquistar uma pequena! Francamente, senhores fãs, o amor é uma coisa muito diferente, segundo contam com o brilhantismo de costume Melvyn Douglas, Merle Oberon e Burgess Meredith sob a direção maliciosa de Lubitsch, o mago dos "toques". Amanhã "Que sabe você do amor?" estreará no Rex.

"Os homens devem ser assim"

O diretor Artur Maria Rabenxalt encenou para a Terra, de Berlim, e a Ufa vai apresentar, brevemente, na Cinelandia, a nova produção "Os homens devem ser assim". O argumento deste novo cartaz desenrola-se, na sua maior parte, num circo de grande fama onde, num dos números mais sensacionais, vemos uma dansarina, conhecida por "A Bela Beatriz", bailar despreocupadamente numa jaula de tigres de Bengala. Nesse papel aparecerá, pela primeira vez perante o público brasileiro, a jovem atriz Hertha Feiler, linda vienense, num romance de amor com Hans Soehnker, cabendo a Paul Hoerbiger a caraterização interessante de um palhaço apaixonado. O filme é improprio até 10 anos.

"DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM"

O Palacio apresentará amanhã "Dois bicudos não se beijam", uma engraçadissima comedia interpretada por Mary Martin, Jack Benny, Fred Allen e o "moreno" Rochester

Jack Benny, Fred Allen, Mary Martin e o "moreno" Rochester, são as principais figuras de "DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM", a ótima comedia da Paramount que o Palacio começará a exibir amanhã.

O filme dá oportunidade aos dois maiores humoristas do "broadcasting" americano para que ponham á prova a sua irascibilidade e os seus inesgotaveis recursos vingativos, sem que o argumento seja prejudicado por essas disputas, ganhando antes, pelo contrario, muitissimo em cenas de irresistivel comicidade.

Dignos de menção especial em "DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM" são os números de baile, executados pelas "girls" do conjunto Abott, e as lindas melodias intercaladas de modo inteligente no decorrer do entrecho, destacando-se entre elas "Meu coração pertence a Papai", o "fox-blue" que tornou célebre no mundo inteiro o nome de sua criadora, a linda e elegante Mary Martin.

"A VIDA E' UMA COMEDIA"

James Stewart em uma cena da engraçada comedia da Warner Bros, "A vida é uma comedia", que o São Luiz e o Odeon estrearão quinta-feira próxima

A Warner tem para vocês, a partir do dia 7 nos Cinemas S. Luiz e Carioca, uma grande, encantadora surpreza: JAMES STEWART, o rapaz mais simpático de Hollywood, o heróe de "A Mulher Faz o Homem", agora no seu primeiro filme para a Warner, ao lado da maliciosa, interessantissima e sedutora Rosalind Russell, numa comedia que é um saco de malicia e uma fábrica de bom humor: A VIDA E' UMA COMEDIA!

JAMES é, no filme, o jovem Gaylord Esterbroock, simples e honesto provinciano, apaixonado pelas letras e com a mania de escrever peças teatrais.

ROSALIND, a pequena de Nova York, super-civilisada, que acha o provinciano, assim mesmo como é, simplorio e ingenuo, o seu tipo ideal, o seu "principe encantado"!

Mas, para que a vida fosse vivida, para que não somente amasse... mas fosse tambem amada, ela ensina o tolinho a amar, mostra-lhe todos os truques de Cupido, fal-o provar todas as delicias do amor... e se arrependendo! Arrepende-se, porque, deixando de ser tolinho, o provinciano passa a querer experimentar o que com ela aprendera, com outras sereias...

Com dificuldade se poderia encontrar, no já vasto e feliz repertorio das comedias interpretadas por JAMES STEWART, um papel tão adequado como esse que lhe coube em A VIDA E' UMA COMEDIA .. Quanto a ROSALIND... Bem, ao lado de JAMES STEWART qual a mulher que não se sentiria bem...

Mas convem não esquecer que o filme, dirigido por WILLIAM KEICHLEY com a maestria de sempre, ainda nos dará em bons papéis, CHARLES RUGGLES, GENEVIEVE TOBIN, ALLYN JOSLYN e LOUISE BEAVERS.

A VIDA E' UMA COMEDIA, a partir de quinta-feira, está nos cinemas S. Luiz e Carioca.

"JUDEU ERRANTE"

Conrad Veidt

Na próxima semana, mais um monumental espetáculo de palco e tela será apresentado pela casa dos bons espetáculos do largo da Lapa. Na tela assistiremos á monumental pelicula "JUDEU ERRANTE", que inicia a sua historia na velha Jerusalem, há dezeseis séculos passados, no dia que ainda ecôa nos corredores do Tmepo!

Assistindo "JUDEU ERRANTE", Celestino Vasques de Freitas disse: "... Assisti o filme "JUDEU ERRANTE" e vi no mesmo uma demonstração irretorquivel das responsabilidades que assumimos com os atos maus que praticamos. O seu aspecto de coisa maravilhosa cede lugar á realidade da vida que é imutavel na ação do tempo e do seu destino para a perfeição. Ele deixa entrever que todos os seres humanos são "judeus" quando os sentimentos do odio, da cobiça, da inveja e outros tantos sentimentos superam as forças da inteligencia e não deixam que a meditação serena da razão lhes proporcione a Paz imediata..."

"JUDEU ERRANTE", que traz no papel principal o grande ator Conrad Veidt, retrata-nos, nos seus minimos detalhes, a vida do homem para o qual o Tempo não existe! Do homem que, atraves os séculos, marcha pela estrada poeirenta da vida, tal como era no passado!

"JUDEU ERRANTE" será, de amanhã em diante, o cartaz do Colonial, juntamente com o primeiro episodio de "AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR", iniciando-se, assim, o desfilar de 12 episodios com as mais sensacionais aventuras e perigos. "AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR", que traz nos papéis principais Don Briggs e Jean Rogers, relata-nos as emocionantes aventuras de um lendario personagem, herol de mil aventuras e intrépido inimigo do crime. No palco veremos: Maria Amorim, o Rouxinol da PRA-9; "Anjos do Inferno", o maior conjunto vocal da América do Sul; Due Willians, famosos acrobatas e Max Nilsson, a garganta mágica em suas imitações.

Esta semana, o Colonial exibe "PARIS EM REVISTA" e apresenta, no palco, Cleópatra, — a Mulher-Demonio, na sua mais deslumbrante revista "DE TODAS AS NAÇÕES...". Uma hora de Arte - Luxo - Misterios - Alegria e Deslumbramento!

"RAINHA CRISTINA"

John Gilbert e Greta Garbo, em "Rainha Cristina", que o Cinema Pathé está exibindo

Um filme concebido especialmente para Greta Garbo. Intitula-se RAINHA CRISTINA, em que ela vive com entusiasmo e paixão, a figura central do filme. RAINHA CRISTINA, é um filme que constitue um verdadeiro encanto para os "fãs". Diverte pelo seu entrecho maravilhoso, e entusiasma pela perfeita reconstituição dos interiores faustosos dos palacios da velha Suecia.

RAINHA CRISTINA é um filme da Metro que reune em seu "cast", além de GRETA GARBO e JOHN GILBERT, Lewis Stone, Ian Keith, C. Aubrey Smith e muitos outros. O Cinema PATHÉ está exibindo com grande sucesso essa pelicula que custou uma verdadeira fortuna.

"FANTASIA"

As figuras de "Fantasia" evidenciam mais do que nunca o genio extraordinario do seu criados...

No próximo dia 23 terá lugar, às 21 horas, no Pathé, a récita de gala de FANTASIA, patrocinada pela sra. Darcy Vargas. Para esse espetaculo, que se exige traje de rigor, a Casa James, venderá, dentro de alguns dias, os ingressos. A 24, isto é, no dia seguinte, FANTASIA será entregue ao público em geral, em duas sessões diarias, às 18 e às 21 horas. Às 13 horas das quintas-e sábados e às 10 horas da manhã dos domingos, haverá sessões especiais para estudantes. Os preços para essas exibições estão sendo estudados e serão divulgados em breve. E' certo que FANTASIA constituirá o grande espetáculo cinematográfico desta temporada, e, quiçá, de muitas outras, pois trata-se, realmente, de uma pelicula extraordinaria cuja concepção só poderia ser obra de um genio: WALT DISNEY.

Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfônica de Filadelfia prestam o seu concurso a FANTASIA, executando as belissimas páginas musicais que ouviremos e "veremos" em FANTASIA.

"NOIVA POR UM DIA"

Deanna Durbin e Robert Stack

O nono filme desta querida estrela que é DEANNA DURBIN está agora na SUA SEGUNDA SEMANA de exibição, no Cinema PLAZA, para a grande satisfação de seus numerosos "fans".

NOIVA POR UM DIA tem merecido as mais elogiadoras criticas de toda a imprensa e realmente DEANNA DURBIN está mais encantadora do que jámais esteve nos seus sucessos anteriores. Secundam brilhantemente a atuação de Deanna, Franchot Tone para quem ela não deixava de ser a garotinha; Walter Brennan, num papel cómico, namorado de Helen Broderick; Robert Stack, o apaixonado inconciente dos encantos de Deanna; Ann Gillis, a irmã caçula e Anne Gwynne, metida a atriz e por fim o papal das três, Robert Benchly, o pai camarada que não se incomodou muito quando sua filhinha querida fugiu com Franchot Tone para Nova York.

"TRAGEDIA NA MINA"

Uma cena de "Tragedia na mina"

Uma historia verdadeiramente emocionante, extraida de fatos reais da vida dos mineiros, será apresentada de amanhã em diante ao grande público.

Explorando os mil episodios da vida das grandes minas de carvão espalhadas pelo mundo, o cinema produziu uma emocionante pelicula "TRAGEDIA NA MINA", que traz no papel principal a figura impressionante do grande baritono negro Paul Robeson.

"TRAGEDIA NA MINA" mostra-nos, ao vivo, a vida anônima, porem heroica de milhares de homens que, nas entranhas da terra, em luta constante com os elementos, muitas vezes sabendo que vão enfrentar a morte, não hesitam um instante em enfrentar o desconhecido na imensidão dos subterraneos invadidos pelo fogo e por gases mortiferos. Essa pelicula, emocionante como poucas, nos dá um iniguialavel exemplo de dedicação e verdadeiro espirito de camaradagem reinante entre aqueles homens brutos, mas que, no momento do perigo sacrificam-se para salvar uma vida, seja inimigo ou amigo.

Um grande romance de amor é vivido por dois jovens envoltos na nuvem de tragedias, de catástrofes continuas, de desastre irremediaveis. Tudo isso, entrecortado pelas mais belas canções entoadas pelo famoso baritono negro Paul Robeson e pelo Côro dos Mineiros. Mesmo debaixo da terra, aguardando a morte, aqueles homens cantam.

"TRAGEDIA NA MINA" será, de amanhã em diante, o cartaz do Broadway. Hoje, o Broadway ainda exibe "UM CARNET DE BAILE", com Louis Jouvet, Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Fernandel, Raimú e outras grandes figuras do cinema francês. No mesmo programa "SUA MAJESTADE O ALGODÃO", um magnifico "short" em técnicolor, mostrando os processos de fabricação do algodão e os diversos modelos apresentados pelos mais famosos costureiros londrinos. Os modelos apresentados neste "short" são os mesmos que foram exibidos pelas misses inglesas que nos visitaram.

Aviadores brasileiros em Hollywood

Grupo feito no "set" de "A Revoada das Aguias", vendo-se o ator Ray Milland rodeado por aviadores da Força Aerea Brasileira

Por ocasião da filmagem de "A REVOADA DAS AGUIAS", uma superprodução do ambiente aviatorio que vai ser apresentada ao nosso público dentro de poucos dias, os estudios da Paramount em Hollywood receberam a visita de alguns aviadores brasileiros que foram aos Estados Unidos receber os aviões ali adquiridos pelo nosso governo.

Na gravura que ilustra esta noticia, vemos Ray Milland, — que é o principal intérprete de "A REVOADA DAS AGUIAS" — ao lado dos jovens aviadores brasileiros, que são os tenentes Perdigão, Alencastro, Neiva, capitães Cantifio e Ballousier, tenentes Atila e Walmiky, examinando o modelo de um dos hidroplanos adotados pelo exército americano.

Para as tardes e manhãs frias nada melhor que estes modelos que são, ao mesmo tempo uteis e elegantes. Wexler recomenda essas suas criações especialmente para as jovens que estudam ou trabalham fora de casa.

Esta é uma bonita criação de Charmeen, que tem alcançado grande êxito nos Estados Unidos. E' um modelo simples e encantador, abotoado de alto a baixo por uma serie de pequeninos botões. Cintura justa. Decote em V. A blusa é acentuadamente esportiva.

BILHETE AZUL

O Homem Novo

Ricardo Leon, o maravilhoso escritor espanhol desapareceu, mas, antes de o fazer, deixou um livro magnifico, intitulado "O Homem Novo". Augusto Valdés, o herói dessa obra gigantesca, imagina que, devido à ciencia, exclusivamente a ela, a humanidade se renovará, perdendo as surperstições, fortificando-se fisica e moralmente, adotando a bondade.

— Verás, explica ele ao neto, com mistico fervor, como, nessa hora, a coletividade alcançará a formosura e a felicidade, sem as amarguras, as dores e as vaidades de hoje. O homem novo adquirirá as energias misteriosas do mundo, repelindo o egoismo, a inveja e as mesquinharias atuais.

Negando a existencia de Deus e, portanto, a sua intervenção nas vidas humanas, o Apóstolo da Ciencia atribue a esta todo o progresso e harmonia da terra.

Entretanto, seu filho Leonardo, igualmente cientista e operoso manejador de microscopios, observa que um fio separa a humanidade das teorias do pai. Existe um misterio imponderavel entre a vida e a morte, entre a materia e o espirito, enigma, que a Ciencia não aclara e não explica, demonstrando, de modo cabal, a existencia de uma Força Soberana, que rege os destinos dos homens. E Leonardo, nessa procura anciosa do segredo das vidas humanas, adivinha a presença divina em face das mesmas.

— O Homem novo, continua a perorar Valdés, trabalhará moderadamente, sem paixão, sem esforço. Fará parte de uma humanidade sem males incuraveis, sem fanatismo, sem ignorancia, enve... ...do calmamente sem os atropelos, nem as melancolias da atual. E tudo isso devido a Ciencia.

Assim, para esse visionario adepto da Ciencia, a enfermidade, a desventura só atacariam os malvados, porquanto as exceções confirmam as regras, mas que seriam logo curados pelos individuos sãos e caridosos.

E o filho sorria, enquanto o pai falava... ... e evoluindo nessa atemosfera, em que o Homem novo era proclamado como o único Messias possivel, o neto do famoso cientista somente aspirava a ser militar. E, no silencio do seu quarto, estudava a estrategia de guerra e arte de matar o seu próximo com heroismo.

Desse modo, enquanto o pai pressentia a existencia de Deus e o avó a negava, o menino, indiferente, acarinhava a crueldade e a ferocidade do homem das cavernas.

E, numa noite tempestuosa, sonhou que um Demonio o visitava, Demonio moderno, que se ria das teorias cientificas do grande Valdés.

— Não me confundas com os diabos do antigo regime, Lucifer, Satã e Belzebú. Sou o diabo modernista, o Coxo, que foi atirado à terra por ter visto perto demais a Humanidade. Irmãos somos, os demonios e os homens, mas os primeiros — alguns — ainda se iludem com a hipocrisia dos segundos. Eu fui o único a levantar a bandeira contra o artificio humano e por isso condenado a viver no mundo, afim de comparar a mentalidade dos homens com a dos demonios...

Conforme vemos, a obra de Ricardo Leon é profunda, mostrando que a Ciencia não vencerá jamais a Força invisivel, que, insistentemente, se nega a explicar-nos de onde viemos e para onde vamos. O seu "Homem novo" desdenha a divulgação dessa charada e morre, apos vida regulada, sem cogitar na sua essencia. Entretanto, no seu intimo e no seu ateismo... falso, Valdés guarda a idéia de um Deus, pedoroso e bom, mas cuja figura impressionante ele esconde atrás da visionaria imagem de uma Ciencia que, vinda dos homens, é falha e efêmera.

CHRYSANTHEME